

FACULDADE DE CIÊNCIAS -UNIVER-
SIDADE DE LISBOA

ACTAS DO CONSELHO ESCOLAR

LIVRO 9

L. 1443

Ramos e Costa

Hoje serviu este livro para nele se exararem as actas das sessões do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo as suas folhas seguidamente numeradas e rubricadas pelo Professor Secretário a quem para esse fim deu comissão.

Lisboa, Faculdade de Ciências 28 de Agosto de 1952

O Director

[Handwritten signature]

Acta da Sessão de 24/7/1952.

A sessão abriu às 15 horas com a presença dos Prof. Antunes Pereira Gajó, R. Jorge, Aur. Ferreira, J. de Lencastre, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tere Assunção, Flávio Rezende e Carlos Teixeira.

Ordem do Dia - Distribuição do Serviço docente para o ano lectivo 1952-1953 - Horários escolares, Exames da 2.ª época de 1951-1952 - Eleição do Professor Recentário, Mensalidades, Outros assuntos escolares.

Foi lida e aprovada a acta de Sessão de 4/6/1952. O Prof. Ramos e Costa propõe que se lance na acta um voto de congratulação pelo facto do Dr. Director ter sido recentemente agraciado pelo Governo Francês com a Comenda da Legião de honra.

O Conselho aprova e o Dr. Director agradece. O Prof. Rezende pede para que se propoza superiormente a homologação do Regulamento do Instituto e Jardim Botânico aprovado pelo C. G. em sua Sessão de 27/5/1944.

O Dr. Director propõe que os concursos para Professores extraordinários e as provas de agregação possam ser admitidos além dos doutores pelas Faculdades Portuguesas e em igualdade de condições com eles, os doutores por Escolas Estrangeiras de semelhante categoria sob parecer favorável das Faculdades. O Conselho aprova.

O Prof. Carlos Teixeira apresenta ao Conselho um projecto de remodelação do plano de estudos da licenciatura em Ciências Geológicas que já anteriormente apresentou ao Dr. Director Geral do Ensino Superior e que foi aquiescente. Sobre o assunto foram trocadas largas impressões. O Conselho resolveu que fosse pedido superiormente a inclusão do curso geral de Mineralogia e Geologia na referida licenciatura e ainda a criação de dois cursos demonstrais um de Geografia Física e outro de Física do Globo para serem incluídos na licenciatura em Ciências Geológicas e julgar prematuro o projecto apresentado. O Prof. Assunção pede autorização para a publicação de avisos para contactar um assistente e primeiros grupos da 3.ª Recção.

Idênticos pedidos são feitos pelos Prof. Rezende e Ricardo Jorge para os 2.ª e 3.ª Grupos da mesma Recção. O Conselho concede as autorizações pedidas.

O Prof. António Ferreira propõe e o Conselho aprova que sejam nomeadas as assistentes extraordinárias do Grupo de Física os licenciados Albuquerque José António Peixoto e António Ferreira Paulo.

Ordem do Dia

Distribuição do Serviço docente para o ano lectivo de 1952-1953. Foi aprovado que em todos os Grupos a distribuição de regências fosse a que vigorou no ano lectivo de 51-52. O Prof. António Ferreira propõe que nos seus impedimentos seja substituído nas regências de Meteorologia e Geofísica pelos Cheuvalades dos do serviço Meteorológico Nacional licenciado e Engenheiro José António Peixoto e António Ferreira Paulo, cuja nomeação para assistente extraordinário o Conselho já aprovou. O Conselho concorda.

Relativa a distribuição de serviços os Prof. Assunção e Rezende fazem as seguintes declarações; Acta da Sessão do Conselho Escolar em 24/7/1952. Declarações declaro que aprova as propostas dos diferentes Grupos desta Faculdade para a distribuição de regências teóricas no ano escolar de 1952-1953, com as seguintes reservas. 1) Não concordo com a distribuição de regências teóricas a pessoas que não possuam todas as condições legais para o exercício dessas funções e em particular esta reserva aplica-se aos antigos Assistentes que não realizaram o seu doutoramento dentro do prazo legal de dois anos.

2) - Não concordo, também, com a entrega de qualquer regência teórica permanente (permanência que deve ser entendida no sentido de dizer respeito a todo um ano escolar) a pessoas que não tenham conquistado o grau de Doutor ou o título de Professor Agregado, na respectiva Sessão ou Grupo. Acta do Conselho em 24 de Julho de 1952.

Declaração para a acta - Renovo a minha declaração de todos os anos de que não é a minha responsabilidade que regem cadeiras nesta Faculdade os indivíduos meramente licenciados e que qualquer Curriculum científico, assim como os expostos em concursos para professores. Estendo este aux. esta declaração aos indivíduos "mal sustentados", isto é, a todos os doutorados com 16 e 17 volumes.

Declaro ainda que as cadeiras gerais e as do curso de Medicina devem ser regidas pelos Professores Directores de Grupos. O Professor, Flávio Rezende.

O Prof. Carlos Teixeira diz não concordar com a entrega de regências a pessoas que, embora já tenham anteriormente regido, não tenham no momento a categoria legal para poderem continuar a reger. Os Srs. Prof. Luiza, Fojaz, e Ricardo fazem referir ao Conselho as circunstâncias em que nos respectivos Grupos se tem procedido pelo que respeito às regências e que se referem as declarações que foram feitas.

O Prof. Luiza propõe e o Conselho aprova que o Dr. Director autorize as decisões relativas a todas as regências e que se referem as declarações que foram feitas. O Prof. Luiza propõe e o Conselho aprova que se tal for julgado necessário ao cumprimento da distribuição aprovada.

O Prof. Teixeira propõe e o Conselho aprova que os Assistentes que tenham a seu cargo regências teóricas entreguem anualmente relatórios que serão tidos ao Conselho informados pelas respectivas Sessões. O mesmo Prof. propõe e o Conselho aprova que sejam apresentadas ao Conselho pelas Sessões os programas de todas as cadeiras e cursos que elles pertencem.

Do oratório escolar - Foram aprovados os horários apresentados, com prejuizo de qualquer alteração que for julgada necessária para melhor arranjar os cursos de cursos.

Escarnes de 2.ª época - Foi decidido manter os juris da 1.ª época e aprovada a distribuição apresentada - Eleição de Professor Auxiliar - Não se procedeu à eleição verificou-se o seguinte resultado: Professor Carlos Teixeira - 3 votos - Prof. Vicente Gualabes - 4 votos - Prof. Rezende 3 votos - Prof. Assunção 2 votos - Prof. Costa 1 voto. Sem face destes resultados vão ser suprimidos os nomes dos Prof. Carlos Teixeira e Vicente Gualabes.

Do oratório - O Dr. Director informa que este assunto está dependente de comunicação do Ministério das Obras Publicas que ao mandou sustentar, nada se pode resolver antes de conhecer-se a conclusão a que for levado aquele Ministério e que ficou de ser comunicado a Faculdade.

Outros assuntos escolares - O Prof. Rezende refere-se a rubricas que se tem especificado no Jardim Botânico pedindo que se proceda ao necessário inquirido sobre

tais factos e enviou o seguinte documento: Comunicação ao Conselho Escolar pelo Director do Jardim Botânico e Fidei se notado repetidamente o desaparecimento de plantas no jardim, foi verificado pelo encarregado do jardim, Dr. Antonio Amico e pelo naturalista Sr. Goncalves Sobrinho que plantas, cuja apenas restos das plantas desaparecidas, se encontravam nas subterrâneas do Observatorio Astronomico. Seco a V. Ex.ª para mandos investigar se algum funcionario daquelle Observatorio e o autor dos factos. Sala do Conselho 22 de Julho de 1952. L. Heu da Macao - O Director do jardim a) Flavio Reguete.

O Professor Secretario
Ramos Costa

Acta da sessao de 11/8/1952

A. Sessao alle as 15 1/2 horas com a presenca dos Professores Doutores. Pereira Fozes, Ricardo Jorge, Amos rim Ferreira, Victor de Lemos, Ramos Costa, Vicente Goncalves, Tame de Assuncao, Flavio Reguete e Carlos Pereira - lida e aprovada a acta da Sessao anterior (24-7-1952).

O Sr. Director comunicou ao Conselho que esta Sessao foi expressamente convocada para nos termos do art. 62.º do Regulamento se proceder a apreciacao da seguinte proposta apresentada pelos Professores da 1.ª Sessao - Victor de Lemos, dego, Victor Hugo Augusto de Lemos, Jose Francisco Ramos e Costa e Jose Vicente Martinus Goncalves.

Tendo a honra de propor de habilitacao com o disposto no § 1.º do art. 34 do Estatuto Universitario (Decreto-lei N.º 18:717 de 2 de Agosto de 1930) e nos termos do art. 62.º do Regulamento da Faculdade (Decreto N.º 20.747, de 12 de Janeiro de 1932) que se solicite superintendente que seja nomeado Professor Catedratico do 1.º grupo da 1.ª Sessao o Doutor Antonio Amico Costa.

Para fundamentar esta proposta foi pelos mesmos Professores apresentado o seguinte Roteiro.

O proposto e Professor Catedratico do 2.º grupo da 1.ª Sessao da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto, lugar em que foi provido procedendo concursos das provas publicas com aproveitamento por unanimidade em 1950. E valioso a sua obra no exercicio de magisterio Superior em que ingressou como Assistente em 1924, tendo em 1933 sido nomeado mediante concurso Professor Auxiliar (categoria correspondente a actual de Professor extraordinario).

O Prof. Amico Costa tomou parte em varios Congressos Cientificos tendo em 1951 sido encarregado pela Associao Portuguesa para o Progresso das Ciencias de proferir o Discurso Inaugural da Sessao de Matematica no Congresso Russo-Espanhol de Matematica. E autor de varios trabalhos publicados em diversas revistas Cientificas e e desde 1939 que a sua producao scientifica se faz no ambito da Algebra moderna a que tem dedicado a quase totalidade do seu esforco, obtendo resultados importantes principalmente na teoria dos modulos e na teoria dos aneis nao commutativos. Os seus trabalhos tem merecido largas e elogiosas referencias quer em revistas Nacionais quer em revistas estrangeiras, designadamente na "Mathematical Review" onde, por vezes, se tem posto em evidencia o destaque e valor de tais trabalhos. Sessao de Matematica, 11 de Agosto de 1952

a a) Victor Hugo de Lemos, Jose Francisco Ramos e Costa, Jose Vicente Martinus Goncalves. Feitas leituras destes documentos os professores presentes que constituem a totalidade dos professores Catedraticos em exercicio declararam desijar subscrever a proposta apresentada, o que fizeram.

Cumpridas assim as disposicoes legais e regulamentares declarou o Sr. Director que ia fazer

segue o expediente necessário para a execução da deliberação do Conselho. Foi encerrada a sessão após de aprovada a presente acta.

O Professor Secretário
Ramos e Costa

Acta da sessão de 13/11/1952

A sessão abriu às 15 $\frac{1}{2}$ horas com a presença dos Professores Pereira Fojas, Ricardo Jozé, Américo Ferreira, Victor de Lencos, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Carlos Teixeira e Almeida Costa.

Ordem do dia: Marcação dos exames de frequência; outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia o director propõe e o Conselho aprova votos de sentimento pelo falecimento do Prof. Machado e Costa, do pai do Prof. Flávio Reguado, do um filho do Prof. Américo Ferreira e do Prof. Queiroz Veloso.

O director saudou, em seguida, o Prof. Almeida Costa que pela primeira vez assiste ao Conselho. Saudou e agradece, também, ao Prof. Ricardo Jozé, primeiro pela reacção de sapientia profissional na abertura solene da Universidade, e, em segundo lugar, pela reabertura do Museu Bocage, facto cujo significado enaltece.

Aparenta, ainda, agradecimentos ao Prof. Ramos e Costa pelo modo como desempenhou a função de Secretário e dirige cumprimentos ao novo Prof. Secretário.

O Prof. Victor de Lencos associa-se aos votos de sentimento, como ao seu filho, propõe pelo director e dirige cumprimentos de boas vindas ao Prof. Almeida Costa.

O Prof. Ramos e Costa declara associa-se às saudações dirigidas ao Prof. Ricardo Jozé e ao Prof. Almeida Costa e agradece as referências que lhe foram feitas pelo director.

O Prof. Ricardo Jozé agradece também.

O Prof. Torre de Assunção associa-se às homenagens anteriormente referidas e propõe um voto de agradecimento ao herdeiro do Prof. Machado e Costa pela oferta feita ao Museu Mineralógico-Geológico da biblioteca científica daquela professor.

Ramos 3

Declara, ainda, que parte destes livros - os que estiverem repetidos - serão enviados para a biblioteca geral. O conselho aprova.

O Prof. Vicente Gonçalves congratula-se pela presença do Prof. Almeida Costa, a quem dirige saudações. Faz, ao mesmo tempo, votos porque em breve seja realidade a criação de um Instituto de Ciências Matemáticas, em Lisboa.

O Prof. Almeida Costa agradece os cumprimentos que lhe foram endereçados, prometendo toda a colaboração à Faculdade.

O Prof. Amouim Ferreira associa-se às palavras do Director e dos colegas que o antecederam pelo que diz respeito a homenagens e saudações. Agradece o voto de sentimento aprovado pelo Conselho pelo falecimento de seu tio. Declara que desde 28 de Outubro está imitado de continuar com a regência das cadeiras de Meteorologia e Geofísica. Conforme o que foi aprovado no Conselho anterior, está substituído nestas regências, no seu impedimento, pelo Lic. Pinto Peixoto quanto à Meteorologia e pelo Prof. Ferreira Paulo quanto à Geofísica. Sucede, porém, que o Prof. Ferreira Paulo, por ter sido nomeado para Moçambique, não pode desempenhar a daquela função. Propõe, em vista disso, que a regência de Geofísica seja atribuída, nas mesmas condições anteriores, ao meteorologista de 1ª classe Alfredo Simões Mendes, e que seja pedida desde já, em o mesmo fundamento legal, a necessária autorização ministerial. Propõe, ao mesmo tempo, que o citado Lic. Alfredo Simões Mendes seja nomeado assistente extraordinário da Faculdade, no caso de não o ser ainda.

O Conselho aprova ambas as propostas. O mesmo Professor pede autorização para contratar um assistente para o Grupo de Física. O Conselho concede a autorização pedida.

O Director submete ao Conselho o caso do empregado do Observatório António Augusto Borges, suspenso das suas funções e com ordem para abandonar a casa que habita dentro da Faculdade até o fim de Dezembro, conforme resolve

ção tomada superiormente - em face dos resulta-
dos do inquérito mandado realizar - e comuni-
cada à Faculdade pelo Sr. Reitor. O Prof. Carlos
Teixeira informa que segundo lhe dissera o Prof.
Flávio Resende - que foi deença, net assiste ao
Conselho - o caso foi, superiormente, entregue à
Pólvia Judiciária que deverá proceder a investi-
gação para apurar a responsabilidade do fun-
cionário citado. O Prof. Victor de Bemos alude
à falta de mais este empregado e lamenta o facto
do assunto ter saído do âmbito da Faculdade
tratando-se, assim, delicado. Dos depoimentos feitos
no decurso do inquérito realizados verificou-se
o funcionário referido alegara 1º) que os ramos
de alfazema pertenciam aos sobra de um monte
daquela planta que saem da Faculdade; 2º) que
os restos de bambus eram apenas tutoros de plan-
tas que estavam à porta do Observatório e
eram utilizados para a abertura da janela
das jendas da cúpula; 3º) que, quanto às fl-
res, era costume colher dois ou tres cravos para
enfeitarem a sala do Observatório. É contida
a má vontade existente entre funcionários. Foi
o continuo que apercebiu alguns empregados do
jardim para verem os bambus, a alfazema e os
cravos. Trata-se de um empregado com bom
nome, embora tenha um filho que pratica acto
de roubo. Proceder, pois, energeticamente no sentido de
o corrigir. Manifesta, por isso, o desejo formal de que
se peça ao Sr. Reitor para aguardar os resulta-
dos da investigação policial para, então, proceder
como foi de justiça. Não faltava mesmo quem
dissera que a alfazema saíra irregularmente
da Faculdade, sob a responsabilidade de um em-
pregado de maior categoria.

O Prof. Amorim Ferreira informa o Conselho
de que o presumido delinqüente foi residente
do Observatório sob a sua direcção, cênic. e, me-
nos se foi de ter saído do Observatório net o pedira
de vista, tendo d'ele, pessoalmente, excelente impresso.
Visto aguardarem-se averiguações conduzidas pela Polí-
cia net parece razoável que se aplique desde
já ao funcionário referido a penalidade de o

Amoroso

juvar da casa que habita. Apoi, p. im. a um
gesta apresentada de que se volute de S. Paulo
que nos ha reo aplicada qualque penalidade
antes da conclusa de um processo disciplinar.

O director propo para assistentes extraordi-
narios a hie. D. Regina Grade, D. Joana Ferreira de
Roziz, D. Tome de Barros, que se fazem agora seis
anos como assistentes contratadas, e da' conheci-
mento ao Conselho de um officio do Instituto
de Alta Cultura relativo a labor de estudo. da'
tambem, conhecimento de um pedido de Associa-
co dos estudantes da Faculdade referente a ce-
dencia provisoria de uma das casas vagas para
instalacao de um lar de estudantes. Ainda, ao
mesmo tempo, a segundo pedido dos mesmos estu-
dantes para instalacao de um posto clinico per-
manente. A casa em questao e' a mesma
em que estiveram instalados por dois carpo logi-
tos francezes que vieram trabalhar em Portugal
e ufo acolhimento a Faculdade de Ciencias de
Paris agradeceu, em officio. Os pedidos referidos
merecem aplausos. Pelo que diz respeito ao
primeiro nos parece haver possibilidade de se
atender, pois a casa referida foi destinada
a cientistas estrangeiros de passagem por Lis-
boa e podera' mesmo servir para aulas de
cursos pequenos. O segundo pedido e', sem
divida, mais util e deveria ser estudado.

O director da' ainda, conhecimento de
um requerimento dirigido ao Conselho pelo
Prof. de Minas Rui Freire de Azevedo, em que
este pede, ao obrigo das disposicoes regulamen-
tares, que ha refo fixado o programa de
estudos para poder completar a licenciatura em
Ciencias Geologicas. Os professores do grupo de Mineralo-
gia e Geologia informam que, segundo o parecer
deles, o requerente deveria fazer as cadeias de
Zoologia Geral, Botanica Geral e Geomorfologia e
realizar o respectivo estagio laboratorial. O Prof.
Vitor de Lemos pergunta se a fixacao do pro-
grama referido no vai atribuir ao Conselho
Permanente de Accao Educativa. O Prof. Antonio
Ferreira manifesta a opiniao de que tal

perrogativa pertence ao Conselho da Faculdade, conforme estatuto e Regulamento. O Conselho profere esta mesma opinião mas encarega o Sr. Director de obter convenientemente esclarecimentos sobre o assunto.

O Prof. Torre de Assunção pede esclarecimentos sobre a distribuição de serviços a assistentes extraordinários. Conclue-se que tal distribuição não é permitida por lei. Quanto ao lar de estudantes pronunciase a favor da cedência da casa, a título experimental, embora reservando uma das duas salas para visitantes. Visto a casa correr risco de ficar desocupada por muito tempo, a experiência podia fazer-se e, embora albergar-se apenas uma dezena de estudantes, seria o início de uma tentativa interessante. Relativamente aos requerimentos do Sup. Rui Freire e Andrade lembra a existência de casos análogos, um dos quais de licenciatura em Ciências Geológicas.

O Prof. Almeida Costa expõe a conveniência de a Física Matemática ter apenas duas aulas semanais. O Conselho aprova.

O Prof. Assunção aborda o problema dos estudos laboratoriais dos alunos das licenciaturas. O Sr. Director informa que se aguarda a publicação de um decreto sobre o assunto.

Entrando-se na ordem do dia, foram aprovadas as datas dos exames de frequência.

O Prof. Ramos e Costa debruçam-se sobre o facto da realização dos exames de frequência se fazer, por vezes, em salas onde à mesma hora deveriam efectuar-se aulas. Será, por isso, de toda a conveniência que, quando haja necessidade de realizar exames em salas diferentes daquelas em que normalmente se efectuam as aulas, o professor que deveria occupá-las seja avisado previamente, de modo a poder dar a sua aula noutra sala. O Conselho aprova.

O Director encerra a sessão.

O Professor-Secretário

Luís Teixeira

Remoço

Acta de sessão de 13/1/1953

A sessão abriu às quinze horas em a presença do Prof. Pereira Freyre, Ricardo Jorge, Américo Ferreira, Vítor de Lencastre, Ramos e Costa, Torre de Assunção, Flávio Resende, Alameda Costa e Carlos Teixeira.

Da ordem do dia constava:

- Preenchimentos de vagas existentes no quadro do corpo docente;
- Obras e reparações;
- Horários do funcionário;
- Horários;
- Outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia, o Prof. Flávio Resende pede que se solicite da Polícia Judiciária o andamento rápido da investigação quanto aos roubos ocorridos no jardim. Lê e propõe a seguinte declaração de António Janica: "Em Maio de 1951 havia uma caixa plantada de cravos vizinha próxima da estufa; quando começaram a abrir os cravos foram desaparecendo por várias vezes. Ficavam lá à noite e de manhã já lá não estavam. Eu disse ao guarda João Romão para ver se sabia quem os apanhava e ele disse que veriam as raparigas dos rebuçados. Eu para saber a verdade, um dia de manhã peguei-me à espreita, nessa altura passei por mim o Sr. Dimas, contínuo do Observatório e perguntei-me o que estava em a fazer, eu contei-lhe que espreitava umas raparigas dos rebuçados porque faltavam ali uns cravos. Ele olhou para mim e disse "venha daí mais eu". Fui com ele ao subterrâneo do Observatório e lá estavam os ditos cravos que faltavam e junto a eles rapieles de Opuntia e ramos de Dianthus, tudo isto colhido no jardim.

Um julho do mesmo ano dei por falta de certa quantidade de flor de alfazema. O Sr. Dimas como notou cheiro numa das salas do Observatório, perguntou-me se faltava alguma coisa no jardim, eu disse que faltava flor de alfazema. Fui com ele e encontrei numa gaveta de uma secretária uma quantidade de cabeças da dita alfazema. Esta desapareceu e foi-

non novamente a faltar nova quantidade e depois de seca desaparecer e tornou a faltar mais.

Em julho de 1952 quando a flora da dita alfazema começou a abrir desapareceu toda a que estava aberta. Eu fui ver se estava no mesmo ritmo fui ao Observatório perguntar ao Sr. Diniz se lá havia alguma coisa. Estava na mesma gaveta uma certa quantidade e para não continuar a desaparecer mandei cortar as fachas pelo Armando serrador. Mais tarde num outro ritmo torna a desaparecer mais quantidade voltei novamente ao Observatório e lá fui encontrar a gaveta com nova alfazema. Eu fui evitar que continuasse tornou a mandar cortar a facha e como me tinham pedido do laboratório um bocado de alfazema, eu aproveitei de que se cortou um molho e levei-a para um barracão para secar, a qual dias depois desapareceu. No mesmo dia dei por falta de tres bambus cortados na rua das Palmeiras como já tinha dado por falta de mais, o Sr. Diniz encontrou-me e perguntou-me se já faltava mais alguma coisa, eu contei-lhe o que faltava, fui novamente com ele e fui encontrar o dito molho de alfazema que estava no barracão e os três bambus mais recentes no subterrâneo do Observatório, mas estes já cortados, só havia um que estava quase inteiro, mas dias depois também desapareceu, só ficaram o pé. Eu fui justificar se eram os que faltavam medindo a altura à terra. Chamei ao subterrâneo do Observatório o Sr. Manuel Laurencio, sub-chefe do jardim para ele ver os bocados de bambus e o molho de alfazema, em seguida fui-lhe mostrar onde eles foram cortados. Na mesma altura andavam uns empregados da Companhia de Gás e Electricidade a descobrir uns canos em frente do Observatório e encontraram dois cordões de chumbo que não estavam em caps, mas os empregados como não era propriedade da Companhia deixaram ficar. No dia seguinte às 8 horas já lá não estava e um empregado que lá andava a trabalhar veio-me pe-

guntar se eu o tinha mandado levantar, eu respondi-lhe que não tinha nada com os casos. Os diários estavam em dois róis do dito chumbo no subterrâneo do Observatório, os quais desapareceram passados dias. —

Abordando, em seguida, o problema dos artigos o Prof. Resende manifesta desgosto pelo seu desaparecimento. Desde que é professor em Lisboa teve 43 artigos, de 18 de os quais estão publicados os trabalhos de artigos, por apresentarem interesse científico.

O Prof. Ricardo Jorge propõe que se estudem os problemas levantados pelo último decreto () e sobre eles se faça uma exposição em conjunto. O Conselho aprova. —

O Prof. Amónio Ferreira transmite ao Conselho a informação da 2.ª Secção relativa à concessão de uma bolsa de estudos no estrangeiro, ao assistente António Baptista. Não considera que a ausência do referido assistente cause prejuízo irremediável ao serviço, o que o Conselho aprova, por ser comunicado ao J. A. C. O mesmo Professor dá conhecimento ao Conselho de que foram 5.º os candidatos a assistente de Física. Examinados as condições de cada um, propõe que seja escolhido o licenciado Nêunio Maria Marques. O Conselho aprova.

O Prof. Flávio Resende pede que seja proposto assistente extraordinário o Dr. Nikolau van Uden, que há vários anos trabalha no Laboratório de Fisiologia do Instituto St. Fâncio. O Conselho aprova. —

O Prof. Ricardo Jorge deseja ser autorizado a receber declaração de candidatura para um lugar de naturalista. O Conselho autoriza.

O Prof. Amónio Ferreira, como director do Instituto Geofísico, lembra que dentro de alguns meses se completam 100 anos sobre a data em que o lente de Física Guilherme Regado fez a construção, na ruína da Escola, que andara, de uma casa para observatório meteorológico. Recordando o facto para que o Conselho considere a possibilidade da comemoração daquela

data e o modo de o fazer. O Prof. Victor de Lemos propõe que o Prof. Amorim Ferreira seja encarregado de organizar um programa de referida convocação. O Conselho aprova e o Prof. Amorim Ferreira agradece.

Intrando-se na ordem do dia, foi deliberado dar execução à resolução do Conselho de relativa à abertura de curso para uma vaga de professor catedrático do grupo de Física.

Foi resolvido, também, apresentar agradecimentos ao Ex.^{mo} Director das Obras Públicas pelo interesse que tem manifestado pelas instalações da Faculdade e que se aproveite a ocasião para lhe sugerir a conveniência 1) de ser criada uma zona de protecção em torno do jardim Botânico 2) de impedir a abertura do portão da Rua de Salitre 3) de tornar possível a realização de expropriações em torno do mesmo jardim, de modo a permitir o seu alargamento.

O Sr. Director aludiu ao facto da cedência de suas moradias por parte do Ministério das Finanças e ao ofício que sobre o assunto lhe foi enviado pelo Ex.^{mo} Director da Educação Nacional. Sobre o problema das moradias foi encarregada a Comissão dos meios de propor a solução que entender melhor.

Foi presente ao Conselho uma exposição do empregado H. M. de Lima Alves relativa à moradia que ocupa, a qual ameaça ruína.

Foram discutidos, seguidamente, os novos horários aprovados.

No início da sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Não havendo mais nada a tratar o Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Gonçalves 7

Sessão de 17/III/1953

A sessão iniciou-se às 15 horas e 30 minutos, sob a presidência do director. Intiveram presentes os Profs. Ricardo José, Pereira Forgas, Ambrósio Ferreira, Vítor de Lemos, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Flávio Resende, Almeida Costa e Carlos Teixeira.

Da ordem do dia constava: documentos privativos para o ano de 1953; doutoramento do Lic. Fernando Vasco Alves de Veiga de Oliveira; eleição do Prof. Bibliotecário; outros assuntos escolares.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia, o director proferiu o Conselho aprovou um voto de sentimento pelo falecimento do Prof. Ferreira de Almeida.

O director informou o Conselho da nomeação para assistente extraordinário de Botânica do Dr. Van Uden. Comunicou, também, a oferta feita pelo Instituto Francês de diferentes livros, entre os quais uma colecção de "Actualités Scientifiques et Industrielles". Foi resolvido officiar ao director daquele Instituto a agradecer. O director comunicou, ainda, que a Faculdade receberia convite para se fazer representar no Congresso Internacional de Zoologia a realizar proximoamente em Compostela. Foi resolvido indicar o nome do Prof. Ricardo José.

O Prof. Ambrósio Ferreira, a propósito do centenário do Observatório do Infante D. Luiz, levantou o problema da data da comemoração, que tanto poderia ser em 1953, como em 1954. Segundo o seu parecer deveria ser, antes, em 1954. Quanto à natureza das comemorações, sugere que, além da publicação de um volume comemorativo do centenário, com trabalhos de Meteorologia e Geofísica, em que colaborem cientistas nacionais e estrangeiros, de uma organização poderia encarregar-se - se deslucir, em Outubro de 1954, uma lapide alusiva ao que se facto, com a presença de autoridades universitárias e oficiais. Esta cerimónia, para assistir à qual poderia dirigir-se convite a Sua Ex.^{ta}

o Presidente da República, pode ser requerida de uma ressat em que se digam algumas palavras sobre o significado da comemoração, e o Conselho aprovou as sugestões apresentadas.

O Prof. Américo Ferreira informou, também, que encontrou a preciosa coleção de observações meteorológicas realizadas em Portugal, que existe desde 1854, mas cuja publicação estava trunca da, pois de 1932 para trás havia grandes lacunas. Com a edição dos 3 últimos fascículos da 1ª parte (1918, 1919, 1920) - que o Prof. Américo Ferreira anunciou - fica completa a coleção da mesma publicação. Propôs, primo, um voto de apreço aos funcionários que colaboraram na referida publicação pelo esforço, trabalho e dedicação que demonstraram. O Director propôs o Conselho aprovar que o Prof. Américo Ferreira numa ordem de serviços, em nome do Conselho, comuniqué aos funcionários citados aquele voto. Ao mesmo tempo apresente o agradecimento do Conselho ao Prof. Américo Ferreira pela publicação das observações referidas.

O Prof. Flávio Pasende pediu informação sobre a utilidade desta publicação. O Prof. Américo Ferreira esclareceu e o Prof. Pasende declarou-se satisfeito.

O Prof. Ricardo Jorge agradece o ter sido encarregado da representação da Faculdade no Congresso Internacional de Zoologia. Lem, depois, a seguinte nota do Prof. da 3ª Secção:

"O decreto n.º 39.021 de 3/12/52 que alterou, em parte, a Lei orgânica e os regulamentos da Faculdade de Ciências veio pôr em foco vários problemas capitais para aquelas escolas superiores. E, a despeito do louvável esforço realizado, através do referido diploma, que garantiu à Faculdade de Ciências uma orgânica, em certos aspectos, mais eficiente, subsistem ainda graves deficiências para as quais chamamos a atenção do Conselho Escolar e dos poderes superiores do Estado.

1) - Excursões de estudos e trabalhos de campo. Um dos objectivos da Faculdade de Ciências é o ensino e o progresso das Ciências Históricas, Naturais,

Spina

Tal objetivo nunca poderá ser alcançado se as Faculdades não estiverem habilitadas a efectuar, por forma tão intensiva quanto possível, excursões de estudo e trabalhos de campo. Julgamos até ineptamente o insistir-se na justificação da importância daquelas actividades docentes e científicas, tão evidente ela é. Por isso nos limitamos a solicitar, uma vez que tal aspecto foi exigido no decreto n.º 39.021 que as normas regulamentares que presidem à organização dos locais preparem a realização de excursões de estudo e de trabalhos de campo, como parte integrante da frequência das diversas disciplinas da Secção de Ciências Históricas, Naturais.

2) Realização de estágios de regime post-licenciatura. Considera a 3.ª Secção que, tal como está previsto no decreto n.º 39.021, haverá a maior conveniência não só em manter os estágios laboratoriais, como também na sua realização após o licenciando ter obtido aprovação em todas as disciplinas da respectiva licenciatura. Julgamos, porém, que, para acantelar os interesses de ensino, urge que a regulamentação dos estágios seja rapidamente publicada e que se consulte, previamente, as Faculdades de Ciências para a organização da lista das instituições científicas e técnicas em cujos laboratórios, além do das Faculdades, os estágios poderão ser realizados.

3) Remodelação do plano de estudos e da precedência. Certamente porque há a intenção de abordar o problema em diploma posterior, não trata o decreto n.º 39.021 da reforma dos actuais programas de estudo das Faculdades de Ciências. Não pretendemos, por agora, discutir tal problema, cujo carácter complexo e urgente impõe, no entanto, que o Conselho Superior lhe dedique as mais melhores atenções. Referir-nos-emos apenas à questão da precedência, cujo regime é remodelado pelo referido diploma. Não obstante as tentativas feitas para melhorar esse regime, somos compelidos a reconhecer que subsistem graves inconvenientes, pelo menos no que toca

a estas disciplinas da 3.ª Secção. Assim, enquanto
para um simples curso semestral (Geomorfolo-
gia) se exige a precedência de uma disciplina
de Mineralogia, para uma das cadeiras-círculo
da licenciatura em Ciências Geológicas (Mineralogia
e Petrologia) não se estabelece qualquer precedência,
nem sequer a do curso semestral de Cristalografia.

Isto, por uma vez, dada a extraordinária impor-
tância atingida, em nossos dias, pelas maté-
rias nele versadas, deveria ser precedido por
disciplinas de Matemática e de Ciências Físico-
Químicas e colocado, por este motivo, no 2.º ano
da licenciatura em Ciências Físico-Químicas.

Julgamos, porém, que se impõe uma re-
visão unificada do regime actualmente esta-
belecido para as precedências, revisão essa que
nunca poderá ser efectuada em condições ade-
quadas, sem o parecer das Faculdades de Ciências.

4) - Serviço docente dos assistentes. Embora o regime
docente dos nossos assistentes não seja modificado
pelo Decreto 29.021, aproveitamos esta opor-
tunidade para fazer dois pontos que nos parecem
essenciais em vista a um funcionamento mais
eficiente das Faculdades de Ciências.

a) - A Reforma Universitária de 1941 (Decreto-Lei
n.º 31.658 de 21/11/41) estabeleceu a obrigação do
doutramento para os segundos assistentes universita-
rios. Consideramos inteiramente aceitável essa
obrigação. Simplemente se nos afigura que pa-
ra o cumprimento, por forma fiel e iniludível,
da doutrina, assim expressa na lei, haverá que
garantir aos assistentes certas condições, como
uma diminuição do seu serviço docente, a sua
integração em centros de estudos devidamente
orientados e apetrechados, e a concessão
de bolsas de estudos no país ou no estrangeiro.
E, em particular, defendemos que, desde já, sejam
as Faculdades de Ciências autorizadas a poder
reduzir o número mínimo obrigatório de horas
semanais docentes, distribuídas a cada assistente,
uma vez que se verifique que o intere-
sado se está preparando para o doutramento.

b) - É sabido que um dos maiores inconvenien-

tes de que padece a actual orgânica da Faculdade de Ciências reside no facto de que os seus diversos grupos comportam disciplinas, tão numerosas e variadas que a docência e os trabalhos científicos ficam condemnados a uma enorme e, em boa parte, estéril dissipação. Impõe-se, por isso, que, enquanto se nos remodele, em sentido mais actual e especializado a orgânica que nos rege, se procure distribuir a cada assistente apenas uma cadeira fundamental. Esta atribuição seria, portanto, feita sem prejuizo do assistente aceitar serviços nas disciplinas de caracter geral."

A propósito desta exposição fizeram diferentes considerações os Profs. Arnim Ferreira, Vicente Gonçalves, Victor de Lemos, Almeida Costa e Flávio Brandão. O Prof. Ricardo José propoz que cada secção traduzesse por escrito as suas considerações relativas às alterações trazidas pelo decreto 39.021. O Conselho aprovou.

O Prof. Almeida Costa apresentou a seguinte proposta: "São absolutamente dominantes, em todo o mundo, as investigações físicas, tanto no domínio experimental como no domínio teórico. Havendo no quadro docente da Faculdade sete vagas de professores (catedráticos e extraordinários), em grupo de Física ou de Ciências afins, propomos: 1.º - que se solicite de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional a anulação do concurso já aberto para o provimento de um lugar de professor catedrático de Física; 2.º - que a Faculdade estude as suas próprias possibilidades, assim como as possibilidades demonstradas no país, a fim de se chegar a concluir sobre a melhor forma de prover as sete vagas em referência; 3.º - que as conclusões obtidas por esse estudo sejam levadas ao conhecimento de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional!"

Posta à votação, esta proposta obteve cinco votos de aprovação e cinco contrários. Tendo havido igualdade de votos, o director desempateou rejeitando a referida proposta.

O Prof. Ricardo José anunciou que se prevê a vinda a Lisboa do Prof. Petit da Universidade de Paris, sob o patrocínio do Instituto Francês. Segundo, ao mesmo tempo, que se prevê, também, a

apoio do Instituto de Alta Cultura. O Conselho aprovou.
Entrando-se na ordem do dia, foi apresentado
o orçamento da Faculdade para 1953, com a dis-
tribuição das verbas pelo diferentes departamentos. O
Conselho aprovou.

Foi seguidamente lido o parecer da Secção de
Matemáticas relativo à candidatura a douto-
ramento do Lic. Vago de Oliveira, a seguir trans-
crito: "A 1.ª Secção é de parecer que se define
o requerimento em que o Licenciado Fernando
Vago Hugo de Oliveira pede a sua admissã-
o a exame de doutoramento em Ciências Mate-
máticas. O requerente é professor de Cálculo
infinitesimal e Mecânica da Escola Naval
e muito se tem distinguido na regência de
catedras de Mecânica Balística e Física Mate-
mática, bem como no ensino dos cursos pra-
ticos de Mecânica e Astronomia. A dissertação
apresentada satisfaz a exigência da Lei: Facul-
dade de Ciências de Lisboa em 11 de Março
de 1953. Victor Hugo de Ramos, J. Ramos - Costa, J.
Vicente Gonçalves, A. Almeida Costa."

Procedendo-se à votação, por escrutínio secreto,
foi admitido por maioria (7 votos a favor e
3 votos contra).

Teve lugar sem reguila a eleição do Prof.
Bibliotecário, com o seguintes resultados: Prof.
Vicente Gonçalves - 8 votos; Prof. Carlos Teixeira - 8
votos; Prof. R. José - 1 voto; Prof. Ramos e Costa - 1 voto;
Prof. Torre de Assunção - 1 voto; Prof. Flávio Resende
- 1 voto.

O Conselho suspende, finalmente, a distribui-
ção das vagas por funcionários em diferentes
recções.

Não havendo mais nada a tratar, o Director
encerra a sessão.

O Prof. - Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 12 de Maio de 1953

No dia 12 de Maio de 1953, às 16 ho-
ras, reuniu o Conselho da Faculdade, sob

Ramos

a presidência do Director em sessão expressamente convocada para apreciação de uma proposta da 3.ª Secção. Estiveram presentes todos os Professores em exercício, a excepção do Prof. Torre de Assunção, que não compareceu por motivo de doença.

O Director comunicou ao Conselho que esta sessão foi expressamente convocada para, nos termos do Art. 62 do Regulamento da Faculdade, se proceder à apreciação da seguinte proposta, assinada pelos Profs. da 3.ª Secção Arthur Ricardo Jorge, C. F. Torre de Assunção, Flávio Resende e Carlos Teixeira: "Tenho a honra de propor de harmonia com o disposto no § 1.º do Art. 34 do Estatuto Universitário (Decreto-Lei n.º 18.717 de 2 de Agosto de 1950) e nos termos do art. 62 do Regulamento da Faculdade (Decreto n.º 20.747 de 12 de Janeiro de 1932) que se solicite nomeadamente que seja nomeado Professor Catedrático do 3.º Grupo da 3.ª Secção o Doutor José Antunes Serra. O proponente é Professor Catedrático do mesmo Grupo da 3.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, lugar em que foi provido precedendo concurso de provas públicas com aprovação por unanimidade em 1950. Licenciado em Julho de 1936 com a classificação final de 19 valores, logo em Outubro do mesmo ano ingressa no magistério superior, como assistente voluntário, posteriormente contratado. Doutorou-se em 1939 em Ciências Biológicas, pela Universidade de Coimbra, e foi nomeado em 1946, mediante concurso, Professor Extraordinário de Zoologia e Antropologia. O Prof. Serra tomou parte activa em vários Congressos e Reuniões Científicas, tendo sido especialmente convidado a fazer conferências no Centro de Estudos Microscópicos da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e no Centro de Estudos Histo-Fisiológicos da Faculdade de Medicina de Lisboa. É digna de nota a magnífica contribuição científica com que satisfez os convites recebidos, na Exposition Scientifique Internationale, promovida pela Unesco, em

talada desde 1946 no Palais de la Découverte em Paris, e o comite para participar no XII. Cold Spring Harbor Symposium on Quantitative Biology, em Long Island, New York. É autor de vários trabalhos publicados em diversas revistas científicas, nacionais e estrangeiras. A sua produção científica que data de 1938 tem-se feito especialmente no âmbito de Citofisiologia e da Citologia Geral, Fisiologia de pigmentação melânica e Bioquímica das melaninas, Genética aplicada ao problema zootécnico. Os seus trabalhos têm merecido elogiosas referências quer em revistas nacionais, quer em revistas estrangeiras das mais cotadas em Genética, em Bioquímica e em Biologia Geral. Lisboa, Secção de Ciências Historico-Naturais da Faculdade de Ciências de Lisboa, em 6 de Maio de 1953. Arthur Ricardo Jorge, C. F. Torre de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira".

Feita a leitura deste documento, procedeu-se a votação, por escrutínio secreto, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

Depois de lida e aprovada esta acta, o Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 12 de Maio de 1953

A sessão abriu às 16 horas e meia, sob a presidência do Director. Intervieram presentes os Profs. Pereira Frez, Ricardo Jorge, Amorim Ferreira, Victor de Lemos, Raso e Costa, Vicente Gonçalves, Flávio Rezende, Almerinda Costa e Carlos Teixeira, tendo faltado o Prof. Torre de Assunção por motivos de doença.

Na ordem do dia constava: Iluminação de exames finais; outros assuntos escolares.

Foi lida e aprovada a acta da sessão de 12 de Março.

Antes da ordem do dia, o Director propoz que o Conselho se associe à moção aprovada pelo Senado Universitário de saudação ao Dr.

Prof. Oliveira Salazar, proposta que foi aprovada por unanimidade. O Director propoz, tambem, e o Conselho aprovou, 1) um voto de sentimento pelo falecimento do Embaixador de França Jacques Du Maine; 2) que se envie uma saudade ao Instituto Superior de Agronomia, pelo modo como decorreram as suas festas do centenário; 3) um voto de satisfação pela nomeação de Olegario de Aguiar para Embaixador do Brasil em Portugal; 4) um voto de louvor ao Dr. Ricardo Espírito Santo pela criação de um classes Escola em Lisboa; 5) um voto de congratulação pela criação da Faculdade de Economia do Porto.

Entrando na ordem do dia, foi apresentada e aprovada a marcação dos exames finais.

O Prof. Ricardo Jorge, em nome da 3ª Secção, propoz que se abra concurso para a vaga existente de Professor Catedrático de Botânica.

O Conselho aprova. O Prof. Flávio Rezende propoz que seja nomeado definitivamente como ajudante de naturalista o Lic. Carlos Romariz. O Conselho aprova. O Prof. Ricardo Jorge propoz o Lic. Elvino Rêgo para preencher uma vaga de Naturalista do Museu Bocage. O Conselho aprova. O Prof. Victor de Lemos propoz para 2ª Turma, além do quadro, do 1º Sup, da 1ª Secção, o Sup. Geógrafo e Lic. em Matemática José Tiago da Figueira Oliveira. O Conselho aprova. O Prof. Victor de Lemos pede para que o contrato seja feito por conveniência urgente de serviço.

Sobre a exposição a enviar superiormente relativa ao Decreto nº _____, usaram da palavra os Profs. Ricardo Jorge e Victor de Lemos.

O Prof. Amorim Ferreira apresentou, pela 2ª Secção, um estudo referente ao Decreto citado no funcionamento do Sup de Física. Foi restituido, por último, pela os Profs. Victor de Lemos, Ricardo Jorge e Amorim Ferreira para se encarregarem da redacção de um projecto de exposição a submeter superiormente.

O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Ferreira

Acta da Sessão de 8 de julho de 1953

A sessão abriu às 16 horas, sob a presidência do Director e com a presença de todos os professores. Sobre a exposição a enviar superiormente acerca das alterações introduzidas pelo Decreto 39.021 usaram da palavra os Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Aníbal Ferreira e Flávio Bezerra. O assunto ficou porém, para o próximo Conselho, visto não terem podido reunir ainda os Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lemos e Aníbal Ferreira que tinham tomado o encargo de elaborar aquela exposição.

O Prof. Ricardo Jorge apresentou a distribuição de serviços no grupo da Zoologia para o ano lectivo 1953/54.

O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Paulo Teixeira

Acta da Sessão de 13 de julho de 1953

A sessão abriu às 15 horas e meia, sob a presidência do Director. Estiveram presentes todos os professores.

Da ordem do dia constava: distribuição de serviços docente para o ano lectivo de 1953-1954; outros assuntos esportivos.

Foram lidas e aprovadas as atas das duas sessões anteriores.

O Director comunicou ao Conselho o despacho do Sr. Rector de que este se manifestara sobre o destino a dar ao Liceu. Os Profs. Pereira Freixo, Victor de Lemos, Vicente Gonçalves, Lemos Costa e Almeida Costa são de opinião que deve ser destinado a aulas; os Profs. Ricardo Jorge, Torre de Assunção e Flávio Bezerra discordam de qualquer aplicação que tenha a ver com a execução do plano de obras da Faculdade de Ciências, que conta entre os seus números a construção do Mareu que viria ocupar esta área.

Parou-se, depois, à apreciação dos projectos

de representação a enviar respectivamente elaborado pela comissão. Foi aprovado com algumas modificações, tendo o Conselho louvado o relator Prof. Vítor de Lemos.

Tratou-se, em seguida, da distribuição de serviços para 1953/1954. Sobre este assunto o Prof. Torre de Assunção fez a seguinte declaração, que foi subscrita, também, pelo Prof. Ruy de: "em coerência com a atitude anterior, declaro que somente aprovarei as propostas de atribuição de regências para o ano escolar 1953/54 quando as pessoas indicadas sejam, pelo menos, doutoradas e se encontrem em condições legais para o exercício de funções de assistente. Sala do Conselho Escolar, em 13 de julho de 1953".

O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 10 de Outubro de 1953

A sessão iniciou-se às 15 horas sob a presidência do Director. Estiveram presentes o Prof. Rui Fojas, Vítor de Lemos, Ricardo Jorg, Ramos e Costa, Torre de Assunção, Almeida Costa e Carlos Teixeira.

Da ordem do dia constava: Recundação do Prof. de Desenhos Lic. Maria Teresa Barahona de Lemos de Menezes Ferreira; outros assuntos esportivos.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Antes da ordem do dia o Director propoz e o Conselho aprovou votos de saudação aos Profs. Vítor de Lemos e Ricardo Jorg pela sua actuação respectivamente nos Congressos Euro-Japanol de Oviedo e Internacional de Zoologia de Copenhague. Pelo Director foi também proposto um voto de congratulação pelo esforço despendido pela Comissão de redacção da Revista da Faculdade, cujo êxito foi em destaque. O Conselho aprovou.

O Director referiu-se ainda ao desastre

mortal aconteceu ao empregado da Direcção
João Caetano Luís, tendo sido resolvido exarar
na acta um voto de sentimentos e patentes,
ao mesmo tempo, superiormente, o desejo de que
a família do referido funcionário seja bene-
ficiada por toda a compensação que a lei au-
torize.

Foi, igualmente, considerada a situação do
Prof. Contratado estrangeiro Júlio Palácios de
tendo retornado a sua actividade na Uni-
versidade de Madrid e se propõe, com autori-
zação do Ministro de Educação Nacional de Es-
panha, repartir o seu tempo entre aquela uni-
versidade e a nossa leccionando quinze dias
por mês em cada uma delas. Diligenciando
conciliar esta situação com os interesses esco-
lares e pressupondo a aquiescência do mesmo pro-
fessor, o Conselho resolveu propor superiormente
que o Prof. Palácios seja encarregado da
regência de um curso, de frequência não
obrigatória para o aluno, em harmonia com
o centro de investigação que dirige, e que
deveria vir a ser publicado.

Instruindo-se na ordem do dia, foi lido
o seguinte parecer da Secção de Matemáticas
sobre a nomeação de professores das cadeiras de
cursos de Desenho: "A licenciada Maria Tere-
za Barahona de Lemos de Menezes Ferreira re-
geu na Faculdade durante seis anos
as cadeiras e cursos de Desenho da Facul-
dade e ainda durante dois anos a cadei-
ra de Geometria Descritiva. Depois de ter sido
provida, mediante concurso de prova pública,
no lugar de professora daquelas cadeiras e cursos,
regeu Desenho Rigoroso, Desenho de Máquinas e
Desenho Topográfico nos anos lectivos de 1950/51,
1951/52 e 1952/53. Durante os períodos de regência
confirmou a sua competência e zelo pelo ensino.
Continuando a forma criteriosa e elevada por
que esse ensino vinha sendo feito pelos anti-
gos professores catedráticos do extinto grupo de
disciplina de Desenho da Faculdade, renovou
o material de ensino das disciplinas cuja

regência lhe foi confiada e modificou a orientação do curso de Desenho Topográfico no sentido de habilitar os alunos a tirar todo o proveito das cartas topográficas. Faz parte dos exames finais de todas as cadeiras e cursos de Desenho e ainda de algumas disciplinas da Secção de Matemática. Além da renovação do material de ensino, promoveu no último triénio a aquisição, que foi feita, de um planímetro polar de Anslar, um pantógrafo de precisão Ott e uma mesa articulada de desenhos do modelo mais recente. Por esta professora foram entregues na Secção de Matemática: 1) Os originais de uma publicação que vai fazer intitulada "Notas sobre perspectiva rigorosa", 2) Uma nota sobre a horizontalização das cartas do pantógrafo de precisão Ott; 3) A indicação de que tem em curso um estudo sobre a precisão obtida com o referido pantógrafo, utilizando o macro-micrómetro Adam Hilger e de que está preparando a redacção das instruções necessárias para facilitar a utilização deste instrumento, pelas diferentes secções da Faculdade.

Em face do exposto propõe a Secção de Matemática que seja reconduzida a Professora das cadeiras e cursos anexos de Desenho a que se refere o presente parecer.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 24 de Agosto de 1953. Victor Hugo de Lencastre, J. Ramos e Costa, J. Vicente Gonçalves, A. Almeida Costa". Procedeu-se, seguidamente, a votação, tendo sido a proposta de recondução aprovada por unanimidade.

O Director aludiu ao caso do Dr. Coelho Gonçalves, destacando que a Faculdade não possa legalmente utilizar a sua colaboração. Neste sentido, foi resolvido pelo superiormente que seja publicada uma disposição que permita às universidades portuguesas aproveitar os serviços dos Professores efectivos dos liceus na qualidade de bolseiros. Para 2.º Assistentente do Grupo de Química foi proposto pelo Director, Doutor Arthur de Sousa, o Conselho aprovar.

O Prof. Ricardo Jorge propõe a recondução da analista Lúcia de Paiva Ferreira Neves. O Conselho aprova.

O Conselho resolve, também, caso venha a ser necessário, confiar a regência do curso de Termodinâmica ao 2.º Assistente Lic. Carlos Ferreira Madeira Cachos. Seguidamente, foi considerado o assunto do plano de obras da Faculdade e da visitação dos museus. Sobre isto ficaram em consideração diversos pontos. Não havendo mais nada a tratar, o Director encerra a sessão.

O Prof. Sebastião

Carlos Feixeira

Sessão de 18 de Novembro de 1953

A sessão abriu às 16 horas e 15 minutos sob a presidência do Director. Participaram presentes o Prof. Victor de Lencastre, Ricardo Jorge, Pereira Lopes, Vicente Gonçalves Ramos, Costa, Torre da Assunção, Almeida Costa, Artur Serra, Carlos Feixeira.

Da ordem do dia constava: Recondução e recrutamento de pessoal; outros assuntos escolares. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Prof. Vicente Gonçalves agradeceu o voto de saudação à comissão de redacção do Boletim da Faculdade, proposto pelo Director e aprovado pelo Conselho na sessão anterior. O Director apresenta saudação ao Prof. Serra, que, pela primeira vez, assiste ao Conselho. O Prof. Ricardo Jorge associa-se a esta saudação e o mesmo faz em nome da Secção de Matemática, o Prof. Victor de Lencastre. O Prof. Serra agradece.

O Director exprime ao Prof. Ricardo Jorge a satisfação pela visita à estação de Biologia da Junia, realizada no dia 13 p.p. A obra dirigida a cabo pelo Prof. Ricardo Jorge é motivo de felicitação e cumprimento. O Prof. Ricardo Jorge agradece. Referindo-se ao vice-re

Fo da Revista da Faculdade o Director m-
 gere e o Conselho aprova que se envie uma
 saudação ao Prof. F. Seabra, Sub-Secretário es-
 pante do Departamento, que acaba de realizar
 o seu curso para Professor da Faculdade
 de Economia do Porto e de quem a Revista
 recebeu valiosa ajuda. — O Director co-
 munica que, por motivo de uma missão
 ao Ultramar, o Prof. Frade não poderá en-
 carregar este ano de serviços docentes.

O Director propõe e o Conselho aprova um
 voto de saudação ao novo embaixador do
 Brasil Dr. Gregório Mariano, de cuja accção
 muito há a esperar no campo das relações
 culturais e scientificas em país irmão. —

Propõe, tambem, um voto de saudação ao
 Prof. Américo Ferreira, pela sua participação
 no Congresso do Pacifico. — Tendo feito
 parte de um jurri de agregação na Facul-
 dade de Ciências do Porto, o Director trans-
 mite ao Conselho os cumprimentos do Reitor
 e dos Profs. daquela escola. Alude, tambem,
 ao assumto das bolsas oferecidas pela Aca-
 demia das Ciências de Washington, de que se
 ocupa actualmente a Academia das Ciên-
 ças de Lisboa em ligação com o Instituto
 de Alta Cultura.

O Prof. Carlos Teixeira, na qualidade de
 Director de Biblioteca, propõe dois votos de
 agradecimento, um ao Dr. Fernando Cunha
 pela oferta de livros que pertenciam ao
 antigo Prof. Augusto José da Cunha, ou-
 tro a Dr. Dulcemina Arruda Furtado pela
 oferta de livros e manuscritos que foram do
 Dr. Arruda Furtado, antigo naturalista do
 Museu Bocage. O Conselho aprova. O mes-
 mo Prof. expõe ao Conselho a necessidade
 urgente de se proceder a obras na biblioteca,
 nomeadamente na sala de leitura, que
 ameaça ruina. Chama, tambem, a attenção
 do Conselho para o estado satisfatorio em
 que se encontram as instalações sanitarias
 destinadas ao aluno. Resolvido pôr providencia.

Propõe ainda o mesmo Prof. que o arranjo da jardinetta passe a ser orientado pelo jardineiro chefe do jardim botânico. O Conselho aprova. — O Prof. C. Teixeira propõe, também, que se faça superiormente que a moradia n.º 15, vaga, seja atribuída ao contínuo António Marques de Almeida por, estando encarregado dos serviços da porta depois das 18 horas, melhor poderá exercer a acção de vigilância durante a noite. O Conselho aprova. O mesmo Prof. propõe que se peça a todos os professores e encarregados de curso que enviem à Secretaria da Faculdade até o fim do ano lectivo corrente os programas mencionados nos actas e cursos que regem, para serem reunidos em volume e publicados. O Conselho aprova. Propõe ainda o mesmo Prof. que se renove o período fixo de dois anos referente à criação do diploma de geólogo e à instituição do respectivo curso de especialização. O Conselho aprova.

Entrando-se na ordem do dia, o Prof. Torre de Assunção propõe a nomeação definitiva do naturalista Lic. J. A. Brak. Lang que em 14 de dezembro próximo faz 5 anos de bom e effectivo serviço. O Conselho aprova. Propõe, também, em nome dos Professores do grupo que se faça superiormente a inclusão do Curso geral de Mineralogia e Geologia na licenciatura em Ciências Geológicas, justificando a proposta. O Conselho aprova. — O Prof. Ricardo propõe a nomeação definitiva da professora Maria Moraes Nogueira, que faz 5 anos de bom e effectivo serviço em 9 de dezembro próximo. O Conselho aprova. — O mesmo professor lembra que fez há pouco um ano que o Museu Bragança está aberto ao povo ao publico, durante este intervalo de tempo foi visitado por mais de 8.000 pessoas.

O Director propõe que se faça superiormente a abertura de concursos para professores catadicticos de Quimica. O Conselho aprova.

O Prof. Victor de Lemos propõe a nomeação ex,

no 1.º Assistente do doutor Veiga de Oliveira e que lhe sejam atribuídas a regência de Mecânica Celeste e Astronomia. O Conselho aprova por unanimidade a proposta de nomeação para 1.º Assistente e para a atribuição da regência de Mecânica Celeste. Quanto a Astronomia o Conselho aprova igualmente que seja entregue ao doutor Veiga de Oliveira o título provisório a respectiva regência. O Prof. Vicente Gonçalves propõe, como solução que lhe parece melhor, que se procure fazer para Lisboa, nas condições do Prof. Cateadictico contratado, o doutor Manuel de Barros, da Faculdade de Ciências do Porto, cujo nome figura entre os especialistas daquelle ramo da ciência. O Prof. Almeida Costa associa-se à mesma proposta, salientando as qualidades excepcionais do Dr. Manuel de Barros. O Director aprova a proposta do Prof. Vicente Gonçalves, mesmo fazendo outros professores. Os Profs. Victor de Lemos e Ramos e Costa apresentam, por, alguma objecção. Como antes de tudo é necessário saber se o Dr. Manuel de Barros aceitará vir para a Faculdade de Ciências de Lisboa nas condições aqui citadas, foi posto à votação se se havia ou não de fazer sondagens nesse sentido. Foi approvado por maioria que se deveriam fazer sondagens. Não havendo mais nada a tratar o Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 17 de Dezembro de 1953

A sessão iniciou-se às 15 horas e meia, sob a presidência do director. Estiveram presentes os Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Pereira Freyre, Ramos e Costa, Torre de Assunção, Antonio Ferreira e C. Teixeira. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

da ordem do dia constava: declaração de exames de frequência; outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia o Prof. Ricardo fez referir a situação do Alvaré Bezerra, onde chueu durante o últimos temporais. O Prof. C. Teixeira aponta o mesmo facto pelo que diz respeito à biblioteca e à própria sala do Conselho. — O Prof. Vieta de Lemos faz um relato sobre a história do ensino da Astronomia na Universidade de Lisboa. O Director agradece.

Em face da notícia de ter sido levantado pelo governo o impedimento de novas nomeações, o Prof. C. Teixeira propõe que seja pedido ao Superiormente a nomeação de um 1.º Bibliotecário e de um catalogador para a Biblioteca da Faculdade, pois o pessoal de que dispõe, mesmo trabalhando fora das horas de serviço, é manifestamente insufficiente em face do movimento actual da Biblioteca. — Entrando-se na ordem do dia, foram trocadas impressões acerca do modo de realização dos exames de frequência. O Prof. Vieta Gonçalves apresentou algumas sugestões, a propósito das quais usaram da palavra outros professores.

Não havendo mais nada a tratar, o Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 12 de Janeiro de 1954

No dia 12 de Janeiro de 1954, pelas 16 horas, reuniu o Conselho da Faculdade, sob a presidência do Director, em sessão expressamente convocada nos termos do Art. 59, parágrafo único, do Regulamento da Faculdade, para deliberar sobre a recondução do Professor Extraordinário de Botânica, doutor Carlos de Nova Faveira. Estiveram presentes todos os professores em exercício, à excepção do Prof. Flávio Resende, ausente no estrangeiro.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Barros

Feita a leitura do relatório escrito, devidamente fundamentado, assinado pelo professor da 3ª Secção, a regência transcrita, procedeu-se a votação, tendo a recondução sido aprovada por unanimidade. Depois de lida e aprovada esta acta, o director encerrou a sessão.

Parer da Secção de História Natural sobre a recondução do Professor extraordinário Dr. Carlos da Neve Tavares:

O Doutor Carlos da Neve Tavares regiu na Faculdade de Ciências de Lisboa após a conclusão do seu doutoramento a cadeira de Botânica Sistemática durante três anos (1946 a 1949) e o Curso Geral de Botânica em 1949-50. Neste período esteve encarregado da regência de turmas práticas da Cadeira e Curso referidos e da orientação de estágios laboratoriais. Depois de provido, mediante concurso de provas públicas, no lugar de Professor extraordinário do 2º grupo da 3ª Secção foi encarregado das seguintes regências: 1950-1951 - Curso Geral de Botânica; 1951-1952 - Botânica Sistemática; 1952-1953 - Botânica Sistemática; 1953-1954 - Curso Geral de Botânica e Botânica Sistemática. esteve ainda encarregado, neste período das regências práticas do Curso Geral de Botânica, de Botânica Sistemática e de Botânica Médica. Durante os períodos de regência teórica e prática confirmou a sua competência e interesse pelo ensino, modificando, em parte, a orientação da Cadeira de Botânica Sistemática de modo a torná-la mais eficiente. Igual orientação se notou nos cursos práticos de que tem sido incumbido. Por motivo da ausência do Prof. Flávio Resende foi encarregado da realização dos exames finais (época de dezembro de 1953) dos alunos do Curso Geral de Botânica. Tem feito parte dos juris de exames finais de Botânica Sistemática, Curso Geral de Botânica e Botânica Médica.

No que se refere a investigação tem procurado aumentar o conhecimento da flora lichenológica e hepaticológica de Portugal continental, insular e ultramarina. Para isso tem efectuado numerosos

viagens de exploração botânica, principalmente, em 1951 (Julho e Agosto) efectuou exploração botânica na Ilhéira. Tem promovido numerosas jornadas de espécies botânicas (líquenes e Hepáticas) com instituições botânicas estrangeiras do que tem resultado um notável enriquecimento das colecções do Museu Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Tem igualmente orientado e acompanhado as explorações algológicas patrocinadas pelo Museu, Laboratório e Jardim Botânico de Lisboa.

Como resultado das suas investigações publicou os seguintes estudos:

1951 - No centenário do nascimento de fito. mita mata d. António Xavier Pereira Coutinho. Rev. Fac. Ci. 2.ª Série, C. Vol. I (2).

- Sobre duas espécies do género *Tromaria*. Rev. Fac. Ci. 2.ª Série, C., Vol. I (2). Comunicação apresentada ao Congresso de Malaga da Associação Lus. Europeia para o Progresso das Ciências.

- Ocorrência de duas novas espécies de Hepáticas em Portugal. Rev. Fac. Ci., 2.ª Série, C., Vol. I (2). Comunicação apresentada em colaboração com J. M. Tavares ao mesmo congresso.

- Novas espécies de líquenes para a flora portuguesa. Rev. Fac. Ci., 2.ª Série, C., Vol. I (2).

- Lichens Lusitaniae selecti exsiccati. Fasc. I.

1952 - Contributions to the lichen flora of Macaronesia. I. Lichens from Madeira. Port. Acta Biol. Ser. B, Vol. III (3).

- Lichens Lusitaniae selecti exsiccati. Fasc. 2.

1953 - Lichens from Angola and Moçambique. Port. Acta Biol. Ser. B, Vol. IV (1).

- Investigações fito-miterrâneas. Naturalia IV (1).

- Aspectos da protecção às espécies vegetais. Naturalia IV (1).

- Ecological notes on the Macaronesian foliicolous lichens. Rev. Bryol. et Lich. (em publ.).

- Química e taxonomia nos líquenes. Gazeta de Física (em publ.).

- Algas. Enciclop. da Vida Corrente (em publ.).

Em face do exposto propõe a Secção de História Natural que seja reconhecido o Professor extraordinário do 2.º Grupo da 3.ª

Seccões a que se refere o presente parecer.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 15 de dezembro de 1953. a) Artur Ricardo Jorge, Carlos Fernando Torre de Assunções, Carlos Teixeira, José Artur da Serra.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 23 de Fevereiro de 1954

No dia 23 de Fevereiro de 1954, pela 15ª hora, reuniu o Conselho de Faculdade, sob a presidência do director. estiveram presentes os Profs. Victor de Lemos, Ricardo Jorge, Pereira Lopes, Vicente Goncalves, Ramon Costa, Amõnio Ferreira Torre de Assunções, Almeida Costa, José Serra, Amaro Monteiro e Carlos Teixeira. O Prof. Flávio Resende não esteve presente por motivo de doença.

Na ordem do dia constava: 1) Documentos internos; 2) Outros assuntos escolares.

Aberta a sessão, antes da ordem do dia, o director dirige cumprimentos ao Prof. Amaro Monteiro que pela primeira vez assiste ao Conselho. Indica, tambem, cumprimentos ao Prof. Ricardo Jorge pela publicação da oração de sapientia que proferiu na abertura do ano escolar de 1953.

O director dá, ainda, conhecimento ao Conselho de um officio do Sr. Reitor relativo à realização do X Congresso Internacional de Matemática, que terá lugar em Amsterdã de 2 a 9 de Set. do ano corrente, do qual consta uma convite para que Portugal se faça representar por delegados officiais.

O Prof. Amõnio Ferreira associa-se às saudações dirigidas pelo director ao Prof. Amaro Monteiro, o mesmo fazendo o Prof. Victor de Lemos em nome da Seccõ de Matemática.

O Prof. Vicente Goncalves propõe que se manifeste ao Senhor Ministro das Finanças e ao Senhor Subsecretário do Tesouro o agradecimento da Faculdade pela verba concedida para a sessão. O Conselho aprova.

O Prof. Amaro Monteiro depois de agradecer os cumprimentos e de prometer que procurará

tem servir os interesses da Faculdade, sugere que se pense na elaboração de um regimento das sessões do Conselho.

O Prof. Almeida Costa, em face da circular (1.ª Secção, d. 1-D, n.º 63) de Direcção Geral do Ensino Superior, dirigida ao Ex.º Director e relativa a uma possível participação oficial, por parte de professores portugueses, no Congresso Internacional de Matemática, a realizar em Amsterdã, de 2 a 9 de Setembro próximo, declarou que seria de toda a vantagem para o nosso país ver, entre os delegados por parte de Portugal, o Prof. Doutor Vicente Gonçalves, eminentemente algebrista de reputação internacional. O Conselho aprovou a sugestão, deliberando responder nesse sentido à Direcção Geral. Continuando no uso da palavra, o Prof. Almeida Costa em conhecimento de estar funcionando um Seminário de Matemática na Faculdade, no qual trabalham alguns bolsistas do Instituto de Alta Cultura. Dêse seminário saíram já as primeiras três publicações, todas devidas ao eminentemente Prof. Doutor Vicente Gonçalves que, infelizmente, não deseja tomar a direcção dos respectivos estudos, por aquardar, hof como sempre, a criação dum Instituto de Matemática. O Prof. Almeida Costa pede, pois, a todos os Ex.ºs Professores da 1.ª Secção uma participação activa nas reuniões e discussões. Deu requisa, o mesmo professor de conhecimento de estar entre nós o eminentemente matemático alemão Prof. Dr. Gottfried Höthe, que vem a Lisboa reger um curso sobre "aprox localmente convexos e suas aplicações à análise". Pede as possíveis facilidades, que o Instituto de Alta Cultura solicitaria, no sentido de ser utilizada uma das salas de matemática da Faculdade, para a realização das conferências livres. E comunica ainda que, de acordo aquelle professor alemão realizar algumas conferências de carácter geral, lhe parecia razoável, dada a sua alta categoria, que ele fosse apresentado pelo Ex.º Senhor Prof. Doutor Victor Hugo de Almeida, presidente da 1.ª Secção. O Conselho deliberou tomar na melhor atenção geral para

pedido que venha a ser feito pelo Instituto de Alta Cultura. E o Ex. Sr. Prof. Victor de Lencastre accede a fazer a apresentação do Prof. Köthe, na 7.ª conferência que ele venha a pronunciar.

Finalmente, o Prof. Almeida Costa manifestou o seu grande regozijo pelo facto de o Prof. Doutor Carlos Teixeira haver publicado recentemente um notavel trabalho intitulado "La faune cambrienne de Vila Brim, au Portugal". Os resultados do Prof. Carlos Teixeira, conforme a abalizada opinião do Director do Instituto de Paleontologia de Frankfurt am Main, Prof. R. Richter, deveres ter grande repercussão nos meios científicos competentes.

O Director submete à apreciação do Conselho uma proposta, por escrito, do Prof. Florio Resende referente à nomeação para o lugar vago de catalogador do Museu Laboratório e Jardim Botânico, do actual collector Vasco Graziama do Santos, que desde há 10 annos trabalha, durante o tempo vago, na biblioteca do mesmo estabelecimento.

O Conselho aprova.

O Director expõe ao Conselho a situação em que se encontra a Faculdade por virtude da falta de verba para contratar assistentes além do quadro. Resolvido officinar superiormente pedindo reforço de dotação. Sobre o assunto usou, também, da palavra o Prof. Victor de Lencastre.

O Prof. Gomes de Sá propõe que se peça superiormente dotação orçamental para o lugar de chefe de trabalhos práticos. O Conselho aprova.

O Director pede autorização para se proceder à aceitação de candidaturas para 2.º assistente do grupo de Física. O Conselho aprova. Propõe, ao mesmo tempo, que a regência teórica de Física clássica seja entregue à 1.ª assistente Dr.ª Lidia Salgueiro. A propósito o Prof. Amaro Monteiro manifesta o seu muito apreço e consideração não só pela Dr.ª Lidia Salgueiro, como por seu marido, o 2.º assistente Gomes Ferreira, pelo seu destaque o labor de ambos no campo da investigação científica. O Conselho aprova a entrega da regência referida à Dr.ª Lidia Salgueiro.

O Director alude às publicações sobre a história

da Escola Politécnica salientando que falta publicar ainda a história referente às 3ª e 8ª cadeiras e que seria de interesse completar esta obra, cuja iniciativa se deve ao Prof. Victor de Lemos.

O Prof. Ricardo Jorge, a quem fora confiado o encargo de redigir a notícia sobre a 8ª cadeira, explica o razão porque aquela não foi publicada, e promete procurar fazer o jornal para que o seja em breve. O Prof. Victor de Lemos explica que o encargo de escrever a história da 3ª cadeira fora confiado ao Prof. Santos Lucas.

O Prof. Vicente Gonçalves agradece ao Prof. Almeida Costa o título proposto para representar a Faculdade no Congresso de Amsterdã.

O Prof. Carlos Teixeira propõe que se faça supervisionamente que a regulamentação dos estágios dos alunos seja feita o mais breve possível. O Conselho aprova.

Como director da biblioteca, o mesmo professor mais uma vez chama a atenção do Conselho para a falta de pessoal em relação com o grande movimento de livros e, por isso, propõe que o horário de abertura seja modificado, reduzindo o número de horas, de modo a permitir o desengastamento dos livros acumulados. O Conselho aprova.

Não havendo mais nada a tratar, o director encerra a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 11 de Maio de 1954

No dia 11 de Maio de 1954, pelas 15 horas, reuniu o Conselho da Faculdade, sob a presidência do director e com a presença dos Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Pereira Forjaz, Ramos e Costa, Flávio Resende, Torre de Assunção Almeida Costa, Artur de Serrá, Amaro Monteiros e C. Teixeira. Não assistiu por motivos justificados o Prof. Vicente Gonçalves.

Da ordem do dia constava: 1) 2.º exames de frequência; 2) encerramento das aulas; 3) instalação.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Antes da ordem do dia, o director João e o Conselho aprovam: 1) que na acta da sessão de hoje fique uma saudação aos cientistas nossos compatriotas do Estado da Índia, que deram professor da cátedra de Agostinho Vicente Lourenço, ex-pente de uma unidade de serviço com perfeição definida pelo Chefe do Governo; 2) que o Conselho se associe e cumprimente o antigo director da Faculdade de Letras, Prof. Manoel Romão, a quem vários professores daquela Faculdade promoveram uma homenagem; 3) votos pelos melhores do Sr. João Santos, presidente da Academia das Ciências e Letras e antigo aluno da Escola Politécnica; 4) que se manifeste ao insigne matemático Prof. Maria Fernandes, em breve a atingir o limite de idade, a mágoa pelo seu afastamento do ensino; 5) que seja aprovado um voto de congratulação pela atenção que as instâncias oficiais portuguesas estão prestando ao incremento da investigação nuclear-electrónica; 6) que sejam dirigidos cumprimentos aos novos eliminados das Obras Públicas, antigo aluno da Escola Politécnica; 7) que sejam enviados agradecimentos ao Sr. Ex.º Subsecretário das Obras Públicas, que há alguns dias visitou a Faculdade com o intuito de remediar algumas das necessidades mais urgentes. Agradece, por fim, ao Prof. Alameda Costa e ao Prof. Torre de Assunção a oferta de publicação científica de que são autores.

O Prof. Victor de Lemos, tendo feito parte de um júri de doutoramento na Universidade de Coimbra, transmite ao Conselho os cumprimentos dos professores daquela universidade e em especial ao da Faculdade de Ciências. Resolvido agradecer.

O Prof. Ricardo José informa o Conselho do termo do contrato do Lic.º Gomes Ferreira que, com pleno acordo do Professor do Grupo, tem desempenhado a função de assistente. O Prof. António Serra apoia a favor do Prof. Ricardo José no que se refere ao vencimento prestado pelo Lic.º Gomes Ferreira, lamentando

a sua saída. O Prof. Ricardo Jorge afirma que o referido Lic. pensa apresentar-se a doutoramento. Com a aprovação unânime da 3.ª Secção, o Prof. Ricardo Jorge propõe que se faça superiormente a nomeação do mesmo Lic. como assistente extraordinário. O Conselho aprova. O Conselho aprova, também, que o serviço de que estava encarregado o Lic. Gomes Ferreira seja distribuído pelos outros assistentes. Seguidamente, o Prof. Ricardo Jorge, em nome da 3.ª Secção, apresenta como proposta, de que foi relator, o Prof. Antunes Sena referente aos estágios laboratoriais.

O Director alude ao Regulamento do Ensino, que se torna necessário regulamentar.

Entrando-se na ordem do dia, o Conselho aprova as datas marcadas para os 2.ºs exames de frequência. Aprova também, que o encerramento das aulas se faça entre 1 e 10 de Junho e que os exames finais se iniciem a 21 de Junho.

No capítulo instalações, o Director expõe ao Conselho a situação referente ao pátio e às pretensas do aluno da instalação de um pátio coberto.

O Prof. Ricardo Jorge expõe o seguinte: "Na minha última reunião a 3.ª Secção ouviu o relato dos 3 directores do Museu Nacional de História Natural acerca dos planos relativos à futura instalação do Museu e dos 3 grupos que a constituem - tais como foram apresentados e apreciados durante a reunião, para que fossem convocados, no Ministério da Educação Nacional, com a presença do Ex.^{mo} Rector da Universidade e Director da Faculdade de Ciências.

Indicados atenta e devidamente todos os problemas suscitados, após pelos 5.ºs Professores que actualmente a constituem, a 3.ª Secção resolveu, por unanimidade, apresentar ao Conselho a seguinte proposta para ser por este adoptada e enviada superiormente em nome da Faculdade de Ciências.

Considerando que se está a construir no nosso país e no estrangeiro novos edifícios integrados nas "Cidades Universitárias" e que certamente Lisboa proseguirá nesta mesma orientação, foi adoptada com respeito à Faculdade de Medicina e outras;

R. Augusto

Considerando que os Museus de História Natural (tanto universitários como não universitários) nos principais vilas do norte e do velho mundo, europeu e extra-europeu, se estão a desenvolver modernamente um notável desenvolvimento em relação com as suas múltiplas finalidades actuais que abrangem o ensino de todos os graus norte e múltiplos horizontes da investigação científica, e a função de extensão universitária e de cultura do grande público, podendo servir de exemplo os Museus de Bruxelas e de Berlim nos que ocupam uma área muito maior que toda a nossa Faculdade de Ciências, para só citar Museus de Países europeus mais pequenos do que Portugal;

Considerando que Lisboa é a única capital europeia que não possui um Museu de História Natural.

Considerando que o interesse que o Governo da Nação tem manifestado pelo melhoramento dos edifícios universitários nos vispe o dever de propor no plano que nos nos desportem em relação ao estado mundial actual e ao lugar que o nosso País nele ocupa e em especial a qualidade de Lisboa ser capital não só do nosso território continental como do nosso vasto império ultramarino;

Considerando que a Faculdade na sua unidade não pode descurar qualquer das suas partes, antes deve ser feita a proporção e todas a se igual se proporcionarem as condições que assegurem uma elevada eficiência, o que tudo se deve reflectir num vinculo e recíproco desejo de melhoria, entre as suas diferentes secções;

Considerando que no respeitante a obras, se pode afirmar que estas desde que atinjam uma certa extensão e requirem um financiamento elevado não se fazem para servir num periodo de poucos dezenas de anos - o que exige que se considerem ponderadamente as necessidades actuais com os outros portos, pelo menos, no futuro próximo;

Considerando que em áreas já desaradamente edificadas e com elevado vispe não podem planear construções universitárias em o elevado nível e as modificações dos velhos edificios conduzem geralmente a deficientes instalações com a agravante do seu custo em relação mais elevado do que o que resulta de novas instalações em áreas livres e apropriadas;

Considerando que o problema da área é o primeiro a ser resolvido quando se planeiam novas instalações, e que uma área livre se pode sempre reservar espaço para extensões e futuras necessidades de ampliação dos serviços já existentes ou da instalação de novos serviços, o que se torna de difícil ou impossível realização em áreas já congestionadas;

Considerando que os estudantes da nova Faculdade são de uma parte importante, após muitos esforços materiais e físicos nos devem merecer a maior atenção, e que para eles são necessários junto da Faculdade instalações e campos de jogo apropriados, impossíveis de obter em zonas habitadas com onerosas expropriações - instalações que aliás já possuem em outras procuradas recentemente obter outras universidades do País;

Considerando que, em benefício dos próprios alunos, se deve contar, nos novos planos de construção, para determinados funcionários menores, com instalações de habitação junto dos edifícios da Faculdade;

A Faculdade de Ciências de Lisboa propõe como solução condigna que as novas futuras instalações sejam construídas de novo e preferentemente integradas no conjunto da Cidade Universitária, em área livre que inclua não só a superfície necessária para os edifícios independentes que requerem as suas várias secções, a Biblioteca e o Serviço Administrativo, assim como um novo Jardim Botânico, ao qual se deveria mesmo começar atendendo ao lento desenvolvimento de certas espécies vegetais e às tentativas de aclimação necessárias (o actual Jardim Botânico continuaria anexo, preferentemente como "herbário Botanicum").

Assim, se o Governo nos considerasse imediatamente exequível a solução acabada de apontar, embora se nos afigure que seria a menos onerosa e a que asseguraria, por mais longo período de anos, solução satisfatória para as progressivas necessidades futuras da Faculdade, criadas pelo acréscimo da sua enorme frequência e pelas novas exigências do trabalho científico e de um maior repulso de funções da Faculdade na vida da Nação; considerando a necessidade de uma solução imediata perante as deficiências da Faculdade - que pedem clarificação de urgência.

Demosthenes

ras - em salas de aulas, laboratório de ensino, gabinetes de trabalhos científicos e até nas mais modernas instalações sanitárias; considerando que é possível haver razão de ordem sentimental que advém quem a favor da continuação do actual local, para continuação das tradições da antiga Escola Politécnica; considerando a proximidade do Observatório Astronómico, do Instituto Geográfico e sobretudo do jardim botânico, todo internacionalmente famoso, difícil seria impossivelmente substituí-lo; a Faculdade de Ciências de Lisboa propõe como solução contingente e como tal precária: 1.º) O aproveitamento do actual edifício central da Faculdade devidamente adaptado e beneficiado; 2.º) A ampliação da Faculdade com novos edifícios adequados a construir junto do edifício principal, feita a expropriações necessárias.

Por outro lado, considerando que as superfícies disponíveis acrescidas das que se poderiam obter por expropriação junto do edifício central são insuficientes para instalação do Museu Nacional de História Natural, a menos que o novo ficasse em manifesta disparidade com os outros edifícios do País culto e nos obedecesse às exigências mínimas tais como se verá entre outros no rido exposto em documentos publicados por um dos Professores da 2.ª Secção, considerando o voto unânime dos Professores da 2.ª Secção, designadamente para o efeito do n.º 1 que se segue: A Faculdade de Ciências de Lisboa propõe que: 1.º) o actual edifício principal devidamente remodelado, adaptado e beneficiado seja destinado com exclusão de quaisquer outros serviços em secção da Faculdade, à instalação condigna do Museu Nacional de Ciências Naturais e do Serviço Docente e Laboratório de 2.ª Secção; 2) ser construído novo edifício adequado junto do edifício actual, para: a) os serviços da 1.ª Secção e grupo anexo de Desenhos; b) os serviços da 2.ª Secção; c) a Direcção, Secretaria e Biblioteca; d) os alunos; 3) os auto-projetos das novas instalações e da remodelação e adaptações das antigas, deverão ser elaborados de acordo com a respectivas Secções e outros serviços da Faculdade para o que aquela poderá funcionar independentemente umas das outras.

Lisboa, sala de Sessão do Conselho Escolar da Facul

dade de Ciências de Lisboa. O Presidente da 3.ª Secção.
O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Joaquim Teixeira

Leção de 18 de Junho de 1954

No dia 18 de Junho de 1954, pelas 15,5 horas, reuniu-se o Conselho da Faculdade, sob a presidência do Director. Intereram presentes os Profs. Ricardo Jorge, Pereira Forgas, Vítor de Ramos, Vicente Gonçalves, Ramos e Costa, Torre de Assunção, Amaro Monteiros. Os restantes não compareceram por motivos justificados.

Da ordem do dia constava: estudo urgente dos planos de preparatórios de engenharia; outros assuntos escolares.

Foi lida e aprovada a acta do Conselho anterior. Antes de entrar na ordem do dia, o Director propôs ao Conselho a aprovação de um voto de pesar pela morte do Prof. Álvaro de Matos, da Universidade de Coimbra. O Prof. Ricardo Jorge propôs o contrato para naturalista, por um ano, impropria, vel, do Lic. João Victorino Gomes Ferreira. O Conselho aprova. O Prof. Pereira Forgas expõe, depois, das condições em que se está efectuando a armazenagem do rádio cobalto e apresenta o parecer da 2.ª Secção sobre as provas a que deve ser submetido, Sr. Artur de Sousa. O Conselho aprova o referido parecer.

Entrando-se na ordem do dia, o Conselho estudou o projecto de reforma dos preparatórios de engenharia, ficando os Profs. Almeida Costa e Torre de Assunção encarregados de redigir o parecer do Conselho, que é do teor seguinte:
"O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, desejaria colaborar, com a maior diligência possível no problema da fixação do plano de estudos dos preparatórios dos cursos de engenharia. Não dispõe de tempo suficiente para esse efeito, mas julgando, por outro lado, que a circunstância de não fazer qualquer sugestão pode ser interpretada como representando plena assentimento ao projecto que lhe foi apresentado, resolve o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa

por unanimidade, chama a muito respeitavelmente a atenção de Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional para as considerações seguintes: 1º) julga o Conselho que a reforma dos estudos de preparatório de engenharia deveria fazer-se tendo em conta o seu enquadramento no plano geral das licenciaturas professadas nas Faculdades de Ciências, plano que, sendo hoje, em algumas licenciaturas, senão recente o menos de há 40 anos, parece ao Conselho ser urgente estabelecer em novos moldes, dando satisfação às exigências científicas dos nossos dias; 2º) O Conselho julga de grande importância conceder a todo o ensino superior uma certa flexibilidade, por forma a facilitar a distribuição do ensino docente e a ajustar e modificar os programas, de acordo com a necessidade do ensino, querindo, por isso, a criação do ensino ter como unidade escolar; 3º) O Conselho, depois de ter ponderado as vantagens e os inconvenientes das disposições legais anteriores e actuais, no que respeita à organização dos horários, julga ser aconselhável deixar às Faculdades a iniciativa da distribuição dos tempos lectivos embora subordinada a um limite máximo de horas semanais; 4º) O Conselho manifesta a sua satisfação por verificar que, também para o Instituto Superior Técnico se reconhece a vantagem de diferenciar mais os estudos preparatórios de engenharia, acitando-se, assim, o ponto de vista há muito referido nas Faculdades de Ciências, no que respeita à preparação dos estudantes que se destinavam à Faculdade de Engenharia do Porto; 5º) O Conselho verifica, também, que o projecto de estudos em anexo prevê a criação de mais algumas disciplinas comuns às Faculdades de Ciências e ao Instituto Superior Técnico, facto que parece dever ser ponderado numa reforma geral do ensino superior; 6º) Tratando particularmente das disciplinas a criar, julga o Conselho dever tomar-se em conta o seguinte: a) que os estudos de Electrónica e de Física Nuclear propostos devam imediatamente introduzidos nas matérias exigidas nos licenciados em Ciências Físicas e Químicas; b) nesse sentido, o Conselho preconiza a criação urgente de uma cadeira

de Matemática, espúalmente destinada a minimizar os conteúdos indispensáveis para se conseguir um ensino eficiente da Física atômica; c) que, nos preparatórios de engenharia de Minas, haveria toda a vantagem em se dobrar a disciplina de Mineralogia e Petrologia em duas cadeiras de duração anual, a primeira de Mineralogia, a cursar no 1º ano, e a segunda de Petrologia, no 2º ano; tomaria-se, por esse modo, eliminando dos preparatórios o curso regular de Cristalografia; d) que a disciplina de Geologia do 2º ano, de acordo com o que é sugerido no nº 3, não seja atribuído o horário proposto, a fim de permitir que o curso de Paleontologia, em lugar de ser feito no 1º ano, possa ser integrado na referida cadeira de Geologia; e) que a disciplina designada por "Cálculo numérico, mecânico e gráfico. Evol. Estatística" seja dado um nome mais abreviado, a não ser que, de harmonia com o nº 2, se faça a sua divisão em dois cursos semestrais, os quais seriam atribuídos a designação conveniente.

O Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 26 de Junho de 1954

No dia 26 de Junho de 1954, às 15 horas, reuniu-se o Conselho da Faculdade sob a presidência do Director. Intiveram presentes o Prof. Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Ramos e Costa, Amaro Ferreira, Pereira Siqueira, Vicente Gonçalves, Flávio Rezende, Torre de Assunção, Almeida Costa, José Saraiva, Amaro Monteiro e Carlos Teixeira. Da ordem do dia constava: Instalação; outros assuntos escolares.

Foi lida a acta da sessão anterior e aprovada. Em seguida se aprovada passou em consideração a proposta do projecto definitivo do curso de engenharia do Prof. Victor de Lemos, Amaro Ferreira, Almeida Costa, Amaro Monteiro, Flávio Rezende. O Conselho resolveu encargar o Prof. Victor de Lemos, Amaro Monteiro, Almeida Costa e Torre de Assunção do estudo do referido projecto e redacção de um parecer em que

Assinatura

ficarem expresso o ponto de vista do Conselho sobre o mesmo projecto, ficando o Sr. Director em poderes para o fazer seguir ulteriormente.

Antes da ordem do dia, o Prof. Amovim Ferreira deu conhecimento de que uma sessão conjunta da Organização Meteorológica Mundial e da Organização Internacional de Associação Civil, actualmente reunida em Montreal (Canada), vai apreciar os resultados de um estudo, conduzido internacionalmente, sobre habilitação e preparação do pessoal meteorológico, e que o grupo de trabalhos encarregado daquele estudo submeteu à reunião um relatório em que reconhece que Portugal é dos países em que a preparação se faz em melhores condições, transcrevendo o programa da cadeira de Meteorologia da nossa Faculdade e apontando-o como modelo a adoptar internacionalmente para o ensino universitário daquela ciência na preparação de meteorologistas. O director felicita o Prof. Amovim Ferreira.

O Prof. Torre de Assunção em nome dos professores do grupo de Mineralogia e Geologia, apresenta a exposição seguinte: A análise do texto do dec. 39.669 (D.G. n.º 110, I Série de 20 de Maio de 1954), cuja publicação nos trouxe sem dúvida, grande satisfação, por constituir uma prova de interesse e da importância atribuída aos estudos geológicos completos, todavia, a chamar a atenção do Conselho para alguns aspectos, que parecem brigar com a independência da investigação científica universitária, no campo da geologia, da paleontologia e da geofísica. Ao encarregar o Serviço Geológico da Direcção Geral de Minas e Serviço Geológico (Art. 1.º) de "promover a colheita, catalogação e valorização científica adequada de quaisquer estudos ou resultados de trabalhos de interesse geológico realizados por entidades particulares ou oficiais" e ao declarar que (Art. 3) "As entidades particulares ou oficiais, que efectuarem, no Continente ou Ilhas adjacentes, quaisquer estudos ou trabalhos a que se refere o artigo anterior ficam obrigadas à comunicação imediata (sob pena de multa) do respectivo início à Direcção Geral de Minas e Serviço Geológico" parece deduzir-se

que esta obrigação abrange as próprias universidades e os seus professores, assistentes, naturalistas e alunos quando se occuparem de investigação geológica, paleontológica, geofísica, etc. que podem mesmo ser compelidos a entregar "aquella entidade" de rochas, plantas, relatórios, análises, collecção de fósseis ou de amostras do terreno reconhecido, devidamente identificadas e classificadas". Julgamos, porém, conveniente levar o assunto ao conhecimento de Sua Ex.^{ta} o Ministro da Educação Nacional, sobre a necessidade de ser esclarecida a doutrina do referido decreto e salvaguardada a autonomia das Universidades. O que fica exposto nos significa que as Universidades não possam ou não devam colaborar com o Serviço Geológico da Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos. Essa colaboração, que não cessa de intensificar-se, vem, desde longa data, sendo norma do pessoal e dos serviços universitários. Carlos Torre de Assunção. Carlos Teixeira. O Prof. Arnouin Ferreira declara subscrito e a exposição apresentada. A propósito da mesma usaram da palavra os Profs. Victor de Lemos, Flávio Bende, Antunes Serra, fazendo allusões ao que se passa com a investigação no Ultramar. O Conselho aprova. Resolvido, tambem, reunir um Conselho para tratar em especial do problema da investigação científica no Ultramar.

Instaurando-se na ordem do dia, o Director occupou-se do assunto das installações da Faculdade e deu a palavra ao Prof. Ricardo Jorge que se referiu ás propostas apresentadas pela 2.^a Secção no Conselho de 11 de Maio. Sobre estas propostas fizeram considerações os Profs. Victor de Lemos, Almeida Costa, Antunes Serra, Pereira Fojas. As duas primeiras propostas mereceram aprovação unânime do Conselho. A terceira, porém, suscitou discussões demoradas. O Prof. Almeida Costa propoz, então, que o assunto ficasse para resolução em Conselho ulterior. A proposta foi rejeitada por maioria. A pedido do Prof. da 3.^a Secção foram as propostas apresentadas postas à votação e aprovadas por maioria. Os Profs. Victor de Lemos e Ramos e Costa fizeram a seguinte declaração de voto: "lamentamos não ter podido dar aprovação a uma das três propostas apresentadas ao Conselho Escolar pela 3.^a Secção: a que destina o edificio actual da Faculdade aos museus, laboratório

e outras instalações escolares dessa Secção (Zoológica, An-
 tropologia, Botânica, Mineralogia e Geologia), fazendo-se
 a construção de edifícios novos onde se instalassem
 a Direcção, a Secretaria, a Biblioteca, a Secção de Matemá-
 tica, os salos de Desenho, a Secção de Física e de
 Química e ainda as dependências necessárias aos
 alunos e alunas. Passamos a referir as razões que
 determinaram a nossa atitude. Se tivemos conheci-
 mento da orientação que se pretendia adoptar na
 própria sessão do Conselho escolar. Foram baldados
 os esforços que fizemos para, em tão curto prazo,
 nos julgarmos em condições de exprimir um
 parecer fundamentado. Não foi concedida pelo Conselho
 a possibilidade de se adiar a resolução. A ver-
 tade natural de dar concordância a uma proposta
 feita por colegas conduziu-nos num rumo. Outros pre-
 samentos nos obrigavam, porém, a fazer restrições
 à aceitação do seu ponto de vista. A principal
 razão invocada na proposta era a seguinte: os
 colegas da 3.ª Secção tinham verificado que, mesmo
 com expropriação de prédios vizinhos, se não podiam
 obter o espaço suficiente para instalar conjunta-
 mente os museus, laboratórios e salos de trabalhos
 dessa Secção. O exame da fotografia aérea local, fei-
 to na própria sessão do Conselho, levou-nos, porém, a
 concluir que a construção na R. da Escola Politécnica,
 para o lado da Praça do Príncipe Real, de um edi-
 fício de linhas exteriores e dimensões semelhantes ao
 actual, poderia formar um conjunto alinhado, com
 harmonia e dignidade, e que resolveria por muitos
 anos as dificuldades de espaço que nos embaraça-
 vam. Poderia o novo edifício destinarse à 3.ª Secção
 (Zoológica, Botânica e Mineralogia e Geologia) ou à in-
 stalção da 1.ª Secção (Matemática), 2.ª Secção (Física e
 Química), Desenho, Direcção, Secretaria, Biblioteca e in-
 stalção para os estudantes. Poderia também o novo
 edifício afastar-se mais do antigo (o que permitiria mais
 o jardim Botânico) construindo, entre os dois edifícios, um ter-
 ceiro onde ficaria a Direcção e a Secretaria, Biblioteca e in-
 stalção para os alunos. A ideia em que estavam os
 colegas da 3.ª Secção baseava-se segundo nos pareceu
 na possibilidade de se construirem dum lado e
 doutro do edifício actual, outros edifícios, onde ficaria

tudo o que nos fosse de Ciências Naturais. Ao ter sido requerido por um dos professores da 3ª Secção que se procedesse à votação, ficou por esclarecer uma das dúvidas que ao nosso espírito se apresentava.

? - Pensavam os proponentes que as superfícies irregulares indicadas num esquema que nos foi apresentado, para provar que essas superfícies eram insuficientes para instalar a 3ª Secção, chegavam para todos os outros Serviços de Faculdade? Esta possibilidade não estava, porém, demonstrada. É um facto que nos estava feito o estudo das necessidades actuais da instalação da Matemática, Desenhos, Física, Química, Direcção, Secretaria, Biblioteca e do alumnado. Não se estava, portanto, em condições de julgar o valor de uma proposta de tão grande importância.

Temos, por isso, a convicção de que nesta 1ª fase de análise nos devemos limitar, e com a reserva determinada pela necessidade de se fazer um mais cuidadoso estudo do assunto, a repetir o que referimos na sessão: Parece-nos que um edifício de extensões e linhas arquitectónicas semelhantes ao do actual seria a única possibilidade de satisfazer com propriedade todas as necessidades da Faculdade.

Não há, portanto, contradição insuperável entre o nosso ponto de vista e a proposta a que se refere esta declaração. Limitamo-nos a considerar condicionamentos que nos parecem justos e fundamentados. Sala das Sessões do Conselho Escolar, em 26 de Junho de 1954. Victor Hugo de Lemos, José Francisco Ramos e Costa.

O Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário:

José Ferreira

Sessão de 31 de Julho de 1954

No dia 31 de Julho de 1954, pelas 15 horas, reuniu o Conselho da Faculdade sob a presidência do Director, em sessão especialmente convocada para apreciação da candidatura a doutoramento do Lic. Fernando Roldão Dias Aguiar. Estiveram presentes os Profs. Ricardo Jorge, Vítor de Lemos, António Ferreira, Rui Fojas, Ramos e Costa, Vicente

Ricardo Jorge

Joncaldas, Torre de Assunçã, Flávio Resende, Almeida Costa, Antunes Serra, Amaro Monteiros, Carlos Teixeira.

depois de lido o requizite jurem, assinado pelo Profs. da 1.ª Secção: "O candidato a exame de doutoramento em Matemática, Lic. Fernando Roldão Dias Agudo, concluiu o seu curso com alta classificação, tem-se distinguido na regência de vários cursos teóricos e práticos que o Conselho lhe tem distribuído, tem publicado vários trabalhos de investigação e é um activo colaborador do Seminário de Matemática da Faculdade. Por estes motivos, é a 1.ª Secção de jurem que o candidato seja admitido à prestação dos respectivos provs. Faculdade de Ciências de Lisboa, 31 de julho de 1954. José Francisco Ramos e Costa, Victor Hugo Duarte de Lemos, José Vicente Martin Joncaldas, António Almeida Costa", procedeu-se a votação por escrutínio secreto, tendo o candidato ~~seja~~ admitido por unanimidade. O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 31 de julho de 1954

No dia 31 de julho de 1954, pelas 15 horas e 1/4, reuniu o Conselho da Faculdade, sob a presidência do Director, em sessão especialmente convocada para a eleição do Professor-Secretário. Interferam presentes o Prof. Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Amos Ferreira, Pereira Freixo, Ramos e Costa, Vicente Joncaldas, Torre de Assunçã, Flávio Resende, Almeida Costa, Antunes Serra, Amaro Monteiros e Carlos Teixeira. A primeira votação teve o seguinte resultado: Prof. C. Teixeira - 8 votos. Prof. Almeida Costa - 2 votos. Prof. Amaro Monteiros - 2 votos. Procedeu-se em seguida, a segunda votação, cujos resultados foram: Prof. Amaro Monteiros - 4 votos, Prof. Almeida Costa - 2 votos. Prof. Antunes Serra - 2 votos. Prof. Ricardo Jorge - 1 voto. Prof. Flávio Resende - 2 votos. Prof. Ramos e Costa - 1 voto. Nenhum professor ter obtido maioria absoluta, procedeu-se a terceira votação, com o resultado seguinte: Prof. Amaro Monteiros - 6 votos. Prof. Antunes Serra - 3 votos. Prof.

Almeida Costa. 3 votos. O director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Paulo Teixeira

Sessão de 31 de julho de 1954

No dia 31 de julho de 1954, pelas 15 hrs e meia, sob a presidência do director, reuniu o Conselho da Faculdade, ao qual assistiram os Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lencastre, Amónio Ferreira, Pereira Fojas, Ramalho Costa, Vicente Gonçalves, Almeida Costa, Artur de Sampaio, Amaro Monteiro e Paulo Teixeira. Da ordem do dia constava: Distribuição do serviço docente para 1954-1955. Horários. Reforma da biblioteca em linhas gerais. Recrutamento de assistentes. Outros assuntos escolares. Foi lida e aprovada a acta da sessão precedente, de 26 de junho, depois de alguns esclarecimentos do Prof. Ricardo Jorge.

Antes da ordem do dia, o director propõe:

- um voto de aplauso à atitude patriótica do governo perante as pretensões da Índia. O Conselho aprova e o Prof. Amónio Ferreira propõe que se comunique o facto ao Sr. Paião.
- um voto de pesar pela morte do Prof. Manuel Máximo Pratas e que este voto seja comunicado ao Instituto de Medicina Tropical e à família. O Conselho aprova.

Foram, em seguida, trocadas informações sobre o Regulamento do Prémio de Matemática do Souto. Ainda antes da ordem do dia, o Prof. Victor de Lencastre comunicou ao Conselho uma informação respeitante a um requerimento do oficial do exército Frederico Alcide de Oliveira pedindo equivalências de cédulas. A secção de Matemáticas considerou que não era de deferir o pedido citado. O Prof. Serra referiu-se ao problema do estágio laboratorial. Foram, finalmente, trocadas informações sobre o projecto de reforma do curso de engenharia.

Entrando-se na ordem do dia, tratou-se dos horários e da distribuição do serviço docente para 1954-1955.

Os professores do 1.º grupo da 3.ª Secção apresentaram, seguidamente, a informação abaixo transmitida

respetante à proposta da Faculdade de Ciências de Coimbra acerca da actualização da licenciatura em Ciências Geológicas: 1.º) Os professores do 1.º Supl. da 3.ª Secção desta Faculdade têm a honra de uniformar a proposta da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, acerca da actualização da licenciatura em Ciências Geológicas. 1.º) É muito grato verificar que o projecto agora apresentado pela Faculdade de Ciências de Coimbra coincide, em muito pontos, com as ideias que defendemos, em várias ocasiões, sobre a valorização da quella licenciatura que se encontram bem concretizadas em projectos já aprovados pelo Conselho da Faculdade de Ciências de Lisboa. Assim: a) em 24 de Julho de 1953 propomos uma remodelação daquela licenciatura no sentido indicado; b) em 18 de Novembro de 1953 solicitámos que fosse, pelo menos, incluída na mesma licenciatura, o Curso Geral de Mineralogia e Geologia, como disciplina preparatória para as cadeias especializadas; c) em 11 de Maio de 1954 aprovámos a proposta do Prof. da 3.ª Secção Doutor Antunes Serra para que fosse estabelecido, como termo de licenciatura, a defesa de uma Tese baseada em trabalhos experimentais. Esta tese poderia ser a expressão dos resultados do estágio pré-licenciatura, acrescentado ao plano de estudos anexo a este parecer e justificado na alínea 5) e recentemente (18-6-54), a propósito da reforma dos estudos de Engenharia, defendemos a vantagem de desdobrar a disciplina de Mineralogia e Petrologia em duas cadeias, de duração anual, e de ampliar o tempo dos horários destinados aos cursos de Ciências Geológicas.

2.º) Desembocamos as uniformações que teriam permitido aos autores do projecto em consideração formular a hipótese de que haja, entre os professores universitários, quem defenda a criação de uma Escola de Engenheiros Geólogos independente das Faculdades de Ciências. Para os signatários deste parecer e as outras Faculdades de Ciências que devessem competir a formação dos geólogos necessários ao nosso país. Nesse sentido falamos suficientemente as atitudes recordadas na alínea anterior e por elas assumidas bem antes daquela já agora adoptada pelo Supl. de Ciências Geológicas da Faculdade de Coimbra. Será necessário lembrar ainda a proposta de um dos signatários deste

preparar, aprovada já há' ano (31 de julho de 1950) pelo Conselho da Faculdade de Ciências de Lisboa e renovada em 3-12-1953 onde se solicitava a criação do diploma profissional de geólogo, proposta que aguarda ainda uma resolução superior? A este propósito, será conveniente afirmar que não consideramos completa a preparação dum curso de geólogo, mediante uma simples licenciatura, porque tal preparação terá inevitavelmente que compreender trabalhos demorados de campo e de laboratório a efectuar após a conclusão da licenciatura. Quere isto dizer que esse trabalho nunca deverão assumir o carácter episódico e simbólico que tinham se fosse aceite a ideia (contida na proposta da Faculdade de Coimbra) dum estágio laboratorial nas férias grandes, entre os 3.º e 4.º anos da licenciatura com a duração de um mês ou pouco mais.

Foi, aliás, neste espírito que se formulou o projecto para o estabelecimento do diploma profissional de geólogo.

3.º) Folgam os signatários com a afirmação constante da proposta coimbrã, de que tem sido possível aos colegas da Universidade de Coimbra incluir nos seus programas "assuntos de plena actualidade e necessários ao geólogo que se dedique a geologia aplicada, a assuntos de engenharia de minas e de engenharia civil". Devemos reconhecer humildemente que só em escala muito limitada e precária temos podido fazer outro tanto. Na verdade, mesmo sem divagações por "matéias especulativas", é tal a vastidão dos assuntos fundamentais cujo honesto tratamento nos tem sido possível evitar ou minimizar, que pouco tempo nos tem restado para versar esses utilísimos capítulos de ciência aplicada. Haverá que recordar que só dispomos de duas horas semanais para o ensino teórico e de quatro para o prático, em cada uma das duas disciplinas anuais e nucleares da licenciatura?

4.º) Felicitamos o Grupo de Ciências Geológicas da Faculdade de Coimbra pelo êxito que os seus antigos alunos têm obtido na sua vida profissional. E, embora com as graves dificuldades e imperfeições que afectam o nosso ensino pessoal e de que temos a plena consciência, foi-nos dada também a satisfação de ver aumentado o número de alunos e de verificar que os nossos licenciados vêm exercendo com eficiência as suas funções tanto na Junta de Investigação do Ultra

Demotografia

mar, como na direcção geral de Minas e do Serviço Geológico, como nas Repartições técnicas de Artyla e Alcantara, como ainda em grandes empresas particulares (Companhia dos Diamantes de Artyla, Companhia Mineira do Zembe, Companhia dos Petroleos de Portugal). 3º) Concretizando as nossas ideias sobre o assunto em consideração e com base nas ideias anteriores, apresentamos, em anexo, um projecto de um novo plano de estudos da licenciatura em Ciências Geológicas. Neste projecto são eliminadas várias das disciplinas actuais e, entre ellas, as cadeiras de Quimica Analítica e de a possibilidade dos trabalhos de Quimica Analítica, de applicação directa ás Ciências Geológicas, se podem realizar nos cursos práticos de Mineralogia e de Petrologia, desde que se possa contar com um horario conveniente. Propõe-se, por outro lado, a ampliação para um ano do curso semestral de Paleontologia, o que se justifica pela impossibilidade de tratar num semestre mesmo nos seus ramos essenciaes os assumptos de Paleozoologia dos invertebrados e dos vertebrados e de Paleobotânica. Propõe-se, tambem, a inclusão no plano de estudos de dois cursos semestrais, um de Geographia Física e Geologia Dinâmica (que substituiria o actual curso de Geomorphologia) e outro de Noções de Geofisica, a fim de permitir, ao geólogo, preparação conveniente para os trabalhos de prospeccão. A cadeira de Geofisica, existente no programma de estudos da licenciatura em Ciências Geofisicas não é, na opiniao da 2.ª Secção desta Faculdade, a mais adequada, em vista de se destinarem a Geofisica e exigir anteriormente prévios de Mathematica e Física que ultrapassam o âmbito da licenciatura em Ciências Geológicas. O 4.º ano comprehendia apenas duas disciplinas de especialização geológica, repartidas por quatro semestres, tres dedicados à litographia, tectónica e Geologia applicada e um à Geologia e Recursos Minerais de Portugal continental e ultramarino. Seria, assim, possível a realização de estágios de laboratório e de trabalhos de campo efficientes. Convinha, ainda, que após os exames finais do 4.º ano fosse instituido um está-

gio remota de caracter especializado. Os horários das disciplinas da especialidade deveriam prever a realização de 2 ou 3 aulas teóricas e de seis horas de aulas práticas por semana. Para melhor eficiência do ensino prático, as instalações laboratoriais deveriam ser, desde já, substancialmente melhoradas, concedendo-se, para esse fim, as verbas extraordinárias indispensáveis. Finalmente haveria que incluir nos horários das cadeiras e cursos de Petrologia, Geologia, Geografia Física, Paleontologia o tempo necessário para a efectivação de excursões quinzenais obrigatórias. Para que este plano de estudos dê o rendimento necessário é condição indispensável que a frequência do 3.º e 4.º anos dependa da aprovação de todas as disciplinas dos anos anteriores.

Projecto de um novo plano de estudos da licenciatura em Ciências Geológicas: 1.º Ano - Matemáticas Gerais, Curso geral de Química, Curso geral de Física, Curso geral de Botânica, Desenhos Topográfico e Cartográfico (2.º Semestre). 2.º Ano - Curso geral de Zoologia, Curso geral de Mineralogia e Geologia, Topografia, Noção de Geofísica, Cristalografia (2.º Semestre). 3.º Ano - Mineralogia, Petrologia, Geografia Física e Geologia Dinâmica (1.º Semestre), Paleontologia. 4.º Ano - Geologia Estratigráfica (1.º Semestre), Tectónica (1.º Semestre), Geologia aplicada (2.º Semestre), Geologia e recursos minerais de Portugal continental e ultramarinos (2.º Semestre); trabalhos laboratorial e de campo.

Este projecto foi aprovado pela 3.ª Secção em o seguinte aditamento do Profs. de Ciências Biológicas: "Seria de igual modo conveniente a remodelação do plano de estudos de Ciências Biológicas e os Profs. do 2.º e 3.º grupos desta Secção estariam prontos a elaborar um projecto de reforma se as instâncias superiores julgarem possível da. do realizá-lo.

Com este approval e referido parecer, após declaração remethante à do Profs. de Ciências Biológicas do Profs. da 1.ª e da 2.ª Secções. Tratando, por fim, do recrutamento de assistentes, tendo ficado as diferentes secções au-

Ramos Costa

torizadas a receber indicações de candidaturas.
O Director encerrou a sessão.

O Prof. secretário
Carlo Teixeira

Sessão de 13 de Novembro de 1954

No dia 13 de Novembro de 1954, pelas 15 horas reuniu o Conselho da Faculdade, sob a presidência do Prof. Ricardo Jorge, por motivo de impedimento do Director, em sessão especialmente convocada para apreciação da candidatura de doutoramento do Licenciado José Francisco Vitorino Gomes Ferreira. Intervieram presentes os Profs. Ricardo Jorge, Victor de Lencastre, Amorim Ferreira, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Almeida Costa, Amaro Monteiro e Carlo Teixeira.

Justificaram a ausência os Profs. Passos e Sousa, depois de lido o seguinte parecer assinado pelos Profs. Passos Fojas, Amorim Ferreira e Amaro Monteiro: "Os professores catedráticos da 2.ª Secção apreciaram a tese de doutoramento apresentada pelo Sr. José Francisco Vitorino Gomes Ferreira licenciado em Ciências Físico-Químicas por esta Faculdade, em distinção. O candidato finaliza uma longa época de trabalho, sempre no mesmo assunto, no laboratório de Física da Faculdade de Ciências, por uma contribuição para o estudo da interferência de bandas de satélites dos raios X de determinado comprimento de elementos, de real merecimento.

Tendo também em consideração os seus dotes intelectuais manifestados desde a sua entrada para a Faculdade, e reconhecendo as suas excelentes qualidades morais, são de parecer que o candidato de ser admitido à prova de doutoramento. Em 2 de Outubro de 1954, A. Passos Fojas, Amorim Ferreira, Amaro Monteiro, e precedendo a votação por escrutínio secreto, tendo o candidato sido admitido por unanimidade. O presidente encerrou a sessão.

O Prof. secretário
Carlo Teixeira

Sessão de 7 de Dezembro de 1954

No dia 7 de Dezembro de 1954, pelas 15 horas, reuniu o Conselho da Faculdade sob a presidência do Director. Participaram presentes o Prof. Victor de Lemos, Ricardo Jorge, Pereira Lopes, Vicente Gonçalves, Amónia Ferreira, Torre de Assunção, Flávio Brandão, António Serra, Alameda Costa, Amaro Monteiro e Carlos Teixeira. Da ordem do dia constava: Relatório da Direcção para o ano lectivo de 1953-1954; Recrutamento de assistentes; Juri de Fôrça. Exames de frequência.

Foi lida e aprovada a acta do Conselho anterior. Antes da ordem do dia: o Prof. Victor de Lemos refere e elogiosamente os trabalhos realizados em Cambridge pelo assistente Raimundo Vicente; o Prof. Ricardo Jorge propõe um voto de sentimentos pela morte do antigo funcionário do Museu Bocage António Mendes. O Conselho aprova; o Prof. Alameda Costa, que faz parte de um juri de doutoramento na Universidade de Coimbra, transmite ao Conselho as saudações e agradecimentos do Reitor daquela Universidade; o Director expõe o programa das cadeiras e cursos da Faculdade, pedindo ao presidente da Secção para providenciarem no sentido de os referidos programas serem enviados com a possível brevidade.

Entrando na ordem do dia, a propósito do problema do recrutamento de assistentes o Prof. Torre de Assunção justifica a proposta para o contrato de 2º assistente no seu grupo e alude às propostas para contrato de segundos assistentes na 2ª Secção, indicando a razão porque não se pode pronunciar quanto a uma parte da proposta referente ao grupo de Química. Explica que considera o assunto assumido e que não pretende discutir o critério adoptado na 2ª Secção. Aproveita, no entanto a oportunidade para expor os requisitos fundamentais desta Escola: a) A classificação das disciplinas de uma licenciatura não deve ser o único critério a

usar na apreciação de candidatos a funções ou graus académicos, pois que haverá que ter em conta outros aspectos, por vezes muito importantes, como sejam quaisquer provas de capacidade científica e didáctica. A sua experiência como professor tem-lhe mostrado, com frequência, como alunos um tanto irregulares, em face apenas do quadro das classificações, se revelam elementos aproveitáveis através de pequenos ensaios científicos como no caso de um dos candidatos não escolhidos para a assistência no grupo de Químico. Ilustrando a sua pouca confiança a respeito de certos licenciados que embora com boas classificações se limitaram, ao longo do seu curso, a estudar por apontamentos ditados ou por "fólios" tantas vezes deficientemente redigidos. b) Em relação com os problemas do corpo docente, ensino e investigação quer marcar, mais uma vez, a sua atitude de franca oposição a qualquer tentativa que venha a ser feita no sentido de se exigir uma classificação mínima para se poder ser admitido às provas de doutoramento. Recordo como neste Conselho teve já ocasião de afirmar que considera inteiramente contrária aos interesses da Universidade e da Nação a inutilização de elementos universitários, que possuam "currícula" apreciáveis, pelo simples facto de não terem obtido uma nota de distinção na sua licenciatura. A nota, mesmo quando correctamente atribuída, nada mais traduz do que a apreciação do estudante numa determinada fase da sua vida científica. c) Em ligação ainda com as questões anteriores, chama a atenção do Conselho para factos anormais que se estão passando na Faculdade em certas cadeiras de especialidade e que tornam o valor das classificações, atribuídas aos alunos, ainda mais precário. Assim, recentemente foram marcadas, para uma só aula, 48 provas gerais, numa cadeira onde a realidade dos exames se tem cumprido, de facto, em épocas anteriores, de há uns anos a esta parte. Também noutras cadeiras, há encarregado de

curso que se fôrntam a fazer lições inteiramente ditadas, as indicações bibliográficas parecem ser aciosamente evitadas e alunos de alta categoria (bem demonstrada por factos posteriores) têm sido classificados segundo um critério de extranho subjectivismo. Refere a este propósito, episódio do seu conhecimento. Apela para o Conselho pedindo-lhe que se intença por tais ocorrências e que procure pôr termo a situação provisória que já duram há tempo excessivo, como a do grupo de Física. Há, em uma opinião, que pensar a sério, no preenchimento das vagas existentes por personalidades que ofereçam as necessárias garantias científicas e pedagógicas. Alude a uma exposição que acaba de receber da Associação de Estudantes e a que ninguém, neste Conselho, se referiu até aqui. Considera grave que os reparos e críticas feitas pelos estudantes tenham, pelo menos, em grande parte, um verdadeiro fundamento.

Sobre o mesmo assunto falaram, também, os Profs. Victor de Lemos, Almeida Costa, António Serra, que fizeram diversas considerações sobre o valor das notas finais de curso para apreciação dos candidatos.

O Conselho aprovou as propostas para 2.º assistentes de licenciados Jaime Martins Ferreira (Mineralogia e Geologia), José Manuel de Campos Rosa, do (Zoologia), Jacarina Mourinho Baptista, Maria Margarida Helena da Silva e Carmo (Química).

O Conselho encorajou, ainda, da situação dos assistentes, tendo sido resolvido pedir aos Profs. Vicente Gonçalves e António Serra para elaborarem uma exposição destinada a ser enviada separadamente.

Procedeu-se, de p.º, à votação da proposta dos Profs. da 2.ª Secção referente ao convite a fazer a dois professores para completar o júri de doutoramento do licenciado Gomes Ferreira. O nome do Prof. Carlos Braga teve aprovação por unanimidade. O nome do Prof. António da Silveira recebeu seis votos.

O directo encerrou a sessão
o Prof. Secretário

Paulo Teixeira

Ramos Costa

Sessão de 15 de Fevereiro de 1955

Às quinze horas do dia 15 de Fevereiro de 1955, sob a presidência do director, reuniu o Conselho da Faculdade, tendo estado presentes os Profs. Ricardo José, Vítor de Lemos, Ramos e Costa, Pereira, Foz, Flávio Regenda, Torre de Assunção, Almeida Costa, António Serra, Amaro Monteiros e Carla Teixeira.

Da ordem do dia constava: 1) Eleição do Prof. Bibliotecário; 2) Documentos internos; 3) Outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia o director propõe um voto de sentimento pela morte do dr. Ricardo Espírito Santo. O Conselho aprova. Foi, em seguida, considerada a petição do delegado-adjunto em Portugal do British Council para que um estudante português seja autorizado a realizar na Faculdade de Ciências de Lisboa os exames práticos de ciências do "General Certificate of Education Examination" estabelecidos pela Universidade de Londres.

Sobre o assunto usaram da palavra os Profs. Ricardo José, António Serra, Almeida Costa, Vítor de Lemos, tendo sido resolvido prestar a colaboração pedida, depois de obtida a aquisição em prior e de conhecidos o programa das provas.

O director informa o Conselho acerca de um ofício recebido do Ministério das Obras Públicas referente às instalações sanitárias dos alunos.

Foi resolvido 1º) manifestar ao Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas o agradecimento do Conselho pelo interesse que lhe merecem os problemas da Faculdade. 2º) aceitar a reparação do sanitário que fora mandado demolir, para instalação sanitária, como solução de emergência; 3º) solicitar providências no sentido de conseguir um empregado encarregado da guarda e limpeza dos referidos sanitários.

O Prof. Ricardo José relata ao Conselho o estado do Museu Bocage. O mesmo Prof. manifesta ao Conselho o desejo de que a casa deixada vaga pelo falecimento do empregado Mendiz seja destinada a alargamento da oficina de reparação e garagem do Museu Bocage. O Conselho aprova. O Prof. Ricardo José propõe, ainda, a recom.

denúcia como Auxiliária de Naturalista do Museu Bocage de António José Franco Vinha, cujo contrato perfaz cinco anos em 7 de Janeiro. O Conselho aprova, com a seguinte declaração de voto dos Profs. Flávio Regende e Artur Serra e a abstenção do Prof. Almeida Costa: "diante da necessidade do Auxiliário de Naturalista por pensar - devido à experiência que tenho do meu Instituto - que um licenciado neste campo, como funcionário técnico, mal paga como é, nos cumpra. Eu só faço propostas desta natureza quando considero que o lugar é uma betura por algum tempo a algum académico licenciado ou candidato a isso." Flávio Regende. "Embora aprovando a proposta (recomendação do ajudante de naturalista Sr. Vinha) declaro que nos conheço suficientemente as qualidades do funcionário em questão e reservo, no futuro, se eventualmente houver para esse caso, a minha opinião acerca das aptidões do funcionário para o cargo." J. Serra.

A propósito das referências do Prof. Ricardo José ao Museu Bocage, o Director forneceu algumas informações respeitantes às obras do edifício e ao problema do picadeiro. O Prof. Almeida Costa exprime o seu regozijo pelo convite feito ao Prof. Flávio Regende para realizar um curso na Universidade do Rio de Janeiro. O Conselho manifesta-se no mesmo sentido.

Entrando-se na ordem do dia, procedeu-se à eleição do Prof. Bibliotecário, com o seguinte resultado: Prof. Torre de Assunção - 8 votos; Prof. Almeida Costa - 5 votos; Prof. Artur Serra - 4 votos; Prof. Amaro Monteiros - 3 votos; Prof. Ramos e Costa - 1 voto; Prof. Ricardo José - 1 voto.

Seguidamente o Conselho examinou o documento da Faculdade. O Prof. Amaro Monteiros referiu-se à dificuldade dos cursos de Física e de Química, provenientes da enorme expansão destas disciplinas. Presunziu o dobroamento da actual licenciatura em C. Físico-Química em licenciatura em Ciências Físicas e licenciatura em Ciências Químicas, com a possibilidade de existirem várias modalidades por opção nos últimos anos dos respectivos planos de estudos que devem ter

Renaldy

a duração de cinco anos. Mas enquanto se aguarda a reforma dos estudos de física, entende-se que se deve, desde já, desenvolver o estudo da Física do Atômico, de acordo com as exigências modernas, para o que apresenta a seguinte proposta: a fim de que o eficiente ensino de Física implica uma profunda reforma de estudos, mas tendo em atenção a necessidade de urgentemente se desenvolver o ensino da Física do Atômico, propomos que se solicite de S. Ex.^{ta} o Ministro da Educação Nacional, a criação de uma cadeira anual intitulada Física do Atômico. O Conselho aprova por unanimidade.

O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Carlos Teixeira

Sessão de 10 de Maio de 1955

Às 15^h45 do dia 10 de Maio de 1955, sob a presidência do Director, reuniu o Conselho da Faculdade, tendo estado presente o Prof. Ricardo José, Vitor de Lencos, Pereira Lopes, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Almeida Costa, Antunes Serra, Amaro Monteiro e Carlos Teixeira. Da ordem do dia constava: 1) levantamento de aulas; 2) exames finais; 3) outros assuntos escolares.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia, o Director propõe voto de pesar pelo falecimento do Prof. Agostinho de Vasconcelos e Sousa da Câmara e do professor de Física da Faculdade Ferreira. O Conselho aprova. Propõe, também, um voto de congratulação pelo facto do Prof. Amaro Ferreira ter sido eleito vice-presidente da Organização Meteorológica Mundial. O Conselho aprova.

O Prof. Serra declara, por figura nos actos, que desejava exprimir perante o Conselho o seu desejo de que o Senhor Director considerasse a possibilidade de tomarem parte mais directa na vida da Faculdade os professores extraordinários, o assistente e até os estudantes - sempre que se trate de problemas que lhes digam directamente respeito.

b. Um modo de conseguir este desiderato seria
o de convocar representantes dos professores extraordinários,
dos assistentes, ou dos estudantes para assistirem
a uma parte da reunião do Conselho - aquela
parte em que se trate de assunto que lhes
digam directamente respeito. Convinha que este
modo de proceder se tornasse rotina na
vida da nossa Faculdade, o que não é aliás
novo em outras Faculdades diferentes do País.

O mesmo Prof. exprime o desejo de que os
professores da Faculdade, sempre que nesta se
realizem provas de concurso, sejam uniformes
do disco. Sobre este assunto usaram da
palavra os Profs. Américo e Victor de Lemos.

Foram considerados, em seguida, os assuntos
já discutidos no Conselho anterior, do British
Council e do filho do Embaixador do Brasil.

O Senhor Director aludiu, depois, ao problema
do edificio da Faculdade. Ficou resolvido
que uma delegação do Conselho, constituída
pelo Director, pelo Prof. Ricardo Jorge e Victor de
Lemos procurasse o Senhor El.imitio das
Obras Publicas e tratasse junto d'elle deste
assunto. Intermine, seguidamente, na ordem do dia.

Como nos annos anteriores, fixou-se o encer-
ramento das aulas em 8 de Junho e o ini-
cio dos exames finais em 20 do mesmo mez.

O Director encerrou a sessão.

O Prof. - Secretário

Paul Teixeira

Sessão de 7 de Junho de 1955

A sessão teve inicio ás 15 horas, sob a
presidência do Director. Estiveram presentes os Profs.
Ricardo Jorge, Victor de Lemos, Pereira Lopes, Ramos e
Costa, Vicente Gonçalves, Almeida Costa, Carlos Tavares e
C. Teixeira. O Prof. Amaro Alentejo não compare-
ceu por motivo de doença. Na ordem do dia
constava: Apreciação de uma proposta de 3ª Secção.
Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.
Antes da ordem do dia o Director proff: 1) um
voto de sentimento pelo falecimento do pai da

1.º Assistente D. Ilanete de Silveira. O Conselho apro-
 va; 2) um voto de saudação ao Sr. Belega de
 Andrade, que deixou hi pouco as funções de se-
 cretário da Universidade. O Conselho aprova, di-
 p, depois, saudação ao Prof. C. Favares que pela primei-
 ra vez assiste ao Conselho. Refere-se ainda à vinda
 a Portugal, anunciada para breve do cientista britâ-
 nico Seligman, de Harwell. Seguidamente relata ao
 Conselho o resultado da conferência com o Senhor Mi-
 nistro das Obras Públicas a propósito das instala-
 ções da Faculdade. O Prof. Victor de Lemos sauda
 o Prof. C. Favares em nome da Secção de Relações
 Internas e faz diversas considerações sobre o novo
 edifício da Faculdade. Sobre este assunto foi re-
 solvido enviar superiormente a seguinte expre-
 são: "I. Como anteriormente já foi comunicado
 o Conselho aceita perfeitamente a hipótese das suas
 instalações serem construídas, de novo, na Cidade
 Universitária, desde que se façam as reparações
 mais urgentes nas suas instalações actuais - pin-
 turas, telhados, electrificação; não se esquecendo
 que em 1956 se efectua, em Lisboa, um
 Congresso Internacional de Química, II. Desde
 logo sugere a deslocação para o actual Jardim Botâ-
 nico, com espécies nos transplantes, fipe,
 no futuro, um arboreto anexo ao que venha
 a ser criado; e que o edifício actual seja re-
 servado para Museu de História da Ciência, ao
 gosto dos museus similares estrangeiros, para
 educação popular e extensão universitária,
 com exposição dos antigos aparelhos universi-
 tários, reconstituição do passado pedagógico de qui-
 le local, demonstração da base científica da
 especialidade dos obreiros portugueses, Museu a cargo
 da mesma Faculdade; III. Lembra que os edifi-
 cios destinados à Química e à Física devem
 ser planeados sobre os elementos já adoptos pela
 Faculdade e enviados superiormente e que para
 o Museu, Jardim e Vivário os especialistas da Fa-
 culdade se encontram à disposição do Governo; IV.
 Toma ainda a liberdade de lembrar que
 talvez fosse possível modificar o projecto do edi-
 fício de História, de maneira a que se tivesse

quatro furos, uma para cada uma das quatro Faculdades." O Prof. Ramos e Costa justifica a falta no último conselho. O Prof. Ricardo José manda em nome da 3ª Secção o Prof. L. Favares.

O Prof. L. Favares agradece e promete dar à Faculdade a melhor colaboração.

Entrando-se na ordem do dia, o Prof. Ricardo José, em nome da 3ª Secção, apresenta a seguinte proposta: "A 3ª Secção, em sua sessão de 6 de Junho de 1955, resolveu por unanimidade, considerada a opinião expressa pelo Prof. Florio Resende, ausente no Brasil, por intermédio do Prof. José Antunes Serra, que seja provida um concurso, no termo do Dec. 39.254 de 22 de Junho de 1953, a vaga de professor extraordinário de Botânica, convidando-se o Prof. Dr. José Luis de Santos Pinto Lopes, aprovado em último relatório em 2º lugar no recente concurso para cátedra de Botânica. Esta resolução foi tomada depois de apreciadas as posições de outros professores em condições legais de preenchimento do referido lugar e tendo em conta a opinião do Prof. Florio Resende." Esta votação foi aprovada por unanimidade. O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário

Luís Teixeira

Sessão de 26 de Julho de 1955

A sessão teve início às 15 horas e 30 min. sob a presidência do Director. Estiveram presentes os Profs. Pereira Lopes, Ricardo José, Vítor de Lencastre, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Almeida Costa, Antunes Serra, Amaro Alenteiro, Carlos Favares e C. Teixeira. Na ordem do dia constava: Distribuição do Serviço Docente para o ano lectivo 1955/1956. Horário, outros assuntos locais. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Antes da ordem do dia, o Director propôs a) um voto de congratulação pela eleição do Prof. C. Teixeira para a Academia de Ciências de Madrid; b) um voto de congratulação pelo facto do Prof. Marcelo Caetano, ter sido chamado a desempenhar as altas funções de Ministro da Presidência; c) votos

de congratulação pelo facto de Prof. Leite Pinto e de Sr. Rebelo de Sousa, ambos antigos alunos da Faculdade de Ciências, terem sido chamados a desempenhar as altas funções de Ministros da Educação e da Subsecretaria do Estado da mesma parte. O Conselho aprova.

O director congratula-se ainda com o facto de estar a ser distribuído o volume da Revista de homenagem ao Prof. Mira Fernandes e refere, do mesmo modo, as alluções do Seminário de Estatísticas. Propõe, seguidamente um voto de sentimento pela morte de Gulbenkian e aponta o alto significado da fundação instituída pelo grande benemérito. O Conselho aprova.

O Prof. Amaro Monteiro declara que se tiver no estado presente no Conselho anterior teria dirigido, também, ao Prof. C. Tavares a sua candidatura em nome do Grupo de Física. O Prof. Ricardo José pede a aprovação do Conselho para contratar como auxiliares, para o Museu Bocage, João Amado Traviss e Manuel José Domingos.

O Conselho aprova. Visto o naturalista do Museu Bocage, Dr. C. J. Picarro, fazer em 2 de Outubro p. p. 5 anos de contratado, em virtude da actividade científica demonstrada por ele em trabalhos de entomologia e na organização dos tipos existentes no Museu, o mesmo Prof. propõe a sua nomeação definitiva no cargo de naturalista. O Conselho aprova.

Tratou-se, depois, da atribuição de uma das moradias da Faculdade. O assunto ficou para ser entendado pela "Comissão das Moradias".

Foi perante os Conselhos um requerimento de lic. em Biologia Carlos Romariz Monteiro, em que este pede para lhe ser fixado pelo Conselho, nos termos da legislação em vigor, o programa de estudos para obter a licenciatura em Ciências Geológicas. O Conselho foi de opinião que o requerente deverá obter aprovação em Cristalografia, Mineralogia e Petrologia, Geologia e Topografia. O Prof. C. Teixeira agradece o voto relativo à sua eleição para a Academia de Madrid.

Entrando-se no orden do dia, o Conselho empoeira da distribuição do re-

vio docente no próximo ano lectivo. O Prof. Victor de Lemos declara que na 1.ª secção a distribuição é a mesma que a deste ano. O mesmo declara o Prof. Pereira Freixo quanto ao grupo da Química. O Prof. Amaro Monteiro propõe que a regência de 3.ª turma do Curso Geral de Física seja entregue ao 1.º Assistente J. V. Gomes Ferreira. O Conselho aprova. O mesmo Prof. solicita que se inquirira do estado do concurso para Prof. extraordinário de Física, para se poder solicitar superiormente a sua anulação.

O Prof. Ricardo Jorge declara que no próximo ano tomará a regência de Zoologia Sistemática, conservando-se quanto às restantes cadeiras e cursos a mesma distribuição deste ano.

Numa carta dirigida ao Prof. Secretário, o Prof. Florindo Brande comunica que o seu regresso se fará em Outubro e tomará conta das cadeiras de Morfologia e Fisiologia dos Vegetais, de uma turma de Botânica Médica e uma turma de Botânica Geral. O Prof. Carlos Tovar declara que deseja retirar para sua cadeira a Botânica Sistemática. O Prof. Torre de Assunção declara que no grupo de Mineralogia e Geologia a distribuição é a mesma deste ano.

O Conselho autoriza, além disso, o Director a resolver os assuntos que possam surgir referentes à distribuição do serviço docente. O Prof. Torre de Assunção pede autorização ao Conselho para, no caso de ser preciso, poder anunciar a abertura de candidaturas para assistente do grupo de Mineralogia e Geologia. O Conselho autoriza.

O Director refere-se à necessidade de reunir os programas das diferentes cadeiras e cursos pedindo aos Profs. que ainda os não enviaram para o remeterem o mais breve que lhes seja possível. Foi ventilada, também, a situação actual do Prof. Júlio Alcázar. O Director deu alguns esclarecimentos quanto ao projecto para a instalação da Faculdade na área de protecção do jardim Botânico, etc. Foi resolvido pedir que os principais problemas da

Faculdade referiu exposto pelo Sr. Director a Sua Ex.^{cia} o Conselho da Educação. Foi resolvido, ainda, proceder à regulamentação dos exames dos alunos de preparatórios de Medicina. — Não havendo mais nada a tratar, o Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 12 de Novembro de 1955

No dia 15 de Novembro de 1955, pelas 15 horas, sob a presidência do Director, reuniu o Conselho da Faculdade tendo estado presentes o Prof. Victor de Lencas, Pereira Fojas, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves Torre de Assunção, Almeida Costa, José Serra, Amaro Monteiros, C. Tavares e C. Teixeira. Justificaram a falta os Profs. Ricardo Jupp e Flávio Bencardes.

Da ordem do dia constava: 1) Recrutamento de assistentes; 2) Alteração do 1.º ano do curso de Medicina; 3) Reforma do preparatório de Engenharia; 4) Marcação dos exames de frequência; 5) Outros assuntos correntes. — Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes de entrar na ordem do dia o Director propoz ao Conselho aprovar um acto de reconhecimento pela morte do Prof. Américo Alenteano. Expressou, depois, o seu pesar pelo facto de uma antiga aluna da Faculdade, D. Maria do Carmo Anta, ter concluído em Paris, no Universidade de Paris, o doutoramento em Química. O Conselho manifestou-se no mesmo sentido.

Além disso, rapidamente, às pressas do concurso de Química, cuja realização terá lugar nos dias 19, 20 e 21 de Dezembro próximo. — O Prof. Vicente Gonçalves apresentou ao Conselho o programa da cadeira de Matemáticas Gerais.

Entrando-se na ordem do dia o Conselho ocupou-se do recrutamento de assistentes. O Prof. Pereira Fojas propoz para assistentes de Química a Lic.^ª Maria do Carmo Anta e Lic.^ª Carlos Alberto Ferreira de Miranda e a Lic.^ª Maria Três Valente Soares. São estes os mais classificados dos concorrentes aos lugares de 2.º assistentes, por todos têm

16 valores de classificação da licenciatura, além disso, a primeira obteve recentemente o grau de doutor em Ciências pela Universidade de Paris e possui valioso curriculum científico, e o segundo publicou um trabalho sobre assuntos de especialidade. O Conselho aprova. — Em nome do Prof. do 1.º Grupo da 3.ª Secção, o Prof. Torre de Assunção apresentou a seguinte proposta: Ao convite da Faculdade para a aceitação de candidaturas a lugares de 2.º Assistentes contratados do 1.º Grupo da 3.ª Secção apresentaram-se três diplomados: António Nuno de Barros Carvalho, Lic. em Ciências Geológicas, Carlos Mateus Romariz Monteiro, Lic. em Ciências Biológicas e Ricardo Augusto Quadrado, Sup. Geógrafo e Lic. em Matemática. Entendemos que o Lic. António Carvalho é suficientemente qualificado para ser proposto assistente, encontrando-se, porém, impedido de exercer essa função pelo facto de estar prestando serviço militar compulsivo. Atendendo às suas aptidões e aos interesses que tem manifestado pelo trabalho científico, propomos, no entanto, que ao referido Lic. seja concedido o título de assistente extraordinário do 1.º Grupo da 3.ª Secção. Propomos, também, que: a) - seja contratado 2.º assistente do mesmo Grupo e Secção o Lic. Carlos Romariz que possui, além da licenciatura, aprovação nos antigos preparatórios F. Q. N. e no curso de Geomorfologia. Obteve neste curso e no de Paleontologia a classificação de 18 e 19 valores respectivamente; além disso tem publicado uma série de trabalhos científicos sobre Paleontologia e Botânica Sistemática, os quais venceu a primeira de ambas as ciências, e foi Professor (para a Geobotânica) do J. A. C. nas Universidades de Toulouse (1910) e de Montpellier (1912). Como assistente do 1.º Grupo da 3.ª Secção recorre a distribuído o serviço e aulas práticas de Paleontologia e de Geomorfologia. b) - seja contratado 2.º assistente dos referidos Grupo e Secção o Sup. e Lic. Augusto Quadrado, que obteve no curso geral de Matemática e Geologia e no de Geomorfologia a classificação

de 19 e 15 valores respectivamente. Serão atribuídos serviços das aulas práticas de algumas das turmas do Curso Geral de Odontologia e Geografia. Os contratos propostos serão feitos por conveniência urgente de serviço, dada a necessidade de se iniciar rapidamente o ensino prático. B. Torre de Assunção, Carlos Teixeira." O Conselho aprova.

O Prof. Amaro Monteiro declara que o grupo de Física está a trabalhar com um assistente a menos. Todavia, não propõe qualquer novo assistente, visto em Fevereiro regressar do serviço Militar o assistente Lic. Nênisio. O Conselho suspende, em respeito, das recentes alterações do plano de estudos do curso de Medicina especialmente das que dizem respeito ao 1.º ano e se traduzem pela saída da Faculdade de Ciências dos cursos de Zoologia e Botânica médicas. Foi resolvido encarregar o Prof. do grupo de Zoologia e Botânica de elaborarem uma exposição sobre este assunto para ser enviada superiormente. Foram utilizadas de modo científico as alterações introduzidas pela reforma dos cursos de Engenharia nomeadamente as que implicam criação de novos cursos ou cadeiras. O Prof. Amaro Monteiro declara que, pelo que diz respeito aos Elementos de Física Atômica, gostaria que fossem regidos pelo Lic. Carlos Cachos. Se esta solução não for viável, o Prof. Amaro Monteiro diz que se encarregará ele próprio da referida regência. O Conselho aprova.

O Director manifesta a sua satisfação pela aprovação do Lic. Cachos para reger o curso citado e aponta a possibilidade dele ser contratado como encarregado do curso.

Foram marcadas, respectivamente, as datas dos exames de frequência. O Conselho resolveu considerar as datas fixadas como inamovíveis, só podendo ser feita qualquer alteração com autorização do Conselho.

O Prof. Serra declara que "deixou para o fim a pergunta se se hávia algo acerca de novas instalações da Faculdade na Cidade Universitária,

pori sendo assunto de primeira importância, estava esperando que fosse tratado no Conselho, o qual ainda nada sabia oficialmente sobre o assunto. Alguns membros criticavam-no em particular, por amável deferência de componentes de uma comissão indicada telefonicamente. Diz-me em nome sobre o assunto uma carta ao Sr. Director da Faculdade. Quanto a ele, Sr. Serra, entende que não deve haver exclusivismo no planeamento das novas instalações e que empitta qualquer responsabilidade no que vier a passar-se, erros que no futuro se venham a notar, etc. porquanto ninguém o consultou nem pode dar o seu parecer, apesar de ser dos maiores interessados. Só pode dar a sua colaboração ao planeamento das novas instalações se puder citar vir em todos os estudos do mesmo planeamento, e não apenas de vez em quando, só quando algum benévolo colega lhe queira participar o que se tem passado na tal "comissão". Pode que a "comissão" tome na devida conta as suas responsabilidades perante o futuro e quanto a ele, Sr. Serra, não vai voltar a falar no assunto, caso não participe toda a Faculdade activamente no planeamento, ele incluído - declarando que se assim não suceder não terá qualquer responsabilidade, que recairá inteiramente sobre quem fizer o planeamento, não se podendo atribuir nada o que for a esse respeito à Faculdade como um todo, mas apenas à comissão. Sobre o mesmo assunto fizeram considerações os Profs. Victor de Lencastre, Torre de Assunção e outros.

O Prof. Carlos Teixeira propõe que nos cedehos frequentados por alunos de vários cursos em que existem desdobramentos em duas ou mais turmas se agrupem, sempre que possível, em cada uma delas, alunos do mesmo curso ou de cursos afins e que o ensino seja diferenciado atendendo à natureza desses cursos. O Conselho aprova.

Finalmente o Conselho occupou-se de uma

proposta do Prof. Vicente Gonçalves e Alameda Costa para que seja entregue ao assistente Lic. Tiago de Oliveira a regência de uma turma de desenhos de máquinas. Depois de discutida e ponderadas diferentes objecções apresentadas pelo Prof. Victor de Lemos o Conselho aprovou a proposta mencionada, tendo aquele professor declarado que preferia que ao referido assistente fosse entregue a regência de uma turma de Geometria Descritiva. Não tendo mais nada a tratar, o director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 20 de Dezembro de 1955

No dia 20 de Dezembro de 1955, pelas 15 horas, sob a presidência do director, reuniu o Conselho da Faculdade, em a presença dos Profs. Victor de Lemos, Balsa Forças, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Alameda Costa, José Serra, Carlos Tavares e Carlos Teixeira. Justificaram a falta os Profs. Ricardo Jorge e Amaro Monteiro.

Na ordem do dia constava: 1) Reforma dos cursos de engenharia; 2) distribuição de regências; 3) Outros assuntos escolares. — Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Antes da ordem do dia o director propõe e o Conselho aprova voto de sentimento à comunicação familiar, pelo falecimento dos Profs. Igar Molis e Conesio de Costa e da mãe do assistente Sr. Veiga de Oliveira. — O director informa o Conselho da substituição na Guincha dos edifícios Universitários, do Prof. Carvalho pelo Prof. Com. do Vale. Sobre o assunto das novas instalações da Faculdade faz algumas considerações o Prof. Victor de Lemos. — Estabelecido na ordem do dia, o Conselho estuda as condições de ingresso dos alunos dos cursos de engenharia na nova reforma, tendo sido esboçados os Profs. Victor de Lemos, Torre de Assunção e Amaro Monteiro para examinarem e resolverem os casos em que surgam dificuldades. — Trata-se, seguidamente, da distribuição das regências das novas cadeiras criadas pela reforma dos estudos de engenharia.

O conselho delibera a) que a regência de elementos de Física Atômica, conforme fora decidido no Conselho anterior, seja confiada ao Sr. Cacho ou ao Prof. Amaro Alenteiro; b) de Cálculo Numérico, Mecânica e gráfico, seja atribuída ao 1.º Assistente Dr. F. Dias Agudo ou, na sua impossibilidade ao 2.º Assistente Cesar de Freitas, c) propor à Comissão de Estudos de Energia Nuclear o recrutamento, no estrangeiro, de professor competente especialmente qualificado para o ensino das teorias das modernas Máquinas de calcular, foi que o Conselho entendendo pertencer à disciplina em referência o ensino dessas teorias, desejaria que esse professor se encarregasse posteriormente da regência em ventãs; d) propor à mesma Comissão que, ao professor a contratar fosse simultaneamente dada a incumbência de participar nos trabalhos do Centro de Matemática Aplicada, criado pela Comissão nesta Faculdade e actualmente dirigido pelo Prof. Almeida Costa, a fim de que alguns dos respectivos trabalhos se pudessem pôr ao corrente das citadas teorias das Máquinas de calcular; e) quanto às restantes disciplinas a) atribuir a regência da disciplina de Probabilidade, erro e estatística ao 2.º Assistente Tiago de Oliveira que já trabalhou no Instituto de Biologia Marítima em assuntos relacionados com a matéria da mesma disciplina, tendo publicado vários trabalhos, f) O Curso Geral de Desenho e o Curso Complementar de Desenho, que se faça a transformação de duas turmas, dos desenhos existentes, nestes dois cursos; g) Sociologia Geral, que seja confiada ao Doutor Aluz Martins Assistente do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, h) Curso Complementar de Física, que seja confiada ao Prof. Amaro Alenteiro; i) Electrónica, que seja confiada ao Sr. Cacho ou ao Sr. Lidi. O Análise superior, que seja confiada ao Prof. Vicente Gonçalves ou Almeida Costa; m) Termodinâmica, que seja entregue ao Prof. Palácio. Quanto à entrega desta última regência ao Prof. Palácio fixaram a seguinte declaração.

raciã de voto os Profs. C. Teixeira, Ramos e Costa, Antunes Serra: "que concordavam fosse entregue aquela regência ao Prof. Flávio desde que esta pudesse assegurar o regime normal de aulas". — O Prof. Victor de Lemos pede que se solicite superiormente que o número de aulas práticas de electânica passe a ser de 2 horas semanais. Não havendo mais nada a tratar, o Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário
Paulo Teixeira

Sessão de 17 de Janeiro de 1956

No dia 17 de Janeiro de 1956, pelas 15 horas, sob a presidência do Director, reuniu o Conselho da Faculdade, tendo estado presentes os Profs. Ricardo José, Victor de Lemos, Benício Lopes, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Annunçô, Almerinda Costa, C. Farias, Amaro Monteiro, K. Jacobson e C. Teixeira. Justificaram a falta os Profs. Flávio Brande e Antunes Serra. — Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Da ordem do dia constava: 1) Proposta de 2.ª secção para o provimento do lugar de Professor extraordinário de Química; 2) data dos 2.º exames de frequência; 3) outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia, o Director dirigiu saudação ao Prof. Jacobson que pela primeira vez assiste ao Conselho. — Propõe um voto de congratulação pelo regresso ao ensino docente e pelo êxito alcançado pelo Prof. Flávio Brande nas missões que realizou no Brasil. O Conselho aprova.

Propõe, depois, voto de sentimento pelo falecimento do Prof. da Faculdade de Letras Dr. Luis Schwabach, do historiador e académico general Teixeira Botelho do naturalista do Museu Bocage Dr. Henrique Cárman e do pai do assistente de Física Dr. Gomes Ferreira. O Conselho aprova.

Referindo-se ao Anuário da Universidade de Lisboa correspondente a 1953/54, recentemente publicado, o Director entoa alguns aspectos do mesmo em menção especial do relatório da actividade científica da secção de Botânica. Pro-

proje que se tiram reparatas as relações da
directão da Faculdade de Ciências inserto no mesmo
Anuário. O Conselho approva. O Director informa,
requidamente, o Conselho do estado actual
do problema das obras do novo edificio da
Faculdade. Resolvido officiar ao Ministério
das Obras Publicas para que refaça o envio da
Faculdade em enginios os elementos prome-
tidos. — Informa, finalmente, que estando em
estudo a reforma do estatuto Universitário,
Prof. Andrade Gonves, representante da Facul-
dade de Ciências na Comissao que se ocupa
daquella reforma, lhe voluntaria o envio dos
elementos que a Faculdade julgue deverem
ser considerados. Propoe, ainda, que se volu-
te se novo, ao Governo, a manutenção em
libra do edificio para o ensino liceal. O
Conselho approva. — O Prof. Ricardo Jorge
associa-se em seu nome pessoal e em nome
da 3ª Secção, ás sandaças dirigidas ao Prof.
Jacobson. Referindo-se ás palestras do na-
turalista Henrique Caimano, põe em destaque
a obra scientifica do mesmo e associa-se
ao voto de mantimento proposto pelo Director.
— O Prof. Victor de Lemos sandaça, em seu no-
me e no da Secção de Matematicas, o Prof.
Jacobson. Manifesta, ao mesmo tempo, satis-
facção por ter sido aceita e aprovada pelo
Governo a proposta referente ao numero de
aulas practicas de Mecanica. Propoe que
se faça o mesmo pedido relativamente a
Geodesia e a Arithmetica superior. O Conselho
approva. — Em nome da Secção de Matematicas
propoe a abertura do curso para professor
extraordinario do 2º grupo da mesma Secção.
O Conselho approva. — Refere, ainda, a alguns
aspectos derivados da recente reforma dos
cursos de engenharia, sobre os quaes se offi-
ciau já superiormente. — O Prof. Anaris
Monteiros associa-se ás sandaças dirigidas
ao Prof. Jacobson. — O Prof. Jacobson apre-
dece e manifesta o seu desejo de continuar
a prestar a sua melhor collaboraçao à Faculdade.

Espanha

O Prof. Carlos Tavares agradece, na parte que lhe diz respeito, as referências que o Director fez ao relatório do Grupo de Botânica. Em nome do Prof. do Grupo propõe para assistente extraordinária a Lic. em Biológicas Maria Margarida Montinho de Oliveira, o Conselho aprova. — O Prof. C. Teixeira lembra que entre as disposições a seguir para o novo estatuto universitário se propõe a que autorize os professores do Liceu a prestarem serviços nas Universidades desde que estes o desejem, conservando todas as garantias de vencimentos e antiguidade de serviço, e não terem feito o doutoramento, não obrigados a regressar ao Liceu. — O mesmo Prof. propõe que, daqui em diante, nenhuma obra de reparação do edifício da Faculdade se faça sem conhecimento e autorização da secretaria.

Entrando-se na ordem do dia, foi aprovada por unanimidade a proposta da 2.ª Secção para as abrigos do artigo único do Dec. n.º 39.259 de 22 de Junho de 1953, ser provida no lugar de Professor extraordinário do Grupo de Química a Professora Regrada Dr.ª Branca Edmée Marques de Sousa Torre, que foi aprovada em mérito absoluto no concurso para professor catedrático do mesmo Grupo realizado em Setembro passado.

Apresentado ao Conselho o mapa com a marcação das datas dos 2.º exames de frequência, foram estes aprovados, nas mesmas condições dos do 1.º exame. — O Director encerra a sessão.

O Prof. - Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 23 de Maio de 1956

No dia 23 de Maio de 1956, pelas 16 horas, reuniu o Conselho da Faculdade, sob a presidência do Director, em a presença do Prof. Victor de Lemos, Ricardo Jorge, Rui de Figueiredo, Ramos e Costa, Torre de Assunção, Flávio Resende, Almeida Costa, Antunes Serrão, Carlos Tavares, H. Jacobson e Carlos Teixeira.

justificaram a falta dos Profs. Vicente Gonçalves e Amans Monteiros. Da ordem do dia creta-se: a) Documento interno; b) reforma do estatuto universitário; c) obras. Foi lida e aprovada a acta da sessã anterior.

Antes da ordem do dia, o Director, em seu nome e no do Conselho manifesta a sua muita satisfacão pela recente escolha de Prof. Victor de Lemos para Director de Universidade de Lisboa. O Prof. Ricardo Jorge, em nome da 3ª Secção, associa-se ás palavras do Director e saudou o Prof. Victor de Lemos. O mesmo fez o Prof. Ramos e Costa em nome da Secção de Matemática. O Prof. Victor de Lemos agradece a saudação que lhe foram dirigidas.

O Prof. Flávio Aguiar refere-se á recente nomeação de Prof. Pinto Lopes para Director do Instituto de Moçambique e apresenta a seguinte proposta: "O Museu, Laboratório e Jardim Botânico encontram-se neste momento precariamente desfalcado num grande elemento de trabalho: o Prof. Pinto Lopes, que ontem tomou posse de Director do Instituto de Investigação de Moçambique. Não se trata dum elemento do pessoal técnico do Museu, Laboratório e Jardim Botânico, mas sim dum elemento do pessoal docente que, portanto, nem ser legalmente a isso obrigado muito bem e gostosamente colaborou com o Director do Museu, Laboratório e Jardim Botânico, organizando e dirigindo, por incumbência de quem Director uma parte de que estabelecimento, dedicada á etnologia.

Supra este acontecimento redunha nem uma perda para a nova Faculdade acham, porém, o Professor da 3ª Secção que essa perda será bem compensada nos relevantes serviços que o Prof. Pinto Lopes irá prestar ao País ao dirigir tão importante Instituto do novo Ultramar. Têm, portanto, os Profs. da 3ª Secção a honra e o prazer de se de comunicar este acontecimento ao Conselho como ainda se proporem que fique registado nos actos cõviduamente. Supra a 3ª Secção que o Prof. Pinto Lopes creditado o seu

instituto de locumbique como uma continuação desta faculdade, mantendo-se as duas instituições em íntima colaboração.

Ligado aos trabalhos do Prof. Lindo Lopes no laboratório, laboratório e jardim botânico está um outro problema de ordem científica, que interessa a Faculdade. Há um ano que um excelente técnico ali trabalha. Trata-se do Dr. Nic. Louis van Uden, um curriculum científico e de livros. Embora aqui trabalhe há um ano, nunca a Universidade de Coimbra lhe pagou um centavo. Já por diversas vezes, na qualidade de director do laboratório e jardim botânico, tentei resolver esta situação deprimente e resquiri-la para a Faculdade mas foram sempre ineficazes as minhas diligências.

Pode, pois, a Faculdade contratar técnicos estrangeiros que exerceem competências para a realização de trabalhos que a ela interessam. Nesta circunstância, tendo a honra de propor ao Conselho o contrato do Dr. Nic. Louis van Uden nas condições acima referidas, o Conselho aprova. — O Conselho toma conhecimento da entrega da documentação de documentação de Lic. Manuel Baptista e aguarda o parecer da 2.ª Secção para deliberar quanto à admissão das provas. — Os Profs. Pereira Forjaz e Jacobson propõem para 2.ª assistente do Grupo de Química a Lic. Maria de Fátima Lopes Arias Lacerda, visto ser dos três concorrentes o que reúne melhores condições. O Conselho aprova.

Entrando-se na ordem do dia, foi perante e aprovado pelo Conselho o documento interno da Faculdade. — Trocaram-se, depois, impressões acerca da reforma do Estatuto Universitário. O director e outros professores ocuparam-se de diversos aspectos do edifício e da necessidade de que este não se limitasse apenas às fachadas exteriores.

Finalmente, foi comunicado ao Conselho um despacho de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, relativo à Física, em virtude de não estar presente o Prof. de Física, foi resol-

vido por seguir o estudo daquele despacho um
concelho a convocar logo depois as feiras de
Países. — O Prof. K. Jackson declara que é es-
tranho a resolução da 2.ª Secção a que se
alude no despacho acima citado. O Director
encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carla Teixeira

Sessão de 21 de Abril de 1956

No dia 21 de Abril de 1956, pelas 15 horas,
reuniram o Concelho da Faculdade, em a pre-
sença dos Profs. Victor de Lemos, Ricardo J. J.,
Rosa Freixo, Ramon Costa, Vicente Gonçalves, Torre
de Assunção, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt J.
Johnson, Amaro Monteiro e Carla Teixeira. Pre-
sidiu o Sr. Costa, que delegou ao Director
da Faculdade a orientação dos trabalhos. —
Justificaram a falta os Profs. Flávio Brande
e Antunes Serra. Da ordem do dia constava:
1) eleição do delegado da Faculdade ao Senado
Universitário; 2) Composição dos juris para a prova
universitária; 3) equivalências de graus; 4) douto-
ramentos do Lic. António Manuel Baptista; 5) ou-
tros assuntos escolares. — Foi lida e aprovada
a acta da sessão anterior. — Antes da ordem
do dia, o Director propõe e o Concelho aprova um
voto de sentimento pelo falecimento do Prof. Be-
neditino da Costa. — O Director comunica ao Concelho
que os assuntos do Sr. Van Uden foi resolvido de
modo satisfatório. — Os Profs. do 2.º grupo da 3.ª
Secção propõem que a vaga de assistente de pes-
quisa deixada pelo Prof. Pinto Lopes seja preenchida
pelo 1.º Assistente Viceiro Bettencourt. O Concelho
aprova.

Entrando-se na ordem do dia, o Concelho re-
solveu apoiar o pedido de equivalências de douto-
ramentos formulado pelo assistente Maria de
Carvalho Costa. — Pelo que respeita à composição
dos juris para a prova universitária, o Concelho
foi de parecer que os juris devam ser constitu-
dos pelos Professores da Faculdade, em a partici-
pação de professores do respectivo grupo das outras

Agosto 1916

Faculdade. Sobre este assunto ficaram consideradas
 além do Director, os Profs. Ricardo Jorge e Vicente Gonçalves.
 Por não haver um parecer devidamente fundamen-
 tentado, ficou adiada para outro Conselho a
 votação da candidatura a doutoramento do
 Lic. Manuel Batista. — No proppeto do Prof.
 Almeida Costa, ficou adiada para outro Conselho
 a eleição do delegado da Faculdade ao Selo
 do Universitário. — O Prof. Victor de Lemos
 expoz ao Conselho o plano das obras da fa-
 culdade referente à Secção de Matematicas.
 Não houve outros assuntos a tratar, o Director
 encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
 Carlos Teixeira

Sessão de 9 de Maio de 1916

Pelas 15-horas do dia 9 de Maio de 1916 reu-
 niu o Conselho da Faculdade, sob a presiden-
 cia do Director. Haveram presentes os Profs. Ricardo
 Jorge, Ricardo Jorge, Vicente Gonçalves, Ramos e Costa,
 Torre de Arrouçá, Flávio Pereira, Almeida Costa,
 Carlos Tavares, Artur Serra, Amaro Monteiro, Ant.
 Jacobson, Carlos Teixeira. — Da ordem do dia
 constava: Provedimento das vagas do Grupo de Fisi-
 ca. Outros assuntos acculados. — Foi lida e
 aprovada a acta da sessão anterior.

O Prof. Almeida Costa justifica as razões que
 o levaram a fazer a proposta de adiamento
 da eleição do delegado ao Senado. O Director
 explica-me, segundo o Regulamento, a referida
 eleição deve fazer-se no ultimo conselho de julho.

O Prof. Jacobson exprime a sua satisfação U-
 ta collecção de resumos, hoje recebida, e trabalhos
 de Professores - Auxiliares da Secção de Matematicas.
 O Director e o Conselho associam-se.

O Director comunica ao Conselho os pedidos de
 justificação quanto a constituição dos jurys de
 agregação. — O Prof. Ricardo Jorge solicita
 autorização do Conselho para modificação de
 datas dos exames de frequência. O Conselho au-
 toriza. O mesmo Prof. propõe a nomeação
 para Naturalista do Museu Nacional da Lic. Lilia

Para Nuno Pinho, justificando a proposta. O Conselho aprova. — Foi aprovado, igualmente, que o encerramento das aulas se faça, como nos anos anteriores, entre 12 e 9 de Junho e os exames finais não tenham início antes de 21 de Junho. — Quanto à constituição do júri para as provas de agregação em Matemática, o Conselho Escolar, tendo em conta a índole dos trabalhos apresentados pelo candidato, resolveu propor superiormente que o referido júri seja formado pelos Professores da Faculdade e pelos Professores de Análise Superior das Faculdades similares do Porto e de Coimbra. — O Prof. Jacobson pergunta se já foi publicado o edital de abertura do concurso para Professor extraordinário do 2º Grupo da Matemática. — Entrou, depois, na ordem do dia. Depois de diversas considerações de vários professores, foi resolvido interromper o Conselho para continuar num dos dias da próxima semana.

O Prof. - Secretário

Paulo Teixeira

Sessão de 8 de Junho de 1956

No dia 8 de Junho de 1956, pelas 15 horas e meia reuniu o Conselho Escolar da Faculdade, sob a presidência do Sr. Reitor da Universidade de Lisboa, que delegou a condução dos trabalhos no Director da Faculdade, em sessão expressamente convocada para apreciar uma proposta da 2ª Secção. Estiveram presentes todos os Professores em exercício.

O Director comunicou ao Conselho que esta sessão foi expressamente convocada para, nos termos do Art.º 62 do Regulamento da Faculdade se proceder à apreciação da requinte proposta assinada pelos Professores da 2ª Secção: Doutor António Pereira Forças, Doutor Amaro Joaquim Monteiro e Doutor Kurt Jacobson.

Proposta - Relatório: Tendo a honra de propor, em harmonia com o disposto no § 1º do Art. 34º do Estatuto Universitário (Decreto-Lei n.º 18.714 de 2 de Agosto de 1930) e nos termos do Art.º 62 do Regulamento da Faculdade (Decreto n.º 20.747, de 12 de Janeiro de 1932), que se solicita superiormente que seja nomeado Professor Catedrático do 1º Grupo da 2ª Secção o Dou-

José Sarmiento de Vasconcelos e Castro. — 1) O prof.
 to é Professor extraordinário do 1.º grupo da 2.ª Secção da
 Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, lugar
 em que foi provido, em virtude do Decreto-Lei n.º 31.
 251, de 22 de Junho de 1953, depois de ter sido aprova-
 do em mérito absoluto em concurso para Profes-
 sor Catedrático na Universidade do Porto em 1953.
 Um ano mais tarde foi igualmente aprovado em concu-
 rsos para Professor Catedrático na Universidade de Lisboa,
 ficando classificado em 2.º lugar entre três candidatos. —
 2) É autor de vários trabalhos de índole científica e
 pedagógica, tendo colaborado activamente, como bolse-
 ro do Instituto de Alta Cultura, no Centro de Estudos
 de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa,
 onde preparou a sua tese de doutoramento. No
 Seminário de Física anexo a este Centro apresen-
 tou várias comunicações. Os seus trabalhos de inves-
 tigações têm incidido sobretudo sobre o estudo das
Risinas Satélites, em particular as da risca k affe-
 do ouro, trabalho este referido em Portugaliae Physi-
 ca e citado na bibliografia estrangeira; — 3) Es-
 pecializou-se em França, no Instituto de Grenoble, em
 Electrotecnia: no Seminário desta Faculdade oumpo-
 se dum elevador rectificador de tensão, de conden-
 sadores e válvulas. — Doutor, com 18 valores, pela
 Universidade do Porto, foi laureado com o prémio Gomes
 Teixeira. — É muito valiosa a sua actuação no
 magistério superior, em que ingressou como Assis-
 tente em 1929, passando em 1946 a Primeiro Assis-
 tente. Destacou-se a sua obra sobre "Turbulência
 Atmosférica". Tem revelado magníficas aptidões peda-
 gógicas, chegando a fazer cursos livres (campos
 electromagnéticos). Os resultados de unidades já lhe
 mereceram duas monografias; — 4) O Professor
 José Sarmiento de Vasconcelos e Castro, tem tomado
 parte em vários Congressos Internacionais apresen-
 tando comunicações. Secção de Ciências Físico-
 Matemáticas da Faculdade de Ciências da Universi-
 dade de Lisboa, 8 de Junho de 1956. aa) Anterior-
 mente Pereira Freire, Amaro Joaquim Monteiro, Kurt Jaco-
 bsohn. — Feita a leitura deste documento
 realizou-se a votação, como manda o Regulamento,
 tendo a proposta obtido número de votos

de aprovação superior a quatro quintos dos Profes-
sores catedráticos em exercício. Aprobaram a propo-
sta os Profs. Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Victor de Le-
mos, Ramos Costa, Vicente Goncalves, Torre de Assunção,
C. Teixeira, Almeida Costa, Amaro Monteiro, Carlos
Tavares, Kurt Jacobson. — depois de lida e apro-
vada esta acta o director encerra a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 8 de Junho de 1956

No dia 8 de Junho de 1956, pelas 12 horas e meia,
sob a presidência do director reuniu o Conselho da
Faculdade para continuação da sessão de 9 de
Maio de 1956. Estiveram presentes todos os professo-
res à excepção do Prof. Ricardo Jorge e Almeida
Costa, que justificaram a falta. — Foi discu-
tida a proposta da 2.ª Secção no sentido de ser
convocado para a vaga de Professor Catedrático
de Física o Prof. José Sarmiento. Foi apreciada,
ao mesmo tempo, neste Conselho a proposta
de nomeação sem concurso, ao abrigo do
Dec. 39.251, de 22 de Junho de 1953, para a vaga
de Professor extraordinário do mesmo grupo, do
Prof. Manuel Teles Antunes. Esta esta última
proposta a votação foi aprovada por uma
unanimidade. — O director encerra a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 17 de Julho de 1956

No dia 17 de Julho de 1956, pelas 15 horas, reuniu
o Conselho da Faculdade, sob a presidência
do director. Estiveram presentes os Profs. Pereira Forjaz,
Ramos Costa, Vicente Goncalves, Torre de Assunção, Al-
meida Costa, C. Tavares, Amaro Monteiro, K. Jacobson e
C. Teixeira, justificaram a falta os Profs. Ricardo
Jorge, Antunes Saraiva e Flávio Bende. A sessão foi
expressamente convocada para a eleição do delegado
da Faculdade ao Senado Universitário em har-
monia com o disposto no art.º 5.º, alínea d)
do Estatuto da Instrução Universitária. Feita a
votação, por escrutínio secreto, verificou-se o re-

Ramos Costa

seguinte resultado: Prof. Ramos - Costa - oito votos, Prof. Amaro Monteiro - um voto. - O Prof. Ramos Costa, em breves palavras, declarou que procuraria ser dentro do Senado o fiel interprete da aspiração da Faculdade. O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 17 de julho de 1956

No dia 17 de julho de 1956, pelas 15 horas e 15 m, reuniu o Conselho Superior da Faculdade, sob a presidência do Director. Estiveram presentes todos os Profs em exercício, à excepção dos Profs. Ricardo Jorge, Antunes Serra e Flávio Resende, que justificaram a falta. - A sessão foi expressamente convocada para a eleição do Professor-Secretário em harmonia com o disposto no art.º 28 do Regulamento da Faculdade. Feita a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: Prof. Carlos Tavares - oito votos; Prof. Kurt Jacobson - oito votos; Prof. C. Assunção - um voto; Prof. Almeida Costa - um voto. O Director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 17 de julho de 1956

No dia 17 de julho de 1956, pelas 15 horas e meia, reuniu o Conselho Superior da Faculdade, sob a presidência do Director. Estiveram presentes todos os Profs em exercício, à excepção dos Profs. Ricardo Jorge, Antunes Serra e Flávio Resende, que justificaram a falta. - Na ordem do dia constava: 1) Distribuição do serviço docente no ano lectivo de 1956-1957; 2) Anteprojeto do estatuto Universitário; 3) Contratos de assistentes; 4) Juri de agregações; 5) Outros assuntos escolares. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. - Antes da ordem do dia o Director comunicou ao Conselho uma carta de despedida do Prof. Ricardo Jorge. - A pedido do mesmo Prof., o Director apresentou ao Conselho uma proposta para ser provida definitivamente.

mente no lugar de ajudante de preparador do Museu Bocage Maria Fernanda Soares Lopes, cujo contrato termina em 14 de Agosto próximo e que tem desempenhado em zelo e competência o seu ofício que lhe têm sido designados. O Conselho aprova. — Entrando-se na ordem do dia, trouxeram-se impressões sobre a distribuição de verbas para o próximo ano lectivo, sobre o projecto do Estatuto Universitário, sobre a constituição dos júris de aferição, e sobre o recrutamento de assistentes. Foi resolvido realizar novo conselho antes do fim de julho. — O Director encerra a sessão.

O Prof. Secretário
Carlos Teixeira

Sessão de 30 de julho de 1956

No dia 30 de julho de 1956, pelas 15 e meia horas, sob a presidência do Director, reuniu-se o Conselho de Cultura da Faculdade, em a presença dos Profs. Pereira Lopes, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Flávio Pereira, Almerinda Costa, Antunes Serra, Carlos Tavares, Amaro Monteiro, Hunt Jacobson, José Sarmiento e Carlos Teixeira. — Da ordem do dia constava: distribuição de serviços de ensino; outros assuntos escolares. — Foram lidas e aprovadas as actas das sessões anteriores. — Antes de se entrar na ordem do dia, o Director dirigiu saudação ao Prof. José Sarmiento que assiste pela primeira vez ao Conselho. — O Director propõe votos de congratulação: 1) pelo facto do Prof. Serra ter sido um dos colaboradores do Handbuch der Pflanzenphysiologie, publicado há pouco em Berlim, para o qual escreveu tres capitulos sobre o milho; 2) pelo facto do Prof. Hunt Jacobson ter sido nomeado membro da Comissão Nacional da União Internacional de Bioquímica como investigador do Instituto Rocha Cabral.

O Prof. Ramos e Costa, em nome da Secção de Matematicas, dirigiu saudação ao Prof. Sarmiento. O mesmo fez o Prof. Assunção em nome da Secção de Ciências Naturais. — O Prof.

L. S. S. S. S.

Sena agradece as referências feitas à sua cola-
 boração no tratado acima citado. — O Prof. José
 Sacramento agradece os cumprimentos que lhe foram
 dirigidos nos seguintes termos: "Sr. Director, antes
 de entrarmos na ordem do dia devesse que
 V. Ex.^{ca} me permitisse exprimir o meu sentir,
 por me encontrar aqui reunido, pela primeira
 vez, com os meus novos e illustres colegas. Sin-
 to-me extremamente confundido com a grande
 honra que me deram. A todos os membros
 do Digno Conselho apresento os meus cumprimen-
 tos e agradecimentos e desde já lhes prometo
 a mais ampla e leal colaboração, para que o
 prestigio da Faculdade em que acabo de
 ingressar continue na sua marcha ascen-
 sional. A todos os meus futuros colaboradores da
 Secção, apresento em particular as minhas boas
 vontades, afirmando-lhes que constantemente me
 esforçarei para manter na Secção uma atmo-
 sfera de franca compreensão e mútuo auxilio.
 Só assim se conseguirá o clima necessário
 para que o labor científico e pedagógico
 seja digno da Faculdade e da prestigiosa
 Universidade a que pertence. Para terminar
 não quero deixar de evocar nesta ocasião
 a saudosa memoria do antigo Professor desta
 Faculdade Dr. Cirilo Soares que nos deixou
 recordações deixar em todos que com ele pri-
 varam. Tive a ventura de, durante mais de
 um ano, trabalhar no seu laboratorio. Constatei
 o seu caracter paternal e bondoso; tinha sempre
 uma palavra de conforto para aquelle que della
 precisasse. Sobre assim criou o clima que per-
 mitiu que no seu laboratorio surgisse uma
 equipa de cientistas de qual se esperavam
 os melhores frutos. Infelizmente circunstancias
 estranhas à Faculdade vieram desmover
 aquilo que com tanto trabalho e carinho se
 tinha criado. Tambem me sinto obrigado nesta
 occasião a lembrar o Dr. Manuel Valadares, tam-
 bém quando nos o poder ver aqui entre nós.
 Ao seu grande valor científico, independen-
 temente da amizade e reconhecimento que

lhe devo, posto q' minhas homenagens. Se as circum-
stâncias a que me referi, não tivessem destruído
esse núcleo de investigadores, talvez a certeza
que os estudos de Física em Portugal muito
e muito teriam lucrado! — O Prof. Aristides
tornou chamar a atenção do Conselho sobre o
facto de ter sido nomeado membro da Comis-
são Nacional da União Internacional de Bio-
química na qualidade de investigador do
Instituto Rocha Cabral. A Bioquímica constitui
um ramo importante da Ciência pura e por
justificação faz parte do respectivo orga-
nismo como Professor da Faculdade de Ciências,
pede que se façam superiormente diligências
neste sentido. — O Prof. Carlos Teixeira, que
recentemente tomou parte num júri de
concursos para Professores Extraordinários na
Faculdade de Ciências do Porto, transmite
ao Conselho as saudações do Rector da Uni-
versidade do Porto e do Director da Faculdade
de Ciências. — O Prof. Assunção, como
professor mais antigo da 3.ª Secção, propõe ao
Conselho que seja feita superiormente a
nomeação do Prof. Artur Serra para Director
do Museu Bocage; o Prof. Ramon Costa, em
adiamento, propõe que o mesmo Professor as-
sume desde já interinamente a direcção
daquelle estabelecimento anexo. O Conselho
aprova as duas propostas por unanimidade.
O Prof. Serra agradece. — Entrando-se na
ordem do dia, tratar-se da distribuição de
serviço para o proximo anno. Os Profs. Amaro
Monteiro e José Sarmiento apresentam a distri-
buição das cadeiras e cursos de Física. Foi discuti-
da a situação actual do Prof. J. Palácios
e resolvido que, em virtude de estar completo
o quadro de Física, se manifeste superiormente
o desejo do Conselho de não prolongar a situação
referida. — O Prof. Artur Serra apresentou a
distribuição de serviços de Zoologia. — O Prof.
Assunção, em relação ao Grupo de Mineralogia
e Geologia declara que não tem alteração a
propor: a distribuição é a mesma do ultimo anno.

O Prof. Vicente Gonçalves comunica ao Conselho o desejo do Prof. de Desenho da Faculdade de Ciências de Coimbra, Dr. Luis Albuquerque, de obter a transferência para Lisboa. Considera que a vinda deste professor seria uma excelente aquisição para a Faculdade e para a secção de Matemática. O Prof. Almeida Costa defende o mesmo ponto de vista. A proposta, embora tenha merecido a aprovação da maioria dos professores, ficou para ser considerada num Conselho a convocar dentro de alguns dias. — O Prof. Assunção comunicou ao Conselho a oferta feita à biblioteca da Faculdade de uma valiosa colecção de livros científicos (155 volumes) que pertenceram ao falecido Conde de Ficalho, antigo professor da Escola Politécnica. A oferta foi feita pelo Sr. D. António Carlos de Mello e Costa (Ficalho), por intermédio de sua irmã D. Maria Isabel de Mello Costa de Sousa de Macedo (Itanega), a quem o Conselho resolveu agradecer os agradecimentos merecidos. — O director encerrou a sessão.

O Prof. Secretário
 Carlos Teixeira

Sessão de 4 de Agosto de 1956

No dia 4 de Agosto de 1956, pelas 10 horas e meia, reuniu o Conselho da Faculdade sob a presidência do director. Estiveram presentes os Profs. Pereira Lopes, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida Costa, Flávio Resende, Torre de Assunção, Amaro Monteiro e Carlos Teixeira. Os restantes professores não assistiram por motivo justificado. Da ordem do dia constava: "Estudo da situação resultante do afastamento, por limite de idade, do Prof. Artur Ricardo Jorge. — Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Entrando-se desde logo na ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento do despacho de Sua Ex.^{cia} o Ministro relativo à situação criada pelo afastamento do Prof. Ricardo Jorge. Depois de ampla troca de impressões, o Conselho deliberou, por unanimidade, que se pedisse ao Sr. Reitor para acompanhar uma delegação constituída pelo Director da Facul-

dade e pelo Presidente da 3.^a Secção, a qual irá
junto do Sr. Ministro expor os razões da
Faculdade, de maneira a esclarecer a situa-
ção. O Director encerrou a sessão
O Prof. Secretário
Paulo Teixeira

Sessão de 31 de Outubro de 1956

No dia 31 de Outubro de 1956 pelas 15 horas reuniu o conselho escolar da Faculdade sob a presidência do Sr. Director. Estavam presentes os Professores Victor Hugo de Lemos, Vicente Gouveias, Almeida e Costa, Luísa Monteiro Sarmento e Castro, Kurt Jacobsohn, Flavio Resende, Carlos Tavares, José Serra, Torre de Assunção e Carlos Teixeira. O Professor Ramos e Costa justificou a sua falta.

— Da ordem do dia constava: — Contratos de novos assistentes e propostas para recondução dos antigos. — Estatuto Universitário. — Regências. —

Outros assuntos escolares. Antes de entrar na ordem do dia, foram lidas e aprovadas as actas dos Conselhos de 31-7 e 4/8. O Sr. Director propôs que se registasse no acta voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Carlos Freire de Andrade, naturalista do Museu de Mineralogia e Geologia pelos seus méritos, elogiou, ficando resolvido comunicar à família do falecido a resolução do conselho. Cumprimentos a seguir o Secretário essencial, Professor Carlos Teixeira e o novo, Prof. Kurt Jacobsohn. Ficou igualmente aprovada a proposta do Sr. Director, de exprimir ao Sr. Ministro da Educação Nacional a satisfação do conselho por mais uma vez se efectuarem em Lisboa os estágios para professores de ensino liceal.

Antes da ordem do dia, tomou a palavra o Prof. Victor Hugo de Lemos Rector da Universidade, que se congratula em nome do conselho pela eleição do Sr. Director da Faculdade como Secretário perpétuo da Academia das Ciências e como Vogal da Fundação Gulbenkian, cuja importância salienta. Analisa o problema dos assistentes da Faculdade, propondo concurso para assistentes do 2.^o grupo da 1.^a Secção.

Referir-se aos Juris para Doutoramento e ao concurso de professor extraordinário a realizar, sugerindo comités particulares aos Professores Pacheco Amorim, Abílio Spies, Manuel dos Reis e Sarmento Peires.

O Prof. Almeida e Costa lembra os nomes dos Profes. Madureira e Louça e Bêdo Neto para os mesmos comités e lembra a agregação do Sr. Albuquerque.

O Professor Torre de Assunção destaca os méritos do Sr. Freire de Andrade. Faz a leitura do Sr. Director o relatório da visita da Comissão de Professores ao Sr. Ministro da Educação Nacional, em conformidade com a resolução do conselho de 4/8. A Comissão apresentou ao Ministro o problema da sucessão do Prof. Ricardo Jorge aposentado recentemente.

Discutem a situação especial do Naturalista Licenciado Picarro encarregado da Direcção do Museu Bocage, por ter aquele Professor entregue a Direcção

Handwritten signature or initials at the top right of the page.

provisória do funcionário mais antigo, facto inédito na Faculdade e perturbador do serviço. O Sr. Ministro teria mostrado compreensão perfeita destas anomalias que ignorava em parte, prometendo fazer o possível para resolver rapidamente o problema. O Sr. Ministro referiu-se ainda ao Laboratório Marítimo da Guia cujo material, em parte seria separado do do Museu Bocage, sendo ainda incompleto o inventário indispensável pela necessidade de rever a situação deste laboratório cujo funcionamento interessa ainda aos Ministérios do Ultramar e da Marinha.

O Sr. Director alude a intenção do Sr. Ministro de encargar uma comissão mista destes Ministérios da Administração do Laboratório. O Professor Serra chama a atenção do Conselho sobre a situação crítica do Grupo de Zoologia, cujas instalações não permitem separação do Museu e do ensino. Seria inversão da autoridade hierárquica, um Prof. catedrático pedir facilidades para o ensino ao Licenciado Naturalista, encarregado da Direcção do Museu, pondo-se até a questão do local das aulas. Pergunta geral seria a lei a aplicar na nomeação do novo Director. A escolha do Ministro segundo a lei de 1936, referia-se apenas a estabelecimentos de ensino e não a um Museu anexo a Faculdade que perdia com a aplicação desta lei mais uma pregorratura.

O Prof. Torre de Assunção constata que o problema da aplicação desta lei não foi analisado na visita ao Sr. Ministro. O Prof. Serra alude ainda á incerta situação do Laboratório Marítimo da Guia, e que seria preferível para os estudantes da Faculdade a criação duma nova Estação Hidrobiológica.

O Prof. Augusto Monteiro vê a solução do problema numa situação daquele Laboratório Marítimo, análoga á do Observatório D. Luiz com delimitação do espaço o que o Prof. J. Serra declara impossível.

O Prof. Kurt Jacobson propõe que se envie novo ofício ao Sr. Ministro com apresentação clara da situação grave e da inquietação do Conselho que diz respeito igualmente a aplicação discutível da lei de 1936.

O Prof. Torre de Assunção propõe além deste ofício, contacto pessoal com o Sr. Ministro, chamando a atenção sobre o facto da chave do Laboratório Marítimo não estar ao dispor da Faculdade por causa do inventário em curso. As duas propostas são aprovadas.

O Prof. Resende, mais uma vez insiste nos graves inconvenientes da situação criada para o ensino e investigação em Zoologia, analisando a possibilidade da Faculdade recorrer ao Supremo Tribunal Administrativo.

O Prof. Torre de Assunção assegura a elaboração da 3ª Secção na elaboração do ofício, enquanto que o Prof. Serra declara ser virtualmente impossível preparar-se para o concurso de agregação do Prof. Lacarrião enquanto não estiver a Biblioteca do grupo ao seu dispor.

Entrando na Ordem do dia, o Prof. Pereira Torres declara reconduzir

Todos os assistentes com excepção do Sr. Artur de Lopo.

O Prof. Almeida e Costa pede esclarecimentos que lhe são prestados.

O Prof. Kurt Jacobsohn propõe o contrato de alguns assistentes no grupo da Química em conformidade com as necessidades do serviço. A lista proposta, 1) — Renato da Silva Leal (Borgias ~~da Silva~~) 2) — Fernando Alberto Gonçalves (Antiga ~~de~~ ~~da Silva~~) 3) — Maria Luísa Roda Santos (madama ~~de~~ ~~da Silva~~) 4) — Maria Tereza Gonçalves (madama ~~de~~ ~~da Silva~~) 5) — Maria Elisa Tavares (antiga ~~de~~ ~~da Silva~~), é aprovada.

O Prof. J. Serra refere-se a uma bolsa de estudos atribuída ao Licenciado J. M. Roxado, em que não teria tido interferência e chama a atenção do conselho sobre os inconvenientes resultantes da ignorância deste a cerca de tais pedidos ao Instituto de Alta Cultura. O Prof. Jacobsohn arbitrou que o corpo docente da Faculdade seja convidado a participar ao Director da Faculdade sempre que tenha a intenção de pedir uma bolsa de estudos, o que é aprovado.

A proposito do novo Estatuto Universitário pede o Sr. Director que seja chamada superiormente a atenção sobre a necessidade da criação duma cadeira de Bioquímica.

O Prof. Vicente Gonçalves, na ausencia do Prof. Victor Hugo de Lemos, propõe que o Sr. Pedro Braumann seja encarregado do curso de cálculo de Probabilidades e o Sr. Dionisio duma turma de Desenho rigoroso ou curso afim, sendo ainda de consultar acerca da resolução do conselho o Prof. Victor Hugo de Lemos para eventual reunião da nossa sessão.

O Prof. Victor Gonçalves propõe ainda uma consulta junto das autoridades competentes acerca das cadeiras de Analise no curso de Engenharia, sendo necessário ainda a applicação d'um decreto lei para regular o funcionamento destas cadeiras.

Não havendo mais nada a tratar, o Director encerra a sessão pelas 18 horas.

O Prof. Secretario

Kurt Jacobsohn

Sessão de 13 Março de (1957?)

A sessão iniciou-se ás 13:45 sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Victor Hugo de Lemos, Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro Kurt Jacobsohn, Torre da Assunção, Carlos Teixeira, G. Tavares e José Serra.

Na ordem do dia constava: — Ensino da Bioquímica — Juri do Concurso de Zoologia. — Orçamento interno — Actas dos 2^{os} exames de frequência. — Habitações. — Regencia de Noções Gerais de Química Física. — Outros assuntos escolares.

Depois de aprovadas as actas das sessões de 28-11-56, e antes de ordem do dia, o Director propõe um voto de sentimento a lançar na acta pelo

falecimento do Professor Silva Carvalho. O Director refere-se ainda á insuficiencia das instalações electricas e sobretudo dos para-raios, sobre o qual já tinha chamado a atenção das autoridades competentes. O Professor C. Tavares apresenta o relatório das diligencias effectuadas pela Delegação do Conselho nomeada em 28-11-56.

O Professor Serra acha imperfeito o metedo seguido pela Delegação e salienta mais uma vez as insuficiencias que observa no Museu Bocage.

O Professor Torre de Souzias estranha que o Professor Serra não tenha sido nomeado Director do Museu. O Senhor Reitor refere-se ás obras Quinquenárias que continuam num compasso de espera para a Faculdade de Ciências.

Após entrar na ordem do dia, pede o Professor Serra adiamento da proposta do grupo de Químicas sobre o ensino da Bioquímica, por não ter tido oportunidade de estudar a proposta. O mesmo Professor propõe que para o Concurso de Agregação do Dr. Sacarão o júri seja constituído pelo Conselho e pelos Professores Xavier da Cunha, Santos Junior e Barbosa Seiro, no caso que este ultimo legalmente possa figurar como arguente, o que é aceite. A seguir são aprovados o orçamento interno da Faculdade proposto pela Direcção com pequenas alterações em favor da Biblioteca, as datas do 2º exame de Frequencia que constam duma lista da Secretaria e uma proposta do grupo de Químicas para que a Professora Branca F. Marques seja encarregada da regencia das Noções Gerais de Química Fisica. No que respeita á casa ainda habitada pela viuva Marques, o Director oferece-se para consultar o Professor Pálhina a respeito dum hipotético compromisso que teria tomado com esta senhora, segundo afirmacões do filho dela.

Por não haver mais assuntos, a sessão é encerrada ás 18 horas.

O Professor Secretario

Kurt

Sessão extraordinária de 19 de Março de (1957?)

A sessão iniciou-se ás 15,15 horas sob a presidencia de Sr. Director, estando presentes os Professores, Victor Hugo de Sousa, Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro, Monteiro, Kurt Jacobson, C. Tavares, C. Teixeira e Jose Serra.

Da ordem do dia constava: Doutoramentos dos Licenciados Jose Tiago da Fonseca Oliveira, Fernando de Carvalho Barreira e Raimundo Oliveira Vicente.

A 2ª Sessão apresentou um parecer, profundo que seja aceite a tese do Doutoramento apresentado pelo licenciado Fernando Carvalho Barreira.

Procedeu-se á votacão secreta, revelando unanimidade em favor da proposta. A seguir 1ª Sessão apresentou um parecer favoravel sobre a tese do candidato Licenciado Raimundo Oliveira Vicente e outro que

propõe a accitação da tese do licenciado José Tiago de Oliveira. Pelas votações secretas correspondentes verificou-se a unanimidade do Conselho em responder a estas propostas.

A sessão foi encerrada às 15,25 horas

O Professor Secretário

Kurt Jacobson

Sessão Extraordinária do Conselho, de 28 Novembro 1956

A sessão iniciou-se às 13,15 horas sob a presidência do Director.

Estavam presentes os Professores, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Sarmento e Basto, Kurt Jacobson, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Flavio Resende, Carlos Tavares e José Serra.

Da ordem do dia constava: — A pedido da 3ª Secção apreciar o actual funcionamento dos serviços do grupo de Zoologia.

Antes de entrar nela o Secretário procedeu à leitura do officio da Reitoria nº 2.185 de 24-11-56, transmittido uma ordem de Serviço ministerial relacionada com a ordem do dia. O Professor José Serra declara a situação alterada por aquele officio; pede, no entanto ao Sr. Presidente da 3ª Secção a leitura do texto duma resolução unanime desta Secção. O Professor Torre de Assunção procede em conformidade com este pedido, e ainda à leitura duma carta do assistente Viana Fernandes, lamentando o facto consumado pela ordem de serviço. O Senhor Director declara comprehender a inquietação da 3ª Secção e estar de acordo com a nomeação da delegação do Conselho proposta naquele texto. O Professor Torre de Assunção estranha a situação preveligiada do Professor Ricardo Jorge após a apresentação. O Professor Jacobson pergunta se existe inventário do Museu Bocage separado do do Laboratorio de Guia, não obtendo resposta por falta de informações. O Professor Amaro propõe o Sr. Director como Presidente da Delegação. O Professor Ramos e Costa aprova apenas a Delegação, insistindo o Professor Serra na segunda parte do texto da resolução da 3ª Secção a mandar ao Sr. Ministro. O Professor Resende pede seja incluída na acta a seguinte declaração: — A Faculdade só tem uma saída elegante, responder o seguinte ao officio que nos foi enviado do Ministério:

O Conselho da Faculdade de Ciências de Lisboa tomou nota da ordem de serviço de Vossa Excelsa e declara o seguinte:

1º que ficou aiente

2º que pede desculpa de todo o zelo que até a data tem mostrado a respeito dum sector desta Faculdade.

3º que daqui, para o futuro se abstém de ser "mais trapista que o papa" e mais uma vez pede desculpa se o tem sido até data.

4º A Faculdade temçiona voltar a pensar no sector de Zoologia logo que Vossa Excelsa, seguindo o estatuto Quiveritário, nomeie um director para

aquele Estabelecimento. O Conselho resolve que o Senhor Director envie ao Senhor Ministro um officio confirmando a recepção da Ordem de Serviço e orientado em conformidade com a segunda parte daquela resolução da 3.^a Sessão. No mesmo officio o Senhor Ministro seria informado de que doravante a Faculdade teria os meios ao seu dispor para que o laboratório de Biologia Marítima que, em 30 annos de existência, nunca chegou a funcionar cumpria a sua função. A seguir o Director encerrou a Sessão pelas 16,30 horas

O Professor Secretário

Km. J. J.

Sessão do Conselho de 28 de Novembro de 1956

A Sessão iniciou-se ás 16,30 horas sob a presidencia do Senhor Director. Estavam presentes os Professores, Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Sarmiento e Castro, Kurt Jacobsohn, G. Torres da Assunção, G. Teixeira, G. Tavares e José Serra. Da ordem do dia constava: —
 Provisamento do lugar de Naturalista de Mineralogia e Geologia. —
 Outros assuntos escolares. Depois da aprovação da acta da sessão anterior e antes da ordem do dia o Director comunicou ter escrito a titulo particular e em conformidade com a resolução da 1.^a Sessão a varios Professores para pedir a sua colaboração em provas de agregação e doutoramento. Para o concurso de Professor extraordinario, terio aceite o convite o Professor Manuel dos Reis, ao contrario do que acontece com o Professor Sarmiento Beires. O Professor Madureira e Sousa estaria pronto para colaborar no doutoramento do Licenciado Tiago de Oliveira, mas o Professor Beda Neto não respondeu ao convite dizendo respeito a agregação do Dr. Albuquerque. Para o doutoramento do Licenciado Raimundo Vicente, o Professor Manuel dos Reis aceitou o convite respectivo, recusando o Dr. Plilio Agnes, acontecendo o mesmo com o Professor Mira Fernandes no doutoramento do Licenciado Gagean. Nestas condições, novas propostas da 1.^a Sessão seriam indispensaveis. O Professor José Serra propoe para a agregação do Dr. Sacarrão os Professores Xavier da Cunha e Santos Junior e o Director para o doutoramento eventual o Licenciado Carvalho Barreira que terio entregue a sua tese há dias, o Professor Pinto Coelho. O Professor Sarmiento e Castro, fez a seguir as seguintes declarações para a acta com que o Conselho está de accordo: 1.^o Senhor Director. A partir do passado dia 25 do corrente fiquei impedido oficialmente de desempenhar as minhas actividades como Professor desta Faculdade; em virtude de me encontrar em exercicio na A. N.

No entanto como desejava acompanhar de perto a vida da Faculdade, gostaria que o digno Conselho a que V. Exa. com tanta proficiencia dirige, me autorize a assistir as suas reuniões, embora não exerça o direito de voto.

2º Senhor Director: Tendo-me esforcado em coligir alguns dos principaes diplomas que orientam oficialmente as actividades desta Faculdade, e tendo verificado a impossibilidade de conseguir grande parte da referida legislação, Diarios do governo esgotados etc. lembro a conveniencia de V. Exa. mandar datilografar a referida legislação, da qual nos seriam fornecidas copias.

Desejaria ter bem presente todos os diplomas, dentre os quais temos de exercer as nossas funções, não só para evitar qualquer possível actuação, considerada oficialmente irregular, mas também para me poder pronunciar, sobre qualquer possível futura reorganização das F. de L. O Professor Almeida e Costa refere-se a uma reclamação d'um aluno que pede anulação d'um exame, pedindo aq'uel Professor estudo sobre a composição dos juris de exames orais. A seguir por proposta do Professor Jacobson, resolve o conselho proceder a obras na casa atribuida ao funcionario Lima Alves, sendo o orçamento mais barato de 21.500\$00. O mesmo Professor apresenta ao conselho um pedido dos alunos de Quimica Médica para instalar na aula registador de som, o que não é aceite por não estar compativel com o espirito universitário, nem tecnicamente facil. Finalmente o 2º grupo da 2ª Secção propoe o Dr. Barreira como assistente extraordinário o que é aceite. Na ordem do dia o Professor Torre de Assunção propoe pela 3ª Secção, entre tres candidatos o Licenciado Antonio Moraes Romão Serralheiro como Naturalista do Museu de Mineralogia e Geologia, proposta que é aprovada pelo conselho por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Director encerra a Secção pelas 18 horas.

O Professor Secretario

Kuffny

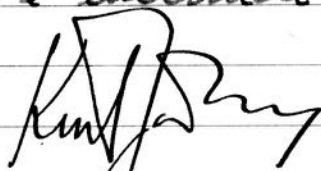
Sessão de 3 Abril de 1957

A sessão iniciou-se ás 15,30 horas sob a direcção do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Fernandes, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobson, Torre de Assunção, Carlos Teixeira e Carlos Tavares. Na ordem do dia constava: — eleição do Professor Bibliotecário, — outros assuntos escolares.

Depois de aprovada a acta de 13-3-57 e antes da ordem do dia, o Director informou o conselho d'um officio da Ritoria em transição de outro da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, segundo o qual se deve contar para breve com o inicio dos trabalhos para a reparação da instalação electrica da Faculdade. O Professor Assunção propoe o continuo do 2º classe Joaquim Cesar Lopes para collector do Museu e Laboratorio Mineralogico e Geologico, o que é aceite.

Iguualmente o Conselho pronunciou-se em favor da proposta do Professor Almeida e Costa para ser nomeado Assistente extraordinário o Licenciado Anibal de Matos, no caso do Sr. Reitor concordar com esta proposta. Finalmente é aceite uma outra do Professor Resende para se efectuar novo contrato por 5 anos com a Senhora D. Lucília Bivarhumano para Auxiliar de Naturista. No que respecta ao problema de habitação ocupada pela viúva do antigo funcionário Marques, o Director rectificou as informações anteriores do filho. Na realidade o caso nunca foi posto ao Conselho. O Director propõe ainda o Senhor Antonio Gonçalves Turão como preparador-conservador do Laboratorio de Quimica, o que é aceite. Na ordem do dia, passou-se a eleição do novo Professor Bibliotecario sendo em escriptura secreta eleitos os Professores Torre de Assunção e o Professor Vicente Gonçalves. A sessão é encerrada ás 16 horas.

O Professor Secretario



Sessão de 15 Maio de 1957

A sessão iniciou-se ás 15 horas sob a direcção do Director. Estavam presentes os Professores Victor Hugo de Lemos, Ramos e Costa, Almeida e Costa, José Sarmiento, Kurt Jacobsohn, Flavio Resende, Torre de Assunção e Carlos Teixeira. Os Professores Juarez Monteiro e Carlos Tavares justificaram a sua ausência. Na ordem do dia constava: — Apreciação do regulamento proposto para o Museu e Laboratorio Zoologico e Antropologico (Museu Bocage) nos termos do paragrafo 2º do artigo 149º do Regulamento. — Encerramento das aulas e nomeação dos jurados de exames finais — Outros assuntos escolares. Depois de aprovada a acta de 3-4-57 e antes da ordem do dia, o Director cumprimentou o Professor José Sarmiento pela intervenção feliz que teve na Assembleia Nacional em prol do ensino superior da Faculdade. Congratulou-se a seguir com a visita de vários Embaixadores culturais Brasileiros. Fez votos em nome do Conselho, pelas rápidas melhoras do Professor Mario Silva bastante doente. Referiu-se finalmente a officio a mandar ás entidades competentes para se tomar providencias no intuito de se proceder a uma serie de reparações indispensaveis na Faculdade. O Director participou ainda que o Professor Serra pediu para se retirar da ordem do dia apreciação do Regulamento do Museu Bocage. Tomando a palavra o Senhor Reitor propoz que na proxima Sessão solene de abertura do ano escolar o Professor Pereira Forjaz fizesse a oração de pospicientia, o que é aceite pelo Conselho com agrado. Apresentou em seguida um parecer, assinado pelo Dr. José Sebastião de Silva a recomendar a tese de doutoramento entregue pelo Licenciado José de Freitas. Por proposta da 1ª Secção,

a tese foi aceite para o caso do Prof. Vicente Gonçalves, ausente, se associar ao parecer da Secção. O Prof. José Sarmento pelo grupo de Física apresentou a pedido das entidades superiores nova lista das presidências, deste tempo que foi apresentada pelo Conselho. A seguir o Professor Torre de Annunzio propõe como sucessor do Senhor Abel Guimarães como Preparador - Chefe do Museu, ao seu cargo, o Senhor Sílvio de Nova Pires, proposta com que o Conselho concordou. Finalmente o Senhor Professor Victor Hugo de Lemos associa-se ao voto da ultima sessão dizendo respeito à nomeação do Licenciado Filipe Coimbra de Matos para assistente extraordinário, que se torna assim unanime.

Na ordem dia, foi resolvido encerrar as aulas no dia 8 de Junho. Quanto à constituição dos juris, dos exames finais a remeter pelos secções à Secretaria, o Conselho resolveu proceder, por proposta do Senhor Reitor, de acordo com a tradição já antiga da Faculdade. A sessão é encerrada às 16 horas e 30.

O Professor-Secretário

Sessão de 30 Julho de 1957

A sessão iniciou-se às 15,30 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Annunzio, Carlos Teixeira, Flavio Resende, Carlos Tavares e José Serra. De ordem do dia constou: Distribuição do Serviço docente para 1957/58; Ordem de serviços respeitante aos exames de Outubro, outros assuntos escolares. - Depois de aprovada a acta de 15 de Maio de 1957 e antes da ordem do dia, o Director chama a atenção do Conselho sobre os officios N.º 144 e N.º 1184 da Reitoria acerca do problema do recrutamento do corpo docente suscitado pela comissão técnica da cooperativa económica externa e acerca das propostas da Faculdade para o melhoramento dos laboratorios respectivamente, pedindo resposta rápida. O Professor-Secretário pede instruções a respeito da aplicação das verbas muito insufficientes para as obras, resolvendo reparar os comedores e proceder a instalações higienicas na habitação dum empregado. Insiste na urgencia de resolver por ordem de despejo o problema de habitação de vives do empregado Marques. Além disto salienta a conveniencia de uniformização do critério de classificação e organização dos exames. A seguir o Professor José Serra refere-se à urgencia duma proposta sua (anexo) para naturalista do Museu porage que é aprovada. O Professor Almeida e Costa, ao resumir a sua actividade na Faculdade em 5 anos de exercicio, lamentando que não tenha obtido sempre junto dos colegas pleno

exito das suas aspirações. Resolve-se finalmente contratar como 1º assistentes os novos Doutores Tiago de Oliveira e Raimundo Vicente, entrando na ordem do dia, as Secções propõem a distribuição das Regências em conformidade com a do ultimo Conselho do ano passado, fazendo todavia o segundo grupo da 1ª Secção e o 1º grupo da 2ª Secção as seguintes respostas descritivas que são aprovadas; 1ª Secção. Mecânica 1ª turma - Victor Lemos; Mecânica 2ª turma - Veiga de Oliveira; Geodesia 1º semestre - Victor Lemos; Mecânica Celeste - Veiga de Oliveira; Astronomia - Raimundo Vicente; Física e Matematica - Veiga de Oliveira; Topografia - Inacio Silva; Aperfeiçoamento de Astronomia - Inacio Silva; Pedro Braumann - Matematicas gerais e calculo das probabilidades. 1º grupo 2ª Secção - H. Juvenal Pereira: Meteorologia e Geofisica, Amaro Joaquim Monteiro: curso geral de Física e suas turmas. José Sacramento Passos e Costa: curso complementar de Física e suas turmas, Optica e electricidade. Manuel Teles Fontes: Mecânica Física, Termodinâmica e electricidade. Lúcia Salgueiro: Física Médica. José Gomes Ferreira: Elementos de Física Atomica. acerca do ordem de Serviço do Senhor Ministro (oficio nº 692 da Ritoria) o Director fez sugestões para facilitar que ela seja cumprida.

A seguir o 1º grupo da 2ª Secção faz as propostas que constam do anexo d e que são aprovadas em principio. No entanto, o Professor Ramos e Costa recommenda que se insista superiormente no restabelecimento geral dos estágios cuja falta contribue para diminuição do nivel das licenciaturas e que sejam consultadas a 2ª Secção e a Faculdade de Letras a respeito da alteração dos planos de estudo que as atingem. Fica resolvido que os alunos que assim o desejarem possam estagiar, sendo respectiva classificação contada para a licenciatura.

A sessão foi encerrada às 18,30.

O Professor Secretário

[Handwritten signature]

22-X-57

Nos 22 dias do mes de Outubro de 1957 reunio pelas 15 horas o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Presidiu o Professor Pereira Forjaz e serviu de secretario o Prof. José Sacramento.

Estavam presentes, além do Director, os Prof: Torre d'Assunção, Carlos Teixeira, Amaro Monteiro, Alencar e Costa e José Serra.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, de 30-7-57.

Iniciados os trabalhos o Prof. Forjaz congratulou-se com as melhoras e com

o requesto do Senhor Ministro de Educação, com os doutoramentos pelas Universidades da Bahia e Paris dos Profs. Victor de Lemos e Lopo de Carvalho.
Fiz votos pelas melhoras dos Profs. José Vicente Gonçalves, Rui Teles Pálhucha, Kurt Jacobsohn e Carlos Tavares.

Congratulou-se com a intervenção no Tribunal de Haia, do Prof. Galvão Teles. Informou que o Prof. Yulio Palácios fará este ano o seu curso livre consagrado à Revisão da Teoria da Relatividade.

Propoz que se efectuasse contrato para 1º assistente do Doutor Carneiro e que se pedisse reforço de verbas para horas extraordinárias aos assistentes no mez de Outubro.

Foi conto do modo como respondeu a um officio superior referente a estágios. Finalmente disse que para corresponder ao que era solicitado pela Noto e pelo Instituto Internacional da Educação superior: Pedir nota breve aos catedráticos sobre os trabalhos em curso; Fazer um Recenseamento discreto dos licenciados em disponibilidade. Sobre estes assuntos pronunciaram-se vários Profs. sendo aprovados os votos formulados. Em seguida o Prof. José Serna propoz e foi aprovado, por conveniencia urgente de servir, para assistente de Zoologia, além do prazo, o licenciado Paulo Fernandes Coelho Piccioli.

Encerrou-se depois a Sessão.

Pelo Professor Secretario

Sessão de 28 de Novembro de 1957

A sessão iniciou-se pelas 15,15 horas sob a presidencia do Director.
Estavam presentes os Profs. Victor Hugo de Lemos, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Carlos Tavares, Torre de Fumação e Carlos Teixeira.
O Prof. José Sarmento estava ausente por se encontrar aberta a Assembleia Nacional em que é deputado. O Prof. Ramos e Costa estava ausente em serviço oficial em Coimbra.

Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

Antes da ordem do dia o Director congratulou-se com as melhoras do Prof. Vicente Gonçalves que já retomou o serviço. Expressou o profundo pesar do Conselho pela morte do Prof. Teles Pálhucha e do Prof. Carneiro Pacheco.
Cumprimentou o Sr. Reitor pelo feliz regresso da sua viagem em Africa.
Referiu-se a uma carta de agradecimento do Prof. Sebastião e Silva, salientando tratar-se de elemento que poderia ser utilissimo à Faculdade desde que a Secção de Matematica assim o entendesse. Congratulou-se finalmente com a dupla victoria portuguesa no Tribunal Internacional da Haia e na O.N.U. no que respeitava ao problema de Curadorias. O Reitor associou-se aos votos do Director e descreveu a sua viagem, referindo-se

as reconhecimentos, no Congo Belga, dos trabalhos realizados pelos Cartógrafos portugueses.

O Professor Almeida e Costa congratulou-se com a exposição do Sr. Keira e propôs a seguir ser autorizado o Doutor Dias Hudo continuar os seus estudos no estrangeiro, o que é aprovado.

O Prof. Carlos Teixeira lamentou o falecimento do Naturalista Padre Louzeiro.

A seguir o Professor Juarez Monteiro participou ao Conselho ter sido nomeado o Sr. Manuel Valadares "Directeur de Recherches" em França. honra antes nunca concedida a um estrangeiro, lamentando com tristeza que o Doutor Valadares não tenha sido aproveitado conseqüentemente no seu País.

Referiu-se ainda aos trabalhos meteorológicos do Sr. José Pinto Peixoto, cujo valor foi confirmado recentemente por carta do Prof. Stann.

O Director associou-se ás palavras do Prof. Juarez Monteiro em nome do Conselho. O Prof. Carlos Tavares perguntou se o Prof. Joaquim Ferreira ainda exerce as suas funções docentes e o Prof. Carlos Tavares, se a Direcção do Observatorio D. Luiz não devia ser dirigida por Prof. da Faculdade.

Na ordem do dia, o Director propõe a Doutoraria Myra Plunster Ferreira, do Porto, para lugar vago de 1.º Assistente de Química e o Sr. Paulo Cruz de Jesus para ajudante de Preparador, lugar do Quadro técnico igualmente vago.

O Prof. Assunção propõe consulta acerca da possibilidade de promover o Sr. João do Nascimento e a Sra. D. Maria Julião Santos para os lugares de Ajudante de Catalogador e Facilitadora respectivamente, sem aumento de vencimento, o que é aprovado.

Referiu-se ainda ao lugar vago de Naturalista, para o qual defende a candidatura do Licenciado Francisco Pharo Gonçalves.

O Conselho aprovou, ficando a resolução final dependente do voto da 3.ª Secção.

Finalmente o Director é autorizado a publicar, em nome do Conselho, as datas do exame de frequência, datas inadiáveis, em conformidade com o aviso para os alunos a afixar.

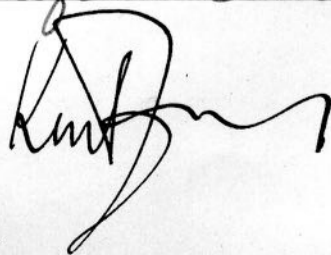
Depois da ordem do dia, o Prof. Assunção chamou a atenção do Conselho sobre a extinção da cadeira de Geografia Matemática desta Faculdade, na recente Reforma da Faculdade de Letras.

Propôs ainda solicitar superiormente a substituição do curso actual de Geomorfologia por outro semestral de Noções Gerais de Física do Globo para os alunos de Ciências físico-químicas e geológicas.

O Conselho aprovou.

A seguir a Sessão é encerrada pelas 17 horas.

O Professor Secretário



Sessão de 14 de Janeiro de 1958

A sessão foi aberta às 15,15 horas sob a Presidência do Director.
Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Alameda e Costa, Flávio Monteiro, Kurt Jacobsohn, Torre de Annunção e Carlos Tavares.
Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Do ordem do dia conta-se:
Regências. — Datas do 2.º exame de frequência. — Orçamento de 1958.
— Outros assuntos escolares.

Antes do ordem do dia, apresentou o Prof. Ramos e Costa os cumprimentos da Faculdade de Ciências do Porto, onde fez parte do júri de um concurso. Na ordem do dia o grupo de Química propôs que o Prof. Jacobsohn seja encarregado do Curso de Noções Gerais de Química física, o Dr. Barreira da turma do curso de Química Médica que funciona no 2.º semestre e a Professora D. Branca F. Marques da turma de Química geral que este ano é destinada aos alunos de Arquitetura, o que é aprovado pelo Conselho.

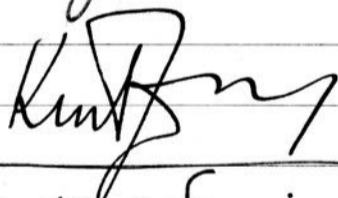
Este concordou igualmente com a proposta da 1.ª Sessão, segundo a qual os Drs. Tiago de Oliveira e Humberto Menezes seriam encarregados das novas turmas de Geometria Descritiva e de Matemáticas para aqueles alunos.

O Conselho igualmente manifestou o seu acordo com o orçamento de 1958 e com as datas do 2.º exame de frequência, propostas pela secretaria.

O Prof. Torre de Annunção confirmou a proposta, já aceite em princípio na Sessão anterior, que diz respeito a ocupação da vaga de Naturalista no Museu de Mineralogia e Geologia, o que é aprovado por unanimidade.

A sessão foi encerrada às 16,30 horas.

O Professor Secretário



Sessão de 12 de Fevereiro de 1958

A sessão foi aberta às 15,15 horas sob a Presidência do Director. Estavam presentes os Prof. Alameda e Costa, Carlos Teixeira, C. Annunção, C. Tavares, Flávio Monteiro, K. Jacobsohn e Flávio Resende.

Os Profs. Ramos e Costa, J. Sarmento e José Sena justificaram a sua falta.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Do ordem do dia conta-se: — Concurso de Naturalista do Museu de Mineralogia. — Concurso de assistente do grupo de Química. — Outros assuntos escolares.

Antes do ordem do dia o Prof. C. Annunção referiu-se a adiamentos das datas do 1.º exame de frequência, ficando resolvido que estes apenas

podiam ser adiados para o dia da proxima aula teorica quando por engano o respectivo exame não foi fixado para esse dia.

Na ordem do dia, o Prof. C. Assunção apresentou uma exposição ao Conselho, aceite por unanimidade pela 3ª Secção a respeito da intervenção do Governo no recrutamento d'um naturalista do Museu de Mineralogia (Anexo 1). Justificado o problema por varios professores, foi resolvido transmitir ao Rector, em cumprimento da ordem de Serviço um projecto de edital do Concurso a abrir (anexo 2) e tambem citar o artigo do Regulamento que justificou o procedimento anterior da Faculdade.

A seguir o grupo de Quimica propoe, o que foi aceite, para um lugar de Assistente a Licenciada Maria Tereza Gonçalves que vai substituir a Licenciada Maria do Carmo Junta que passa aos Centros de Estudos de Energia Nuclear.

A sessão é encerrada ás 17 horas.

O Professor Secretario

Ramos Costa

Sessão de 25 de Março de 1958

A sessão foi aberta ás 15,30 sob a presidencia do Director.

Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Almeida e Costa, C. Teixeira, C. Tavares, K. Jacobsohn e J. Serra. Justificaram a sua falta os Profs. F. Resende, A. Monteiro e C. Assunção.

Foi lida e aprovada a acta de Sessão anterior.

Na ordem do dia constava: — Proposta da 1ª Secção para contratar como 1º Assistente o Sr. Cesar de Freitas. — Outros assuntos escolares. Antes da ordem do dia, o Director referiu-se á doença do Sr. Rector, fazendo em nome do Conselho votos de rápidas melhoras. O Professor Ramos e Costa transmitiu os cumprimentos da Faculdade de Ciencias de Coimbra aonde se tinha deslocado por motivo d'um concurso. Na ordem do dia, foi aprovada proposta da 1ª Secção para o Doutor Antonio José de Freitas ser contratado primeiro assistente. O Director referiu-se a deliberações do Senado dizendo respeito a Extensão Universitaria para o Ultramar e ás relações com a Fundação Goulbentiana a quem teria pedido informações a respeito de bolsas atribuidas aos membros do corpo docente da Faculdade. O Professor Ramos e Costa propoe contactos bilaterais, o que foi aceite. O grupo de Quimica propoe para assistentes extraordinarios os artigos 2º assistentes Maria do Carmo Junta e Maria Elena de Brito Marciano. É dissendente a seguir a proposta da Faculdade de Coimbra acerca da reorganização

zação da Licenciatura de Ciências Geográficas ofício 58 B-76 de 8-III-58. Foi resolvido participar à Direcção Geral e aquela Faculdade os pareceres do grupo de Mineralogia (Anexo 1) de Física (Anexo 2) e de Matemáticas puras. O Director chamou ainda a atenção do Conselho sobre despachos ministeriais acerca de vários casos de precedência de cadeiras do grupo de Física e Matemáticas puras. Leu a seguir uma carta do Professor Amório Ferreira propondo que o licenciado José Lixoto seja autorizado a ausentar-se em F.U. Não se tratando de assistente contratado, o Conselho todavia não pode pronunciar-se. Quanto às obras em curso no picadeiro foi resolvido chamar a atenção do Ministério das Obras Públicas sobre o problema dessa interferência estranha nos domínios da Faculdade e ainda sobre o estado lamentável em que se encontram várias dependências e habitações desta com perigo iminente para os funcionários. Depois da ordem do dia, o Prof. Serra solicitou certos interferências do Professor aposentado Ricardo Jorge no Museu Bocage, que se teria recusado acatar as instruções do Director, em conformidade com a exposição do Anexo 3. O mesmo Prof. queixou-se ainda do abandono a que estavam votadas certas colecções. A sessão foi encerrada às 17 horas.

O Professor Secretario

Rm J. D. S.

Sessão de 27 de Maio de 1958

A Sessão foi aberta às 15,15 horas, sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, C. F. Sampaio, C. Teixeira, F. Resende, P. Soares, José Serra, A. Monteiro, J. Sarmento e K. Jacobsohn. Faltou o Professor Vicente Gonçalves. Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

Na ordem do dia constava:

Encerramento das aulas. — Recrutamento de Professores. —

Informações sobre um pedido de equivalência. — Deliberação sobre um projecto da Companhia das Águas. — Outros assuntos.

De acordo com a ordem do dia, o Director propôs ficar na acta votos de sentimento pelo falecimento do pai do Professor Amório Ferreira e pelo do Conselheiro Abel de Andrade, o que foi aceite. O Director congratulou-se ainda pela promoção a pleurante do Contralunante Gago Coutinho e pelas Boudas de Ouro da Associação dos Estudantes da Faculdade. Como Director do Museu de Geologia, o Professor Carlos Pimenta propôs a seguir que seja proposto como Naturalista deste Museu o Doutor Francisco Álvaro Gonçalves, em conformidade com o respectivo

Handwritten signature

tivo parecer que se publica em (anexo 1) elaborado de acordo com o concurso aberto pela Reitoria. A proposta, apoiada pelos Professores de 3.ª Secção, é aceite por unanimidade. Na ordem do dia, foi resolvido encerrar as aulas entre 1 e 10 de Junho. Deliberou-se a seguir minuciosamente acerca de um parecer da Faculdade pedido superiormente, relativo à uniformização do Recrutamento de Professores. As resoluções tomadas constam do respectivo (anexo 2).
 A respeito de um pedido de equivalência resolveu-se em conformidade com proposta do Director (anexo 3) um Projecto da Companhia das Águas será transmitido ao Ministério das Obras Publicas. Finalmente foram aprovadas as datas dos exames finais.
 A sessão encerra às 18 horas

O Professor Secretário

Handwritten signature

Sessão extraordinária de 29 de Julho de 1958

A Sessão foi aberta pelas 15,30 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Souzã, Carlos Teixeira, Flávio Rezende, Carlos Tavares, José Serra e Amorim Ferreira.

Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

Na ordem do dia constava: — Recondução do Professor Extraordinário Doutor José Emilio dos Santos Lopes.

O Conselho aprovou por unanimidade a proposta da 3.ª Secção em conformidade com o respectivo parecer do grupo.

A Sessão encerra às 15,40 horas

O Professor Secretário

Handwritten signature

Sessão extraordinária de 29 de Julho de 1958

A Sessão foi aberta pelas 15,40 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Souzã, Carlos Teixeira, Flávio Rezende, Carlos Tavares, José Serra e Amorim Ferreira. —

Na ordem dia constava: — Recondução do Professor Extraordinário Doutor Branca Eduíge Marques. — O Conselho aprovou por unanimidade a proposta da 2.ª Secção em conformidade com o respectivo parecer do grupo. — A Sessão foi encerrada às 15,50 horas

O Professor Secretário

Handwritten signature

Sessão extraordinária de 29 de Julho de 1958

A Sessão foi aberta pelas 15,50 horas a presidência do Director.

Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Lamento, Kurt Jacobson, Torre de Gusmão, Carlos Teixeira, Flavio Resende, Carlos Tavares, José Serra e Américo Ferreira.

Na ordem do dia constava: — Eleição do Professor Secretário.

O Conselho votou nos Professores Kurt Jacobson e José Lamento.

A Sessão foi encerrada às 16 horas.

O Professor Secretário

Kurt Jacobson

Sessão de 29 de Julho de 1958

A Sessão foi aberta pelas 16 horas sob a presidência do Director.

Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Lamento, Kurt Jacobson, Torre de Gusmão, Carlos Teixeira, Flavio Resende, Carlos Tavares, José Serra e Américo Ferreira. Na ordem do dia constava: — Regências.

Outros assuntos escolares. Antes da ordem do dia foi lida e aprovada a acta da sessão anterior de 27/5/58. O Professor José Serra referiu-se na mesma oportunidade a certas alterações que desejava introduzidas no parecer da Faculdade acerca do Recrutamento dos Professores do Ensino Superior, alterações que seriam remetidas como suplemento à Rectoria. Salientou sobretudo a necessidade de votação nominal nas decisões dos júris. As propostas foram aceites por unanimidade. O Director expressou os sentimentos da Faculdade pelo falecimento do Naturalista aposentado Licenciado Júlio de Sousa Torres.

O Professor Amaro Monteiro referiu-se ao possível Doutoramento do Licenciado J. Paulo Peixoto e desejava que se aceitassem declarações de candidatura para um lugar de ^{Assistente de} Física. O mesmo pedido fez o Professor Flavio Resende no que respeitava ao grupo de Botânica. O Professor Almeida e Costa transmitiu ao Conselho os agradecimentos do Senhor Rector da Universidade do Porto ^{pela presença de vários membros do Conselho Superior em concursos e doutoramentos da Universidade do Porto.} Na ordem do dia, apresentaram o Professor Ramos e Costa as propostas para o 2º grupo da 1ª Secção que foram aceites, salientando o Professor Almeida e Costa que o curso de Cálculo numérico, mecânico e gráfico pertence ao 1º grupo. Para este o Conselho declarou-se desde já de acordo com as propostas a remeter ao Director. O Grupo de Física não desejou introduzir alterações nas regências, com excepção de Meteorologia que é entregue ao Licenciado José Peixoto. O Grupo de Química propõe

Resumo

algumas alterações a introduzir em virtude de desdobramentos a realizar: O Professor Jacobsohn retomava a Regência dos dois Cursos de Química Médica, o Doutor Barreira regia o novo desdobramento de Química Geral e a Doutora D. Mariela da Silveira seriam confiadas as Vocações Gerais de Química Física. Para a Mineralogia o Professor Assunção não propôs alterações, salientando no entanto a conveniência de desdobramento para aproveitamento dos 1^{os} assistentes. Para o Grupo de Botânica é proposta como única alteração que um Semestre de um desdobramento de Botânica Geral será regido pelo Doutor Viveiros de Pettenecourt e o outro pelo Senhora Doutora Leonara da Costa Lima. Na Zoologia não foram propostas alterações. Após a ordem do dia referiu-se o Professor José Serra à urgência do restabelecimento dos Estágios, resolvendo-se remeter neste sentido um officio à Rectoria. O Professor Assunção salientou a necessidade da nomeação dum Naturalista para o Museu da sua Direcção, resolvendo o Conselho de remeter ao Senhor Ministro uma exposição aceite por unanimidade (anexo). Referiu-se o mesmo Professor a seguir a várias irregularidades na marcação dos exames e às dificuldades da Biblioteca que precisa de um catálogo e espaço. A sessão foi encerrada às 17,30 horas.

O Professor Secretário
Kurt Jacobsohn

Sessão de 7 Outubro de 1958

A Sessão foi aberta pelas 15 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores, Ramos e Costa, Almeida e Costa, Soares Monteiro, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção, Florio Resende, Carlos Soares, José Serra. Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior. Na ordem do dia constava: Horários; Recrutamento do Pessoal; Exame finais; Outros assuntos escolares. Antes de ordem do dia, o Director congratulou-se por ter sido chamado um Licenciado da Faculdade, o Doutor Teotónio Pereira, a exercer altas funções do Ministério da Presidência. Referiu-se a seguir a dois officios da Direcção Geral do Ensino Superior acerca de certas ocorrências que tiveram lugar na Faculdade e dizem respeito a atitudes irregulares de alguns funcionários do pessoal menor. Nos termos legais vão-se proceder aos inqueritos correspondentes. Quanto ao problema do restabelecimento dos estágios laboratoriais, os Professores Assunção e Jacobsohn ficaram encarregados de redigir o regulamento a propor superiormente. Foi resolvido superiormente que os estágios abrangessem as Ciências Matemáticas e chamar a

atenção das entidades competentes sobre a insuficiência dos laboratórios existentes. Na ordem do dia, foi resolvido que o Professor Secretário consulte os Grupos da Faculdade acerca de eventuais alterações do horário que sejam desejáveis e que o Licenciado Rui Eugénio Pinto seja proposto como 2.º Assistente do Grupo de Química. Finalmente ao problema da marcação de exames, o Director refere-se e é apreciado pelo Professor José Serra. Após a intervenção de varios Professores chegou-se à conclusão de que os Professores que realizam exames práticos informarão a Secretaria, do numero de alunos, maximum, que poderão fazer parte de cada turno de provas práticas.

A Sessão foi encerrada às 17 horas

O Professor Secretário

Kunjo

Sessão de 30 de Outubro de 1958

A Sessão foi aberta pelas 15,15 sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Torre de Armonção, Carlos Soares e José Serra. Justificaram a sua falta os Professores F. Resende, e J. Sarmiento. Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

Na ordem do dia constava: Estágios laboratoriais: Cadeiras de Licenciatura em Ciências Geográficas. Antes da ordem do dia, o Director congratulou-se pelo Doutoramento honoris causa do Senhor Ritor e do Professor Edgar Santos e propôs voto de pesar, pelo falecimento do Professor Joaquim Carvalho o que é aceite. A seguir o Professor Amaro Monteiro propôs a transferência do 2.º Assistente Licenciada Maria Tereza Gonçalves da Química para a Física, com que o Conselho concordou.

Na ordem do dia, foi discutido em primeiro lugar o problema do regulamento dos estágios laboratoriais, que foi analisado em particular pelos Professores C. Armonção, Kurt Jacobsohn e Ramos e Costa, dependendo o Professor José Serra a sua proposta (anexo 1) assinada igualmente pelo Professor Flavio Resende. Chegou-se à conclusão de remeter a Direcção Geral duas propostas aprovadas pelo Conselho, uma (anexo 2) da autoria do Professor Armonção que concordou as da 3.ª e 2.ª Secção para o regulamento dos estágios e outra mais lata, a dos Professores Resende e Serra, como sugestão para uma reforma futura, proposta que prevê sobretudo uma tese de licenciatura. Seriam enviadas cópias às Faculdades congéneres. No que respeita à licenciatura em Ciências Geográficas, o Professor Serra salientou as dificuldades e inconvenientes que resultam da aplicação

de regimes diferentes, os das Faculdades de Ciências e de Letras no mesmo curso. Ficou decidido proceder à semelhança da Reforma dos Engenheiros e interpretar a reforma das Faculdades de Letras no sentido de que o regime da frequência e dos exames das cadeiras professadas nas Faculdades de Ciências seja o destas Faculdades. Seria dado conhecimento desta resolução ao Ministério e à Faculdade de Letras.

A sessão foi encerrada às 17,20 horas

O Professor Secretário
Kurt Jacobson

Sessão de 8 de Novembro de 1958

A Sessão foi aberta às 10.20 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Figueira Monteiro, Kurt Jacobson, Torre de Assunção, Florio Resende e Carlos Tórras. Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior. Na ordem do dia constava:

- Proveniente do lugar de Naturalista do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico. Antes da ordem do dia, o Conselho aprovou as propostas dos grupos para que sejam contratados 2 assistentes respectivamente os Licenciados Maria José Lobo e Tomingo Sequeira para a Química e Licenciado Fernando Catarino para a Botânica.

Na ordem do dia, o Director leu um officio da Rectoria em que transcreveu um despacho do Subsecretário do Estado de Educação Nacional de 29-10-1958 que mandou contratar o candidato para aquele lugar que não foi proposto pela Faculdade. O Professor Assunção leu um memorandam que segue para o Senhor Ministro em que defendem a escolha feita em conformidade com o curriculum vitae dos candidatos considerando aquele despacho em desacordo com as disposições legais e referindo-se a um requerimento em que apresentou a sua demissão como Director do Museu. Na discussão do problema, o ponto de vista do Professor Assunção encontrou o apoio unanime do Conselho, intervindo na discussão os Professores A. Monteiro, K. Jacobson e R. Costa. A seguir por proposta do Director foi aprovada o seguinte officio a remeter ás entidades competentes.

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, reunido no dia 8 Novembro de 1958, tomou conhecimento do officio de V. Ex.^{ta}, n.º 2170 de 3 de Novembro corrente. Refere-se ele ao recrutamento do naturalista do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, anexa à Faculdade, e transmite o despacho de 29 de Outubro de 1958 de Sua Ex.^{ta} o Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O mesmo Conselho expõe respeitosa e o seguinte:

A) Considera o referido despacho critério normalmente seguido o de atribuir

valor decisivo, num documental, a informação final de curso.
Para naturalista o recrutamento é feito segundo o disposto nos artigos 153º e 154º do Regulamento da Faculdade (Decreto N.º 20.747, de 12 de Janeiro de 1932), pela simples proposta do Director dos respectivos serviços técnicos, submetida à aprovação do Conselho Escolar, e pode até recair num não licenciado nacional ou estrangeiro. Disto há exemplo em Lisboa, Coimbra e Porto. Só por ordem de Serviço de 16 de Janeiro emanada do Ministério, foi aberto, neste caso concurso documental.
Tem esta Faculdade larga experiência de selecção a fazer em recrutamentos de assistentes, cargos com possível acesso ao quadro docente, destinados habitualmente a reformados, e bem diferentes dos cargos de naturalista, essencialmente técnicos para o desempenho dos quais se exige prévia demonstração de aptidões especializadas. É no entanto, mesmo nesses casos, nunca atendeu em exclusivo à classificação final do curso, que deixaria em mau lugar candidatos da convergadura de Celestino da Costa e de Reinaldo dos Santos.

1) O Conselho procurou na sua proposta prover o lugar de naturalista no candidato idóneo para os serviços de Geologia e Paleontologia.

Ainda que os dois candidatos que se apresentaram a este concurso tenham a mesma classificação média no sector a que se destinam a Faculdade escolheu o único que já tinha revelado aptidões para o desempenho do cargo, como de resto consta do parecer que a Faculdade aprovou.

2) No despacho de Sua Ex.ª o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional menciona-se a carência de razões objectivas a favor do candidato proposto pela Faculdade. Esta afirmação surpreendeu o Conselho pois considera suficientemente concreto e objectivo o referido parecer.

Compreende o Conselho Escolar da Faculdade que um candidato possa não ser aceite com fundamentos que o mesmo não pode apreciar. É não tem sobra de dúvida que Sua Ex.ª o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional apenas deseja, com a sua intervenção, colaborar com os seus serviços técnicos no sentido de bem servir a cultura portuguesa. É assim Sua Ex.ª. ^{terem considerado os dois candidatos aos respectivos serviços} presunção, o que não é exacto, que o facto desses serviços admitirem a possibilidade de ser contratados qualquer deles, quando final, o candidato proposto foi só um.

3) O Conselho Escolar deseja manifestar que tomou conhecimento da matéria contida no ofício de V. Ex.ª, atrás mencionado, com mais profunda magoa.

A Lição foi encerrada às 12,30 horas

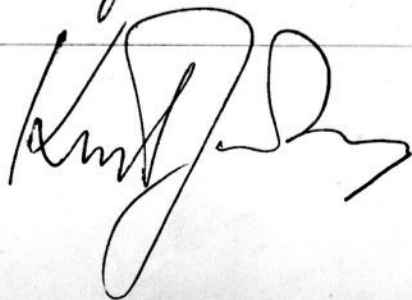
O Professor Secretário

Kunz

Sessão de 17 de Dezembro de 1958

A Sessão foi aberta às 15,10 horas sob a Presidência do Director.
 Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Flávio Resende, Carlos Soares e José Serra. Foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.
 O ordem do dia constava: Exames de frequência. — Ensino de Bioquímica. — Novas instalações da Faculdade. — Estágios laboratoriais. — Nova distribuição de regências. — Outros assuntos escolares. Após da ordem do dia o Director fez votos pelos rápidos melhoras do Sr. Rector e comunicações que recebeu do Professor J. Palácio o programa das lições proferidas na Faculdade e que este cientista deixou de exercer as mesmas funções o que se depreendia duma carta que remetiu ao Director.
 O Conselho votou e seguiu por unanimidade uma moção da 3ª secção e que se lamenta a nomeação para o cargo de Naturalista do Museu Mineralógico e Geológico do candidato ao concurso respectivo que não foi aceite pela Faculdade a qual no entanto mantém a sua proposta (Anexo 1). Pela 1ª secção propôs o Professor Ramos e Costa, na ausência do Sr. Presidente a recondução do Sr. Simões Costa por um ano, como ajudante de maquinista do Observatório Astronómico desde que os serviços competentes cheguem à mesma resolução e como 2º assistente para o primeiro grupo o licenciado Paulo Braga o que foi aprovado pelo Conselho. Na ordem do dia, foi resolvido restabelecer em conformidade com a lei a chamada única para os exames de frequência. Quanto ao ensino de Bioquímica o Conselho aprovou a proposta do Professor Jacobsohn para a qual foi pedida pelo Ministério informação da Faculdade (Anexo 2). No que respecta às novas instalações da Faculdade, foi resolvido fazerem os grupos novas sugestões complementares de antigos projectos, remetidos pela Rectoria, tomando em consideração o aumento da frequência e possíveis novas cadeiras. Não foram alterados as antigas resoluções acerca da remodelação dos estágios e em especial uma classificação mínima para a admissão à licenciatura. Finalmente foi resolvido chamar a atenção das autoridades sobre as dificuldades ao procurar aplicar a ordem de serviço ministerial de 26/11/58 (ofícios da Rectoria n.º 2478 de 29/11/58), segundo o qual o numero de aulas e regências devia ser limitada. Com efeito, sem curtos o prazo, poucas as disponibilidades e excesso o numero de pessoas competentes a quem se possam confirmar as regências respectivas.
 A Sessão foi encerrada às 17,30

O Professor Secretário



Sessão de 10 de Março de 1957

A sessão foi aberta às 15,10 horas sob a Direcção do Reitor ;
Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves,
Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsen, José Sarmento,
Carlos Assunção, Carlo Teixeira, Carlos Tavares e José Serra. O Prof.
Flávio Resende justificou a sua falta. — Foi lida e aprovada a
acta da sessão anterior. — Da ordem do dia constava: —
Orçamento interno, — Eleição de Professores Bibliotecários. —
Dadas do 2º Exame de frequência. — Outros assuntos escolares.
Antes da ordem do dia foi aprovada por proposta do Director um
voto de sincero pesar pela morte do Prof. Victor Hugo de Ramos,
Reitor da Universidade e Professor da Faculdade e outro pelo faleci-
mento do antigo Politécnico, Almirante Jago Continho. Foi apreciada
a seguir por vários oradores um pedido do Instituto de Alta
Cultura para reduzir o serviço de aulas práticas a um Assistente.
Criando-se um posto de procedência o Conselho concordou desde que
o serviço seja realizado na Faculdade. Foi resolvido a recondução
do Professor Pinto Lopes, sob parecer do Professor Flávio Resende como
Professor Extraordinário de Grupo de Botânica. O Professor Ramos e Costa
propôs para o 2º grupo da 1ª Secção como assistente o Eng. Geographo
Augusto Vieira Porto, o que foi aprovado. Foi igualmente resolvido que
o licenciado Gamero Pais substitua o Sr Tiago de Oliveira durante
os poucos meses da sua ausência na regência de Análise Descritiva.
Na ordem do dia foi aprovado o orçamento interno com poucas alterações
da proposta da Secretaria e igualmente os dados da unica chamada
do 2º Exame de frequência, elaboradas de colaboração com a Associa-
ção do Estudantes. Como Professores Bibliotecários foram propostas,
em scrutinio secreto, os Professores Carlos Tavares e José Sarmento
com 9 votos cada entre 40 votos. Após a ordem do dia, o Director
informou o Conselho a respeito dum despacho ministerial acerca
da reorganização da retribuição de serviços de Desenhos ficando
o Conselho a espera da apreciação do problema na 1ª Secção

A Sessão foi encerrada às 17 horas

O Professor Secretario

Kurt Jacobsen

Sessão de 17 Junho de 1960

Acta devia ser passada na
pag. 61

A sessão foi aberta às 16 horas sob a Presidência do Director.
Estavam presentes os Professores Almeida e Costa, António Gias, Amaro
Monteiro, Kurt Jacobsen, Torre da Assunção e Carlos Tavares. Os Professores
Flávio Resende, José Serra, Vicente Gonçalves e José Sarmento justificaram

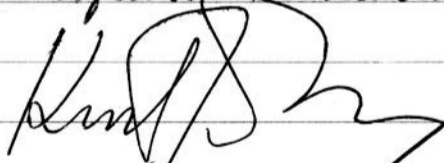
a sua falta. Da ordem do dia constava: — Eleição do Director do Gabinete de Astronomia (Art. 3º do Decreto 27.405 de 28-12-936).

— Propostas relativas aos juris dos exames finais. —

Outros assuntos escolares. — Aprovada a acta da sessão anterior e antes da ordem do dia, o novo Director, Professor Ramos e Costa cumprimentou o Conselho e igualmente o novo Professor Antonio Gíão lamentou a demissão do antigo Director, Professor Pereira Freixo e propoe voto de pesar pelo falecimento do Professor Abilio Ayres do Porto. A seguir os outros Professores apresentam cumprimentos ao Director e ao Professor Antonio Gíão, associando-se aos votos apresentados pela Director, o Prof. Gíão agradeceu. O Prof. Carlos Tavares lamenta a situação precária da Bibliotheca. A seguir o Director relata os ultimos acontecimentos dizendo respeito á Faculdade, salientando que a nova Reforma da Faculdade na deve sair tão cedo, sendo conveniente fazer delizências para aperfeiçoamento dos planos para os novos edificios da Faculdade em conformidade com os propostos da Faculdade para aquella reforma. Para o orçamento de 1961 espera as propostas immediatas dos membros do Conselho, prevendo-se contrato eventual de tres Professores estrangeiros. O Sr. Presidente da 1ª Secção communicou que o Prof. Antonio Gíão se considera proprietario da cadeira de Fisica-Matematica. Na ordem do dia, o mesmo Professor é eleito Director do Gabinete de Astronomia e são aprovadas as propostas das Secções acerca dos juris dos exames finais cujos datos são acilés. O Professor Jacobohn ainda se refere ao regulamento dos exames de frequencia e ao problema dos Assistentes fora do Quadro cujo contrato se prevê para breve.

A Sessão foi encerrada ás 17 horas.

O Professor Secretário



Sessão extraordinária de 10 Março de 1959

A Sessão foi aberta ás 17 horas sob a Presidencia do Director: Estavam presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobohn, José Sacramento, Carlos Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares e José Serra. O Prof. Flavio Resende justificou a sua falta. Da ordem do dia constava: — Doutoramento do licenciado Antonio Batista. O parecer da 2ª Secção que não recomenda a accitação da tese foi analisado por varios oradores e foi aprovado por unanimidade, de modo que o candidato não é admitido ás provas respectivas. A sessão foi encerrada ás 17,30

O Prof. Secretário



Sessão extraordinária de 10 Março 1959

A Sessão foi aberta pelas 17,30 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobson, José Sacramento, Carlos Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares e José Serra. O Prof. Flávio Resende justificou a sua ausência. Na ordem do dia constava: — Doutoramento do licenciado José Pinto Ribeiro. Foi lido e apreciado o parecer da 2.ª Secção que recomenda a aceitação da tese. A proposta foi aprovada por unanimidade. Foi resolvido que o júri a propor seja constituído pelos Prof. do Conselho com a colaboração do Prof. Amorim Ferreira.

A Sessão foi encerrada às 18 horas.

O Professor Secretário



Sessão extraordinária de 10 Março 1959

A Sessão foi aberta pelas 18 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobson, José Sacramento, Carlos Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares e José Serra. O Prof. Flávio Resende justificou a sua ausência. Na ordem do dia constava: — Doutoramento do licenciado David Gagean. Após a discussão duma proposta de adiamento, foi lido o parecer unânime da 1.ª Sessão que propõe ser o candidato admitido às provas respectivas. Resolveu-se adiar a decisão do Conselho devido à hora e data e entendendo-se que esta resolução em nada afecta o valor da tese nem o parecer da 1.ª Sessão.

A Sessão é interrompida pelas 18,30 horas.

O Professor Secretário



Sessão extraordinária de 20 Março 1959

A Sessão foi reaberta às 16 horas sob a presidência do Director. Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amorim Ferreira, Kurt Jacobson, Torre Assunção, Carlos Teixeira e Carlos Tavares. Justificou a sua falta o Prof. Amaro Monteiro. Na ordem do dia constava: — Doutoramento do licenciado David Lopes Gagean. Em continuação da Sessão de 10/3/59, procedeu-se imediatamente à votação da proposta da 1.ª Secção para admitir o candidato às provas respectivas, ficando aprovado com 7 votos contra 2. A Sessão foi encerrada às 16,30 horas.

O Prof. Secretário



Assunção

Sessão de 27 de Maio 1959

A Sessão foi aberta às 15,15 horas sob a Presidência do Director.

Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Carlos Assunção, Carlos Teixeira, Flavio Resende e Carlos Tavares. O Prof José Serra justificou a sua ausência. Foram lidas e aprovadas as actas da Sessão de 10 e 20 de Março. Na ordem do dia constava: — Encerramento das aulas. — Datas dos exames finais. — Quititação do Picadeiro. — Outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia, foi aprovado por proposta do Director um voto de pelo falecimento da mãe do Prof. Carlos Teixeira que agradeceu. A seguir o Director referiu-se a um almoço oferecido pelo Presidente da Republica à Universidade e a uma recepção do Sr. Reitor que procurava consolidar uma colaboração cada vez mais estreita com as Faculdades. Os Prof. Ramos e Costa e A. Monteiro apresentaram ao Conselho as homenagens da Universidade de Coimbra onde se deslocaram com dois colegas fazendo parte de juris de concursos. Vários Prof. fizeram propostas a apresentar à Comissão encarregada da reforma das Faculdades de Ciências, ficando resolvido tratar do assunto em Conselho posterior.

O Prof. Ramos e Costa relatou a sua intervenção no Senado com intuito de esclarecer o campo de recrutamento dos candidatos a concurso para a cadeira de Biologia Médica, resolvendo-se tomar as medidas para que seja possível a candidatura de licenciados das Faculdades de Ciências. Na ordem do dia foi resolvido encerrar as aulas de 1 a 9 de Junho e é aprovada a lista da Secretaria acerca das datas dos exames finais. O Director leu a seguir um Officio do Reitor a respeito das obras no Picadeiro, constando que se tomaram as medidas para salvaguardar os direitos da Faculdade.

Entrando em outros "assuntos escolares", o Prof. Ramos e Costa como Presidente da 1ª Secção propõe sugerir superiormente que os Prof. de Engenharia tenham de futuro categoria própria com distinctividade e uma regência obrigatória, o que é aceite pelo Conselho, chegando-se a conclusão de que não compete a este propor a quantia de retribuição. Finalmente apresentou a 1ª Secção por unanimidade uma proposta em conjunto, no sentido de encaregar no proximo ano escolar o Prof. Sebastião e Silva da regência de Analise Superior, de abrir concurso para uma vaga de catedrático ao 2º grupo e de convidar o Sr. Antonio Gíao para Prof. Catedrático do mesmo grupo. O Prof. Assunção sugere, com o apoio de maioria do Conselho, incluir na proposta convite idêntico ao Prof. Sebastião e Silva, o que não é aceite pela 1ª Secção, embora o Prof. Almeida e Costa reconheça tratar-se de Analista categorizado. Finalmente o Director recomenda à 1ª Secção deliberar mais uma vez acerca deste importante

problema. A Sessão é encerrada pelas 17,15 horas.

O Professor Secretário

Kurt Dy

Sessão extraordinária de 27 de Maio de 1957

A Sessão foi aberta pelas 17,15 sob a Presidência do Director.

Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Aluísio e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Carlos Assunção, Carlos Teixeira Flávio Resende e Carlos Tavares. O Prof. José Serra justificou a sua ausência. Na ordem do dia constava: Recondução do Prof. Ext.^o Doutor Manuel Teles Antunes. Foi lido e aprovado por unanimidade o parecer da 2.^a Sessão, que recomenda por todos os votos a recondução do Prof. Ext.^o Doutor Manuel Teles Antunes.

A Sessão foi encerrada às 17,20 horas.

O Professor Secretário

Kurt Dy

Sessão de 30 de Junho de 1957

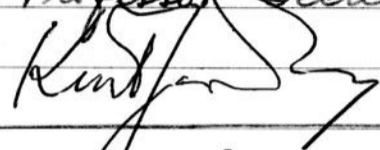
A Sessão foi aberta às 15,30 horas sob a Presidência do Director.

Estavam presentes os Prof. Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Aluísio e Costa, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Carlos Assunção, Carlos Tavares, Carlos Teixeira e José Serra. Os Prof. Amaro Monteiro e Flávio Resende, justificaram a sua falta. Na ordem do dia constava: — Distribuição das regências. — Reforma das Faculdades de Ciências. — Exames em Outubro. — Novos Assistentes. — Outros assuntos escolares.

Antes da ordem do dia referiu-se o Director a um caso de resolução duvidosa na interpretação da lei que não prevê exames finais para cadeiras sem aula teórica e que, ao mesmo tempo dispensa da frequência os alunos em serviço militar, sendo conveniente esclarecer o problema, por consulta. Na ordem do dia resolveu-se por proposta de todos os grupos manter, para o novo ano escolar as regências do passado, tendo o juris da 2.^a época dos exames finais igualmente a constituição da 1.^a época. O grupo de Química propõe com acordo do Conselho proceder ao recrutamento um assistente pelas vias usuais, ficando autorizado o grupo de Mineralogia proceder se for necessário da mesma maneira. No que respeita à Reforma das Faculdades de Ciências, cada grupo ou secção apresentou as suas contrapropostas à da Comissão encarregada do respectivo estudo, seguindo-se análise dos planos em conjunto. Foram ainda apreciados outros problemas em ligação íntima com o parecer pedido pela Rectoria como sejam: Eliminação dos exames de frequência; concessão de títulos profissionais; alargamento dos quadros.

docentes e técnicos; Regulamento dos recrutamentos dos Prof. com concursos para as especialidades nos diferentes grupos; Regulamento da passagem de ano; limite do numero de alunos em cada turma de trabalhos praticos com recondução de faltos; Competencia da Faculdade para organização das cadeiras de opção e dos exames de optação; eventual distinção entre bachareis e licenciados. Ficou resolvido enviar à Reitoria os planos das Secções e grupos assim como as sugestões de ordem geral, como medidas indispensáveis a uma Reforma construtiva. A Sessão foi encerrada às 18 horas

O Professor Secretário



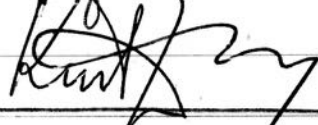
Sessão de 17 de Novembro de 1957

A Sessão foi aberta pelas 15,10 horas sob a Presidencia do Prof. Ramos e Costa. Estavam presentes, Vicente Gonçalves, Almeida e Costa, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Carlos Assunção, Carlos Tavares, Flavio Resende e Carlos Teixeira. Faltava o Sr. Director aduotado e José Serra que justificaram a sua falta. Na ordem do dia constava: — Doutoramento do Licenciado David Lopes Gagean. — Recrutamento de Assistentes. — Outros assuntos escolares. Antes da ordem do dia o Prof. Ramos e Costa lamentou a ausência do Prof. Pereira Forjaz fazendo votos pelo seu rápido restabelecimento. O Conselho aprovou em seguida uma proposta da 1ª Secção para o Licenciado Aderito Sedas reger a "Sociologia" outra do grupo de Zoologia para ser nomeada preparadora a licenciada Maria Manuela Jorge Vicente e da Secção de Ciências Matematicas para encarnegar o Prof. Sebastião e Silva da Regência da "Analise Superior" em accumulacão com as suas funçoes no Instituto Superior de Agronomia. O Prof. Vicente Gonçalves cumprimentou nas suas funçoes o Prof. Ramos e Costa. Embora lamentando o motivo delas. O Prof. Almeida e Costa referiu-se a uma possivel missao do Doutor Tiago de Oliveira para o estrangeiro que devia ser autorizada na devida altura pelos entes competentes. Chamou igualmente a atençao sobre a conveniencia da coordenaçao da biblioteca central com a da Secção a que pertence para garantir por trocas que se completem as colecçoes. Na ordem do dia, a 1ª Secção propoz para o juri do Doutoramento do Licenciado David Gagean os Prof. Sarmento Beires, Abelio Aguiar, Sebastião e Silva e Manuel dos Reis, o que foi aceite. Por proposta do Prof. Jacobsohn resolveu-se completar o juri com o Sr. Eng. Antonio Fiad, caso que este cientista aceite a nomeaçao. O Prof. Almeida e Costa opoz-se a esta proposta que foi aceite. Com respeito ao recrutamento de Assistentes foi resolvido proceder, como habitualmente, a aceitaçao da apresentaçao de candidatura, nos grupos de

de Física, Química, Botânica e Mineralogia, ficando este último grupo com poderes de propor a nomeação dos Licenciados António B. Carvalho e M. Ramalho, se não houver candidatura mais conveniente até o encerramento do prazo. A 1ª Secção propõe que sejam nomeados Assistentes do 1º Grupo o Licenciado Santos Guerreiro e M. Alzira M. Santos, classificados em mérito relativo entre os candidatos que se apresentaram. Em outros assuntos escolares, foi resolvido continuar no regime legal adoptado no ano passado e foi analisada a situação criada sobretudo, para aulas práticas por uma afluência inédita de alunos. Ficou resolvido pedir o leitoria providências, devendo ser proposta o prolongamento daquelas aulas até às 20 horas. A seguir a 1ª Secção propõe que seja aberto concurso por 30 dias para uma vaga de catedrático no 2º Grupo o que foi resolvido.

A Sessão é encerrada pelas 18 horas.

O Professor Secretario



Sessão de 30 de Novembro de 1959

Em 30 de Novembro de 1959 reuniu o Conselho Escolar pelas 15 horas sob a presidência do Secano da Faculdade, em virtude da ausência do seu Director, para deliberar em Sessão expressamente convocada, nos termos do Art.º 62.º do Regulamento da Faculdade, acerca da seguinte proposta - relatório da iniciativa dos Professores da 1ª Sessão, e assinada por todos estes Professores —

Proposta - Relatório — Temos a honra de propor, em harmonia com o disposto no Paragrafo 1º do Art.º 34.º do Estatuto Universitário (Decreto-Lei N.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930) e nos termos do Art.º 62.º do Regulamento da Faculdade (Decreto N.º 20.747, de 12 de Janeiro de 1932), que se solicite superiormente a nomeação, como professor catedrático do 2º grupo da 1ª Secção, do Engenheiro António João. — 1) O proposto, depois de frequentar, de 1922 a 1927 a Universidade de Coimbra, frequentou, de 1925 a 1927 a Universidade de Strasbourg, onde obteve o diploma de engenheiro geofísico. — 2) Teve a cabo investigações na Universidade norueguesa de Bergen, no domínio da Mecânica das superfícies de descontinuidade, durante 1927 e 1928. Em seguida, em 1928 e 1929, no Instituto Meteorológico Real da Bélgica, em Bruxelas, procedeu a experiências aerológicas, em colaboração com Bjerknes e Jaumotte. — 3) Ainda no domínio da Mecânica dos Fluidos, fez investigações no Office National Meteorologique, de Paris, que duraram de 1929 a 1939. — 4) No periodo decorrido de 1947 a 1950, no Instituto Henri Poincaré da Universidade de Paris, fez investigações e conferen-

rias sobre a Teoria Quântica dos Campos e sobre a Mecânica Ondulatória relativista. — 5) de 1953 a 1957, em Florença e Génova, e em 1958 e 1959, em Dublin, o Engenheiro António Gião pronunciou conferências sobre Cosmologia relativista, sobre Metodologias matemáticas, sobre Física teórica, sobre Geometria das hipersuperfícies, etc. —

Junta re a este proposta um relatório desenvolvido sobre os trabalhos do Engenheiro António Gião, que atingem a cifra considerável de 107. —

Sessão de Ciências Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, 16 de Novembro de 1959. — a a) José Francisco Ramos e Costa — José Vicente Martins Gonçalves — António Almeida Costa — Estiveram presentes os Prof. Doutores: José Francisco Ramos e Costa — José Vicente Martins Gonçalves — António Almeida Costa — Flávio Ferreira Pinto Resende — Carlos dos Neves Tavares — Carlos Fernando Torre de Assencão — Amaro Joaquim Monteiro — Kurt Jacobsohn — José Sarmento de Vasconcelos e Castro — José António Serra — Carlos Teixeira. — Feita a leitura deste documento fez-se a votação como manda o Regulamento, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Depois de lida e aprovada esta acta encerrouse a Sessão. — Faculdade de Ciências de Lisboa, 7 de Dezembro de 1959.

O Professor Secretário



Sessão de 18 de Dezembro de 1959

A Sessão foi aberta às 15 horas sob a Presidência do Prof. Ramos e Costa. Estavam presentes os Prof. Almeida e Costa, Kurt Jacobsohn, Carlos Assencão, Carlos Tavares, Carlos Teixeira, Flávio Resende e José Serra. Faltavam o Sr. Director adocentado, o Prof. Vicente Gonçalves e Amaro Monteiro que justificou a sua falta. A ordem do dia constava: — Proposta para o contrato de um 2º Assistente do Grupo de Zoologia e Antropologia. — Proposta para o preenchimento de uma vaga de preparador do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico. — Outros assuntos escolares. — Antes da ordem do dia, mais uma vez, o Prof. Ramos e Costa lamentou a falta do Director, fazendo em nome do Conselho votos pelos seus melhores. Na ordem do dia, o Professor José Serra propôs entre três candidatos ao lugar de 2º Assistente fora do Quadro a licenciada Maria Manuela Jorge Vicente, o que foi aceite. A seguir sugeriu para um lugar vago de preparador do Museu do Bocage a licenciada Maria Madalena Pinto Seixas. O Professor Carlos Tavares opôs-se a esta proposta, salientando que licenciadas não deviam ocupar lugares destinados a pessoas com habilitações literárias superiores, ao que se opôs pelo Prof. Carlos Teixeira. O Prof. Kurt Jacobsohn igualmente apresentou razões sociais e disciplinares contra a proposta que deve lugar a uma solução mais

mente passageira. Todavia o Prof. Assunção e outros Professores acharam por bem resolver assim o problema da colocação duma licenciada, ficando a proposta aceite por maioria. Em outros assuntos escolares, ficaram aprovadas com algumas emendas as datas do 1º exame de frequência, segundo o mapa da Secretaria.

A Sessão foi encerrada pelas 16 horas.

O Professor Secretário

Sessão de 23 de Fevereiro de 1960

A Sessão foi aberta sob a Presidência do Prof. Ramos e Costa, em ausência do Sr. Director adiantado. Estavam presentes os Prof. Almeida e Costa, Vínculo Gonçalves, Amaro Monteiro, José Sarmiento, Kurt Jacobsohn, Carlos Assunção, Flávio Resende, Carlos Tavares e José Serra. O Prof. Carlos Teixeira encontrava-se fora do continente em missão oficial. Da ordem do dia constava: — Assistentes novos. — Orçamento privativo. — Data dos 2º exames de frequência. — Outros assuntos escolares. Antes da ordem do dia, comunicou o Prof. Ramos e Costa, ter aceite o Prof. Vêiga de Oliveira em convite do Director para orador de centenário do Infante D. Henrique a comemorar na Faculdade. Expressou os sentimentos da Faculdade pelo falecimento do Prof. Mendes Correia, Matos Romão e Mendes Leal e congratulou-se por ter sido aceite eleito o Prof. Amorim Ferreira Presidente na Classe de Ciências da Academia da Ciência de Lisboa. O Prof. Amaro Monteiro referiu-se a nomeação do Sr. Manuel Valadares para Director do Instituto do Imun Permanente em Orsai. O Prof. Ramos e Costa congratulou-se em nome da Faculdade, ficando resolvido dar conhecimento destes factos ao Sr. Valadares. O Prof. Ramos e Costa aludiu ainda aos concursos de catedras Universitárias do Göttingen em que a Faculdade seria em principio representada pelos Prof. Assunção e Flávio Resende. Na ordem do dia, o Prof. Jacobsohn relatou os factos relacionados com as dificuldades do contrato de 10 Assistentes por insuficiência de verba inscrita no orçamento, apresentando um relatório das diligências do representante dos Assistentes no Senado (anexo). O Prof. Ramos e Costa referiu as correspondentes ocorrências no Senado. Ficou resolvido que o Prof. Jacobsohn procurasse o Director geral da Contabilidade Publica, pedindo-lhe conselhos como resolver o problema rapidamente já antes da concessão duma referência de verba. A seguir ficaram aprovados os planos da Secretaria dizendo respeito as datas do 2º Exame de frequência e do orçamento interno da Faculdade. A Sessão foi encerrada às 17 horas

O Professor Secretário

Sessão de 30 Março de 1960

A Sessão foi aberta sob a Presidência do Professor Ramos e Costa, em ausência do Director adoentado. Estavam presentes os Professores Almeida e Costa, Amaro Monteiro, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção e Carlos Tavares. Os Professores, Flávio Resende e José Sarmento justificaram a sua falta. O Professor Carlos Teixeira estava ausente em missão oficial. Na ordem do dia constava: —
 Doutoramento do licenciado Fernando Nunes Ferreira Real — juris do concurso para professor catedrático. — Outros assuntos escolares.
 Antes da ordem do dia foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Marañón o que seria comunicado à Universidade de Madrid.
 Na ordem do dia, apresentou o Prof. Torre de Assunção um parecer unânime da 3.ª Secção (Anexo) em que foi proposto aceitar a candidatura para doutoramento do licenciado Fernando Nunes Ferreira Real proposta aprovada em conformidade com a lei. O Conselho resolveu a seguir propor superiormente para o concurso de Professores catedráticos do 2.º grupo da 1.ª Secção e do 3.º grupo da 3.ª Secção juris constituídos pelo Conselho da Faculdade acrescidos de especialistas de outras Universidades ou seja no 1.º caso os Professores Manuel dos Reis, Sarmento Peires e Filipeiros e no 2.º caso os Professores Xavier Cunha e Amílcar Mateus. Em outros assuntos escolares, propõe o Professor Ramos e Costa pela 1.ª Secção que a licenciada Barbara Palma Branco Faria seja contratada como 2.ª assistente o que foi aceite.
 Relata a seguir acerca do problema dos Assistentes que esperam ainda a realização do seu contrato, problema cuja solução parece ir avante e propõe que se abra expediente documental para maquinista do observatório astronómico o que é resolvido. O Conselho declara-se de acordo ainda em que o licenciado Saulo Guerreiro ou outro assistente a escolher pela 1.ª Sessão substitua o Prof. Sebastião e Silva que se encontra em missão oficial no estrangeiro e toma decisão análoga para o caso do Prof. Kurt Jacobsohn, substituídos pelos licenciados Fernando Gonçalves e Fernando Barreira, nos cadeiras que rege no mês de Abril. O Prof. Ramos e Costa refere-se ainda ao caso do Sr. Cesar de Freitas que deseja aceitar um convite da Academia Militar, desejando o Conselho que este assistente ainda cumpra o seu serviço até ao fim do ano escolar. Finalmente resolve o Conselho enviar ao Senhor Reitor mensagem em que se congratulou pela iniciativa deste para as festas Henriquinas em tão boa oportunidade.
 O Conselho é encerrado às 16,35 horas.

O Professor Secretário

Kurt Jacobsohn

Sessão de 17 Junho de 1960 (Ver acta pág. 56)

1ª Sessão do Conselho de 18 julho de 1960

A Sessão foi aberta às 15 horas sob a Presidência do Director. Estavam presentes os Professores Almeida e Costa, Vicente Gonçalves, António Gias, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares e José Serra. Justificou a sua falta o Prof. Forjaz. Na ordem do dia constava: — Eleição do Professor Secretário (Parágrafo 1º do Art.º 28º do Regulamento) Foram eleitos os Professores José Sarmento e Carlos Tavares.

A Sessão foi encerrada às 15,15 horas

O Professor Secretário

Kurt Jacobsohn

2ª Sessão do Conselho de 18 de julho de 1960

A Sessão foi aberta às 15,15 horas sob a Presidência do Director. Estavam presentes os Professores Almeida e Costa, Vicente Gonçalves, António Gias, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, José Serra e Flávio Resende. O Professor Forjaz justificou a sua falta. Na ordem do dia constava: — Eleição do Professor delegado ao Senado. (Parágrafo único do Art.º 30 do Regulamento). Foi eleito o Professor Carlos Assunção que agradeceu. A Sessão foi encerrada pelas 15,30 horas.

O Professor Secretário

Kurt Jacobsohn

3ª Sessão do Conselho de 18 de julho de 1960

A Sessão foi aberta pelas 15,30 horas sob a Presidência do Director. Estavam presentes os Professores Almeida e Costa, Vicente Gonçalves, António Gias, Amaro Monteiro, José Sarmento, Kurt Jacobsohn, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, José Serra, Flávio Resende. O Professor Forjaz justificou a sua falta. Na ordem do dia constava: — Horários para o ano lectivo de 1960 - 1961 (N.º 8, Alínea A do Art.º 21º do Regulamento). — Instalações da Faculdade. — Distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 1960 - 1961. — Outros assuntos escolares. Antes da ordem do dia foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior. O Director comunicou ter sido o Sr. José Peixoto mais uma vez convidado para um estágio em Boston e que o Professor António Gias organiza um Seminário de Física Matemática. Na ordem do dia, são aprovados os horários das aulas para 1960/61 e a seguir a distribuição das regências para o mesmo ano escolar. São até essencialmente os mesmos do ano anterior com as seguintes alterações: —

1ª Secção: O Sr. Meneses rege uma turma de Matemáticas Gerais em substituição do Sr. Braumann. 3ª Secção: No 1º grupo será o licenciado Romário encarregado de nova turma do Curso Geral de Mineralogia. No 2º grupo regerá o Professor, Carlos Tavares nova turma de Botânica Geral. Vários Professores insistem que qualquer substituição nas regências devem ser aceites pelo Conselho. Os Drs. Dias Agudo e Cesar de Freitas propõem um curso livre de Matemática sobre "Métodos de resolução de equações com derivadas parciais" o qual é homologado pelo Conselho sob proposta da 1ª Secção. Quanto às instalações da Faculdade, verificou-se faltarem as propostas, dizendo respeito ao Instituto de Geofísica, de que encarrega o grupo de Física. O Professor José Serra afirma não poder entregar propostas sobre as instalações do 3º grupo da 3ª Secção por faltarem as bases para o tal estudo, nada se sabendo sobretudo acerca do destino do Museu respectivo. O mesmo Professor manifestou-se contra uma eventual separação do Museu e da parte pedagógica; é aconselhado a elaborar o projecto em conformidade com o seu critério, como fizeram os outros grupos. Em outros assuntos escolares, o Professor Serra propõe pelo grupo de Zoologia como auxiliar de Naturalista o Sr. António Augusto Soares o que é aprovado. O Director relata acerca do problema dos novos Assistentes à espera do contrato desde o principio do ano e obtém plenos poderes para aceitar de novas candidaturas. Finalmente renuncia o Professor Assunção ter ganho o Naturalista Sr. Gonçalves o mesmo contra o despacho do Sr. Sub-Secretario do Estado de Educação Nacional em que este não nomeou o candidato proposto pela Faculdade. O Conselho congratula-se com a decisão do tribunal.

A sessão foi encerrada pelas 17,30 horas.

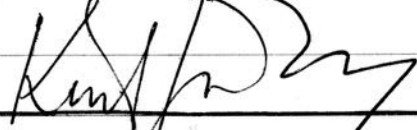
O Professor Secretario

[Handwritten signature]

Sessão Extraordinária do Conselho de 27 de Julho de 1960
 A Sessão foi aberta às 16 horas sob a Presidência do Director. Estavam presentes os Professores Vicente Gouveias, Almeida e Costa António Gias, José Sarmento, Kurt Jacobson, Carlos Assunção e Carlos Teixeira. Os Professores Leira Forjaz, Amaro Monteiro e Carlos Tavares, justificaram a sua falta. O ordem do dia constava: Proposta da 1ª Secção (Licencias Matemáticas) para o provimento, nos termos do paragrafo 2º do Art.º 33º e do paragrafo 1º do Art.º 39º do Estatuto Universitário do Professor Doutor José Sebastião e Silva numa das vagas existentes, no 2º grupo daquela

Sessão. A 1.ª Sessão apresentou a proposta-relatório em anexo que foi aprovada e assinada pelos presentes, tendo o Professor Forjaz, Amaro Monteiro e Carlos Tavares já manifestado o seu acordo.
A Sessão foi encerrada às 17 horas.

O Professor Secretário



Sessão do Conselho de 14 de Outubro de 1960

Às 15 horas do dia 14 de Outubro de 1960 reuniu, na sala dos Conselhos da Faculdade, o Conselho Escular da Faculdade de Ciências, presidido pelo seu Director Sr. Prof. Dr. José Francisco Ramos Costa assistido pelo novo professor secretário Dr. José Sarmiento, na presença dos Srs. Prof. Dr. António de Almeida Costa, Dr. António João, Dr. José Sebastião e Silva, Dr. Amaro Joaquim Monteiro, Dr. Kurt Jacobson, Dr. Carlos Fernando Tave de Arameas, Dr. Carlos das Neves Tavares e Dr. José António Serra. Os Srs. Prof. Dr. António Augusto Al. mes Pereira de Sampaio Fajaz B. Mendel e Dr. Carlos Taveira em carta dirigida ao Sr. Director apresentaram as suas desculpas que não podem comparecer. O Sr. Prof. Dr. José Vicente Monteiro Gonçalves telefonou pedindo desculpa por não poder estar presente. O Sr. Dr. Flor. Ferreira Pinto Rezende não compareceu por se encontrar ausente em serviço oficial.

Declarada aberta a sessão foram lidas as actas das três sessões de 18 de Julho e da sessão extraordinária de 27 do mesmo mês. Quando da palavra, o Sr. Director re-novou o pedido de colaboração dos membros do Conselho, quem que a sua actuação na direcção da Faculdade foram ser eficiente e fecunda; em seguida congratulou-se pelo fim do curso de férias no Ultramar, destacando a actua-ção dos dois professores da Faculdade que tanto prestigiaram esta Faculdade nas nossas províncias de Angola e Moçambique, regozijando-se ainda com a homenagem que a cidade da Beira prestou ao Sr. Prof. Tave de Arameas, nomeando-o seu cidadão honorário. Continuando no uso da palavra o Sr. Director dirigiu sinceras felicitações ao Sr. Prof. Dr. José Sebastião e Silva que, pela primeira vez, tomou parte numa reunião do Conselho, agradeceu ao Sr. Prof. Dr. Jacobson a colaboração prestada como Secretário escular da Faculdade e dirigiu saudações ao novo Secretário Prof.

P. Carvalho

José Damento; em seguida profus escarade e na acta votos de profundo sentimento pelos falecimentos do Prof. Dr. Joaquim de Oliveira Guimarães, da Faculdade de Med. do Prof. Dr. Adolfo Cabral, da Faculdade de Med. do Prof. Dr. Joaquim Furtado da Faculdade de Med. do Prof. Dr. João Neto da Universidade do Brasil Rio de Janeiro, Prof. Dr. João Pereira Dias da Faculdade de Ciências de Coimbra. A proposta foi aprovada com a recomendação de se participasse as entidades respectivas a respeito do conselho. Fizem em seguida uso da palavra os Srs. Professores Ture de Assunção, Sebastião e Silva, Kurt Jacobson e José Damento que agradeceram as palavras que o Sr. Director lhes dirigiu.

Não havendo mais assento a tentam antes da ordem do dia fazerem-se a primeira parte da ordem do dia, "Recomendando de assistentes," No uso da palavra o Sr. Director referiu-se primeiramente aos emendados propostos no ano anterior e que por falta de verba não chegaram a assinar o contrato. Pediu autorização ao Conselho para fazer seguir os respectivos processos de contrato logo que os emendados apresentem a declaração preenchida no decreto 27003. Foi concedida a autorização pedida.

Em seguida o Sr. Presidente da 1ª Secção deu as contas recebidas dos emendados a assistente da 1ª Secção. Foram aprovadas para o 1º grupo a Sra. D. Lagarta Benita Ramalho, licenciada em 15 de maio de 1914 e para o 2º grupo a Sra. D. Maria Olga Maurício Patente, logo que conclua a sua licenciatura. Depois de algumas considerações dos Srs. Prof. Dr. João e Dr. Almeida Costa foi concedida autorização ao Sr. Director para, de acordo com a 1ª Secção se contratarem se necessário fôr, mais dois assistentes no grupo 1º e grupo 2º.

No uso da palavra, ainda sobre "Recomendando de assistentes," o Sr. Prof. Dr. José Damento disse que precisando o 1º gr. da 2ª Secção de 6 novos assistentes, não incluindo em dos emendados propostos no ano anterior e que por falta de verba não chegaram a assinar contrato foi recebida em 1ª conta de emendados para o 1º grupo. Mais acrescentou que também foram recebidas de dois emendados que simultaneamente se apresentaram para o 1º e 2º gr. da 2ª Secção. Foram aprovados os emendados: Américo José Passos, licenciado em Ciências Geo-

físicas, com 13 val; D. Maria de Almeida Tavares, licenciada em Ciências Físico-Químicas com 15 val; e D. Maria Laguarda Viegas, da Escola de Direito, licenciada também em Ciências Físico-Químicas com 15,8 val; estas duas últimas depois de optarem pelo grupo onde pretendem ingressar. Devido à urgência de se contratarem mais assistentes para o 1º g. da II Secção o Conselho autorizou o Sr. Director a contratar, de acordo com a IIª Secção, os assistentes necessários entre indivíduos formados em cursos superiores.

O Sr. Prof. Da Jacobson leu em seguida os nomes dos candidatos ao 2º g. da IIª Secção tendo sido aprovados os candidatos: D. Maria Maria Bastos Beckert, lic. em C. F. Q. com 15 val; Eng. João Carlos de Albuquerque Franco Bobiano, lic. em Engenharia Químico-Industrial pelo S. S. P. com 13,4 val; D. Maria Beate Tavares de Henriques, lic. em C. F. Q. com 13,2 val; D. Maria Teresa Adelant Hoffer, lic. em C. F. Q. com 13 val.

Falou em seguida pelo 1º g. da III Secção o Sr. Prof. Da Tave de Assemeão que declarou que além dos dois candidatos propostos no ano anterior e que não chegaram a assinar contrato não necessitam de mais assistentes.

Pelo 2º g. da III Secção falou o Sr. Prof. Da Carlos Tavares que disse também não precisar de mais assistentes, além dos que no ano anterior tinham sido propostos. Finalmente pelo 3º g. da III Secção, o Sr. Prof. Da Sousa propôs, além dos candidatos propostos no ano anterior e que não chegaram a assinar contrato, a candidata D. Maria Adelaide Pinto Seixas, lic. em Ciências Psicológicas, com a média final de 14 val. Foi aprovada a proposta. Em seguida o Sr. Prof. Da Tave de Assemeão juntamente com a maioria do Conselho fazer sentir às autoridades superiores a dificuldade crescente de ano para ano, em se conseguirem assistentes para se fazer assegurar o ensino prático. A pesar de se ir baixando a classe de admissão de novos assistentes a verdade é que cada vez são em menor número aqueles que procuram a carreira universitária. Em juízo de destaque o que se está a fazer em curso o 1º g. da II Secção. Sobre o mesmo assunto falaram o Sr. Prof. Da Jacobson, Sr. Deane e Sr. Sarmiento. Por proposta do Sr. Director que foi aprovada, ficaram

Paraphrase

carregado o Sr. Prof. Tere de Assunção de redigir o projecto de uma representação a fazer sobre esse momentoso problema que se lhe submette á apreciação dos membros do conselho.

Uniu-se em seguida á segunda parte da ordem do dia a vaga, Provisor do lugar de magistral conservador dos instrumentos do Gabinete de Astronomia. O Sr. Director communicou que tendo sido aberta concurso de juroes futeas, fuen o referido provimento, não tendo apparecido em unico concurso; froyo, o que foi approved, que se fustipare ás duas escalas indistinctas a existencia dessa vaga na esperanca de assim se conseguirem candidatos.

Sobre a terceira parte da ordem do dia "Prémio do Prof. Latoro Santo," o Sr. Director fez uma exposição detallada sobre os premios attribuidos á Faculdade de Ciências, em elheindo que, fua não estarem ainda regulamentados os referidos premios: Prof. Latoro do Santo, Barão de Castello de Pains, e Prof. Palmha, não fociam ainda ser distribuidos. Dhe-mos a attenção da III Secção, a qual os referidos premios fateriam, sobre a necessidade de se estudar convenientemente o assunto de accordo com as fustibilidades em elheida, felo d. d. n.º 22819.

Finalmente no tentur-se da quarta e ultima effigrafe da ordem do dia "Outro assunto esculares," o Sr. Director communicou qro em reunião de Iª Secção o Sr. Prof. de Sebastião e Silva, assumiu a fropriedade da cadeira de Heñica Belest. A seguir o Sr. Director apresentou uma longa exposição sobre um novo regime de exames de frequência. Começau fua quanto os inconvenientes dos exames de frequência de fustelaem fua em longo periodo fegundo fua no reduzi-lo substancialmente. Na sua froyosta os primeiros exames de frequencia deñer-se iam realizante entre 10 de Junho e 10 de Setembro, e os segundos entre determinado dia do mês de Abril (dependente da fiseñda da Pascoa) e igual dia do mês seguinte. Para evitar que o número de alunos a segunda da-mada seja excessivo, como quasi sempre tem acur-deido, froyo que os alunos faltos a primeira chamada fodeão ser autorizados a se apresentarem a 2ª chamada sendo então submetidos a uma prova oral. De fuis

do assunto ser debatido, foi aprovada a proposta do Sr. Director assim como o respeito para a mesa de exames de frequência. Ainda no esse da palavra o Sr. Director fez ir a todos os membros do Conselho que lhe enviassem as datas dos exames finais de julho. Com estes elementos pretende-se organizar ainda este ano, a mesa dos exames finais a qual será imediatamente afiseada.

Sobre o problema das novas instalações, o Sr. Director fez varias considerações sobre o grupo central da Faculdade, onde ficaria instalada, a Secretaria, a biblioteca, a Associação dos Estudantes, etc. Aparenta tambem a necessidade de se uniformizar, tanto quanto possível, os criterios utilizados para o dimensionamento dos diferentes Institutos. Pede que directamente tractaria com os deparatos se que se fizesse tal reorganização.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Director encerra a sessão as 18h e 22^m.

O seg. secretario

José Sacramento

Sessão do Conselho de 14 de Novembro de 1960

A sessão foi aberta as 15h. e 15m. na presença dos professores Dr. Barros e Costa (presidente), Dr. José Sacramento (secretario), Dr. Vicente Gonçalves, Dr. Almeida Costa, Dr. António João, Dr. Sebastião e Silva, Dr. Amaral, Lantier, Dr. Kurt Jacobsen, Dr. Ture de Assencão, Dr. Carlos Teixeira, Dr. Carlos Tavares, Dr. Antunes Silva. O Sr. Prof. Dr. Pereira Fogaça justificou a sua falta e o Sr. Prof. Dr. Flávio Rezende encontra-se ausente em serviço oficial.

Lida a acta da sessão anterior que foi aprovada, o Sr. Presidente fez ler laudar-se na acta em voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Dr. João de Barros, natural escritor e o Sr. Director da Universidade de Lisboa. Foi aprovada a proposta e resultado gaticar ao Sr. Director a resolução do Conselho. Em seguida o Sr. Director comunicou que, na ultima reunião do Senado se lavou na acta em indignado protesto contra as injustas e mentirosas afirmações feitas na D. N. H. acerca da integridade da Nação Portuguesa. Pede que o Conselho se solidarizasse com o Senado. Foi aprovada e resultado comunicar-se ao Senado.

O Sr. Prof. Almeida Costa apresentou a seguinte proposta:

«O regime de estudos das Faculdades de Ciências é, fundo de muita frequenas alterações que não modificam o aspecto geral

o mesmo que ha quase 50 anos.

O Conselho Excecler da Faculdade de Ciências de Lisboa recusa-se a impossibilidade de ficar dentro daquele regime, da ao Pais os diplomados de que se carece para acompanhar os progressos scientificos e tecnicos do nosso tempo.

Na Matematica, como na Física e na Quimica, na Biologia, como nas restantes ciencias Naturais, têm nascido e murido (numa certa interpretação) doutrinas e teorias das quais muito pesquisadores se não têm a feccido.

O Conselho Excecler da Faculdade de Ciências de Lisboa cunsciente das suas obrigações para com a Nação, resolve:

I) Criar uma Comissão conjunta que em representante de cada grupo das diferentes secções para que elabore em plano de estudos, simultaneamente actual e maleavel, que possa contribuir para a reforma que se avizinha, e que seja capaz de se adaptar constantemente a evoluções do avanço da ciência.

II) Submeter os resultados dos estudos dessa Comissão em a vez aprovado pelo Conselho, a S. Ex.^a o Sr. Ministro da Educação Nacional.

III) Dar conta dos mesmos resultados da Comissão as outras Faculdades de Ciências.

Dapois de varios membros do Conselho se referirem a projecto apresentado, o Sr. Director submeteu-a à votação. Foi aprovada, ficando resolvido que cada grupo indicasse o professor que deveria fazer parte da referida Comissão.

Ainda antes da ordem do dia os Srs. Prof. Dr. Carlos Teixeira e Dr. Carlos Tavares, aguntaram a necessidade de, aos domingos, dias feriados e sabados à tarde, terem um guarda que, além das suas funções, possa atender os que se dirigem à Faculdade. Também se referiram a necessidade de uma cozinha onde o distribuidor dos B.P.P. possa deixar a correspondência.

O Sr. Prof. Dr. Faust Jacobson referiu-se em seguida a necessidade de se melhorar o serviço telefonico, fazendo varias considerações sobre a possibilidade de se conseguir mais uma linha, que se descurgestimasse as actuaes essenciais. O Sr. Director afirmou em seguida que tentaria resolver os referidos problemas de accordo com as possibilidades da Faculdade.

Passando à primeira parte da ordem do dia, "Assistentes", o Sr. Director relata pormenorizadamente lo.

da a sua actuação para um rápido andamento dos processos de recrutamento dos novos assistentes, assim como das suas demarchas perante o Sr. Ministro da Educação Nacional, Director geral da Universidade Publica e 1ª Reitoria, para que no proximo ano sejam asseguradas as verbas para se poderem remunerar os assistentes contratados alem do qual. O Sr. Prof. Dr. Vicente Gonçalves e Dr. Kurt Jacobsen, deste modo os esforços e empenhos despendidos pelo Sr. Director fizeram votos para que tanta boa vontade e dedicacao fosse remunerada nos problemas da Faculdade sejam curadas de exito. Os restantes membros do Conselho associaram-se ás referidas palavras e deslumbroum ao Sr. Director o reconhecimento do Conselho.

Em seguida o Sr. Director apresentou a relacao eumpleta dos assistentes cujos processos de contracto estão em marcha:

- 1º g. da Iª Secção: Lic. João Casimiro dos Santos Guerreiro
 " " Lic. Maria Alzira dos Santos
 " " Lic. Barbara Patricia Branco de Faria
 " " Lic. Magalhães Pereira Ramalho
 2º g. da Iª Secção Lic. Maria Olga Laurindo Baptista
 " " Eng. Geographo Armando Eduardo Cavalheiro Sepulveda
 1º g. da IIª Secção Lic. Maria Brás Curcio Gonçalves
 " " Lic. Maria Adelaide dos Alberto Tavares
 " " Lic. Maria Magalhães Hogueira Custodieta
 " " Lic. Maria Cecilia Poléo Almeida
 " " Lic. Aminda José de Freitas Paula
 2º g. da IIª Secção Lic. Rosa Augusto Nunes Viana
 " " Lic. Maria Evangelina Vilhena Fernandes
 " " Lic. Herta Maria Bastos Beckett
 " " Eng. João Vasco de Mesquita Franco Pabricano
 " " Lic. Maria Celeste Tavares de Almeida
 " " Lic. Maria Tereza Robert Lopes
 " " Lic. Maria do Carmo Macara Nunes dos Santos
 1º g. da IIIª Secção Lic. Antnio Soares Galoçim de Loureiro
 " " Lic. Ilgual Marques de Magalhães Ramalho
 " " Lic. Filomena Rosada da Cunha
 " " Lic. Doroteia Helena Diniz
 " " Lic. José Luiz Seiffa de Almeida Rebelo
 2º g. da IIIª Secção Lic. Maria José Martins da Silva Viana
 3º g. da IIIª Secção Lic. Maria Manuela José Crente
 " " Lic. Maria Madalena Pinto Seisen

O Sr. Prof. Dr. Antunes Serra propoz para preenchimento das duas futuras vagas de frequentadores do 3º g. da 3ª Secção, motivadas pela

passagem a assistentes das licenciadas Maria Theresia Jaci-
Vicente e Maria Ludalena Pinto Seixas, as Srs. D. de ci-
da do Carmo Bunciação Rodrigues e D. Fernanda Audette
Pereira, ambas com o 2º ano dos liceus e com varias cadeiras
da licenciatura em Ciências Biológicas. Foi aprovada.

Então na segunda parte da ordem do dia "Qu-
tos assuntos escolares" o Sr. Director comunicou que, lo-
go que foi remetida à Secretaria a exposição do con-
selho, redigida pelo Prof. de Turm de Assunção, entre-
gar ao Sr. Ministro da Educação Nacional em exemplar.
Informou também que na última reunião do Sen-
do fora apreciada a referida exposição, tendo este ju-
stificado as suas considerações. Foi recebida da mesm-
particularmente pelo representante da Faculdade de Le-
tos os quais propuseram acrescentar mais uma alinea fe-
dindo o estabelecimento dos encargados de curso. Final-
mente o Sr. Director justicou - que fora nomeada
uma comissão para ultimar a redacção de uma exposição
a apresentar pelo Senado sobre a referida matéria.

O Sr. Prof. de Jacobson fez umas breves considera-
ções sobre a deficiência do quadro do pessoal menor,
afirmando que, enquanto ha possibilidade de se contrata-
rem segundos assistentes além do quadro, não atên-
der à inflação da população escolar, tal disposição
não é extensiva ao pessoal menor. Sugeriu que se ten-
tasse resolver a fôrma de pessoal menor através do
Comissariado do Desemprego. O Sr. Director esclareceu
que metade do vencimento do pessoal obtido através
do S. do S. deve ser pago pela Faculdade e que esta não
faz as regras que tal permite. Acrescentou que o
assunto lhe merece a melhor atenção e que o tenta-
rá resolver por outras vias.

O Sr. Director comunicou em seguida que na ul-
tima reunião do Senado o Sr. Director propuz a
organização dum curso de extensão universitária
sobre o Atum. Cada Faculdade concorreria para a
sua efectivação mas a Faculdade de Ciências campe-
taria o maior importante papel. O Sr. Director pediu
que os deferentes grupos lhe enviassem o mais rapida-
mente possível os nomes dos professores encarregados das
conferências, assim como os seus respectivos títulos.

Foi concedida ao Sr. Director autorização para
fazer superiormente o contacto do Sr. Dr. Gracioso

da Silva para professor de desenhos.

Dequís dos Drs. Prof. Almeida e Costa e António João se terem retirado, o Sr. Director propoz que ao abrigo do paragrafo unico do art 96 do Estatuto Universitario de 1918, fossem concedidos os graus de doutor aos referidos professores. Dequís de que unanimidade tem sido aprovada a proposta, foi resolvido comunicar aos interessados a resolucao do Conselho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao ás 16h e 30m.

O Prof. secretario
José Sarmiento

Sessao do Conselho de 12 de Dezembro de 1960

As 15 horas foi aberta a sessao, sob a presidencia do Senhor Director da Faculdade, estando presentes os professores José Vicente Gonçalves, Carlos Torres de Ascensao, Carlos Teixeira, António Almeida Costa, Amaro Monteiro, José António Serra, Carlos das Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmiento, António João e José Sebastião Silva, servido de secretario.

Foi lida e aprovada, pelo Prof. José Sarmiento, a acta da sessao anterior. Seguidamente, este professor teve de retirar-se, por estar impedido de acudir à sessao, no desempenho das suas funcoes de deputado na Assembleia Nacional.

Antes da ordem do dia, o Prof. Almeida Costa agradeceu ao Conselho a decisao, tomada na sessao anterior, no sentido de lhe ser concedido o grau de doutor. O Senhor Presidente informou que, por motivo analogo, o Prof. António João apresentou o seu agradecimento em carta dirigida ao Conselho.

Entrando na ordem do dia, que tratava de "Assuntos diversos", o Senhor Presidente comunicou ao Conselho que o Senado Universitario, confirmando as decisoes da anterior sessao do Conselho, resolveu que as conferencias sobre o átomo, a cargo da Faculdade de Ciências, fossem feitas por três professores, um de cada secção, designadamente: o Prof. António João, da 1ª secção; o Prof. José Sarmiento, da 2ª secção e o Prof. Carlos Teixeira, da 3ª secção. As conferencias terão lugar entre 20 de Fevereiro e 20 de Março, convindo que as primeiras conferencias aibem à Faculdade de Ciências.

Posto isto, o Senhor Presidente leu um officio da Associação de Estudantes no qual se chama a atengao do Conselho para o facto de, em 30 de Novembro, a maior parte das aulas praticas não estar ainda a funcionar.

Passou-se depois ao assunto dos prémios escolares, já debatido

na sessão anterior:

O Prof. Carlos Tavares comunicou que recebeu do Presidente da 3.^a secção um officio sobre o assunto e a respeito que elaborou um projecto de regulamento sobre o legado do Barão de Castilho de Paiva, que não coincide propriamente como prémio e que lhe parece deveria destinar-se a estudos de plantas. Neste ponto, o Prof. Antunes Serra sugeriu que haveria conveniência em esperar pelo regresso do Prof. Flávio Resende, antes de tomar decisões definitivas.

Em seguida, o Prof. Carlos Tavares referiu-se ao prémio Ray Pallinha, do qual já tinha sido elaborado um regulamento. O Prof. Tavares introduziu neste um complemento, relativo à cadeira a que deve destinar-se o prémio e que seria a de Morfologia e Fisiologia da Vegetação. O Prof. Amaro Monteiro chamou a atenção para o risco de, numa futura reforma, vir a desaparecer a cadeira a que se destina o prémio. A este respeito, o Senhor Presidente observou que não haveria nada inconveniente, pois nada obsta a que, então, se mudasse a cadeira a que fosse destinado o prémio.

O Prof. Carlos Tavares referiu-se ainda ao prémio Matias dos Santos, cujo processo diz ter endereçado ao grupo de Zoologia.

Posto isto, o Senhor Presidente informou o Conselho sobre a maneira como se resolveu o problema do telefone, nos tardes de sábado e nos domingos.

Seguidamente, o Senhor Presidente referiu-se a uma proposta que o Prof. Antunes Serra procurou fazer circular, relativamente à substituição de uma candidata a um lugar de preparadora, por uma outra, ainda aluna da Faculdade, em consequência de a primeira ter desistido desse lugar. A proposta, que se tinha podido ser apreciada por alguns professores, acabou por ser aprovada por maioria do Conselho.

O Senhor Presidente leu depois um pedido de Associação de Estudantes, para que se regressasse ao antigo regime dos exames de frequência, com maiores intervalos entre os exames e maiores facilidades quanto às 2.^{as} chamadas. O Conselho não fez o pedido, mas considerou oportuno que, nas aulas, os professores esclarecessem os alunos sobre a necessidade e as vantagens do novo regime adoptado.

O Prof. Torre de Bransão informou que o Senado Universitário resolveu organizar uma espécie de inventário dos institutos e centros de estudos existentes na Faculdade.

de Ciência de Lisboa. Para este fim, o Prof. Torre de Armonção já tinha abordado alguns colegas e interogou a gente os presentes para completar a sua lista.

O Senhor Presidente deu ainda conhecimento ao Conselho dos seguintes assuntos:

Apela da Associação de Estudantes aos Professores, para que não prolonguem as aulas além da hora que lhes compete.

Agradecimento do Senhor Ministro da Educação Nacional, pelo voto de protesto que o Conselho formulou, em sessão anterior, contra o ataque de que tem sido alvo o nosso País na D.W.U.

Dois officios da Universidade relativos à concessão de Bolsas de estudos da D.E.C.F. e da N.A.T.O.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas 17 horas.

Pelo Professor Secretário
José Sebastião e Silva

Sessão do Conselho Escolar de 13 de Janeiro de 1961

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente estiveram presentes os professores José Vicente Gonçalves, Carlos Torre de Armonção, António Almeida Costa, Carlos Teixeira, Carlos dos Neves Soares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento de Vasconcelos e Castro, António Bialo, José Sebastião e Silva, Fernando Vieira d'Alveira e Fernando Guimarães.

Referiu a senar o professor Fernando Guimarães. Participaram ao Senhor Presidente a impossibilidade de comparecerem os professores António Pereira Fojaz, José Antunes Sena e Fernando Joaquim Monteiro.

Antes da ordem do dia o professor Sebastião e Silva leu a acta da senar anterior, que foi aprovada.

Em seguida o Senhor Presidente dirigiu cumprimentos aos novos professores Fernando Vieira d'Alveira e Fernando Guimarães. No mesmo sentido falaram os professores Torre de Armonção e Kurt Jacobsohn. Os novos professores apudaram em seguida. O Senhor Presidente exprimiu o pesar do Conselho pelo falecimento de mãe do professor Almeida Costa que apudeceu. Em seguida o Senhor Presidente emitiu um voto de congratulação pela eleição do professor Carlos Teixeira para sócio de número da Academia das Ciências de Lisboa.

Depois o Senhor Presidente referiu que o professor Vieira d'Alveira é proprietário da Ladeira de Mecânica Racional. No mesmo sentido interpelou o professor Fernando Guimarães que declarou não poder pronunciar-se sobre a ladeira de que

designa a propriedade e até por nos saber qual a
condição da propriedade do professor António Serra.

O Sr. Presidente informou depois o Conselho sobre o programa
das conferências de extensas universidades sobre o sistema Refúgio e
em seguida a comemoração de 50 anos de actividade da Universi-
dade de Lisboa e as projectos de efectuar uma exposição bibliográfica
lembrativa da actividade da faculdade. Pediu para o efeito ao
diversos grupos que seleccionassem o material bibliográfico e documental.

Antes do ordeno do dia pediu a palavra o professor Carlos Pereira
de Sousa, para participar ao Conselho que se informou
sobre o destino do processo relativo ao prémio de prof. Mattoso
dos Santos, de dar a entender que o mesmo foi entregue ao professor António
Serra. Apresentou também ao Conselho a sugestão de se reunirem vantagens
para aqueles sectores que não têm autonomias administrativas, uma
tropa própria de impressão e a distribuição de verbas, dos diferentes
rubricas. — O Sr. Presidente respondeu que logo que se sabia
o orçamento pediria a colaboração dos colegas, para se discutissem
e ajustar as verbas internas dos serviços sem autonomia.

Entretanto - e na ordem do dia - o Sr. Presidente abordou em
seguida a questão do orçamento nos nos relações com os contratos de
Assistentes novos e da impossibilidade orçamental de contratar
mais cinco assistentes. Afiriu-se que vão ser contratados dois
assistentes a licenciada D. Filomena Diniz para a Manual e
a licenciada D. Maria do Carmo Moraes Nunes dos Santos para
a Química. Disse ainda o Sr. Presidente que vai pedir
reforço de verba para contratar pessoal além do pedido, e se
for possível, contratar-se-ão outros.

O professor José Sacramento pediu a palavra para dizer que a
Física necessita urgentemente de assistentes. O Sr. Presidente
pede ao professor José Sacramento que proponha o que for preciso
porque de sua parte imediatamente fará superiormente a selec-
ção. Ainda mais quanto a isto se entendendo vai tratar-se da
verba. — O professor José Sacramento comunicou que o licenciado
Armando José de Freitas Pastor obtene um lugar mais recedoso
e propõe a sua nomeação para assistente extraordinário. Em
seguida o professor José Sacramento mencionou o nome de cinco
candidatos e respectivos classificações e propõe para assistentes
a requirer licenciados: D. Irene Maria dos Santos Lucas, D. Maria
de Maria Irene Madureira Pinto e D. Maria Teresa de Madureira
O'Donnell. Todos os propostos foram aprovados.

Em seguida o Sr. Presidente tomou a falar do orçamento
dizendo que o Sr. Ministro usou a verba global para contratar
professores estrangeiros, tendo no entanto declarado que estava

pronto a aceitar quaisquer propostas da Faculdade. Rememora
ainda outros pontos em relação a pedidos feitos no Orçamento para
a Faculdade

Relativamente à segunda parte da ordem do dia o Senhor Presidente
submeteu ao Conselho o Projeto de datas de exames finais que
foi aprovado. — Sobre outros assuntos escolares o Senhor
Presidente refere-se às reuniões do 2º semestre. É aprovada a
proposta para se peca autorização para o Doutor Cesar de Freitas
catedrático da Academia Militar, reger Cálculo Numérico. —

O professor Kurt Jacobson pede depois a palavra. Propõe a 2ª
quintana D. Maria José Valente Soares para reger Noções gerais de
Química física. A proposta foi aprovada, sendo o professor Kurt
Jacobson declarado que a fim de fazer porque não há possibilidade de
arbitrar doutorados receberem mais um curso de reuniões técnicas
além do que já têm. — O Senhor Presidente comunica
depois ao Conselho que recebeu uma ofício do professor António Ferreira
no qual pede para ser o signatário a reger a cadeira de
Pneumologia durante a ausência de quinze dias do actual
regente, o Doutor José Reixoto. A proposta foi aprovada. —

Em seguida o Senhor Presidente refere-se ao novo regime
de exames de frequência. Declara que as faltas foram redu-
zidas em relação ao total de alunos e que os exames
têm decorrido com normalidade. — O Senhor Presidente
participou ainda outros assuntos relativos à vida escolar
nomeadamente um ofício da Associação para o progresso
das Ciências de cujo conteúdo enviara uma cópia aos profes-
sores, e outros aspectos referentes ao Projeto das Novas
Instalações da Faculdade, as apetrechamentos em mobili-
ário da Biblioteca, do laboratório de física, melhorias das
instalações sanitárias da Secretaria, das instalações dos alunos,
sendo declarado que trataria destes problemas junto do
Ministério dos Obras Públicas. — Finalmente antes de encer-
rar a sessão o Senhor Presidente refere-se ao novo horário
para o funcionamento da cabina telefónica e ao facto
de não haver ainda solução para o problema do guarda
da noite da Faculdade. — É na 2ª hora e mais a tratar
foi encerrada a sessão pelas 17 horas

Pelo Professor Secretário
Amador Amador

Ramos

Sessão do Conselho Escolar de 27 de Janeiro de 1951

Aberta a sessão às 15 horas pelo Senhor Presidente estavam presentes os professores José Vicente Gonçalves, Carlos Correia de Almeida, António Almeida Costa, Carlos Teixeira, Amaro Jacquin Monteiro, Carlos da Silva Torres, Luís Jacobolim, José Sacramento de Vasconcelos e Carlos António, António Biás, José Sebastião Silva, Fernando Sequeira Oliveira e Fernando Guimarães. Secretário a funcionar o professor Fernando Guimarães.

Participaram ao Senhor Presidente a impossibilidade de comparecerem os professores António Rêulio Fojas e José António Serra. O professor Florio Resende recusou-se a fazer um comentário de carácter oficial. Em seguida foi lido o projecto de Acta da sessão anterior pelo professor Fernando Guimarães, que foi aprovado. A propósito o mesmo professor pediu a palavra para elucidar o Conselho sobre a emissão de cadeias de que devesse assumir a propriedade, dizendo que falou sobre o assunto com o professor António Serra, tendo acordado ambas, por razões pedagógicas, em combater o caso em julgo quando da distribuição do serviço de regências para a Zoologia.

Antes da ordem do dia o Senhor Presidente propôs um voto de saudação ao Senhor Reitor por motivo da homenagem que lhe foi prestada em Espanha, e em que recebeu o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Madrid voto a que se associou o Conselho. — Em seguida o Senhor Presidente deu a conhecer uma carta do professor António Biás

que foi lida pelo professor secretário de secretaria, na qual participa ao Conselho o facto de ter sido nomeado Consultor Científico da Fundação Calouste Gulbenkian, o que lhe dá a possibilidade, como é seu desejo, de poder nesta situação ser útil à faculdade — e que procuraria para aqueles sectores que estão fora da sua especialidade o auxílio de colegas. O Conselho tomou igualmente conhecimento da nomeação para cargo idêntico do professor Florio Resende, e a propósito o Senhor Presidente congratulou-se pelo facto de serem dois professores da faculdade a receberem tal incumbência.

Em seguida pediu a palavra o professor Amaro Monteiro para declarar que se associava às saudações dirigidas na sessão anterior do Conselho aos novos professores Sequeira Oliveira e Fernando Guimarães. — O Senhor Presidente referiu-se depois aos exames de frequência, à regularidade com que têm decorrido, às faltas registadas nas várias cadeias e cursos, mencionando ainda certos adiamentos pedidos pelos alunos e que puderam ser concedidos.

Antes de se dar a ordem do dia o Senhor Presidente deu a palavra aos professores para se pronunciarem sobre um ponto da

Pronúncia dos estudantes da faculdade de que, na ciência, se pede ao Conselho maior intervalo entre os exames de várias cadeiras e cursos, nome 2º chamada de natureza idêntica à de primeira e ainda que aos estudantes seja facultado o direito de escolher em qual delas desejam prestar provas. Pedem ainda a benevolência dos professores na apreciação dos resultados dos exames de frequência já prestados. — O Senhor Presidente esclarece periodicamente o Conselho a este propósito, dizendo que, a menos que se comita alguma perturbação enorme no ensino e serviço de exames, não é possível na generalidade da instituição mais os dados correspondentes. Todavia, acrescenta, há numerosos casos em que os intervalos são perfeitamente razoáveis sobretudo se se atender a que o plano de exames em do conhecimento dos alunos se de Setembro p.p. e que a maior proximidade de datas de prova e exames se deixam sentir em algumas faculdades de haver numerosas cadeiras, que remetem para diversos cursos e preparatórios ministrados pela faculdade, o que torna impossível na prática um ajustamento que satisficasse todos os alunos e permitisse ao mesmo tempo o andamento regular do ensino, tanto mais quanto é certo que a petição feita é contrária ao que estipula o Regulamento da faculdade no respeitante ao regime de exames de frequência.

Os pronunciaram-se sobre a petição os alunos e professores presentes foram de opinião de que o regime actual de exames de frequência não satisfaz, mas que o problema está a ser devidamente considerado pelo corpo de professores que constituem a Comissão para a Reforma da faculdade. — Em particular os professores, D. José de Almeida, Carlos Seixas, Amaro Monteiro, Carlos Soares, Manoel Jacobinho, Sebastião e Silva, Viegas d'Almeida e Juncal Soares exprimiram a opinião de que os exames de frequência são apenas um meio de adquirir o aluno esta renhida disciplina, pois a matéria professada e que a sua futura profissão exigirá como condição previa e indispensável turmas práticas com reduzido número de alunos, o que pressupõe uma alteração fundamental da lei orgânica. — Depois de terem sido apresentados e discutidos pelos professores diversos pontos de vista e encaradas diversas soluções relativamente ao regime de exames, datar dos mesmos assim como várias soluções transitórias que poderiam adoptar-se, o Senhor Presidente acrescenta finalmente que a progressão total ou parcial dos exames de frequência é impossível de effectuar em face do que prescreve o Regulamento, e que o maior distanciamento das datas para o 2º exame de frequência é ainda mais difícil de conseguir que para o

fornecidos. Todos declararam que fariam o possível para que o calendário de exames, ratificado este ponto sempre que isso for publicamente exigido.

Finalmente o Conselho deliberou o seguinte no respeitante à petição apresentada pela Associação de Estudantes: 1) tendo examinado a solicitação dos alunos proferiu lições e encontros de desporto e recreio, na medida do que lhe foi possível; — 2) ratificou a 2ª chamada a nascer no próximo ano pelo o fundamento o consentido; — 3) que os professores encarados com a costumeira reorientação e multadas dos exames de frequência; — 4) informando os alunos de que existe já uma Comissão de professores para a reforma da Faculdade estudando entre outros problemas o dos exames de frequência. — 5) alargar-se-á um pouco mais, no caso que a prática permitir, o intervalo entre os exames dos cadernos de planos de estudos.

Seguidamente a ordem do dia e sendo Presidente nervoso outros assuntos envolver. Assim, comunicou que por determinação do Ministério de Educação nas foi autorizada a regência de Cálculo Numérico pelo Dr. César de Freitas, por motivo de incompatibilidade com as suas funções atuais de professor da Academia Militar. E depois aprovada a proposta para se pedir autorização para o Doutor Dias Agudo ser encarregado da regência de Cálculo Numérico.

Seguidamente o Sr. Presidente aborda a prestação do serviço dominical da cabina telefónica. Apresenta base o efeito ao Conselho uma solução: elaborou uma escala de serviços com os funcionários do quadro da Faculdade de categorias mais superiores e contínuas, cabendo praticamente a cada funcionário destacado um domingo de serviços em cada mês. A proposta foi aprovada.

No seguinte o professor Torre de Armeção pede a palavra para ler uma informação de professores do 1º grupo da 3ª secção referente à concessão de bolsas de estudos no estrangeiro a alguns dos seus assistentes. — O professor Almeida Costa pede a palavra para declarar que embora concordando com o exposto, se lhe afigem oportuno lembrar que o Conselho, tendo analisado casos análogos, havia resolvido que a concessão de bolsas para o estrangeiro a assistentes só devia admitir-se após terminado dois anos de serviço docente. — O professor Torre de Armeção responde-se de observar que no caso presente a iniciativa parte dos professores e não propriamente dos interessados. O Sr. Presidente exprime-se no mesmo sentido.

Imediatamente a seguir reúne-se o Conselho em

sessal extraordinária para daq cumprimento a outra ordem do dia — a eleição de um professor secretario. Estão presentes os mesmos professores da sessal anterior menos o professor José Sarmento. — O Senha Presidente comunica que o effecto ao Conselho que o professor José Sarmento pede a demissão de Professor secretario em virtude de cumprimento simultâneo das suas funções de deputado à A.N. O Conselho aceita o pedido formulado.

Em seguida procedeu-se à votação em scrutinio secreto, presidido de scrutinador o professor Amaro Monteiro. Reunidos e concluídas as listas verificaram-se os seguintes resultados:

Prof. Severis Fojas	—	2 votos
Prof. Antonio Gias	—	1 voto
Prof. Sebastião e Silva	—	2 votos
Prof. Veiga d'Oliveira	—	10 votos
Prof. J. Luarrán	—	9 votos

Refere finalmente o Senha Presidente que de accordo com o Regulamento sessal enviada para o Ministério, em lista duplicada, o nome do professor Veiga d'Oliveira e J. Luarrán. E ad havendo mais assuntos a tratar o Senha Presidente encerra a sessal

Do Professor Secretario
Amaro Monteiro

Sessal do Conselho Escolar de 20 de fevereiro de 1861

Aberta a sessal pelo Senha Presidente estavam presentes os professores José Vicente focalves, Carlos Torre d'Almeida, Antonio Almeida Costa, Amaro Monteiro, Carlos da Cruz Barrios, José Sarmento, Antonio Gias, José Sebastião e Silva, Fernando Veiga d'Oliveira e Fernando Luarrán. — Justificaram a ausência os professores Severis Fojas, Carlos Seixas, Antonio Serra e Humbert Jacobson. — Secretariou a sessal o prof. Fernando Luarrán. Foi lida pelo mesmo professor o projecto de Acta da sessal anterior que foi approvedo.

Em seguida e antes da ordem dia o Conselho exprime o seu pesar pelo falecimento em trágicas circumstancias do filho do Director geral do curso superior, Carlos do Couto José d'Almeida. — O Conselho manifestou tambem o seu voto pela melhoria do professor Severis Fojas em referen

Handwritten signature or name at the top right corner.

recentemente um acidente de automóvel — O senhor presidente deu em seguida uma sessão do seu Reitor no qual apudesse as mudanças do Conselho de reitor a propósito da homenagem que lhe foram feitas em Espanha. — Depois o senhor presidente participou que já estão afixados os horários de reuniões e exames de frequência, tendo especificado os dias de exames nos métodos do que foi possível, por sugestão do professor Vicente Gonçalves. Foi lido o respectivo horário para as várias cadeiras e cursos. Estabeleceram-se intervalos mínimos de 7 (sete) dias, durando os exames geralmente dois em vez de três. Dize ainda que chamou o

presidente da Associação dos Estudantes ao qual participou as deliberações do Conselho. Comunicou ainda o senhor presidente que ficou deserto o concurso para a maquinaria do Observatório Astronómico. Continua a haver um pretendente no trabalho no Serviço Meteorológico e de que não se sabe mais das habilitações. O senhor presidente deseja chamar este indivíduo para ver se tem possibilidades de exercer o lugar. O senhor presidente ficou encarregado de resolver o assunto, por sugestão sua.

Comunicou também o senhor presidente que ao anunciar para o preenchimento de um lugar de Preparador do Laboratório de Física apareceram um candidato chamado José Salvador Carvalho de Santos que todavia não tem o 5.º ano de liceus.

Entrando-se no ordem do dia (o Orçamento interno) o senhor presidente lê a quantificação empenhada ao Orçamento interno da Faculdade. Propõe que se conceda autonomia administrativa à revista *da Revista da Faculdade*: os 3 professores redactores esboçariam entre si o administrador o qual apresentaria o conto à Direcção da Faculdade. A quarta ficou adiada para o próximo Conselho devido à ausência de professores directamente ligados ao problema.

Referindo-se depois a obras na Faculdade o senhor presidente comunica haver um aumento de 10% de custos nas verbas empenhadas. Sem o desejo de ir junto do Director do Monumento Nacional para obter dinheiro para se fazerem obras necessárias.

Finalmente o Conselho aprovou o mapa de distribuição do Orçamento apresentado.

Abordaram-se em seguida outros assuntos cruciais. O professor Almeida Costa pede a palavra para saber o estado de adiantamento do projecto dos edifícios da Faculdade. O senhor presidente responde que está a pensar-se a maquinaria o que corresponde à recção de Matemática e que em seguida virá o de Física. Em seguida o senhor presidente comunica que se decidiu a pedir reforço de verba de 1169 contos a fim de se poderem contratar

assistentes e também para solicitar transferência de verba de 120 contos para ocorrer os pagamentos de horas extraordinárias, que excede os 80 contos de dds. Participou também por ser promovido por um antigo assistente da Faculdade, representado pelo Presidente da Associação dos Estudantes, que lhe solicitou a cedência de uma sala para instalar a Sociedade Portuguesa de Epileptologia. O Senhor Professor Torre de Armas, a quem as intervenções foram dirigidas, declarou também que nos tem prontidão de ceder qualquer instalação para o fim desejado.

O Senhor Presidente lembrou ainda o Ofício da Reitoria relativo à Exposição Bibliográfica comemorativa do cinquentenário da Universidade. O Professor Torre de Armas pediu a palavra para declarar que em sua opinião esta exposição deveria encerrar o máximo de materiais para a Reitoria. Finalmente votou-se a ordem do dia e o Senhor Presidente encerra a sessão.

Pelo Professor Secretário
Amantombarrão

1ª sessão de 13 de Março de 1961

A sessão foi aberta às 15,15 horas, estando presentes os Professores Ramos e Costa, Tomé de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Almeida e Costa, Antunes Serra, Aquino Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, António Gião, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarão e Veiga de Oliveira, servindo o 1º de Presidente e o último de Secretário. Justificaram a ausência os Professores Pereira Forjaz e Vicente Gonçalves.

Aberta a sessão, o Professor Fonseca Sacarão leu a minuta da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Sequidamente, o Presidente, referindo-se às circunstâncias de o Professor Veiga de Oliveira ter concedido a exercer as funções de Professor Secretário, manifestou ao Professor Fonseca Sacarão o reconhecimento e apoio do Conselho pela sua prestimosa colaboração no desempenho interno daquele cargo, diante o impedimento no mesmo do Professor José Sacramento.

Passando-se à ordem do dia - "Eleição do Professor Bibliotecário", o Presidente comunicou ao Conselho que, terminando no dia 31 do corrente o primeiro mandato naquele cargo do Professor Neves Tavares, se tornava necessário proceder à eleição do novo Professor Bibliotecário. Tendo-se procedido à eleição conforme o prescrito no artigo 18º do Estatuto de Instruções Universitárias verificaram-se os seguintes resultados: Professor Neves Tavares

8 votos — Professor Sebastião e Silva, 3 votos — Professores Kurt Jacobson e Antonio Gias 2 votos, cada — Professores Pereira Forjaz, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Antunes Serra, José Sacramento, Veiga de Oliveira e Fonseca Sacarães, 1 voto, cada —
Nas seguintes reuniões vão ser superintendentes indicados os nomes dos Professores Neves Tavares e Sebastião e Silva

Depois da ordem do dia, o Presidente transmitiu ao Conselho uma circular recabida da Direcção da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, pedindo aos Professores para, logo que lhes seja possível, responderem ao que nela se solicita; nesta circular, comunica-se que a referida Associação deliberou dar, na organização do 26º Congresso Ibero-Espanhol para o progresso das Ciências a realizar no Porto em 1962, a maior relevância à realização de Colóquios, e propôs um tema unico nas comunicações a apresentar dentro de cada secção do Congresso. Nestas condições, solicita que cada Professor sugira, dentro de sua especialidade, as matérias dos Colóquios e os temas a propor à secção.

2ª nota mais havendo a tratar, foi pelo Presidente encerrada esta sessão

O Professor Secretário
Almeida Vasco Alves de Veiga de Oliveira

2ª Sessão de 13 de Março de 1961

A sessão foi aberta às 15,30 horas estando presentes os Professores Ramos e Costa, Torre de Assunção, Flávio de Rezende, Carlos Teixeira, Almeida e Costa, Antunes Serra, Olegário Lameiras, Neves Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, Antonio Gias, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarães e Veiga de Oliveira, servindo o primeiro de Presidente e o ultimo de Secretário. Justificaram a ausência os Professores Pereira Forjaz e Vicente Gonçalves. Aberta a sessão, o Presidente cumprimentou o Professor Flávio Rezende pelo seu regresso e felicitou-o pelo êxito dos seus trabalhos no Ultramar

Em seguida o Presidente comunicou ao Conselho ter-se avistado com o Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para tentar obter um aumento de verba actual de 50.000\$00 atribuído à Faculdade para pequenos reparações afim de fazer face a um certo numero de obras indispensáveis, como seja: 1) Aproveitamento de solo junto ao antigo picadeiro para fins escolares; 2) atender ao pedido de física para adaptar alguns pequenos salas àquela grupo a trabalhos de laboratório; 3) Melhoramento das instalações sanitárias do secretariado e bibliotecas; 4) Reparação do gabinete dos alunos. Nesta entrevista foi-lhe comunicado não ser possível conceder-se o referido aumento, dado que o montante actual de citada verba é o máximo permitido por lei para aquela rubrica. Obtive no entanto a promessa de que a referida Direcção Geral enviaria um seu técnico à Faculdade afim de tomar conhecimento dos trabalhos mais urgentes e propor a sua realização por aquela Direcção Geral. Por este motivo, o Presidente pediu aos Professores que elaborassem uma lista das obras que considerassem indispensáveis afim de estas serem submetidas à apreciação do referido técnico

Em seguida o Presidente apresentou ao Conselho o projecto definitivo do documento interno da Faculdade, que foi aprovado por unanimidade

A seguir pediu a palavra o Professor Flávio de Rezende para agradecer as pol.

vas do Presidente, fazendo voto para que outros Professores se possam deslocar tam-
bem ás nossas provincias ultramarinas por ter verificado quão proveitoso se pode tor-
nar o contacto directo com aquellas provincias.

Passou-se em seguida á ordem do dia de qual constava:

Prémio Lectro Santos: O Presidente esclareceu o Conselho que este prémio, instituido
em homenagem á memoria do falecido Professor Lectro Santos, tinha por objectivo
premiar o aluno pobre, melhor classificado, da Faculdade, que se destinasse á
Faculdade de Medicina; a actual organisação da Faculdade, deifo, universitária, tendo re-
tornado parte das cadeiras de preparação de medicina das Faculdades de Ciências, obriga
a uma modificação da regulamentação do referido prémio; nestas condições propõe, e
o Conselho aprova, que se constitua uma comissão composta pelos Professores Antunes de
e Franco. Sacarém para deliberarem um projecto de regulamento para este prémio a ser
submetido á apreciação e aprovação do Conselho.

Abertura do próximo ano lectivo - O Presidente informou o Conselho que na ultima reunião
do Senado Universitário, seu Ex.º o Reitor, referindo-se ao facto de ter lugar no ano
corrente, o 50º aniversário da restauração da Universidade de Lisboa, tinha intenção
de, no inicio do próximo ano lectivo, além da sessão solene de abertura do
ano lectivo e da cerimónia de entrega do novo edificio da reitoria, que se realizasse
uma exposição bibliográfica, dando o resumo da actividade científica da Universidade
nestes ultimos 50 anos. nestas condições, o Presidente propõe e o Conselho aprova
que cada grupo indique um Professor para recolher os elementos a exposição na
parte relativa ao grupo correspondente. Foram indicados para este fim os se-
quintes Professores: 1º grupo de 1ª secção: Professor Almeida e Costa; 2º grupo de 1ª
secção: Professor Veiga de Oliveira; 1º grupo de 2ª secção: Professor José Sacramento; 2º
grupo de 2ª secção: Professor Pereira Fojas; 1º grupo de 3ª secção: Professor Torre de Assunção;
2º grupo de 3ª secção: Professor Neves Tavares; 3º grupo de 3ª secção: Professor Franco. Sacarém.
O Professor Torre de Assunção propõe e o Conselho concorda com a proposta, que se de-
genere que a referida exposição fosse mais do que uma simples exposição bibliográfica,
mas sim uma exposição por meio de qual se procurasse pôr em evidencia todos
os factos marcantes da vida da Universidade desde 1911; para este fim propõe a
criação de uma comissão composta de um Professor e 3 assistentes, para coordenar
os elementos relativos a cada grupo e organisação a recolha de elementos de interesse geral
para a Faculdade. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicado o
nome do Professor Torre de Assunção para a referida Comissão.

Revista da Faculdade - O Presidente submeteu á apreciação do Conselho uma proposta
segundo a qual a Revista da Faculdade deixaria de depender administrativamente
da Biblioteca, e passaria a ser directamente administrada por uma Comissão
Administrativa; o Professor Flávio de Rezende propõe, e o Conselho concorda, que,
como a Revista se encontra de facto dividida em 3 revistas independentes, uma
por cada secção, cada uma destas seja administrada pelo membro da Comissão de
Redacção pertencente á secção correspondente, sendo a verba total da revista dividida
pelas 3 secções por comum acordo entre os membros da Comissão de Redacção, ou,
se necessário, por deliberação do Conselho.

Quando mais havendo a tratar, foi pelo presidente encerrada esta sessão

O Professor secretário

Alencar Vasco Alves & Veiga & Oliveira

Sessão do Conselho de 14 de Abril de 1961

A sessão foi aberta às 15,30 horas, estando presentes os Professores Ramos e Costa, Torre de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Aluísio Costa, Leves Favares, Kurt Jacobson, José Lameira, António Brás, Sebastião e Silva, Veiga e Oliveira e Frederico Socarras. Aluísio o primeiro do presidente e o segundo do secretário. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Vicente Gonçalves, Antunes Senna e Amaro Monteiro.

Aberta a sessão foram lidas e aprovadas as actas das duas sessões anteriores.

Assuntos tratados antes do ordeno do dia - O presidente anunciou a nomeação do Professor Neves Tarkenton para professor Bibliotecário.

O presidente informou o Conselho que durante as últimas férias de Páscoa, a Faculdade foi visitada por Sua Ex.ª o ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o qual observou directamente algumas das mais instantes necessidades da Faculdade. Não lhe foi possível acompanhá-lo nessa visita por não ter sido previamente avisado. A respeito do mesmo assunto, o presidente anunciou, disse, comunicou que foi concedida a verba de 150.000 \$00 para o aproveitamento para laboratórios de duas pequenas salas da física, e ainda que esteve na Faculdade o técnico da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que veio observar pequenas obras que a Faculdade considera indispensáveis.

O presidente informou o Conselho que teve lugar a inauguração do Salão de Estudos dos Alunos de Ciências Naturais, tendo-se realizado uma sessão presidida por Sua Ex.ª o Reitor e a que assistiu o presidente da Fundação Gulbenkian, a qual tinha concedido um subsídio para esta sala. Durante esta sessão, o presidente da Fundação Gulbenkian anunciou que o Conselho de Administração desta Fundação resolveu conceder um subsídio de 340.000 \$00 para o Gabinete de Astronomia e Mecânica desta Faculdade.

O presidente deu conhecimento ao Conselho que o Professor Aurorim Feneira deve deslocar-se em missão de serviço a Florença; em virtude da curta duração desta ausência não se torna necessário nomear um substituto no seu serviço.

O presidente comunicou ao Conselho que foi feito o contrato para um novo 2º assistente de Química, que ocupa a vaga que estava ocioso para o assistente licenciado Miranda. Foram também autorizados os contratos de mais 3 assistentes para o grupo de física e um para o grupo de bioquímica, devendo ser feito o contrato logo que se concedido o reforço de verba.

Em seguida, o presidente referiu-se a uma circular da Associação dos Estudantes dirigida aos Professores, a qual contém um questionário incidindo sobre a proficiência dos cursos das Faculdades de Ciências; pede a opinião do Conselho sobre a oportunidade de dar resposta ao referido questionário. O Conselho foi de opinião unânime de que não deveria ser dada resposta a esse questionário, embora qualquer dos Professores possa, caso assinasse o contrato, tomar impressões sobre o assunto com alguns dos

seus alunos

O Professor Neves Tavares agradeceu as palavras do Presidente, e exprimiu ao Conselho as suas preocupações quanto ao funcionamento da Biblioteca a partir do momento em que o actual Conservador, Sr. Higinio dos Santos, se foi apresentado. Referiu-se à necessidade imminente de contactar pessoal que permita organizar um ficheiro em condições das obras existentes, sem o qual o funcionamento da Biblioteca seria muito deficiente. O Presidente referiu-se à dificuldade em contactar pessoal, prometendo no entanto dar a melhor solução possível ao assunto.

O Professor Torre de Assunção, referindo-se à exposição bibliográfica comemorativa do 50º aniversário da restauração da Universidade, propõe que nela sejam incluídas memórias históricas das instituições anexas à Faculdade (Museu de História Natural, Observatório astronómico, etc.), notas biográficas dos seus directores, e ainda que sejam feitas redacções de trabalhos de reconhecido valor científico, que se encontrarem esgotados, e membros do corpo docente da Faculdade.

O Presidente comunica ao Conselho que na última reunião do Senado Universitário foi decidido propor ao pessoal docente da Universidade que cada um contribua com um subsídio para as vítimas do terrorismo em Angola, sugerindo-se que este subsídio poderia seguir a tabela seguinte: Professores catedráticos, 100\$00; Professores extraordinários, 80\$00; 1º assistentes, 50\$00; 2º assistentes, 30\$00; pede, por este T.º, a cada Professor que comunique esta sugestão a todo o pessoal docente do seu grupo.

Legado Barão Carlos de Leiva - O Presidente informa o Conselho que julga conveniente seja dada à Faculdade o reconhecimento deste legado após a se aplico conforme o estabelecido no testamento que o instituiu.

Passou-se em seguida à Ordem do dia do qual constava:

1) Proposta para o provimento definitivo do lugar de jardineiro sub-chefe do Jardim Botânico - O Conselho aprova a proposta do Director do Museu e Laboratório Jardim Botânico para que seja efectuado o contrato definitivo para o referido lugar do sub-chefe António Gomes Amaral, cujo contrato provisório termina no dia 2 do próximo mês de Maio.

2) Apreciação de uma representação da Associação de Estudantes relativa às 2ª chamadas dos exames de frequência - O Conselho foi de opinião que se mantenha a posição já anteriormente tomada a este respeito; e ainda que se informe a referida Associação que existe uma Comissão Interna, nomeada pelo Conselho, encarregada de estudar possíveis alterações na organica escolar, a qual se pronunciará também sobre a forma como deverão ser efectuados os exames de frequência. A este respeito ainda, trocaram-se impressões sobre a forma como deverão ser efectuadas as 2ª chamadas dos exames de frequência para os alunos com direito às referidas chamadas, sendo todos os Professores de opinião que deve manter-se, neste aspecto, a prática actual.

3) Regulamento do prémio Luísa dos Santos - O Presidente apresentou para o conhecimento do Conselho um projecto de regulamento deste prémio, o qual lhe parece ser o que melhor corresponde às intenções do doador. O Conselho aprova o referido projecto.

4) Outros assuntos escolares - O Professor Almeida Costa comunicou que deve ausentar-se em missão de serviço, a Paris, nos próximos meses de Maio e

Yunko; propõe, por este motivo que seja substituído nas suas funções, de forma
 indicada: cadeiras de Geometria Superior e de Álgebra Superior: 1º assistente além
 do quadro, Doutor José Tiago de Oliveira; cadeira de Geometria Descritiva: 2º assis-
 tente licenciada Maria Alberta Leatias Santos. O Conselho aprovou estas subs-
 tituições, atendendo, quanto à última tratar-se de um caso de força maior e
 correspondendo a um período pouco superior a um mês.

Apetechamento Universitário - O Presidente comunicou que as listas de material
 para este apetechamento foram desenvolvidas e facultadas por faltarem algu-
 mas delas as indicações dos preços possíveis do material pedido. Pediu por isso
 aos Professores que o não fizeram, que deem essa indicação para poder ser
 dado andamento ao assunto.

A nada mais havendo a tratar foi pelo Presidente encerrada a sessão

O Professor Secretário

Aluísio Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Aditamento à acta de sessão de 14 de Abril de 1961

Curso de Férias na Ilha de Madeira - O Presidente comunicou ao Conselho que
 o Professor Neves Tavares foi encarregado das lições de Geobotânica no curso
 de férias a realizar pela Universidade, no ano corrente, no Funchal.

O Professor Secretário

Aluísio Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 12 de Maio de 1961

A sessão foi aberta às 15^h, estando presentes os Professores Ramos, Costa, Torre de
 Assunção, Carlos Teixeira, Antunes Silva, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, António
 Gião, Trusca Sacarão e Veiga e Oliveira, devendo o 1º de Presidente e o último de
 Secretário. Justificaram a ausência os Professores Pereira, Forjaz, Vicente Gonçalves,
 Amaro Monteiro, Neves Tavares e Sebastião da Silva. Não compareceram os Professores
 Flávio Rezende e Almeida, Costa, que se encontram expulso oficial fora do país.
 Após a sessão foi lida e aprovada a acta de sessão anterior.

Assunto tratado antes do ordeno do dia - O Presidente propôs e o Conselho aprovou,
 voto de sentimento pelos felicitações do Prof. Doutor João Barreira da Faculdade
 de Letras de Lisboa e do Dr. José Neves Tavares, irmão do Professor Neves Tavares, o
 primeiro a comunicar ao Director daquel. Faculdade e o segundo à Família. Ainda
 por proposta do Presidente, foi aprovado um voto de enhorabuena do Professor Amaro Monteiro.
 Em seguida o Presidente deu conhecimento ao Conselho de um ofício recebido do Sr.
 Direcção o Ministro cessante de Educação Nacional Prof. Dr. Francisco Leite Pinto
 no qual apresentava cumprimentos de despedida ao corpo docente da Faculdade e
 agradecia a colaboração que este sempre lhe tinha dispensado. O Professor José Sacramento
 propôs e o Conselho aprovou que se fizesse transmitir a S. Ex. os agradecimentos do Conselho.
 O Presidente informou o Conselho que o Professor Flávio de Rezende foi autorizado a ir a
 Rostok para 4 lições, tendo partido neste mesmo dia, de manhã.

Semana do Ultramar - Tendo sido determinado que em cada Faculdade seja feita

uma conferência integrada na semana do Ultramar, o Conselho indicou o nome do Professor Carlos Teixeira para fazer a referida conferência nesta Faculdade.

Pediu em seguida a palavra o Professor Kurt Jacobson para perguntar ao Presidente se na visita feita pelo Secredo Universitário ao novo ministro de Educação Nacional Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida tinha sido feita qualquer referência à possibilidade de uma reunião das Faculdades de Ciências. O Presidente respondeu negativamente, dado que a visita teve apenas o carácter de uma apresentação de cumprimentos.

O Presidente pediu depois ao Professor Torre de Assunção para relatar ao Conselho os assuntos de interesse para a Faculdade tratados na última reunião do Secredo Universitário, não o fazendo pessoalmente por não ter assistido à referida reunião. O Professor Torre de Assunção comunicou que nesta reunião foram abordadas as duas seguintes questões: 1ª) Foi resolvido que os pedidos de subsídios, livros, etc., a conceder pela Fundação Gulbenkian, dizendo respeito às Faculdades da Universidade de Lisboa, fossem transmitidos por intermédio da Reitoria, para que esta tenha conhecimento dos pedidos que se façam e procure repartir o melhor possível as verbas que a referida Fundação destina para este fim.

2ª) Sua Ex.ª: o Reitor comunicou que, em virtude da possível demora no prazo de construção dos novos edifícios da Faculdade, Sua Ex.ª: o ministro das Obras Públicas está vivamente interessado em fazer melhoramentos nas actuais instalações da Faculdade; convenceu por este razão que os Professores elaborassem listas das obras que considerassem necessárias.

Passou-se em seguida à ordem do dia de qual constava:

1) Doutoramento em Ciências Geológicas do 2º assistente licenciado Carlos Mateus Romariz Monteiro - A 3ª secção apresentou um parecer favorável sobre a aceitação da tese de Doutoramento do referido licenciado; procedeu-se à votação sendo aceite por maioria (8 votos a favor e um contra). O Professor Carlos Teixeira propôs que se convidasse para o júri deste doutoramento o Professor Carrington de Costa, e que se fizessem marcadas as respectivas provas para Novembro do ano corrente.

2) Pedidos da Associação dos estudantes para que lhe seja cedida a passagem entre o atrio principal e a jardinetta para ali ser colocado um posto de venda de folhas e cadernos. Aprovado com a condição que se seja utilizado exclusivamente para este fim.

3) Colocação em local adequado do terreno do fundador da Faculdade - Trocaram-se várias opiniões a este respeito, sendo finalmente o Conselho de opinião que se consultasse o ministério das Obras Públicas sobre este assunto.

Depois de ordem do dia - Sendo a fundação Gulbenkian solicitada à Faculdade um parecer sobre a concessão de uma bolsa de estudo ao licenciado Ricardo Queirado, o Professor Torre de Assunção leu ao Conselho o parecer elaborado pelo 1º grupo da 3ª secção, no qual se pronunciava favoravelmente à referida concessão. O Conselho aprovou o referido parecer.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Presidente.

O Professor Secretário

Alfredo Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 9 de Junho de 1961

A sessão foi aberta às 15^h estando presentes os Professores Ramos Costa, Tave de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Heves Tavares, Kurt Jacobsen, António Gião, Sebastião Silva, Fonseca Sacarão e Veij de Oliveira, servindo o 1.^o do Presidente e o último do Secretário. Justificaram a ausência os Professores Peceir Fojaz, Vicente Gonçalves, António Lena, Amaro Monteiro, e José Sacramento. Não compareceu o Prof. Almeida e Costa que se encontra em missão oficial fora do país.

Foi lida e aprovada a minuta do acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes do ordeno do dia - foi aprovado um voto de sentimento pelo falecimento do antigo professor extraordinário do grupo de Botânica, Doutor Artur Pedigão de Sousa Carvalho, a comunicar a viúva deste professor.

O Conselho tomou conhecimento de uma carta do professor Heves Tavares a agradecer o voto de sentimento pelo falecimento de seu irmão.

Em seguida o Presidente referiu os principais acontecimentos ocorridos na Faculdade desde a última reunião do Conselho, a saber: exposição de aquarelas de flores silvestres de Portugal, realizada no Instituto de Botânica, ao ato inaugural do qual assistiram o embaixador de Inglaterra e o Presidente da Fundação Gulbenkian; diversas experiências realizadas na Faculdade, entre as quais fez especial referência a que foi proposta pelo professor Carlos Teixeira integrada na semana do Ultramar; nomeação do mesmo professor para o cargo de vogal do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear e da Comissão Nacional Portuguesa para Investigação Oceanográfica; nomeação do professor António Gião para o cargo de vice-representante da Universidade de Lisboa na Associação Internacional das Universidades; o Presidente congratulou-se, em nome do Conselho com estas nomeações, e exprimiu as suas felicitações aos dois professores referidos. O Presidente informou o Conselho que foi publicada no Diário do Fomento a nomeação do professor Carington de Costa para o júri de doutoramento do licenciado Carlos Romariz Monteiro, tendo sido marcadas as datas de 6 e 7 de novembro próximo para estas provas; foi marcada para o dia 30 do corrente a reunião do júri para a aprovação dos pontos destas provas.

Em seguida o Presidente comunicou ao Conselho os assuntos interessando a Faculdade, tratados na última reunião do Senado Universitário, a saber: 1^o Sec. IX: o Reitor relembra a necessidade de comunicar à Reitoria a relação de pedidos de bolsas e subsídios para a Fundação Gulbenkian; 2^o foi marcado para o dia 21 do corrente uma visita à Faculdade do Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, para tomar conhecimento das obras mais imperiosas, em particular aquelas que estão relacionadas com o acesso da população escolar da Faculdade; 3^o Sec. IX: o Reitor relembra a todos os Professores a conveniência de revestirem a beca na inauguração solene do próximo ano lectivo. Pediu depois a palavra o professor Tave de Assunção para se referir à exposição comemorativa do 50^o aniversário da restauração da Universidade de Lisboa. Concluiu o seu discurso deliberado no Senado Universitário, esta exposição não deve ter um carácter exaustivo, pelo que se resolveu que cada professor apresente apenas um número limitado (no máximo 5) de trabalhos; por este

motivo pede a cada membro do Conselho que selecione entre todos os seus trabalhos aqueles que, dentro de referida limitação, considere mais representativo. O mesmo pedido será comunicado, por circular, a todos os autores cujos trabalhos devam figurar na referida exposição. Quanto aos Professores já falecidos, necessário será fazer uma selecção dos seus trabalhos, com o mesmo objectivo. Ainda a respeito da mesma exposição, o Professor Fone de Assunção desejava ouvir a opinião do Conselho acerca da seguinte questão: tinha ficado resolvido que a colecção por si prelevada coligisse documentos relativos à história (ciência e actividades) dos estabelecimentos anexos à Faculdade; dado que o Prof. Pereira Forjaz temer sobre si o encargo de redigir uma nota sobre a história da Faculdade, seria conveniente estabelecer um critério que evitasse a sobreposição destes trabalhos. Após uma troca de impressões sobre esta questão, o Conselho foi de opinião que se dequille, na elaboração das notas relativas à história dos estabelecimentos anexos, as directivas inicialmente propostas pelo Professor Fone de Assunção, procurando não se via inconveniente que sua proventura existisse, nesse particular, sobreposição com a nota elaborada pelo Professor Pereira Forjaz. Ainda a este respeito, respeito deste assunto, pediu a palavra o Professor Fone de Assunção, para solicitar ao Conselho que procurasse obter do Director do Museu Bocage as peças pertencentes a este museu que devam figurar na referida exposição.

O Professor Carlos Teixeira agradeceu as palavras do Presidente relativas à conferência que profere, e à sua homenagem por os corpos citados referidos no seu discurso ao último, acentuando o interesse que apresenta para a Faculdade a sua homenagem, pois se projecta realizar nos anos de 1962 a 1964 uma expedição internacional de investigação no Oceano Índico, em condições ecológicas apuradas em que foi realizado o Ano Geofísico Internacional. Também o Professor António Bião agradeceu as palavras que o Presidente lhe dirigiu.

O Professor Flávio de Rezende referindo-se à necessidade de preencher os lugares de chefe de jardineiros e de desenhador do Jardim Botânico, e à dificuldade de encontrar candidatos para estes cargos com as habilitações exigidas pela lei (5º ano de liceu) informou o Conselho que tentaria propor para estes lugares, pedindo que lhes seja dispensada a referida habilitação, os empregados do Jardim Botânico Vasco Góezina dos Santos e Aquiles Deiras de Sousa Indisprudências respectivamente.

Entrou-se em seguida no ordem do dia de qual consistia:

- a) Juris dos exames finais - Foram aprovadas as constituições apresentadas.
- b) Doutoramento honoris-causa de Dec. 9º - o Ministro das Obras Publicas, Engenharia e Obras - Foi lido ao Conselho o parecer do 1º Secção proposto a concessão do grau de doutor honoris-causa pela Universidade de Lisboa ao exp. Arantes e Oliveira, o qual foi aprovado por unanimidade; comunicaram ainda a sua aprovação os Professores presentes a este Conselho.
- c) Datas dos 1º exames de frequência para o próximo ano lectivo - O Presidente

Ramos Costa

declarou que para evitar certos inconvenientes verificados este ano, achava conveniente que estes exames não começassem imediatamente após as férias do Natal. O Professor Kurt Jacobson propõe que no proximo Conselho se assente definitivamente na forma de fazer estes exames

d) Distribuição de serviços e horários para o proximo ano lectivo - Foi decidido deixar este assunto para o proximo Conselho. A este respeito o Professor Fonseca Sacarão lembrou que devido ao adiantado do ano lectivo e considerando que o Professor Antunes Serra lhe declarara em Janeiro proximo passado que a cadeira de sua propriedade e' a Anatomia e Fisiologia Comparadas, tem a propriedade da cadeira de Zoologia Sistemática, se se confirmava a propriedade do Professor Antunes Serra.

e) O Presidente apresentou ao Conselho uma proposta do Professor Antunes Serra, na qualidade de director do Museu e Laboratorio Zoológico e Antropológico, propondo a recondução definitiva do edificio do referido Museu, Sr. João Soares Tronco. O Conselho aprovou esta proposta, lamentando no entanto, a ausência do Professor Antunes Serra, o que impedia de se obter esclarecimentos a respeito do mesmo; manifestou ainda a sua extraneza por não ser apresentada proposta idêntica para a naturalista licenciada Lidia Nunes Ruivo que completa igualmente no proximo dia 21 cinco annos de exercicio no cargo para que foi nomeado. O Presidente promete ao Conselho fazer uma diligência junto do Professor Antunes Serra para esclarecer este assunto

Depois da ordem do dia - O Professor Kurt Jacobson informou o Conselho que na proxima sessão se apresentará uma proposta de doutoramento do licenciado Renato de Silva Jeat

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Presidente
O Professor Secretário
Fernando Vasco Alves e Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 14 de Julho de 1961

A sessão foi aberta ás 15^h 30^m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Almeida e Costa, Antunes Serra, Soares Monteiro, Neves Soares, Kurt Jacobson, José Sacramento, António Gião, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarão e Veiga e Oliveira, servindo o 1^o do Presidente e o ultimo de Secretário. Justificou a ausência o Professor Pereira Fajaz

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior

Antes da ordem do dia - O Conselho tomou conhecimento de uma carta de viuva do Professor Sousa Carvalho agradecendo o voto de pesar

Tomou tambem conhecimento de uma carta do Professor Barbosa Soares no qual este Professor apresenta ao Conselho as suas despedidas e agradece todas as atencões recebidas durante o tempo em que prestou serviço na Faculdade. O Conselho resolveu que se manifestasse ao Professor Barbosa Soares o apreço e os agradecimentos do Conselho pela sua colaboração e pelos serviços prestados á Faculdade

O Conselho congratulou-se com o facto de ter recebido um prémio da Academia das Ciências, o Doutor Fernando Nunes Ferreira Leal, doutorado por esta Faculdade. Em seguida o Presidente refere ao Conselho as diligências que tem efectuado, particularmente junto de S. Ex.º o Ministro das Obras Publicas, no sentido de resolver, pelo menos parcialmente, o problema da insuficiência das instalações da Faculdade, já que este problema não pode ser em breve resolvido pela construção dos novos edificios da Faculdade, em virtude da demora prevista para esta construção. Sua Ex.º o Ministro das Obras Publicas não concorda que este problema seja resolvido fazendo obras na Faculdade destinadas a cumprir a sua capacidade, e inclina-se de preferência para que seja cedido à Faculdade um edificio para o qual possa transferir parte das suas aulas; este edificio pode ser ou a antiga Faculdade de Medicina ou o edificio onde estão actualmente instalados os Serviços de Assistência no largo do Rato. A este respeito, o Professor Almeida e Costa apresentou ao Conselho uma proposta, cujo original assinado por todos os professores da 1.ª secção fica arquivado no Arquivo do Conselho; esta proposta foi aprovada por unanimidade. Pediu em seguida a palavra o Professor Frei Sampaio para sugerir, como meio de minorar os inconvenientes resultantes do numero elevado de alunos que frequentam a Faculdade, que se propunha superiormente a modificação da actual legislação no sentido de dar validade por mais de um ano a frequência obtida pelos alunos em cada disciplina, quando não obtinham a aprovação no exame final no ano em que frequentaram a referida disciplina; posta esta proposta à votação do Conselho, foi ela aprovada por maioria, fixando-se em 2 anos o prazo de validade de cada frequência. Pediu em seguida a palavra o Professor Neves Tavares, para propor, como meio de diminuir os inconvenientes referidos, uma melhor selecção dos alunos que entram para a Faculdade, através de um maior rigor nos exames de admissão. Esta proposta foi largamente debatida, propondo finalmente o Presidente que o estudo desta questão fosse entregue a uma comissão nomeada para propor uma reforma interna da Faculdade, a qual apresentaria um parecer sobre o qual se pronunciará o Conselho.

Pediu depois a palavra o Professor Carlos Teixeira, que, em nome de referida comissão informou o Conselho que esta em breve apresentaria a sua proposta sobre a referida reforma; por esta razão, resolveu-se marcar uma nova reunião do Conselho para o dia 1 de Agosto para se apreciar esta proposta.

Passou-se em seguida à ordem do dia de qual constava:

1) Admissão a exame de doutoramento em Ciências Físico-Químicas do licenciado Renato de Silva Leal. O Professor Kurt Jacobsohn leu ao Conselho o parecer da 2.ª secção, assinado por todos os professores desta secção, favorável à admissão a exame de doutoramento do referido licenciado, pareceu-lhe que fica arquivado no arquivo do Conselho com o n.º 2. procedeu-se em seguida à votação secreta, sendo o referido parecer aprovado por maioria (14 votos a favor e 1 contra).

2) Exames de frequência no ano lectivo 1961-1962. - O Professor Kurt-Jacobsohn apresentou ao Conselho uma proposta destinada a modificar, dentro da legislação actual a frequência como são feitos os exames de frequência. Segundo esta proposta, haveria realmente apenas um exame de frequência, com duas chamadas, feito no final do 1.º semestre lectivo; o 2.º exame de frequência seria constituido

por uma nova prática que poderia corrigir ligeiramente a classificação do 1º exame de frequência. Sobre esta proposta falaram vários Professores, após o que foi submetida a votação, sendo aprovada por maioria; resolveu ainda o Conselho nomear uma comissão composta pelos Professores Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, Sebastião e Silva e Fátima Sacunã, como representantes dos respectivos grupos para estudar esse detalhe esta nova modalidade e apresentar à aprovação do Conselho uma proposta de regulamento de mesma. Foi ainda debatida no Conselho a questão da modificação da actual legislação sobre os exames de frequência, sendo o Conselho, por maioria, favorável à supressão dos 2 exames de frequência; foi portanto decidido por si superiormente esta supressão.

3) Distribuição do serviço e horários aulas para 1961-62 - Foram aprovados os horários das aulas e a distribuição de serviços para o ano lectivo 1961-62. Esta ultima é essencialmente a mesma do ano anterior com as seguintes modificações: 2º grupo de 2ª secção: o Doutor Cavalho Baneira rege a cadeira de História Geral de Químico-Física do 2º semestre. 3º grupo da 3ª secção: o Professor Fátima Sacunã rege a cadeira de Zoologia Sistemática de que tomou propriedade e a cadeira de Antropologia. O Presidente, referindo-se à necessidade de contratar novos assistentes, pede a aprovação do Conselho para que sejam pedidas candidaturas de assistentes para todos os grupos (inclusive Desenho), contratando-se depois aqueles que as necessidades de serviço exigirem e para os quais exista disponibilidade das verbas orçamentais.

4) Exames finais e Outubro de 1961 - Foi aprovado o respectivo horário.

5) Programa das novas instalações de Faculdade - O Presidente informou o Conselho que se encontra já elaborado o referido programa, faltando apenas ser passado à máquina, o que ainda não foi feito devido à acumulação de serviço do pessoal de Secretariado. Julga porém poder enviar-lo às instâncias superiores antes do fim do actual ano lectivo. Pede a aprovação do Conselho para a seguinte questão: nota-se nos programas referidos, divergências de critério relativas às salas de laboratório, sendo alguns professores de opinião que para as cadeiras gerais convém haver salas grandes onde possam trabalhar simultaneamente várias turmas diferentes, e outros de opinião favorável a salas pequenas onde trabalhe apenas uma unica turma. Pergunta portanto se não seria preferível adoptar um critério unico; posto o assunto a discussão foi decidido manter os programas tais como foram apresentados.

6) Comunicação do Professor Bibliotecário - Em seguida o Presidente deu a palavra ao Professor Neves Tavares, o qual expôs ao Conselho o seguinte: encontram-se há muitos anos já, no Museu Bocage, vários livros pertencentes à Biblioteca Geral da Faculdade; tem conhecimento que alguns desses livros estão etiquetados e carimbados pelo referido Museu. No desejo de regularizar essa situação, no sentido de voltarem para a Biblioteca Geral, ou de lhes ser entregue nesta ultima a respectiva requisição, dirigiu vários Ofícios ao actual Director do Museu Bocage, Ofícios estes de que dá leitura ao Conselho. Infelizmente porém, desta sua actuação não resultou a possibilidade de regularizar o assunto; como Director da Biblioteca Geral não pode por si assumir a responsabilidade que esta situação irregular

se mantenha, entregando portanto a sua resolução ao Conselho. Pediu em seguida a palavra o Professor Antunes Serra, para declarar que quando assumiu o cargo de Director do Museu Bocage, foi os referidos livros ali se encontravam, alguns há muitíssimos anos, portadores do carimbo do Museu e constantes do respectivo inventário; considera portanto que o problema de averiguar a que entidade pertencem realmente os livros (problema que não foi criado por si) é de difícil resolução, desejando no entanto, sem prejuizo dos seus trabalhos científicos, dar a sua cooperação para que lhe seja dada a sua justa solução, o mais rapidamente possível. Em face das declarações destes dois Professores, o Presidente propõe que se averigue a anterioridade da entrada de cada um dos referidos livros, nos inventários da Biblioteca Geral e do Museu Bocage, e se decida a propriedade dos mesmos a partir desta anterioridade.

7) - Outros assuntos escolares a) Caso da naturalista Lidia Nunes Ruivo - O Presidente apresentou ao Conselho uma exposição, dirigida ao mesmo, pela licenciada Lidia Nunes Ruivo relativa ao facto de não ter sido proposto o seu contrato definitivo como naturalista do Museu Bocage, após ter prestado serviço nessa qualidade durante 5 anos. Pediu a palavra o Professor Antunes Serra para declarar que poria a sua informação por escrito na referida exposição; desejava no entanto, desde já, informar o Conselho que não tinha proposto o contrato definitivo da referida naturalista, devido à sua falta de espirito de disciplina e não acatamento da autoridade do Director do Museu Bocage, o que constituiria um péssimo exemplo para os restantes funcionários do Museu, e ainda à sua pouca produtividade e ao facto de ocupar parte das suas horas de serviço em trabalhos extranhos ao do Museu; no entanto, e mesmo assim, cobria apenas à referida naturalista a responsabilidade de não ser contractada, porquanto tinha-lhe ainda oferecido a oportunidade de o ser, desde que ela assinasse determinadas declarações, o que ela recusou. O Professor Carlos Teixeira perguntou que declarações eram essas; o Professor Antunes Serra respondeu que eram 2 declarações, uma declarando que reconhecia a autoridade do Director do Museu, e outra que se comprometia a neither ocupar o seu tempo durante as horas de serviço; o professor Carlos Teixeira perguntou ainda se a apresentação de tais documentos constituiria uma condição legal para que um funcionário fosse reconduzido, respondendo o Professor Antunes Serra que a proposta de contrato definitivo da referida naturalista era da sua exclusiva competência. Pediu em seguida a palavra o Professor Francisco Sacanã para declarar que, embora nada tendo que ver com o Museu Bocage, e portanto não poder pronunciar-se sobre o que ali se passava, era com profunda preocupação que via ser afastada do serviço a licenciada Lidia Ruivo, por conhecer esta desde que elle frequentara a licenciatura em Ciências Naturais, e ter dela a melhor das impressões, tanto no que diz respeito à sua competência, como ao seu espirito de disciplina, consciencia e actividade científica; aludiu ainda a uma carta escrita pelo Professor Antunes Serra ao Director, sobre este assunto, carta esta que o Conselho manifestou interesse em conhecer. O Director leu a carta ao Conselho; não se transcreve esta carta porquanto elle ficou apenas ao processo daquella naturalista. O Presidente encerrou o debate sobre este assunto, visto

devido ser presente ao Conselho, na sua próxima reunião, a informação do Professor Antunes Serra e exposição de licenciada Lidia Ruivo, seria preferível discutir o caso nessa reunião

b) Contrato de um assistente - O Professor Ióme de Assunção declarou que um 2º assistente do 1º grupo da 3ª secção deve pedir a rescisão do seu contrato no próximo mês de Outubro; por este motivo, propôs ao Conselho que seja contratado em seu lugar, o Doutor Fernando Nunes Ferreira Real, o qual pode ocupar esse lugar do quadro visto haver vaga. Esta proposta foi aprovada pelo Conselho

c) Curso de Fotogrametria - O Presidente informou o Conselho que o Professor Azevedo Doutor Júlio Francisco de Silva, pedia autorização para realizar no 2º semestre do próximo ano lectivo, um curso livre de Fotogrametria, cujo programa do qual tinha fi' concordado a 1ª secção. O Conselho foi de opinião que fosse autorizada a realização deste curso

Nada mais havendo a tratar foi pelo Presidente encerrada a sessão

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 1 de Agosto de 1961

A sessão foi aberta às 15h30 estando presentes os Professores Ramos e Costa, Ióme de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Abucido e Costa, Amaro Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsen, José Sacramento, António Gião, Sebastião e Silva, Francisco Sacramento e Veiga e Oliveira, sendo o 1º de Presidente e o ultimo de Secretário. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Fojas, Vicente Gonçalves e Antunes Serra

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior

Assuntos tratados antes da ordem do dia - Obras - O Presidente informou o Conselho que Ser. IX: o ministro das Obras Publicas decidiu, por resolver de momento, o problema de falta de acomodação de população escolar da Faculdade, instalar dez pavilhões de madeira na jardineta interior do edificio. Por esta razão, fi' não e' possível fazer a cedência a Associação dos Estudantes, da passagem para aquela jardineta, como tinha ficado resolvido; nestas condições, cede-se-lhe a Associação o compartimento do ático onde estava instalado o chefe do pessoal menor, facto este que fi' fi' comunicado ao Presidente da referida Associação

Assunto tratado na comunicação feita na ultima sessão do Conselho pelo Professor Bibliotecário - O Presidente informou o Conselho que o Professor Antunes Serra lhe comunicou que a ser. accão pessoal neste caso, se limitou a pôr numerar nos livros esse causa, conforme a numeração geral de biblioteca do Museu Bocage. Pediu então a palavra o Professor Neves Tavares, enquadrando-se com a circunstância lhe daren razão, porquanto se verifica que a numeração dos livros foi feita fi' depois do assunto ter sido levantado

Obras - Referiu-se ainda o Professor Neves Tavares e' necessidade de se efectuarem obras no telhado de Biblioteca. O Professor Flávio de Rezende referiu-se tambem a' necessidade de obras em algumas das dependências do grupo de Botânica

Contractos de assistentes - Em relação ao contrato de 1º assistente do Doutor Ferreira Real, o Presidente informou o Conselho que foi feito o expediente, para este contrato ser efectuado no dia 1 do próximo mês de Outubro. Ainda no decurso do mesmo mês, deverá ficar disponível verbas correspondentes a 2 assistentes, uma das quais de um 2º assistente do grupo de Física que complete 6 anos de exercício em 31 do referido mês, e outra de um assistente do grupo de Química que, segundo comunicação do Professor Kurt Jacobsohn, deve pedir rescisão do seu contrato em Outubro ou Novembro próximos; pelas verbas que ficaram assimes livres, poderão portanto ser contratados novos assistentes para os referidos grupos.

Pediu em seguida a palavra o Professor Kurt Jacobsohn para se congratular com a forma como o Director se tem ocupado de todos os problemas respeitantes à Faculdade e pelo interesse e dedicação que tem dispensado à sua resolução. Todos os Professores do Conselho se associaram às palavras do Professor Kurt Jacobsohn, manifestando ao Director o apoio que lhes merece a sua acção. O Presidente agradeceu as palavras do Professor Kurt Jacobsohn e a opinião do Conselho, declarando que a sua acção só tem sido possível graças à colaboração que lhe tem dado todos os Professores.

Passou-se em seguida à ordem do dia, de qual constava:

a) Pessoal menor - O Presidente propôs e o Conselho aprovou, um voto de pesar pelo falecimento do chefe do pessoal menor João Costa, voto este a exarar na ata e a comunicar à viúva. Referindo-se em seguida à necessidade de preencher a sua vaga, informou o Conselho que quem se lhe afigurava mais indicado para a ocupar era o continuo de 1ª classe João do Pranto Silva, o qual se encontra disposto a aceitar este cargo. Submete portanto à aprovação do Conselho a indicação do continuo Pranto para chefe do pessoal menor, e como consequência desta nomeação, as promoções a continua de 1ª classe do continuo de 2ª classe Sofia Rodrigues Gonçalves Valentim, e a continua de 2ª classe da senente Maria Júlia Ferreira Cardoso. O Conselho aprovou todas estas propostas. Em seguida o Presidente referiu-se à próxima passagem à situação de reforma do catalogador Henrique Leão de Lima Alves, a qual deixará desolada a casa por ele ocupada. O Professor Torre de Almeida esclareceu que o critério que tem sido seguido na atribuição das casas é o da distribuição equitativa pelo continúos dos diferentes grupos. O Presidente declarou então que o assunto seria apresentado ao Conselho numa próxima sessão.

b) Requerimento da licenciada Lídia Ruivo - O Secretário deu leitura de um requerimento da naturalista do Museu Bocage, licenciada Lídia de Paiva Ferreira Nunes, no qual a mesma naturalista expõe a situação que lhe é criada pelo Director do referido Museu, que não tem intenção de propor a sua nomeação definitiva após 5 anos de exercício do cargo, e requer que o Conselho proponha ao governo a sua nomeação definitiva, caso verifique que teve 5 anos de trabalho efectivo de serviço, ou então que seja feita uma sindicância ao serviço que que trabalhou para se verificar se cometeram quais que faltas ou se, pelo contrário, fez o máximo que lhe foi possível dentro das condições que lhe envolveram o seu trabalho. Em seguida o Secretário deu leitura de uma carta do Professor

Antunes Serra dirigida ao Director da Faculdade, na qual este Professor manifesta a sua opinião acerca da discussão, no Conselho, do assunto da naturalista Jidia Nunes, e de uma informação do mesmo Professor relativo ao requerimento atrás mencionado; nesta informação, o Professor Serra, depois de acentuar que assiste ao Director do Museu o direito de propor ou não, conforme opeças a sua consciência lhos ditae, a nomeação efectiva de qualquer funcionário do Museu, e por esta razão pede ao Presidente que considere nullo o requerimento em questão, expõe as razões que o levam a não propor a nomeação definitiva de licenciada Jidia Nunes. Tanto esta informação como a carta atrás mencionada encontram-se apenas ao processo desta naturalista. Pediu em seguida a palavra o Professor Tone de Assunção, o qual, embora prestado toda a sua homenagem á obra científica do Professor Antunes Serra, faz diversas reservas a determinados apontamentos deste Professor na informação atrás referida e á posição por elle tomada neste assunto; reconhece no entretanto que á face dos regulamentos vigentes nada se pode fazer neste caso. Por entender que se acha relacionado com o mesmo assunto, declarou ainda que na reunião da 3:ª secção de 31 de Julho passado, á qual compareceram os Professores Tone de Assunção, Carlos Teixeira, Neves Favares e Fonseca Sacarão, tendo pedido escusa os Professores Flávio de Rezende e Antunes Serra, os 4 Professores presentes entenderam apresentar ao Conselho algumas considerações a respeito do funcionamento do Museu Bocage, a cuja leitura procede; este documento, assinado pelos 4 referidos Professores, fica arquivado com o n.º 3 no Arquivo do Conselho. Em seguida pede a palavra o Professor Fonseca Sacarão para, uma vez mais, lamentar a saída da licenciada Jidia Nunes do serviço da Faculdade, devido aos seus méritos científicos, amplamente reconhecidos por todos quanto, do seu embocimento, estão ao corrente da sua actividade, como o atestam diversas informações que se encontram apenas ao processo daquela licenciada; para melhor esclarecimento do Conselho, o Professor Sacarão lê as cartas que, a respeito daquela naturalista, recebeu dos Professores G. Petit, Max Vachon e Delamare-Deboutville, cartas estas que propriamente ficaram apenas ao mesmo processo. Sobre o mesmo assunto pediram ainda a palavra os Professores Augusto Monteiro que propõe que seja pedida a alteração da legislação actual relativamente ás propostas de contractos definitivos dos funcionários dos estabelecimentos anexos á Faculdade, e Carlos Teixeira que, depois de lamentar a saída de licenciada Jidia Nunes, propõe tambem que se altere a legislação actual, passando as propostas de contractos definitivos dos funcionários dos estabelecimentos anexos a serem de competência do Conselho Superior, limitando-se o Director do estabelecimento a informar a proposta. O Professor Tone de Assunção propõe, e o Conselho aprova, que se entregue o estudo deste assunto á Commissão nomeada para estudar a reforma interna da Faculdade.

c) Exames de frequência. - A Commissão nomeada na ultima sessão do Conselho para estudar a alteração ao actual regimen dos exames de frequência, proposta pelo Professor Kurt Jacobsen, apresentou o seu parecer ao Conselho, o qual foi lido pelo secretario. Este assunto foi largamente debatido pelo Conselho, ficando finalmente resolvido que no proximo ano letivo, os exames de frequência sejam feitos como se indicou no referido parecer. O Professor Kurt Jacobsen propõe ainda, e o Conselho aprova, que os exames finais de 2.ª época tenham o seu inicio no dia 15 de Junho.

d) Regime de estudos. - A Commissão encarregada de apresentar uma proposta para alteração do regime de estudos da Faculdade, apresentou o seu trabalho, sendo entregue a

cada Professor um exemplar do mesmo, para ulterior estudo

A nota mais elevada a ter-se foi pelo Presidente encerrado a sessão

O Secretário

Luís Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 13 de Outubro de 1961

A sessão foi aberta às 15^h, estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Fátima de Almeida, Almeida e Costa, Antunes Lima, Renato Lunstein, Neves Tavares, Kurt Jacobsen, José Almeida, António Graça, Sebastião e filha, Frederica Jacarães e Veiga e Oliveira, servindo o primeiro do Presidente e o último do secretário. Não compareceram os Professores Pereira Fojas e Flávio Rezende que justificaram a sua ausência, e Carlos Teixeira, que se encontra em missão oficial fora do País

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior

Assuntos tratados antes da ordem do dia - Sobre a comunicação do Professor Bibliotecário na penúltima sessão - A este respeito pediu a palavra o Professor Antunes Lima, que declarou que a numeração dos livros da Biblioteca da Faculdade ou do Museu Bocage foi feita antes de receber qualquer comunicação do Director da Biblioteca. Sobre esta declaração pediu a palavra o Professor Neves Tavares para esclarecer que, num Ofício assinado pelo Director do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, sobre os livros em causa, se danava-se que acerca dos mesmos pedia resolução sobre a forma como iriam ficar no inventário; tra verificou-se que, quando o Ofício foi enviado já lhes tinha sido aposto um numero de inventário

Votos de pesar - O Conselho aprovou votos de pesar pelos falecimentos do Duque de Bragança Francisco Ramos e Costa, irmão do Professor Ramos e Costa, de um tio do Professor Carlos Teixeira, do Pai do 1^o assistente Doutor José Joaquim Dionísio e do avô do 1^o assistente Doutor Fernando Dias Aguiar

Curso de Física no Funchal - O Conselho congratulou-se pela acção desenvolvida neste curso pelo Professor Neves Tavares; tanto mais que foi recebida na Reitoria da Universidade uma referência geral a este curso, no qual se destacava, em particular, a parte nele desempenhada pelo Professor Neves Tavares

Agradecimentos - O Conselho tomou conhecimento de um cartão do Professor Barbosa Sueiro, agradecendo a união apoiada pelo Conselho e seu respeito, e de outro da família do contínuo José Costa agradecendo o voto de pesar

Obras - O Presidente comunicou ao Conselho que segunda informação que lhe foi dada pelo Ministério das Obras Publicas, serão feitas as reparações urgentes que foram pedidas, e serão construídos os pavilhões no jardim; como estes últimos são pré-fabricados, a sua construção deve poder ser feita muito rapidamente. A este respeito pediu a palavra o Professor Kurt Jacobsen, para se referir à situação dos contínuos de Química, cujo serviço tem sofrido um aumento excessivo, visto que o seu numero tem permanecido fixo enquanto que o numero de aulas, assistentes e alunos tem vindo a aumentar constantemente; esta situação ficará agora agravada com a entrada em serviço de novos laboratórios de Química, e isto apesar de os ajudantes de preparador estarem a desempenhar o papel de contínuos; pede por isto ao Presidente que procure conseguir que

seja autorizado o aumento do numero de continhos de Quimica

Baile de recepção aos novos alunos - O Presidente informou o Conselho que recebeu um pedido da Associação dos Estudantes para que este baile se realize no átrio da Faculdade em vez de o ser na sede da Associação, visto se dispôr ariente de maior espaço; para elle não haver inconveniente em deferir este pedido, desde que não seja prejudicado com isso o acesso para as aulas. O Conselho leu a sua aprovação a este pedido.

Pessoal menor - O Presidente informou que si seguiram os processos dos continhos a promover, mencionados na sessão anterior do Conselho.

Assuntos tratados no ordem do dia - Exames de frequencia - O Presidente leu ao Conselho o aviso que mandou publicar, relativo a forma de fazer os exames de frequencia no presente anno lectivo, conforme a decisão do Conselho a este respeito. O Professor Kurt Jacobson lembra a vantagem de bem esclarecer os alunos sobre este assunto, tanto mais que sabe que alguns alunos tem manifestado o receio que este novo regime dificulte a obtenção das frequencias por suporem que a classificação e feita apenas pelo 1º exame de frequencia.

Exames finais. O Presidente lembra a conveniencia de os Professores indicarem as datas dos exames finais das suas cadeiras para a 1ª época do actual anno lectivo, em virtude da antecipação para 15 de Junho do inicio dessa época, conforme a resolução do Conselho na sua ultima sessão.

Redução das horas obrigatórias de um 1º assistente - O Presidente submeteu a apreciação do Conselho um offio recebido da Faculdade de Letras de Lisboa, pedindo que o 1º assistente da nossa Faculdade Doutor José Tiago de Oliveira, que ali coge a cadeira de Lógica, tenha o seu serviço pratico nesta ultima escola reduzido a 6 horas semanais, já que na Faculdade de Letras tem a seu cargo um seminário associado a referida cadeira que lhe ocupa 6 horas semanais. O Conselho aprova por unanimidade.

Contratos de novos assistentes - O Conselho aprova as propostas de admissão dos seguintes assistentes:

1ª secção - 1º grupo: Licenciado Domingos Passos Coelho

Licenciado Antonio Samuel do Carmo Moral

1ª secção - 2º grupo: Doutor David Lopes Gagean

Licenciado José Francisco Rosa Talorda

Desecho: Engenheiro Humberto Luiz Barahona de Lemos

Engenheiro Fernando Carlos Ramos Rodrigues

2ª secção - 1º grupo: Engenheiro Antonio Leite Simões do Rosário

Licenciado Renato Antero de Costa Cavalho

Licenciada Irene Maria dos Santos Lucas Burstoft

Licenciada Maria Irene Madureira Pinto

Maria Amélia Luigões de Campos (a título condicional por lhe faltar obter a aprovação no exame final de Optica para ser licenciada).

3ª secção - 1º grupo: Licenciado José Luiz Sciopa de Almeida Rebelo

Antonio Ramos Ribeiro (a título condicional por lhe faltar obter a aprovação no exame final de Antropologia para ser licenciado).

O Professor Kurt Jacobson informou que o 2º grupo da 2ª secção necessita admitir 3 assistentes mas que ainda não foi possível fazer a sua escolha. O Professor Neves Favares informou que o 2º grupo da 3ª secção necessita admitir 1 assistente mas que ainda não foi possível fazer a sua escolha. Quanto ao 3º grupo da 3ª secção, após exame do numero provável de horas de aulas práticas semanais, chegou-se à conclusão que seria necessário admitir dois assistentes. O Presidente propôs que, para evitar demoras na admissão dos novos assistentes, o Conselho lhe dê poderes para resolver com os Professores ditos 3 ultimos grupos, a escolha dos assistentes que necessitam admitir; esta proposta foi aprovada.

Criação de Institutos de Investigação Científica - O Presidente submeteu a discussão uma proposta do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Coimbra, para a criação de Institutos de Investigação nas Faculdades de Ciências, de qual cada Professor recebe um exemplar. O assunto foi largamente debatido, sendo finalmente aprovadas as seguintes decisões:

- 1º) Manifestar o seu pleno acordo com a doutrina de se criarem Institutos de Investigação Científica associados a diferentes sectores das Faculdades de Ciências.
- 2º) Manifestar o seu pleno acordo com a doutrina de se criarem lugares de investigação nas Faculdades de Ciências.
- 3º) - Chamar a atenção para o facto de a criação dos referidos Institutos não dever amarrar a supressão dos museus já existentes nas Faculdades de Ciências.
- 4º) - Lembrar que a criação dos referidos Institutos deve suceder e não preceder a reforma das Faculdades de Ciências.
- 5º) Lembrar que no projecto das novas instalações da Faculdade de Ciências de Lisboa se defendeu já o principio de criação de Institutos de Investigação dentro da Faculdade, e até tendo maior amplitude que a da actual proposta.

6º) Apresentar as suas felicitações à Faculdade de Ciências de Coimbra pela sua iniciativa. O Professor Kurt Jacobson pede que fique mencionado na acta que entende que se deve manifestar o acordo com a doutrina da proposta da Faculdade de Ciências de Coimbra, sem pôr restrição (como por exemplo, as que foram mencionadas na alínea 4ª), a fim de evitar que elas tenham como resultado adiar ou mesmo fazer abortar a iniciativa da Faculdade de Ciências de Coimbra; e embora, como é natural, seja necessário introduzir alterações no Regulamento que acompanha a actual proposta.

Reapetechamento de Faculdades - O Presidente informou o Conselho que a Direcção Geral do Ensino Superior devolveu a proposta de aquisição de material didáctico para o reapetechamento da Faculdade por entender que a soma nele indicada era muito superior às pedidas pelas Faculdades de Ciências do Porto e de Coimbra; e declarou ainda que é natural que assim seja, visto que o numero de alunos que frequentam a Faculdade de Ciências de Lisboa excede a soma do numero de alunos que frequentam as outras duas; no entanto lembra a conveniência de os Professores fazerem as reduções que entendam ser admissíveis, de modo a facilitar a aprovação da proposta. Pediu a palavra o Professor Frei Simeão que apresentou a seguinte proposta: "Considerando que a execução do plano de reapetechamento da Faculdade excede as possibilidades de concessão de reapetechamento, proponho que se fixe uma verba para a totalidade do reapetecha-

mentos, e, em seguida fixada a percentagem correspondente aos diferentes grupos se podesse ao pátio. Teríamos portanto de em primeiro lugar fixar o quantitativo total. Se a Faculdade de Ciências de Coimbra foram concedidos cerca de 2.600 contos e ao Instituto Superior Técnico cerca de 3.000, parece-me que não exageraríamos se nos fixássemos em 3.500 contos. Para a fixação das percentagens correspondentes aos diferentes grupos apresento as seguintes considerações: havendo nesta Faculdade 7 grupos, se admitíssemos uma distribuição linear, a cada grupo correspondia $\frac{1}{7}$ ou seja aproximadamente 14,3%. Mas as necessidades em material de ensino dos diferentes grupos são muito diferentes. Fecho a certeza que todos os membros do Conselho concordam que de todos os grupos, aquele que mais necessita de ser reapetichado é a Física. Como se há-de ensinar Física sem aparelhos? O ensino de Física sem carácter laboratorial só pode conduzir a uma visão deformada do mundo que nos cerca. Fecho portanto a certeza que se multiplicar por 2 o coeficiente $\frac{1}{7}$, o que dá 28,6% de forma alguma exagere em favor de Física a importância a catejar. Torno a repetir, os 28,6% para a Física não pecam por exa-gero. Parece-me até que muitos membros do Conselho aqui presentes extenuarão a modestia da percentagem. A esse dir-lhe-ei unicamente que tão pequena percentagem comparada com as necessidades de Física foi fixada, de forma a que se não julgue que, por pertencer à Física, não considere também as necessidades presentes dos outros grupos. O Presidente declarou que acha preferível não se fixar um máximo para a verba a pedir. Pediu a palavra o Professor Vicente Gonçalves, dizendo que se dá ideia de seriedade com que foi elaborada a proposta de reapetichamento, mantendo o que se pediu no proposta primitivo, e sugeriu apenas que a verba total pedida seja concedida por prestações, subdividindo-se em primeiro lugar o que foi mais indispensável. O Conselho manifestou a sua concordância com a opinião do Professor Vicente Gonçalves.

Requerimentos de alunos - O Presidente submeteu à apreciação do Conselho um requerimento de um aluno no qual este pede que lhe sejam relevadas as faltas que dará no novo ano lectivo, por ter de se deslocar em missão de serviço ao Zambéze; o Conselho foi de opinião que este requerimento não pode ser deferido. O Conselho apreciou ainda uma petição assinada por numerosas alunas, na qual estas pedem que sejam autorizadas a ceder à Associação dos Estudantes algumas das salas das instalações das alunas; o Conselho indeferiu.

Assunto tratado depois da Ordem do dia - O Professor Fêre de Assunção comunicou que a Fundação Gulbenkian pensa patrocinar a vinda a Portugal do Professor Maurice Rogue, Director do Instituto de Geologia e Mineralogia da Faculdade de Ciências de Clermont, e propõe que a Faculdade tome a iniciativa de fazer o convite para a sua vinda e a de ele realizar duas conferências neste Esol.; aprovado.

A nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Sá e Oliveira

Sessão do Conselho de 10 de Novembro de 1961

A sessão abriu às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Fêre de Assunção, Flávio Rezende, Almeida e Costa, Rui Monteiro, Neves Faria, Kent Johnson,

Pre' Navegante, António Gias, Sebastião e Silva, Frusca Sacarão e Veiga de Oliveira, servindo o primeiro de presidente e o último de secretário. Não compareceram os Professores Pereira Fripes que justificou a sua ausência, Carlos Teixeira em provas de doutoramento na Faculdade de Letras e Antunes Jerra em serviço oficial em Coimbra.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Assuntos tratados antes da ordem do dia - Recrutamento de assistentes - O Professor Flávio de Resende ditou para a ata a seguinte declaração: não deu o meu voto para recrutamento de 1^{os} assistentes que tenham obtido no doutoramento apenas a nota de 16 quando, como membro do júri, tenha em próprio votado essa nota.

Criação de Instituto de Investigação nas Faculdades de Ciências - O Presidente comunicou ao Conselho que transmitiu à Faculdade de Ciências de Coimbra, as resoluções tomadas pelo Conselho na sua sessão anterior, relativas ao assunto em título; enviou também uma cópia do mesmo ofício à Direcção Geral do Ensino Superior.

Senado Universitário - O Presidente informou o Conselho que na última reunião do Senado Universitário foi decidido marcar a abertura plena do ano lectivo para 3 de Dezembro a 16; nessa mesma reunião foi estabelecido o programa dessa cerimónia, tendo ainda Sr. Ex.º o Reitor resolvido marcar para 20 do corrente, a 15^a, uma visita dos Professores de Universidade à notas instalação de Reitoria, durante a qual se faria um ensaio de desfile dos Professores.

Autorização para se deslocar para o estrangeiro em encargos de serviço - O Conselho aprovou um pedido do Professor Américo Ferreira para que o Doutor José Pinto Peixoto, encarregado da regência de lecturologia, se deslocasse à Universidade de Massachusetts para onde foi convidado a reger um curso. Não há necessidade de procura para a sua substituição, visto que a sua ausência terá lugar durante as férias de Natal e de Páscoa.

Assuntos tratados na ordem dos dias. 1) Plaqueamento das instalações de Faculdade - O Presidente informou que já começaram as obras no laboratório de Química, e que, segundo lhe comunicaram no Ministério das Obras Públicas, foi obtido concurso para a construção do pavilhão na fachada interior, esperando-se que fiquem prontos no mês de Janeiro. Pediu a palavra o Professor Kurt Jobschke para perguntar se, com a entrada em serviço de alguns pavilhões, aumentará o número de contínuos. O Presidente respondeu que espera que lhe concedam verba para esse fim.

2) Contractos de assistentes; possível prorrogação - O Presidente deu conhecimento ao Conselho que o decreto n.º 44.001 de 27/10/1961 permite prorrogar para 8 anos o tempo de serviço dos 2^{os} assistentes, quando tenham sido obrigados a assegurar regências extraordinárias por virtude do impedimento em serviço militar obrigatório de decentes do corpo docente que não tenha sido possível substituir. Informou ainda que o Sr. Juvenal Carlos, de J.º, Fernando Carlos Ramos Rodrigues e o Licenciado Renato Antero do Costa Cavado que tinham sido escolhidos para assistentes, respectivamente, de Desenho e de Física, comunicaram terem desistido de assumir estas funções. O Conselho delegou no Presidente e nas secções respectivas a escolha de outros candidatos para os substituir. O Professor Neves Faria comunicou que ainda não foi escolhido o nome do assistente a contratar para o grupo de Botânica. O Conselho ocupou-se em seguida de escolha dos assistentes a contratar para o grupo de Zoologia; o Secretário deu leitura de uma carta do Professor Antunes Jerra relativa a este

Fernando

assunto na qual este Professor declara que julga não ser necessário contactar nenhum assistente para o referido grupo; se no entanto o Conselho entender que se contacte algum assistente, é de opinião que deve estar fora de questão a escolha de licenciada Lidia Ruivo, em virtude do que se passou quando do termo do seu contrato provisório como naturalista do Museu Bocage. Propõe pela ordem seguinte os demais candidatos: 1º Maria Ruidia Castro e Alencida; 2º Fernanda Bredete Pereira; 3º Carlos Alencara. Pediu a palavra o Professor Tóme de Assunção para informar que, dado que os dois Professores do grupo de Zoologia não tinham chegado a acordo quanto à escolha dos assistentes para o referido grupo, convocou uma reunião de 3ª secção para tratar da resolução do assunto. Nessa reunião, efectuada na véspera, na qual não compareceu o Professor Antunes Serra por se encontrar em Coimbra e em serviço, tinham sido tomadas as seguintes deliberações: 1º devem ser escolhidos dois assistentes para o grupo de Zoologia; 2º escolheu em 1º lugar a licenciada Lidia Ruivo (decisão tomada por maioria com o voto contra do Professor Flávio de Rezende); 3º - escolheu em segundo lugar o licenciado Carlos Alencara (decisão tomada por unanimidade); 4º - Considerar que a licenciada Castro e Alencida não reunia as condições bastante para ser escolhida para assistente (decisão tomada por unanimidade). O Presidente manifestou a opinião de que, em face da legislação vigente compete ao Conselho decidir a escolha dos assistentes. O assunto foi largamente debatido por vários Professores, e finalmente o Professor Fonseca Sacarias declarou que para facilitar a resolução da questão, dava a sua concordância a que se contactasse apenas um assistente para a Zoologia. O Presidente pôz à votação do Conselho a questão de decidir se a escolha deste assistente deveria ser feita nesta sessão, o que foi aprovado por maioria; o Professor Tóme de Assunção propôs mais que a votação fosse feita por escrutínio aberto, o que foi também aprovado. Passou-se em seguida ao escrutínio, tendo sido votada successivamente a admissão ou rejeição dos candidatos na ordem indicada e com os resultados seguintes:

- Licenciada Castro Alencida: rejeitada por unanimidade
- Licenciada Lidia Ruivo: rejeitada por maioria (6 votos ^{favor} a 7 contra)
- Licenciado Carlos Alencara: admitido por maioria (12 votos a favor e 1 contra)
- Licenciada Bredete Pereira: rejeitada por unanimidade

inclui a palavra "favor"

F. Oliveira

Após a votação os Professores Tóme de Assunção, Neves Tavares, Veiga de Oliveira e Fonseca Sacarias fizeram a seguinte declaração de voto: votaram em 1º lugar a favor da licenciada Lidia Ruivo, mas aceitam a resolução do Conselho, e assim votaram em seguida no lic. Carlos Alencara. O Professor Kurt Jacobson fez a seguinte declaração de voto: votou a favor da lic. Lidia Ruivo. O Professor Sebastião, Silva fez também a seguinte declaração de voto: declaro que tenho a maior consideração pelo Professor Antunes Serra como cientista que muito honra esta Instituição, e que votei no lic. Lidia Ruivo unicamente por ter ouvido os Professores da 3ª secção aqui presentes, pelos quais tenho igual consideração, quem eu deo o candidato com maior mérito científico. O Professor Tóme de Assunção declarou em seguida que é necessário mais um assistente para o 1º grupo da 3ª secção, e propõe que seja aberto concurso, a prazo certo, para a eleição de candidatos. O Conselho aprova. Informou ainda o mesmo Professor que o engenheiro geographo Ricardo Augusto Quadrado, que tem exercido as funções de assistente do grupo de Mineralogia, pediu rescisão do seu contrato; atendendo aos bons serviços prestados por aquele assistente, e ao facto de que tenciona continuar a trabalhar nos laboratórios d'aquele grupo, propõe que lhe seja concedido o título de assistente extraordinario; o Conselho aprova.

3) Regime de frequências - O Presidente informou o Conselho que convocou uma reunião dos Professores Extraordinários e 1º assistentes, no qual lhe expôs o que tinha sido resolvido quanto ao novo regime de exames de frequências. Pediu ainda a opinião do Conselho para o caso da cadeira de Sociologia, a qual não tem aulas práticas. O Conselho foi de opinião que para essa cadeira, fosse mantido o regime de exames de frequências que tem vigorado até agora.

4) Exames finais; época de Dezembro - O Conselho deu poderes ao Director para fixar as datas do horário destes exames, por decisão unilateral.

5) Outros assuntos escolares. - O Presidente propôs que pudessem fazer parte dos juris de exames finais, assistentes sem referência; o Conselho aprovou, desde que, em cada jurí, não haja mais do que um assistente nestas condições. Pediu-se-lhe portanto autorização superior para isso.

Assuntos tratados depois do ordem do dia, - O Presidente apresentou ao Conselho uma proposta do Professor Antunes Lima para contratar o M. Gil Duarte Ferráz de Carvalho como preparador chefe do Museu Bocage. Como o Professor Antunes Lima não estava presente, o Conselho quis ouvir a opinião do Professor Fonseca Sacarão, o qual declarou não conhecer a citada pessoa; o Conselho resolveu por esta razão ouvir o Professor Antunes Lima antes de pronunciar-se. O Professor Tóme de Assunção informou o Conselho que o Professor Maurice Rogue deve fazer duas conferências nesta Faculdade em 22 e 24 do corrente. Pediu para que a Faculdade fizesse os convites, o que foi aprovado.

O Presidente propôs que no final das provas de doutoramento a realizar em 17 e 18 do corrente, os Professores da Faculdade necessassem uma almoço a S. Ex.ª o Reitor e aos colegas de outras escolas que participaram das provas; aprovado.

Se nada mais houver a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretario

Fernando Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 24 de Novembro de 1961

A sessão abriu às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tóme de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Alcega e Costa, Antunes Lima, Rui de Azevedo, Neves Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, António Gião, Francisco Sacarão e Veiga de Oliveira, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario. Justificaram a ausência os Professores Pereira Fofe e Sebastião Silva.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O Conselho tomou conhecimento de cartas dos Doutores Dias Afonso e Joaquim Dionisio, agradecendo os votos de pesar pelo falecimento de pessoas de sua familia, e do Professor Doutor Elisio Guilherme apresentando ao Conselho os seus cumprimentos e agradecendo as atenções recebidas durante as provas de doutoramento em que tomou parte.

Logo seguida o Presidente deu conhecimento ao Conselho do Ofício do Reitor da Universidade, no qual lhe é comunicado o texto de um Ofício de Direcção Geral de Contabilidade Publica, segundo o qual, no ano economico de 1962, a Faculdade de Ciências de Lisboa pode dispor apenas de verbas de 1.612.000\$00, para pagamento a pessoal além do quadro. Nestas condições, verificou-se que, aproveitados de melhor forma todas as verbas disponíveis, não é possível recrutar mais do que 9 novos assistentes, e mesmo assim, desde que

Agosto 1914

um d'elles só cruce a ser pago no fine do próximo mês de Janeiro. Perante o numero provavel de horas de serviço p'ctico de cada grupo no presente ano lectivo, e o numero de assistentes actualmente em serviço em cada grupo, o Presidente elaborou, de acordo com o numero atrás referido dos votos assistentes a contractar, a distribuição d'elles pelos diferentes grupos que lhe pareceu a mais equitativa e que submete portanto á aprovação do Conselho: 2º grupo de 1ª secção: 1 assistente; 1º grupo de 2ª secção: 2 assistentes; 2º grupo de 2ª secção: 2 assistentes; 1º grupo de 3ª secção: 3, dig., 1 assistente; 2º grupo de 3ª secção: 1 assistente; 3º grupo de 3ª secção: 1 assistente. Depois de algumas trocas de impressões sobre este assunto, das quais resultou, sobretudo, a conclusão que o numero de assistentes admitidos é absolutamente insufficiente para, em face do numero de alunos inscritos, assegurar um serviço docente eficaz, a não ser com sacrificio quasi completo de qualquer actividade scientifica dos assistentes desta Escol., o Conselho, em face das restricções impostas á Faculdade, aprovou a lista proposta pelo Presidente. Resolveu no entanto que uma Comissão composta pelos Professores mais antigos de cada grupo e presidida pelo Director fosse representada junto a Sua Ex.ª o ministro de Educação Nacional, expondo-lhe a gravidade do assunto e solicitando-lhe que diligenciasse junto de Sua Ex.ª o ministro das Finanças afim de tentar obter um aumento de verba atrás mencionado, de forma a permitir contractar mais alguns assistentes. O Professor Flívio de Rezende propoz que se mencionasse na ata um voto do Conselho lamentando e protestando contra o facto de os Professores terem de perder o seu tempo com o estudo de questões como estas, e ainda de terem de comunicar com seus assistentes que irão ficar de tal forma sobrecarregados de serviço que pouco mais se lhes poderá exigir como actividade scientifica. Pediu em seguida a palavra o Professor Kurt Jacobsohn que começou por se enquitubar com a maneira profunda como o Director procurou resolver o problema criado pela limitação de verba atrás referida, e afirmou ainda que, em sua opinião, a solução apresentada pelo Director, se bem que muito deficiente para os interesses da Faculdade, lhe parece ser a melhor, em face das limitações impostas. Referiu-se ainda o Professor Kurt Jacobsohn á necessidade do grupo de Quimica em salas de aulas e de laboratorios, e ainda que aumentar o numero de continhos ao seu serviço.

O Conselho occupou-se então da situação difficil criada pela falta de salas de aulas para o serviço escolar, em quanto não ficarem prontos os pavilhões a construir no fardinetta.

O Presidente propoz e o Conselho aprovou, depois dos grupos interessados terem dado a isso o seu assentimento, que a garagem onde se guardam os carros de serviço da Faculdade fosse aproveitada como sala de aulas.

Em seguida o Professor Antunes Serra justificou a sua proposta para admissão de Gil Duarte Ferrás de Cavalho para preencher o lugar vago, de preparador chefe do Museu Bocage, dizendo que se trata de pessoa idonea, a respeito de qual está convencido que é capaz de fazer um bom lugar; a referida proposta foi aprovada pelo Conselho.

O Professor Kurt Jacobsohn referiu-se tambem á necessidade de preencher o lugar vago de ajudante de preparador dos laboratorios de Quimica. Tem conhecimento de que hi' um pretendente a esse lugar, o Sr. Carlos Alberto de Jesus Miranda, que é pessoa idonea para o desempenhar; como não teve pouca, ainda ensaio para falar sobre o caso com o Professor Pereira Forjós, apresentara á aprovação do Conselho a proposta de admissão do referido pretendente, ficando essa admissão condicionada á aprovação do Professor Pereira Forjós. O Conselho aprovou a proposta do Professor Kurt Jacobsohn

com o condicionamento referido.

O Presidente apresentou ao Conselho o caso de um licenciado em Ciências Geofísicas que pretende concorrer a um lugar de suplente da província de Moçambique. Como o regulamento deste concurso estipula que podem apenas concorrer engenheiros de minas, o licenciado referido, por entender que se trata de um lugar para cujo desempenho a sua licenciatura fornece a preparação mais adequada, requereu que seja admitido a esse concurso, e pede que a Faculdade de Ciências apoie a sua petição. O Conselho manifestou a sua concordância com este pedido, pelo que o Presidente irá oficializar superiormente nesse sentido.

Foi lido e aprovado a acta da sessão.

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 15 de Dezembro de 1961

A sessão foi aberta às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Torre de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Almeida e Costa, Antunes Serra, Ricardo Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, António Gíão, Francisco Sacramento e Veiga de Oliveira, sendo o 1º de Presidente e o último de Secretário. Justificaram a ausência os Professores Pereira Fofiz, Vicente Gonçalves e Sebastião, Silva.

Foi lido e aprovado a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes do orden do dia. - O Conselho aprovou um voto de pesar pelo falecimento do Professor Asdrubal de Aguiar da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O Presidente deu conhecimento ao Conselho das démarches que tem efectuado em seguida à exposição feita a Sua Excelência o Ministro de Educação Nacional, acerca da limitação de verba destinada a contratar novos assistentes, e actuais ao mesmo assunto; por enquanto ainda não sabe se é ou não deferido o pedido formulado a Sua Excelência pelo Conselho da Faculdade.

Comunicou também que recebeu a visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que veio agradecer pessoalmente a concessão do grau de Doutor Honoris Causa por esta Faculdade, e lhe exprimiu a honra que sente com esta distinção.

Em seguida o Presidente informou que o Ministério das Obras Públicas continua a afirmar-lhe estarão os projectos de jardins prontos durante o mês de Janeiro. Referiu também as dificuldades que se tem encontrado para a utilização da garagem da Faculdade para sala de aulas, e ainda que em breve devem começar as obras de reparação da Biblioteca e das dependências de Física.

Em seguida o Presidente comunicou ao Conselho um Ofício de Reitoria, transcrevendo um Ofício do Instituto de Alta Cultura no qual se dá conhecimento do plano estabelecido pelo Instituto Francês em Portugal, para a realização de experiências no nosso país, por indivíduos franceses durante o ano escolar 1961-62; sobre este assunto falaram os Professores Neves Tavares, Flávio de Rezende e Kurt Jacobsohn, declarando que entendem que a Faculdade é que deveria indicar os nomes das pessoas que deveriam receber, e não submeter-se a uma lista nunca sempre elaborada com o melhor critério. Embora o Instituto Francês

Handwritten signature/initials at the top right of the page.

seja livre de tirar a Portugal quem muito bem entenda, o que e' certo e' que se verifica por vezes, que tem verba para ci' tirar quem nem sempre interessa e não a tem para tirar quem a Faculdade indica e lhe interessa. O Professor Carlos Teixeira declarou que no dominio de Geologia, e em geral, as pessoas que ci' tem vindo tem sido indicadas pela Faculdade.

O Presidente referiu-se em seguida ao mobiliário existente no antigo edificio da Reitoria, e que não foi aproveitado nas novas instalações de ensino; como parte desse mobiliário pode ser aproveitado para este grupo, pede aos Professores que julguem que o possam aproveitar, que se deslocarem a Reitoria para fazer a ser. escolha.

O Presidente comunicou depois que foram fi' recebidas algumas das listas do material que vai ser fornecido para o reaparelhamento da Faculdade. Como não se receberam as listas referentes a' Biblioteca, Desenho, Zoologia, Astronomia e Meteorologia, foi se officiu a pedir o envio destas listas.

Passou-se em seguida a' ordem do dia, de qual constam:

i) Exames finais de época - Junho-Julho - O Conselho aprovou as datas destes exames.
ii) Residência no edificio da Faculdade. - Como o catalogador Jimo Alves foi desligado do serviço desde 1 do mês corrente, fica livre a casa por ele ocupada; o Presidente comunicou ao Conselho que o referido funcionário apresentou o pedido de ficar mais algum tempo na casa até por um ordeno algumas questões de seu vido; o Conselho aprovou esse pedido, desde que tal situação não se prolongue demasiado. Em seguida, o Conselho ocupou-se do problema de atribuição de casa a' alguns funcionários; o Presidente deu conhecimento ao Conselho dos nomes dos funcionários que pretendem ocupar a referida casa. O assunto foi debatido pelo Conselho, ficando resolvido finalmente nomear uma comissão composta pelos Professores Flávio de Rezende, Aluísio e Costa e José Sacramento, para estudar e apresentar uma proposta de distribuição de casas da Faculdade.

iii) Outros assuntos escolares. O Presidente informou o Conselho que, em virtude das dificuldades encontradas na admissão de novos assistentes, tem sido demorada a elaboração do mapa das vagas relativo a' este trimestre. Pensa que este mapa esteja em breve concluído e pede que cada grupo indique um seu representante que possa elucidar a Secretaria acerca de redistribuição de serviços exigidos pela demora na admissão dos novos assistentes.

Não mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, depois do Presidente ter apresentado a todos os Professores os seus desejos de Boas-Festas.

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Reg. e Divisão

Sessão do Conselho de 15 de Janeiro de 1962

A sessão foi aberta às 15^h 30^m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Tomé de Assunção, Aluísio e Costa, António Serra, Amaro Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, António Criação, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarães e Veiga e Oliveira, servindo o 1^o de Presidente e o ultimo de Secretário. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Fojos, Vicente Gonçalves, Flávio

Rezende e Carlos Feixeira

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Assuntos tratados antes da ordem do dia - Foi nome do Professor Flávio de Rezende, o Professor Neves Tavares submeteu à aprovação do Conselho, duas propostas de contratos para funcionários do Museu e Jardim Botânico, a saber: de António Luís de Sousa Costa Belo Correia para catalogador e de Maria Manuela Vidal Leiria para desenhador. Aprovados. O Professor Kurt Jacobsohn submeteu à aprovação do Conselho a indicação do nome do licenciado Artur Marques de Costa para 2º assistente do grupo de Química, em substituição da licenciada Maria Inês Valente Soares que atingiu o termo do seu contrato no dia 11 do mês corrente. Aprovado.

O Professor Neves Tavares propôs e o Conselho aprovou, um voto de agradecimento ao Reitor da Universidade e ao Director da Faculdade de Ciências pela cedência à Biblioteca das estantes da antiga Reitoria, e ao Professor Flávio de Rezende por todas as facilidades que tem facultado aos serviços de Biblioteca.

Por proposta do Professor Kurt Jacobsohn, o Conselho aprovou um voto de agradecimento ao Director e ao Professor Secretário pela ténua incansável que tem prestado aos serviços administrativos da Faculdade, em particular durante o impedimento por doença do emprego de Secretaria Gabriel Costa.

Assuntos tratados na ordem do dia: I) Comunicação da Direcção. a) O Presidente comunicou ao Conselho uma carta da Faculdade de Medicina de Lisboa, agradecendo o voto de pesar pelo falecimento do Professor Adenbal de Aguiar.

b) Informou o Conselho que recebeu o relatório do Professor Carlos Feixeira relativo às actividades do Centro de Estudos de Geologia Pura e Aplicada da Faculdade de Ciências, com as quais o Presidente, em nome deste Inst., se congratulou.

c) Informou o Conselho que a Fundação Gulbenkian concedeu um subsídio de 140.000\$00 para o Curso de Geologia do Ultramar.

d) Informou o Conselho que, como resposta ao Ofício da Faculdade pedindo o envio das listas do material de reapetrechamento que não foram ainda recebidas, lhe foi comunicado que seriam enviadas logo que possível. O Professor Antunes Serra manifestou a sua estranheza com o facto de que, tendo a Faculdade reduzido o seu pedido inicial conforme lhe fora solicitado, lhe ter sido ainda reduzida a sua última requisição, e perguntou qual o critério discriminativo que teria sido usado em tal redução. O Professor Neves Tavares perguntou se as requisições de material correspondentes aos diversos grupos poderiam ser acompanhadas por pessoas dos respectivos grupos.

e) O Presidente deu conhecimento ao Conselho de que, por despacho do Sr. Ex.º o Ministro d. Educação Nacional, os alunos milicianos podera fazer exame final em Janeiro, mesmo que tenham ficado reprovados em Dezembro.

f) Informou o Conselho que foram fixadas as datas aprovadas dos exames finais.

g) Comunicou que vários Professores e assistentes concorreram às Bolsas de N.A.T.O. aguardando-se ainda a resolução acerca destes pedidos.

h) O Presidente pediu ao Professor Torre de Assunção que comunicasse ao Conselho as deliberações tomadas na última reunião do Senado Universitário, interessando a Faculdade. O Professor Torre de Assunção informou que tendo sido resolvido na sessão anterior

do Senado a realização a partir de 1 de Março do ano corrente, do 2º Curso de Extensão Universitária, com o tema: "Lucio e hereditariedade", foi decidido na ultima sessão do mesmo Senado que a Faculdade de Ciências participasse nesse curso com 2 Professores, e ainda, que tanto a indicação desses Professores como os títulos das suas lições fossem comunicados à Reitoria até ao dia 20 do corrente. Sua Ex.ª o Reitor pediu ainda que estes Professores entregassem um exemplar escrito de sua lição para esta ser publicada nos Arquivos da Universidade. Conforme indicação fornecida pela Direcção da Faculdade, o Professor Vítor de Assunção comunicou ao Senado que os Professores Flávio de Rezende, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Neves Favares, e Fonseca Sacarão, se pontificavam a colaborar no referido curso; esse foi da resolução tomada de serem 2 os Professores a fazer, digo, a fazerem, seria necessário escolher entre aqueles Professores, o que o fariam. nestas condições ficou decidido que fossem os Professores Flávio de Rezende e Antunes Serra que tivessem a seu cargo a referida participação.

ii. Regência dos cursos que funcionam no 2º semestre. - O Conselho aprovou a entrega das regências teóricas das cadeiras semestrais a seguir indicadas aos seguintes Professores e assistentes: Geometria Superior, Professor Almeid. Costa; Mecânica, Professor José Sacramento; Elementos de Física Atomica, 1º assistente Gomes Ferreira; Noções Gerais de Quimico-Fisica, 1º assistente Renato Leal; Calculo numerico, mecanico e Grafico, 2º assistente Barreto Braga (neste ultimo caso, a regência e' entregue a este assistente por não haver entre os Professores e 1º assistentes quem possa assumir a sua regência, e ainda pelo facto do referido 2º assistente, ter estado 2 anos em Inglaterra a trabalhar no assunto a que diz respeito a qual. cadeira).

Oração de Sapiência em Outubro de 1962. - O Presidente comunicou ao Conselho que compete a um Professor da Faculdade de Ciências proferir a oração de Sapiência na inauguração do próximo ano lectivo; nestas condições, indaga se algum dos Professores presentes deseja tomar sobre si este encargo. Depois de algumas trocas de impressões ficou decidido que o Presidente abordaria o Professor Vicente Gonçalves para o convidar a fazer essa Oração de Sapiência.

Assuntos tratados depois da tarde do dia. - Obras na Faculdade a) Jardineta. O Presidente referiu que segundo informação do Ministerio das Obras Publicas, os pavilhões da jardineta devem ficar concluidos em 26 de Fevereiro. b) Garagem. Foi mobilada pelo grupo de Quimica, pelo que pode já funcionar como sala de aulas.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário.

Elmiário Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 12 de Fevereiro de 1962

A sessão abriu às 15h 30m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vítor de Assunção, Flávio Rezende, Carlos Teixeira, Almeid. Costa, Amaro Lourenço, Neves Favares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, Antonio Gião, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarão e Veiga de Oliveira, servindo o primeiro de Presidente e o ultimo de Secretário. Justificaram a presença os Professores Pereira Forjaz, Vicente Gonçalves e Antunes Serra.

Foi lida e aprovada a ata de sessão anterior.

Assuntos tratados antes do ordeno do dia. - O Presidente propôs o Conselho a pender votos de pesar pelos falecimentos dos Professores Vieira de Almeida e Adelino Costa, respectivamente das Faculdades de Letras e de Medicina da Universidade de Lisboa, votos estes a comunicar a aquelas escolas.

O Professor Kent Jacobsen propôs que, atendendo aos bons serviços prestados, fosse concedido o título de assistente extraordinário do grupo de Química à licenciada Maria Inês Valente Soares que deixou no mês passado, o cargo de 2º assistente daquele grupo. Aprovado. Pediu em seguida a palavra o Professor Flávio de Resende para dizer que, segundo informações fidedignas, lhe constava que a Faculdade de Letras não encontrava, tanto na distribuição de serviço dos seus assistentes como para contratar os assistentes que reputa necessários para o seu serviço, as dificuldades com que se debate esta Escola, particularmente a aprovada no presente ano lectivo. O Presidente respondeu que iria indagar o assunto, mas que não lhe parece provável que a referida Faculdade possa exceder, para contratar os seus assistentes, a verba orçamentada para pessoal além do quadro. Referiu-se ainda o Professor Flávio de Resende ao estado de pavora em que se encontra parte do jardim Botânico, proveniente sobretudo dos sobejos de comida da Associação dos Estudantes, e a que o esquecimento de limpeza, pelo seu idade, não consegue ser remediar. O Presidente disse que iria tratar deste caso junto da Associação dos Estudantes.

Em seguida o Professor Frei Sacramento deu conhecimento ao Conselho do caso de um aluno oficial miliciano que tendo feito exames finais de Curso Complementar de Física em Dezembro de 1961 e Janeiro de 1962, ficou reprovado nestes 2 exames; como a Reitoria é de opinião que estas reprovações contam por 2, e o referido aluno tinha já uma outra reprovação na mesma cadeira, não pode assim voltar a frequentar a nesta Faculdade. Lamenta o Professor Frei Sacramento tal facto, devido às condições muito especiais em que foram feitos aqueles exames, as quais no seu opinião deveriam fazer com que tais reprovações contassem apenas como uma única.

Assuntos tratados na ordem do dia. a) Comunicações da Direcção - O Presidente comunicou ao Conselho que foi aprovado o mapa das regências, e que foram aprovadas, ditas, autorizadas, as regências teóricas pedidas para o 2º semestre. Comunicou também que foram feitos os balanços das contas do ano económico findo. Deu conhecimento ao Conselho do estado de obliquamento das obras em curso na Faculdade e daquelas que se projecta fazer em seguida. Referiu-se ainda ao estado deficiente em que se encontra a instalação elétrica da Faculdade, circunstância esta que é aprovada pelo aumento considerável de potencia consumida, e informou que o Ministério das Obras Públicas decidiu instalar na Faculdade uma estação transformadora, como melhor solução para o problema referido.

b) Oração de Sapiência - Depois de três de impressões sobre este assunto, o Conselho resolveu incumbir o Professor Veiga de Oliveira para fazer a oração de Sapiência na inauguração do próximo ano lectivo.

c) Orçamento interno da Faculdade - O Conselho aprovou o projecto apresentado pela Direcção para este orçamento.

d) Consumo de electricidade - O Presidente referiu-se em seguida ao excessivo consumo de energia eléctrica, cuja despesa tem excedido largamente a respectiva

dotação orçamental; o problema é de difícil solução, por não ser fácil controlar o uso da quota energia. Sobretudo nas instalações da Associação dos Estudantes e da C.D.U.L., as quais se supõe que se deve uma parte importante daquele consumo. Parece-lhe que a solução mais conveniente consiste em colocar contadores privativos nasquelas instalações, ficando a respectiva despesa a cargo daquelas entidades. O Conselho concordou com esta medida, e o Professor Kurt Jacobsen propôs que o mesmo se faça em relação a outros serviços extrauros à Faculdade e aqui instalados, os quais, por força da sua natureza, tenham um grande consumo de energia elétrica.

2) Provas académicas - O Presidente apresentou ao Conselho uma proposta de admissão a exame de doutoramento em Ciências Exactas do licenciado João Craveiro dos Santos Guerreiros, baseada no seguinte parecer da 1.ª secção, assinado por todos os Professores da mesma: "Este trabalho estuda a teoria directa das distribuições ao caso das distribuições são uma variedade indefinidamente diferenciável. Com esta nova orientação, não só se simplifica consideravelmente o estudo das distribuições são uma variedade, como ainda se esclarecem vários aspectos da estrutura algébrica-topológica constituída por essas distribuições, com resultados substancialmente novos, especialmente no que se refere à parte topológica e à análise linear, bem como ao estudo das distribuições são um grupo de Lie. No decurso do trabalho, o autor revela, a par do seu domínio perfeito das técnicas utilizadas, uma excelente cultura básica, quer em análise clássica e em análise moderna, quer em geometria diferencial. Por todas estas razões considero o referido trabalho digno de ser admitido para o fim a que se destina." Pediu em seguida a palavra o Professor António Góis que ditou para a acta a seguinte declaração: "Na última reunião da secção de Exactas foi resolvido subscrever, sem exame prévio deste tese de doutoramento, o parecer que sobre da redigiu o Professor Sebastião e Silva. Sobre este assunto desejo contudo fazer a seguinte declaração: O trabalho de que se trata deve sem dúvida ser considerado como original, importante se foi examinado segundo o critério de originalidade e importância que é certamente o do Professor Sebastião e Silva, mas este critério não é necessariamente equivalente ao meu. Além disso, é difícil decidir rapidamente se um trabalho deste género, quando examinado dum ponto de vista diferente do do Professor Sebastião e Silva, mas igualmente válido, deve ainda ser considerado como importante, ou, pelo contrário, como puramente formal, sem qualquer resultado verdadeiramente construtivo, reduzindo-se quanto muito à axiomatização de teorias já existentes e geralmente operas a um jogo estéril de definições e postulados, onde os teoremas pouco mais adiantam que as próprias definições que neles intervêm. Sem pôr evidentemente em dúvida a opinião autorizada do Professor Sebastião e Silva, e sem duvidar também da habilidade do autor do tese em questão para trabalhos deste indole, é por consequência natural que eu devesse examiná-lo à luz do meu critério de originalidade e de importância, antes de tomar uma decisão definitiva. Pediu em seguida a palavra o Professor Sebastião e Silva, que declarou encontrar-se em posição delicada para responder ao Professor António Góis, porquanto a orientação seguida pelo licenciado Santos Guerreiros, é a mesma que tem adoptado nos seus trabalhos sobre a teoria das distribuições. No entanto, para esclarecer o Conselho sobre este questão, julga oportuno referir que a orientação em causa não deve ser inteiramente estéril e destituída de interesse, pois não só tem dado lugar à publicação de vários trabalhos de matemáticos estrangeiros de nomeada, como foi levado o Professor Temple, da Universidade de Oxford, a convidá-lo a publicar uma monografia sobre a teoria das distri-

triuví com a sua orientação, na Clarendon Press, com a qual já fizemos um contrato. A votação da proposta de 1.ª secção será feita na próxima sessão do Conselho.

Logo seguida o Presidente comunicou que na última reunião da 1.ª secção foi abordada a questão da abertura de concursos para Professores extraordinários dos 2 grupos desta secção, tendo sido decidido por unanimidade abrir concurso para a vaga do 2.º grupo, e ter havido empate quanto à abertura de concurso para a do 1.º grupo; entregava portanto o assunto à decisão do Conselho. Discutido este, foi o Conselho de opinião que se abrisse concurso para os 2 grupos, fixando a data de abertura do concurso do 2.º grupo para o dia 1 do próximo mês de Outubro, e deixando a do 1.º grupo aos critérios da 1.ª secção.

f) Doutos assuntos escolares - O Presidente submeteu à aprovação do Conselho, um convite da Universidade de Columbia para que o 1.º assistente Tiago de Oliveira ali vá reger um curso de Estatística no 2.º semestre do ano lectivo 62-63. Aprovado.

O Professor Tóme de Assunção comunicou haver conveniência em desdobrar no 2.º semestre a turma teórica do Curso Geral de Geomorfologia, e que esta nova regência seja entregue ao 1.º assistente Doutor Neves Real. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Alexandre Vasco Alves & Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 12 de Março de 1962

A sessão abriu às 15^h 30^u estando presentes os Professores Ramos e Costa, Tóme de Assunção, Almeida Costa, António Serra, Amaro Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Brás, Sebastião e Silva, Fonseca Sacarrão e Veiga de Oliveira, servindo o primeiro de Presidente e o último de Secretário. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Vicente Gonçalves, Flávio Rezende e Carlos Teixeira.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes da ordem do dia - Pediu a palavra o Prof. Neves Tavares para perguntar ao Director se está já vaga o lugar do catalogador Lima Alves, visto se urgente promover a sua substituição. O Presidente informou que ainda não foi recebida a comunicação da aposentação daquele funcionário, mas que vai insistir junto do Rectoria para que isso seja feito o mais rapidamente possível. Perguntou ainda o mesmo Professor se estava já esclarecido o caso dos livros que se encontram registados simultaneamente nas Bibliotecas da Faculdade e do Museu Bocage, e que foi abordado nas sessões do Conselho de 14-7-61 e 1-8-61. O Presidente respondeu que o Professor António Serra se colocou à sua disposição para o fazer, mas que ele, Presidente, não pôde ainda occupar-se do assunto.

Pediu a palavra o Professor Tóme de Assunção para propor ao Conselho o próximo definitivo do preparador do Museu Mineralógico José Pereira Benza, que completa no dia 1 do próximo mês de Abril, 5 anos de bom e activo serviço no mesmo lugar, com contrato provisório. Aprovado. Perguntou ainda o mesmo Professor se estava já decidido quem irá occupar a casa do catalogador Lima Alves. O Presidente respondeu que não, visto que a Comissão nomeada para elaborar um projecto de regulamento sobre as casas, ainda não apresentou o seu trabalho.

Assuntos tratados na Ordem do dia. O Presidente propôs e o Conselho aprovou que ficasse consignado na acta o aprofundamento do Conselho pela nomeação de Professor Carlos Teixeira para representante do Ministério de Educação Nacional na Subcomissão da Oceanografia e Meteorologia criada no seio da Comissão Coordenadora da Investigação para o OTAN, e no convite recebido pelo Professor Kent Jacobsen para fazer algumas conferencias na Universidade de Tel-Aviv.

O Presidente comunicou que o decreto n.º 44.146 de 4-1-1962 autoriza que os juris de exames finais sejam constituídos por 3 elementos, um dos quais seja Professor catedrático ou extraordinário ou 1.º assistente com afiliação, podendo ainda Ser. Ex.º o Ministro de Educação Nacional autorizar, a título excepcional, que os juris sejam constituídos apenas por 2 elementos.

Em relação ao curso para Professor extraordinário do 1.º grupo de 1.ª secção, o Presidente comunicou que na ultima reunião desta secção, foi decidido que a data de abertura deste curso não se altere a 1-1-1963.

Consumo de detetidade - O Presidente afirmou que existem em várias dependências da Faculdade, contadores diferenciais de detetidade. Está a estudar o assunto, e foi avançado que foi indevidamente que as contas de Associação dos Estudantes foram apresentadas à Faculdade, já que a referida Associação tem contacto privativo com as Companhias Reunidas do Gaz e detetidade. Sugeriu também a Associação de tratar com o C.D.U. das despesas de detetidade deste Centro.

Comunicou também ao Conselho que, como é regulamentar, decidiu afixar o numero de faltas com que, em cada cadeira, se perde o curso por faltas. Este numero será oportunamente comunicado a quem estava encarregado de reger o curso de cada cadeira.

Doutoramento do licenciado João Correia dos Santos Guerreiro. Procedeu-se em seguida à votação da admissão a exame de doutoramento do licenciado Santos Guerreiro, tendo sido aprovado por unanimidade. O Presidente comunicou que na ultima reunião da 1.ª secção tinha ficado decidido que na hipótese de ser aprovada a proposta da 1.ª secção seriam encarregados de argumentação de dissertação os Professores Sebastião e Silva e Veiga de Oliveira. O Conselho aprovou.

2.º exames de frequência. O Presidente informou o Conselho que decidiu fixar para cada cadeira, a semana na qual deverão ter lugar os 1.ºs chamados destes exames. Elaborou um mapa desta distribuição dos exames, que foi examinado e aprovado pelo Conselho.

Faltas, Regio, Congresso do Regimento de Engenharia. - Comunicou o Presidente que se vai realizar no Instituto Superior Técnico um Congresso do Regimento de Engenharia, no qual qualquer Professor que assim o deseje, se pode inscrever. Circular da Faculdade de Ciências de Coimbra. O Professor Sebastião leu ao Conselho uma exposição de Faculdade de Ciências de Coimbra, dirigida ao Governo, na qual se exprime a urgente necessidade de reforma no plano de estudos das licenciaturas professadas nas Faculdades de Ciências, uma cópia de qual foi enviada a esta Faculdade e fica arquivada no arquivo do Conselho. Após o assunto a discussão, foi o Conselho de opinião unanime que se apoiasse na essência a exposição de Coimbra, no sentido de se manifestar completa

concordância quanto à necessidade inadiável de se fazer a Reforma das Faculdades de Ciências; do resto, tem sido esta sempre a posição tomada por este Conselho, a qual, logo que se tornou manifesto que não seria tão cedo publicada a projecto de Reforma das Faculdades de Ciências, nomeou uma Comissão de Professores para elaborar um projecto de reforma interna dos planos de estudo das diferentes licenciaturas. Esta Comissão concluiu já o seu trabalho e podia apresentar ao Conselho o projecto referido. Os Professores Sebastião, Silva e Kurt Jacobsohn declararam que na circular de Coimbra há um princípio que defenderiam também na comissão referida: o de se apresentar conjuntamente com o projecto a proposta, um outro em que se a mesma reforma se efectua por fases, de modo a permitir que alguma coisa se faça desde já, caso as circunstâncias não permitam que entre imediatamente em vigor a reforma preconizada no 1º projecto. Os Professores Neves Tavares e José Sacramento manifestaram a sua discordância com este ponto de vista, já que o projecto apresentado apresenta o mínimo que, na opinião do Conselho, deve ser feito, e portanto entendem que a Faculdade não deve tomar a responsabilidade de apresentar uma proposta superior a este mínimo, e que seria certamente a adoptada. O Professor António Serra pediu a palavra para declarar que entendia que um projecto de reforma das Faculdades de Ciências não devia occupar-se apenas com a actualização dos planos de estudo, mas devia também encerrar a parte geral de organica científica da Faculdade. Como não tomou parte nas reuniões da Comissão não pôde apresentar os seus pontos de vista a este respeito. O Professor Almeida Costa propôs, nestas condições, que o projecto elaborado pela Comissão fosse entregue ao Professor António Serra para que este Professor apresentasse, na proxima sessão do Conselho, a sua opinião sobre o referido assunto. Esta proposta foi aprovada, tendo o Professor António Serra declarado apresentar as suas ideias na referida sessão. O Presidente propôs então que se communicasse ao governo a aprovação do Conselho à circular de Coimbra, mencionando-se o facto que esta Faculdade se tem sempre preocupado com a necessidade de uma reforma das Faculdades de Ciências, tendo já elaborado um projecto de reforma, o qual seria brevemente apresentado; propôs ainda, que o mesmo se communicasse à Faculdade de Ciências de Coimbra. Estes 2 pontos foram aprovados pelo Conselho por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretario

Almeida Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 9 de Abril de 1962

A sessão abriu às 15^h 30^{min} estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assencão, Carlos Teixeira, Almeida Costa, António Serra, Américo Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, Sebastião e Silva, Frederico Soares e Veiga de Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo ultimo. Justificaram a sua ausência os Professores Vieira Forjaz, Flávio Rezende e António Gíao.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior

Assuntos tratados antes de ordem do dia. - O Professor Sebastião Silva comunicou ao Conselho que se encontra em Lisboa, como assistente de Faculdade de Ciências de Lisboa, para trabalhar no Centro de Estudos de Lecturística de Lisboa.

O Presidente propôs e o Conselho aprovou que se inscreva na acta um voto de congratulação do Conselho pelo êxito obtido pelo 2º Curso de Extensão Universitária, em especial pela parte nãe desempenhada pelos Professores Flávio de Rezende e António Sene; propôs ainda, sendo também aprovado um voto de melhoras do estado de saúde do Professor Flávio de Rezende.

Em nome do Professor Flávio de Rezende, o Professor Neves Tavares submeteu à aprovação do Conselho uma proposta para o contracto definitivo de auxiliar de naturalista do Museu Botânica Lucília Paiva Simões de Bivar Cuneano, a qual completou 5 anos de bons e efectivos serviços com contracto provisório. Aprovado.

O Presidente informou o Conselho que o catálogo dos livros foi reformado no dia 1 de Janeiro de 1962. O Professor Neves Tavares propôs, para preencher a vaga, o guarda de aulas spão Carlos do Nascimento, com fundamento nos excelentes serviços que tem prestado na Biblioteca. Como este funcionário não preenche todas as condições legais para isso necessárias, pois tem apenas o exame do 1º ciclo liceal, o Professor Neves Tavares propôs que o Conselho solicite a dispensa daquelas condições, fundamentando-se em haver já precedentes neste sentido, e esta se justificar no caso presente tanto pelo interesse da Faculdade, como por merecer a dedicação que o referido funcionário tem dado aos serviços da Biblioteca. O Conselho manifestou o seu completo acordo com esta proposta, tendo o Professor Almeida Costa acrescentado que, caso não se obtenha a autorização referida, se peça o provimento interno do lugar por aquele funcionário.

Em seguida, o Presidente referiu que, pouco depois do ultimo Conselho recebeu uma proposta urgente do Professor Teófilo da Associação para que o director do Museu Mineralogico Joaquim Cezar Lopes, vá ocupar a vaga do preparador José Pereira Benza; em virtude de urgência da proposta, enviou a cada Professor para que tome nota e se pronunciasse nestas condições, tendo todos os Professores dado o seu acordo com a referida proposta, considerando-a como aprovada.

O Presidente informou que foi processado por um voto do Professor Teófilo Salgueiro que lhe comunicou estar já constituído o capital do prémio Teófilo Salgueiro, devendo os títulos que constituem esse capital ser oportunamente entregues à Faculdade. Foi já elaborado um projecto de regulamentação do referido prémio, devendo tratar-se de sua aprovação.

Informou também o Presidente que acaba um ofício do Sr. Dr. o Reitor, Professor Manoel Caetano, propondo que se oferecesse aos Professores estrangeiros que aqui veem fazer lições, uma moeda, digamos, medalha, na qual conste o nome do Professor e o título de Professor visitante.

O Conselho ocupou-se em seguida da situação criada pelos recentes acontecimentos de vida académica, e de uma carta de Associação dos Estudantes desta Faculdade pedindo o adiamento dos exames de frequência que devem ter lugar no presente.

Semana, fundamentando este pedido na perturbação causada no vida da Universidade pelos referidos acontecimentos. Após o Presidente e o Professor Torre de Assunção, delegado dos Professores no Senado Universitário, terem historiado tudo quanto se passou no Senado relativamente a estes acontecimentos, e após longa troca de impressões sobre este assunto, o Conselho resolveu por unanimidade aprovar a seguinte moção:

"O Conselho resolve, na sua sessão de 9 de Abril, depois de apreciar os últimos acontecimentos que têm perturbado a vida universitária, resolveu:

a) manifestar ao Prof. Marcello Caetano o seu inteiro aplauso pela acção que, como Reitor, sempre desenvolveu para prestigiar a Universidade e patentes-lhe o agradecimento que lhe merece a atitude de dignidade que assumiu perante os factos que ocorreram recentemente no meio universitário.

b) Agradecer ao Sr. Director da Faculdade, Prof. J. Ramos e Costa, o seu total apoio e as suas homenagens mais sinceras pela forma como tem orientado a sua acção não só nas actuais circunstâncias, como também desde que assumiu a direcção desta Escola.

c) Na certeza de que os estudantes apenas são movidos por motivos exclusivamente académicos, manifestar a sua confiança que se mantenham com a atitude ordeira e serena, certos de que o Conselho resolveu procurar salvar e guardar os justos interesses dos alunos.

Resolveu ainda o Conselho não adiar os exames atrás mencionados afim de evitar sobreposição com as d.tas marcadas para os exames da 2ª frequência.

Finalmente o Professor José Sacramento propôs, e o Conselho aprovou por unanimidade, um voto de louvor, a examinar na acta, ao Professor Torre de Assunção, delegado do Conselho no Senado Universitário, pela sua actuação neste organismo.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Alfredo Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 13 de Abril de 1962

A sessão abriu às 16^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Alameda Costa, António Silva, Rui Carlos Monteiro, Nuno Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, António Góis, Sebastião e Silva, Frederico Sacramento e Veiga de Oliveira, presidida pelo primeiro e secretariada pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz e Flávio de Rezende.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes de ordem do dia. - O Professor secretário deu leitura de uma carta da Direcção das Associações dos Estudantes desta Faculdade, dirigida ao Conselho resolveu e relativo aos acontecimentos que têm perturbado a vida universitária. Esta carta fica arquivada no arquivo do Conselho.

Assunto de ordem do dia. O Professor secretário deu leitura de um parecer da 4ª secção de Junta Nacional de Educação no qual se propõem algumas alterações ao actual regime de frequências, nomeadamente a abolição dos exames de frequência,

Devido a apreciação do aproveitamento de cada aluno feita por intermédio da informação das aulas práticas, ai quais o Professor de correspondente cadeira deveria obrigatoriamente assistir pelo menos 2 vezes por mês. Este assunto foi largamente debatido pelo Conselho, após o que foram aprovados por unanimidade os seguintes pontos:

- a) O Conselho pronuncia-se pela abolição dos exames de frequência.
- b) O Conselho não julga exequível, nesta Faculdade, dada a enorme frequência de muitos dos seus cursos, a obrigatoriedade de assistência dos Professores a 2 sessões mensais das aulas práticas das suas cadeiras; a apreciação de frequência dos alunos deverá ser feita por intermédio da informação das aulas práticas, sendo para isso indispensável que o numero máximo de alunos em cada turma prática não seja superior a 20 para as aulas de carácter experimental e a 40 para as restantes. O Conselho de opinião que este numero não deve normalmente exceder 10 para as primeiras e 20 para as restantes.

Reforma do plano de estudos da Faculdade - O Professor Antunes Serra apresentou ao Conselho a sua proposta sobre a parte geral de Reforma da Faculdade de Ciências, deixando para a acta a seguinte declaração: "Que, quanto ás bases que apresento, para uma actualização, o faço para corresponder a uma proposta do Professor Almeida Costa, no sentido de se elaborarem bases gerais diferentes das que figuravam no inicio de proposta feita pela Comissão anteriormente existente, e que creio são necessárias para qualquer reforma digna desse nome - em contraste com meras alterações de cadeiras. Não tenho qualquer empecilho em que as bases que agora apresento sejam aceites ou não, pois creio que actualmente as Faculdades de Ciências não vão ser reformadas. O Presidente declarou que, em sua opinião, as propostas da Comissão e do Professor Antunes Serra não se contradizem, e que por isso julga possível fazer uma síntese das duas. Propôs portanto que a Comissão se reunia com a presença do Professor Antunes Serra para esse fim. O Professor Carlos Teixeira declarou que a Comissão, tendo assentado em princípios gerais, sobre os quais elaborou um projecto de plano de estudos, se tinha já occupado das mesmas que são as que o Professor Antunes Serra se refere agora, e que o referido Professor poderia, como membro que era do Conselho, ter apresentado na altura propria a sua opinião. No entanto, como o Presidente manifestava interesse em que se realizasse a reunião referida, estava pronto a fazê-lo. Ficou assim decidido que a Comissão reunisse depois das férias da Páscoa, em data a combinar com o Professor Antunes Serra, para esse fim.

Outros assuntos escolares - O Presidente, referindo que se punha ser esta a ultima reunião do Conselho a que presidia, desejou apresentar, como Director, as suas despedidas a todos os Professores e assegurar que, qualquer que seja o Professor a quem venha incumbir o cargo de Director, estará sempre a sua inteira disposição para lhe prestar toda a colaboração que se lhe desejar. Os Professores depois de manifestarem a sua esperança de que o Director permanecesse no seu cargo, cumprimentaram o Presidente, após o que foi encerrado a

Sessão

O Professor Secretário
Amaury Vasco Alves & Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 7 de Maio de 1962

A sessão foi aberta às 15^h 30^m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Aluísio Costa, Antunes Lima, Amaro Monteiro, Carlos Tavares, José Sacramento, António Graça, António e Silva, Francisco Jacarães e Veiga de Oliveira, presidida pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Flávio Rezende e Kurt Jacobsohn. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes do ordem do dia. - O Presidente, referindo-se ao fidejussório do Professor Alves dos Santos, que foi Professor desta Faculdade durante cerca de 30 anos, enalteceu as suas qualidades pedagógicas e científicas e propôs que ficasse exarado no acta um voto de profundo pesar pelo seu falecimento.

O Conselho associou-se unanimemente às palavras do Presidente.

O Presidente propôs ainda voto de ponto estabelecimento dos Professores Flávio Rezende e Kurt Jacobsohn, aos quais o Conselho se associou unanimemente.

Assuntos tratados no ordem do dia. 1) Comunicação de Direcção. - O Presidente deu conhecimento ao Conselho de uma carta do Professor Marcelo Caetano agradecendo a parte que lhe dizia respeito, da moção aprovada pelo Conselho em sua Sessão de 9 de Abril de 1962.

Referiu ainda que os licenciados Maria Juciza Noronha Calvão e José Alvaro Martins requereram exame de doutoramento, respectivamente em Ciências Exactas e em Ciências Geológicas. As respectivas secções não tiveram ainda tempo de se pronunciar; no hipotese porém de serem admitidos a prestar provas, parece-lhe conveniente que o Conselho considere desde já se será necessário convidar professores estrangeiros a Faculdade para tomarem parte nas correspondentes provas. O Professor Tóme de Assunção declarou que entendia ser conveniente convidar para esse fim o Professor Carrington de Costa, e o Professor Aluísio Costa pronunciou-se igualmente pelo convite do Professor Madureira e Sousa ou do Professor Marques Esparteiro.

O Presidente apresentou ao Conselho uma proposta do grupo de Química para que o preparador titular do Laboratório de Química António Gonçalves Durão que completa 5 anos de bons e efectivos serviços em 19 de Maio de 1962, seja prorrogado definitivamente no referido cargo. Aprovado.

Igualmente o Professor Tóme de Assunção propôs que o preparador chefe do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, Silvino de Boc Nova Pires, que completa 5 anos de bons e efectivos serviços no qual cargo, seja rele, diga, em 1 de Julho de 1962, seja rele prorrogado definitivamente.

Aprovado

O Presidente comunicou que foi convidado para a 4^a Secção do Junta Nacional de Educação o Ofício com o parecer do Conselho sobre a abertura do exa-

mes de frequência.

O Presidente informou o Conselho que o Professor Sebastião e Silva foi convidado pela Junta de Investigação Alemã para fazer um curso na Universidade de Heidelberg, e ainda, que viria a Lisboa um Professor de Universidade de Minnesota para trabalhar no Centro de Estudos de Litteratura da Faculdade de Ciências do Porto, dirigidos pelo Professor Sebastião e Silva; em nome do Conselho, o Presidente congratulou-se com estes dois factos, pelo prestigio que implicam para a Faculdade.

Situação actual de vida escolar da Faculdade - O Presidente descreveu ao Conselho o que se passou na ultima reunião do Senado Universitário, convocada a pedido de cinco dos seus membros, para apreciar a actual situação académica. Nesta reunião foi aprovada por maioria (7 votos contra 4) uma moção exortando os alunos a retornar as aulas, e decidindo que o Senado interceda junto de Sua Excelencia o Ministro de Educação Nacional para que seja revogada a suspensão dos corpos gerentes das Associações dos Estudantes, e que sejam considerados com a maior benevolencia todos os prejuizos escolares que para os alunos possam ter advindo de actual situação de vida académica. Em seguida o Presidente referiu-se ao ordem de serviço de Sua Excelencia o Ministro de Educação Nacional, na qual, depois de chamar a atenção para o rigoroso cumprimento das disposições regulamentares sobre faltas cobertas as aulas teóricas e práticas, determina que sejam enviadas ao Ministério de Educação Nacional, cópias dos sumarios afixados das aulas teóricas que não tenham sido dadas por ausência total dos alunos, relação dos alunos que faltaram ás aulas práticas de 26 de Março a 13 de Abril, relação das notas fixadas para os exames de frequência, determinando ainda que estas notas não sejam alteradas sem prévia autorização de Sua Excelencia o Ministro de Educação Nacional. O Presidente comunicou ao Conselho que na reunião do Senado Universitário, manifestou ao Sr. Vice-Reitor a sua estranheza e desagrado por esta nota de serviço, que considera atentatória da dignidade das Direcções de Faculdade e dos seus Professores.

O Professor Torre de Assunção, como delegado dos Professores desta Faculdade no Senado Universitário, completou a descrição feita pelo Presidente do que se passou na referida sessão, e manifestou igualmente a sua estranheza pela nota de serviço de Sua Excelencia o Ministro.

O Presidente propoz em seguida que o Conselho Escolar se associe á moção do Senado, secundando o pedido para que seja revogada a suspensão dos corpos gerentes da Associação dos Estudantes. O Professor Vicente Gonçalves propoz que, como testemunho de apreço do Conselho pela actuação do Director em todas as circunstancias, se propozta do Presidente a proposta por adamação, tendo-se o Conselho associado por unanimidade á proposta do Professor Vicente Gonçalves.

Revenimento das aulas. - O Presidente pediu aos Professores que, devido á antecipação da época dos exames finais para 15 de Junho, as aulas sejam en-

cerçadas o mais cedo possível a partir da data de 1 de Junho para
tal legalmente autorizada

Júris de exames finais - Devido ao elevado numero de provas finais
que certamente haverá a realizar, o Conselho decidiu solicitar a
Sua Ex.^a o Ministro de Educação Nacional, que, ao abrigo do § 1.^o
do decreto n.º 44.146, os júris dos exames finais sejam constituídos
por 2 elementos.

X nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário
Almeida Vasco Alves de Viegas Oliveira

Sessão do Conselho de 14 de Maio de 1962

A sessão foi aberta às 15^h 30^m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente
Gonzalves, Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Aluísio Costa, Pinares Monteiro, Neves Ta-
vares, José Sacramento, António Brás, Sebastião Silva, Francisco Sacarias e Viegas Oliveira,
presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência
os Professores Pereira Fofes, Flávio Rezende, António Serra e Kurt Jacobson
foi lida e aprovada a acta de sessão anterior.

Assuntos tratados antes do orden do dia. O Conselho aprovou um voto de
pezar pelo falecimento do Professor Belega dos Santos, de Faculdade de Direito de
Universidade de Coimbra, voto este a ler na acta e a comunicar a igual Es-
cola e a família do referido Professor.

Pediú em seguida a palavra o Professor José Sacramento que ditou para a
acta a seguinte declaração: "Foi com o maior pezar que tomei conheci-
mento da resolução do nosso colega, Professor Tóme de Assunção, de abandonar
o cargo de nosso representante perante o Senado Universitário. Ainda há
poucos dias, no Conselho de 9 de Abril, nos tínhamos congratulado
com a sua actuação no Senado, e por isso se escreveu na acta um voto
aprovado por unanimidade, louvando a sua actuação e destacando que ela
tinha bem interpretado o sentir do Conselho. E' por isso que com redobrado
desgosto nos encontramos perante a decisão do nosso Ilustre Colega. Amigo
Apresento por isso ao Digno Conselho a seguinte proposta: Tendo em
vista: 1º) a comprovada dedicação com que o Sr. Professor Tóme de Assun-
ção sempre defendeu no Senado os interesses do nosso Instituto e do Ensino
Superior em Geral; 2º) que neste altura — de extrema solidade para a
Pátria em que os inimigos de Portugal pretendem por todos os meios ao
seu alcance desorganizar as actuações para assim poderem desmembra-
r e retalhar, em proveito de nações estrangeiras, o solo português — não em-
venenar que obrescentem o seu que se se que possa ser aproveitada pelos
nossos inimigos. Por fim, portanto que pedimos ao Sr. Professor Tóme
de Assunção em nome da consideração e estima, digna e confiana, que
nos merece e do seu indefectível patriotismo, que se mantenha unido com
o maior sacrificio, como nosso representante no Senado. A período esta proposta

Francisco de Paula

O Conselho aprovou por aclamação a parte em que se manifestava o parecer pelo pedido de demissão do representante do Conselho no Senado Universitário do Professor Tóme de Assunção, ficando a parte restante como declaração de voto do Professor Frei Sacramento. Pediu em seguida a palavra o Professor Tóme de Assunção que começou por agradecer ao Conselho a nova prova de confiança que assim lhe dava; em seguida fez a história dos acontecimentos relacionados com a ocupação da cátedra pelos estudantes e da sessão do Senado Universitário relativo a este acontecimento, terminando por declarar que a forma como foi utilizada a qual atitude do Senado, o compelia a pedir a revogação do seu mandato naquele organismo. No entretanto, como se pensava em convocar uma nova reunião do Senado, para nela se tomarem decisões que esclareciam correctamente, perante a opinião pública, a posição do Senado, e caso os alegas mantivessem a confiança que em si depositavam, pedia para não entregar imediatamente o mandato que lhe foi confiado, de modo a poder tomar parte na referida reunião. Em nome do Conselho, o Presidente agradeceu ao Professor Tóme de Assunção os esclarecimentos prestados, enalteceu a sua acção, digo, actuação como representante do Conselho no Senado Universitário, lugar este que sempre desempenhou com brilho inextinguível, e propôs que, dado o desejo do Professor Tóme de Assunção em não abandonar ainda o seu mandato, não se tractasse nesta sessão de sua substituição manifestou ainda o seu firme desejo que é o do Conselho, que o Professor Tóme de Assunção reconsidere o seu pedido, e que continue a representar o Conselho naquele organismo.

Assuntos tractados na Ordem do dia. I) Comunicação de Direcção - a) O Presidente comunicou ao Conselho que foi enviado ao Sr. Vice-Reitor um Ofício, exprimindo o voto do Conselho tomado na sessão de 7 de corrente para que seja revogada a suspensão dos corpos gerentes da Associação dos Estudantes.

b) O Presidente comunicou ao Conselho que o Conselho Permanente de Accão Educativa, em seu parecer de 20-3-1962, homologado por despacho do Sr. Ex.º o Sub-Secretário de Educação Nacional de 23-4-1962, considerou que Armando Frei Simões Junior, diplomado com o curso de Serralheiro mecânico, possuía uma habilitação que pode ser equiparada à do curso complementar para admissão aos institutos industriais. Nestas condições pode ser admitido a concurso para provimento do lugar de maquinista conservador dos instrumentos do Gabinete de Astronomia desta Escola. O Presidente propôs e o Conselho aprovou, que o Professor António Góis fique encarregado de fixar quais as provas práticas de que deve constar aquele concurso, e assumir a presidência do respectivo júri.

c) O Presidente informou que recebeu da Reitoria um Ofício transcrevendo um outro Ofício do Ministério dos Negócios Estrangeiros, comunicando que no dia 12 do próximo mês de Julho visitarão Portugal, 35 Professores mexicanos de diferentes especialidades, devendo permanecer 3 dias no nosso país.

d) O Presidente comunicou também um Ofício de Reitoria no qual

se pede que a Faculdade elabore uma lista de cientistas e professores universitários britânicos, que desejaria que fizessem conferências neste país no ano lectivo 62-63, ao abrigo do acordo firmado entre o Instituto de Alta Cultura e o British Council

e) O Presidente informou que foi já enviado o ofício solicitando que os finais dos exames finais possam ser constituídos por 2 elementos ao abrigo do § 1º do decreto 44.146 de 4-1-1962.

f) O Presidente comunicou ainda que recebeu notificação que se encontra já em estudo o projecto das novas instalações de Faculdade

II) Situação actual de vida escolar. Deu seguida o Presidente referir-se aos últimos acontecimentos da actual crise académica, historicando em particular o que se passou no Senado Universitário relativamente à ocupação da Cantina Universitária, assim como a demarche junto de Sua Ex.ª o Ministro de Educação Nacional relativa ao levantamento de suspensão dos corpos gerentes das Associações Escolares, demarche esta de que ainda não se conhece o resultado.

Deu seguida o Conselho apreciar 2 exposições que lhe foram dirigidas — uma assinada pelos professores extraordinários, professores agregados e pelos assistentes deste país, a outra por vários diplomados deste mesmo país, e cujos originais ficaram arquivados no arquivo deste Conselho. Examinados todos os desenvolvimentos de actual situação académica, o Conselho resolveu a propor a seguinte moção:

"O Conselho Escolar de Faculdade de Ciências de Universidade de Lisboa, em face de actual situação académica, sente que o de seu indelével deve:

1º - Expressar a sua apreensão por não ter sido ainda encontrada solução para o actual conflito académico, e considerar urgente tal solução que julga dever ser alcançada numa atmosfera de mútua compreensão e boa vontade.

2º - Lamentar que uma atitude inreflectida dos estudantes, sintoma de um estado emocional que se tem vindo a exacerbar, tenha levado o Senado Universitário, a decisão de resolver a Sua Ex.ª o Ministro de Educação Nacional, toda a autoridade sobre o edifício das chamadas Instalações Universitárias, embora reconhecendo que, em geral, tem sido correcta a actuação dos estudantes.

3º - Exortar os estudantes a retomarem as suas actividades escolares, no certeza de que o Conselho não deixará de pugnar pela solução dos problemas de Universidade, corporação de mestres e alunos.

4º - Renovar as solicitações já feitas pelo Senado e por este Conselho, no sentido de restituir em benefício da Associação Estudante o seu normal funcionamento, tanto mais que este organismo representa o meio adequado para os contactos entre as Direcções das Mesas e os estudantes.

5º - Considerar de maior oportunidade a regulamentação das actividades curriculares, seguindo que nele cabe breve os corpos universitários.

6º - Reafirmar que os assuntos revelados pela juventude universitária devam ter a atenção das entidades governativas e das autoridades académicas a melhor audiência, a fim de serem convenientemente examinados e satisfeitos.

na medida do possível

7º - Reconhece que, apesar de causa imediata do presente crise ser, em certa medida, independente dos problemas fundamentais da Universidade de Coimbra no entanto, se indispensável que a Universidade recupere a sua autonomia em todos os seus aspectos: pedagógico, científico, financeiro e administrativo. É, de resto, esta a linha tradicional da Universidade Portuguesa, reconhecida pelo Instituto vigente

8º - E, nestes termos, dar pleno assentimento às exposições dirigidas a este Conselho pelos Professores extraordinários, agregados e assistentes e por outros diplomados por esta Faculdade, exposições que se juntam ao presente documento

O Professor Vicente Gonçalves declarou que traduziria o seu voto de seguinte forma: "Exortar os estudantes a retomarem as aulas, na certeza de que o Conselho estudará e continuará profundamente preocupado em renovar a vida escolar e académica."

III Criação do cargo de incumbido de refúcio - Finalmente o Presidente deu conhecimento ao Conselho do Decreto-Lei nº 44.336 de 10 de Maio de 1962, o qual permite em escolas universitárias criar, além do quadro individualidades com a categoria de incumbidos de refúcio

A ord. mais elevada a tratar, foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

Alexandre Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 30 de Maio de 1962

A sessão abriu às 15^h 30^m estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, António Silva, Ricardo Monteiro, Nery Tavares, Kurt Jacobsohn, Frei Sacramento, António Gíria, Sebastião e Silva, Franca Sacarão e Veiga de Oliveira, presidida pelo primeiro e secretariada pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Fojas e Flávio de Rezende. Foi lida e aprovada a acta de sessão anterior

Assuntos tratados antes do ordem do dia. Pediu a palavra o Professor Kurt Jacobsohn, para sugerir que, a exemplo do que foi feito para o senhor Meiro mecânico Almeida Frei Simões Junior, concomitante ao lugar de químico incumbido dos instrumentos do Gabinete de Astronomia, seja concedida dispensa de algumas das habilitações legais a Carlos Alberto de Jesus Miranda, o qual concorre ao lugar de ajudante de preparador do laboratório de Química

O Presidente comunicou ao Conselho os agradecimentos da Faculdade de Direito de Coimbra e do família do Professor Beleza dos Santos pelo voto de pesar expresso por este Conselho relativo ao falecimento daquele Professor

O Presidente referiu-se em seguida ao pedido de demissão do Professor Torre de Assunção, do cargo de representante do Conselho no Senado Universitário. Como este Professor manteve o pedido, tornou-se necessário proceder à eleição do seu substituto. Segundo o § único do Artº 30º do Regulamento da Faculdade tal eleição apenas pode ser feita no 2º quinzeno de Julho, estando o deit em juízo

coês em 1 de Outubro; nestas condições o Professor Tóme de Assunção devei. Con-
tinuar no seu cargo até este ultimo dia. Pediu depois a palavra o Professor
Tóme de Assunção, para afirmar que manteve o seu pedido de demissão
visto ter pedido a confiança no Senado como órgão universitário; pelo que
uma razão não toma nenhum compromisso em ir ao Senado se as actuaes
condições se mantiverem.

Pediu em seguida a palavra o Professor Almeida Costa para dizer que
não tivera conhecimento de doença do Professor Knut Jacobsohn; desejou
que fuisse mencionada no acta de sessão o seu desejo pelas melhoras
do Professor Knut Jacobsohn e do Professor Flávio de Rezende.

O Presidente propoz e o Conselho associou-se unanimemente, um voto
de pesar pelo falecimento do Doutor Julio Dantas, a endignar no acta
e a communicar á Academia das Ciências e á familia.

Assuntos tratados na ordem do dia. 1) Comunicacões de Direcção a) O
Presidente informou que tem uma audiência marcada com o architecto
Jorge Segurado para tratar do projecto das novas installacões de Faculdade.

b) O Presidente communicou que deve vir ao nosso paiz em principio de
Novembro, o Professor Reyer Hoogkaas, de Historia e Filosofic de Ciéncia,
de Universidade Livre de Amsterdão, o qual se propoz fazer uma con-
feréncia nesta Faculdade. Pediu portanto que o Conselho indique qual o
assunto preferido. Os Professores Knut Jacobsohn e Frei Sarmento indi-
caram o tema "Historia de Teoric Atomica."

c) O Presidente informou que pediu ao Observatorio Astronomico de
Ajuda para que se fizesse li' efectuadas as provas de concurso para
magnista em senda dos instrumentos do Observatorio Astronomico de
Faculdade.

2) Juris dos exames finais O Conselho aprovou a lista destes juris.

3) Moção dos professores extraordinarios, agregados e assistentes de Faculdade
O Conselho tomou conhecimento desta moção, datada de 24 de Maio, a
qual fic aquivada no arquivo do Conselho.

4) Actual Situaçao escolar. - O Conselho examinou a actual situaçao escolar, aprovando
por unanimidade a seguinte moçao: "Senhor Ministro de Educacão Nacional - Excepcão
- O Conselho Escolar de Faculdade de Ciências da Universidade do Fisco con-
sidera seu indubiovel dever, e por respeitosa mente o que se segue:

1º - Desde o inicio de actual crise diligenciar este Conselho e diligenciar com
outros órgãos universitários, contribuir para a sua resolução, intervindo livre-
mente junto dos alunos, e seguindo superiormente providencias con-
sideradas essenciaes para o fim em vista. Assim se procurou, por um
lado normalizar a vida escolar - o que em dado momento se veri-
ficou - , e por outro lado corresponder ás legittimas aspiracões dos estudantes
consideradas justas e que são, em grande parte, de própria Universidade.

2º Na altura em que confiadamente se esperava que algo de positivo
resultasse das diligencias em curso, junto de altas instancias, foi a

Manoel de Oliveira

Universidade suspensa pelo nota ofensiva do Ministério de Educação Nacional e pelo Decreto-Lei n.º 44.357 sobre disciplina académica, publicados na imprensa de 19 do corrente.

3.º Insistentemente se têm pronunciado este Conselho no sentido de que seja restituída à Universidade a sua tradicional autonomia, que constitui em coisa imprescindível para que possa desempenhar a sua missão com dignidade e eficiência. É isto uma das razões por que se deplora a publicação do Decreto-Lei n.º 44.357

4.º Impõe-se, pois, a promulgação de um novo estatuto universitário. Mas como se reconhece não ser possível, com a brevidade exigida pela conjuntura actual, a elaboração de um diploma de tal magnitude, apelo-se para V. Ex.ª, como Ministro de Educação Nacional e como Professor Universitário, e bem assim para o Governo da Nação, no sentido de serem adoptadas, com a maior urgência, as seguintes providências que permitiriam o desanuviamento da presente situação:

- a) Autorizar as Escolas Superiores a resolverem o problema das frequências dos alunos prejudicados pela presente crise.
- b) Resolver o problema das Associações Académicas, permitindo-lhe a sua gradual normalização.
- c) Regulamentar, como aliás foi já anunciado pelo Governo, as actividades circum-escolares, com a plena participação das Escolas Superiores.

d) Manter o foro universitário em questões de disciplina académica, nos termos do Decreto-Lei n.º 21.160 de 1 de Abril de 1932.

e) Anular sanções que possam ter sido aplicadas a docentes e discentes universitários por motivos puramente académicos, decorrentes da presente crise.

f) Nomear o mais rapidamente possível um Reitor para a Universidade de Lisboa que disjante do indispensável prestígio junto do corpo universitário.

O texto que este Conselho tem a honra de enviar a V. Ex.ª influi aquele espírito leal e constructivo com que se deve falar aos Poderes constituídos. Procura assim, consciente de sua missão, seus outros objectivos que não sejam os de desquificar a Corporação que a todos reúne — mestres e alunos — e, deste modo, contribuir para o convívio, o mútuo respeito, e o entendimento entre todos os portugueses, neste hora de extrema gravidade para o destino da Nação.

Digne-se V. Ex.ª aceitar os mais respeitosos cumprimentos.

Faculdade de Ciências de Lisboa, em 30 de Maio de 1962.

A nada mais havendo a tratar, foi encerrado o sessão.

O Professor Secretário
Manoel Vasco Alves de Seixas Oliveira

Sessão do Conselho de 6 de Junho de 1962

A sessão abriu às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Alencar, Costa, Arnau Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobson, Jozé Sacramento, António Gião, Sebastião e Silva, Fátima Sacarai e Veiga de Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Vicente Gonçalves, Flávio Rezende e Antunes Sena. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes do ordem do dia. O Presidente informou o Conselho que, conforme tinha sido decidido na última sessão do Conselho, entregou pessoalmente no gabinete de Sua Ex.^{ta} o ministro de Educação Nacional uma duplicado da resolução aprovada naquela sessão e dirigiu a Sua Ex.^{ta}.

Comunicou que se avistara com o arquiteto Jorge Segurado, tendo ficado assente que este se entenderia com Professores dos diferentes grupos para estudo e solução de problemas relacionados com o projecto das novas instalações da Faculd. de

Assuntos tratados no ordem do dia. O Presidente comunicou ao Conselho que o Sr. Vice-Reitor tinha convocado os directores das 5 Faculdades para uma reunião no edifício de Reitoria, no dia 5 do mês corrente. Nesta reunião compareceu o comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, o qual deu explicações acerca dos incidentes entre a Polícia e os estudantes na manhã do dia 4, no Hospital de Santa Maria e Faculdade de Medicina, no decurso dos quais foi agredido o Professor Lindley Cintra. O Comandante de Polícia explicou que a entrada do Polícia nos referidos edifícios fora precedida de autorização de Sua Ex.^{ta} o ministro de Saúde, e apresentou as suas desculpas à Universidade pelo agressão sofrida por aquele Professor, a qual, segundo afirmou, fora puramente casual, resultando de confusão e excitação do momento.

O Presidente informou o Conselho que um grupo de Professores tinha tomado a iniciativa de criar uma comissão de Professores Universitários para estudar e apresentarem um projecto de Estatuto Universitário e de Regulamento das actividades circum-escolares; tendo sido avisado para esse fim indicaria os nomes dos Professores Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Kurt Jacobson e Veiga de Oliveira para apresentarem a Faculdade de Ciências nesse comissão, tendo estes dado já a sua anuência a isso. O Conselho manifestou o seu acordo com esta indicação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Teodoro Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 15 de Junho de 1962

A sessão abriu às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Alencar, Costa, Antunes Sena, Neves Tavares, António Gião, Fátima Sacarai e Veiga de Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Flávio Rezende, Arnau Monteiro, Kurt Jacobson, Jozé Sacramento e Sebastião e Silva.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior

Assuntos tratados antes de ordem do dia. O Presidente comunicou ter recebido uma carta da viuva do Professor Alves do Santos, agradecendo o voto de pesar pelo falecimento do seu marido

O Conselho aprovou votos de pesar pelos falecimentos do Professor Barão de Veiga, voto este a comunicar à família do referido Professor e ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, pelo falecimento da mãe do dactilógrafo Gabriel Costa a comunicar à família, e da esposa do Professor Moisés Amzalak, cedido da Universidade Técnica de Lisboa, a comunicar a este Professor, ficando todos estes votos exarados na acta da sessão

Em seguida o Presidente referiu-se em termos elogiosos à conferência que, com o título "A organização de um Instituto de Investigações Científicas em Lusitânica", foi proferida nesta Faculdade pelo Professor Extraordinário José Rui de Sá dos Santos Pinto Lopes no dia 8 do mês corrente, integrada no ciclo de conferências comemorativas da Semana do Ultramar

O Presidente informou o Conselho que o arquitecto Jorge Segurado entrou já em contacto com alguns Professores, com o fim de elaborar o projecto das novas instalações da Faculdade

Pedeu em seguida a palavra o Professor Neves Tavares para perguntar ao Presidente se já havia sido acabada a resposta ao pedido de dispensa de algumas das habilitações legais ao continuo João Cardoso do Nascimento para ser nomeado para o lugar de catalogador da Biblioteca. O Professor Almeida Costa esclareceu que, tendo falado deste assunto com o Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, este o informara que não é possível prover o referido funcionário no aquele lugar, tanto definitiva como provisoriamente. O Presidente declarou que entendia, no entanto, ser conveniente insistir no pedido de uma resposta oficial ao que, de já, a proposta da Faculdade

Pedeu em seguida a palavra o Professor Torre de Assunção para pôr o Conselho ao facto do trabalho já realizado pela Comissão constituída para estudar e propor a regulamentação das actividades circunsculares do ensino superior. O Professor Torre de Assunção deu ainda conhecimento ao Conselho de exposição feita pela Faculdade de Letras a Sua Ex.ª o Ministro de Educação Nacional, relativa à intervenção da Polícia no Hospital de Santa Maria e Faculdade de Medicina, durante a qual foi agredido o Professor Lindley Cintra e esteve presente a sê-lo o Professor Celestino de Costa; propôs o Professor Torre de Assunção que o Conselho a provasse um voto de simpatia ao Professor Lindley Cintra, e exprimitte a sua solidariedade à Faculdade de Letras na posição assumida por esta última. Esta proposta foi aprovada por unanimidade

Entrou-se em seguida no ordem do dia, de qual constava: a) Candidaturas dos licenciados José Avil de Matias e Maria Luiza Lucho de Noronha Galvão a exame de doutoramento, respectivamente em Ciências Geológicas e em Ciências Moleculares - O Professor Secretário leu o parecer do 3.º Secção favorável à admissão a exame de doutoramento do licenciado Avil de Matias,

parecer este que fica arquivado no arquivo do Conselho. Procedeu-se em seguida á votação secreta, sendo o referido parecer aprovado por maioria (nove votos a favor e um contra). Em seguida o Professor Secretário leu o parecer de 1ª Secção, favorável á admissão a exame de doutoramento de licenciada Noronha Galvão, parecer este que ficou arquivado no arquivo do Conselho. Procedeu-se em seguida á votação secreta, sendo o referido parecer aprovado por unanimidade.

b) Horário escolar para o ano lectivo 1962-63 - Foi aprovado pelo Conselho

c) Bolsas de estudo do N.A.T.O. - O Presidente pediu em seguida a aprovação do Conselho para que fossem aceites bolsas de estudo do N.A.T.O., do 1º assistente de 1ª Secção Pedro Braumann e Dias Agudo, ficando o primeiro apenas com a matéria teórica de Cálculo das Probabilidades e o segundo com o serviço prático de 12ª horas semanais. Aprovado.

d) Decretos de Faculdade para o proximo ano economico. - O Presidente apresentou ao Conselho o projecto que elaborou para este documento. Este projecto foi aprovado pelo Conselho.

Não tendo mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Veiga de Oliveira

Sessão do Conselho de 9 de Julho de 1962

A sessão abriu ás 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tóme de Almeida, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Dinis Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobson, José Sacramento, Fátima Sacarias e Veiga de Oliveira, presidida pelo primeiro e secretariado pelo ultimo. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Flávio Rezende, António Serra, António Gíao e Sebastião de Silva.

Foi lido e aprovado a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados em ordem do dia. a) Comunicação de Direcção. a) O Presidente deu conhecimento ao Conselho que recebeu um Offício de Reitoria, no qual lhe era comunicado que os alunos desta Faculdade Antonio Augusto Ramos Ribeiro e Manuel Duarte de Silva Tavares tinham sido castigados com a pena de 30 meses de suspensão a contar do dia 30 de Junho próximo passado, após instauração de um processo disciplinar ao abrigo do decreto-lei nº de 21-5-1962, em consequência de terem tomado parte, juntamente com outros estudantes na ocupação das instalações universitárias em 9 e 10 de Maio.

b) O Presidente comunicou ao Conselho que foram concedidas bolsas de N.A.T.O. ao Professor Flávio de Rezende, aos doutores Dias Agudo e Pedro Braumann e aos licenciados Barreto Braga, Santos Guerreiro, Maria Luiza Noronha Galvão e Ramos Ribeiro.

c) O Presidente informou o Conselho que recebeu do Presidente da Academia das Ciências um cartão de agradecimento ao voto de pesar pelo falecimento do Doutor Julio Dantas.

d) Informou ainda o Presidente que foi dada a indicação dos nomes dos Professores Carrington de Costa e Madureira e Sousa para completarem os jurys das provas de

deslocamento dos licenciados Avil e Martins e Nuno Colares, tendo sido falado com o Sr. Vice-Reitor para que os juízes destas provas e as do licenciado Santos Guerreiro, possam ainda reunir-se neste mês.

Assuntos tratados depois do orden do dia. - O Conselho ocupou-se em seguida do castigo aplicado aos estudantes Raimundo Ribeiro e Silva Tavares. Deplorou o Conselho que este castigo tivesse resultado de um processo instaurado ao abrigo de um decreto cuja publicação o Conselho registar nesta assembleia e de uma maneira geral a Universidade de Lisboa, tenha sofrido desfavoravelmente, e a respeito do qual se tenha dirigido a Sua Magestade o Ministro de Educação Nacional, pedindo para seixar internamente aos órgãos universitários o foro universitário em questões de disciplina académica. Deplorou também o Conselho a desproporção entre a falta cometida pelos estudantes (a qual consistiu apenas na ocupação indevida, mas ordenada, das instalações universitárias e o não acatamento da ordem do Senado Universitário para as abandonar, sem que no entretanto este não acatamento representasse uma intenção deliberada de desobediência, mas resultasse apenas de dificuldades em o fazer), e a pena aplicada que se traduz para os alunos que não possam frequentar uma escola similar no Porto ou em Coimbra, pelo prazo de 4 anos lectivos. Depois de debatido o assunto, resolveu o Conselho por unanimidade, enviar a Sua Magestade o Ministro de Educação Nacional, o seguinte pedido: "O Conselho Superior da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em sua reunião de 9 de Julho de 1962, tendo tomado conhecimento das sanções aplicadas a estudantes em virtude dos acontecimentos ocorridos nas Instalações Universitárias em 9 e 10 de Maio do ano corrente, decidiu por unanimidade pedir a Sua Magestade o Ministro de Educação Nacional que seja suspensa a pena aplicada aos referidos estudantes, nos termos normais da suspensão de penas nos tribunais civis."

O Presidente comunicou ao Conselho que estão prestes a entrar em funcionamento as novas salas de aulas, e ainda que pediu superiormente autorização para contratar além do quadro mais 12 assistentes além daqueles que estiveram em serviço no presente ano lectivo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Almeida Vasco Alves & Viegas & Almeida

1^a Sessão do Conselho de 27 de Julho de 1962

A sessão abriu às 15^h 30^m estando presentes os Professores Raimundo Costa, Tóme de Almeida, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Amor, Neves Tavares, Raimundo João, José Sacramento, António Graça, Sebastião e Silva, Fátima Sacramento e Viegas & Almeida. Presidiu pelo primeiro e secretariou pelo último. Justificaram a sua ausência os professores Luís Forjaz, Duarte Gomes e Flávio de Rezende e Adriano Monteiro. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados no orden do dia. - I) Comunicação de Direcção. O Presidente comunicou ao Conselho os apedrejamentos de viúva do Professor Benedito Vaz pelo voto e pezar pelo falecimento de seu marido, do Dr. João de Almeida pelo voto e pezar pelo falecimento de seu filho, do Professor Manuel Heleno, director da Faculdade de Letras

pela solidariedade manifestada àquela Mesa no caso da agressão ao Professor Lynelby Cintra e da Sociedade de Geografia pela celebração de Faculdade na Semana do Ultramar.

(a) concedido pela
Academia
das Ciências

Fevereiro

O Presidente propôs e o Conselho aprovou unanimemente um voto de compatulação pelo prêmio concedido aos 1^{os} assistentes desta Faculdade Doutor Gomes Ferreira e Lidia Albuquerque, voto este a exarar na acta e a comunicar aos interessados.

O Presidente referiu-se em seguida ao projecto de regulamentação das actividades - circunstâncias elaborado pela comissão que para esse fim se tinha constituído. Dada a necessidade de que o Conselho se expressasse a sua opinião sobre este projecto o mais rapidamente possível, e atendendo ainda ao facto de que o Professor Torre de Assunção, tinha já informado os membros do Conselho sobre os pontos essenciais do projecto, propunha-se que este fosse lido e aprovado pelo Conselho, e ainda que qualquer Professor que assim o entendesse apresentasse sugestões de alterações ou aditamentos ao projecto. Pediu a palavra o Professor Torre de Assunção que esclareceu completamente o Conselho a tal respeito, após o que o Conselho considerou o projecto como aprovado.

O Presidente comunicou que foi procurado por um voto do Professor Teles Palhinha, que o informou que tinha já transformado em papers de crédito o capital deixado por aquele Professor para o prêmio que tem o seu nome. Vai tratar com o Sr. Vice-Reitor para estabelecer definitivamente a constituição deste prêmio. O Professor Neves Tavares perguntou o que havia a respeito do legado Barros de Leiva. O Presidente respondeu que vai novamente insistir sobre o assunto.

O Presidente comunicou ao Conselho que tem uma audiência marcada para o dia 28 do corrente, com o Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, para tratar das obras a fazer na Faculdade. Pediu por este razão aos membros do Conselho que lhe indicassem o ponto que reputam necessário.

Pediu a palavra o professor Kurt Jankovic para transmitir ao Conselho os cumprimentos do Director e Professores da Faculdade de Ciências de Coimbra onde esteve fazendo parte de um júri de doutoramento, informou ainda o mesmo Professor que os Professores daquela Faculdade manifestaram a sua satisfação com o envio de proposta de alteração do plano de estudos aqui elaborado.

Estudos Universitários Ultramarinos - Pediu a palavra o Professor José Sarmento para dizer que a Faculdade de Ciências de Coimbra se manifestou a este respeito, compatulando-se com a sua criação, e perguntou se não seria oportuno que a Faculdade de Ciências de Lisboa fizesse o mesmo. Pediu a seguir a palavra o Professor Torre de Assunção e dizendo que acho necessário, antes de o fazer, conhecer mais detalhes sobre a organica daquelles estudos; entende que devemos manifestar o nosso apoio pelo principio da criação de estudos universitários no Ultramar, oferecer a nosso elaborador para esse criação, e vincar que tal principio tem sido já há longos anos defendido por esta Faculdade. O Conselho resolveu que fosse redigido um voto de acordo com as palavras do Professor Torre de Assunção.

Distribuição de serviços no próximo ano lectivo O Conselho aprovou as seguintes alterações no serviço de regências teóricas em relação ao ano escolar transacto: 1^o Alçada,

Handwritten signature

1º grupo: as reuniões técnicas de Matemáticas Gerais que estavam confiadas ao 1º assistente Dias Agudo, ficam entregues ao 1º assistente Dionísio.

1ª secção - 2º grupo - A reunião técnica de Mecânica Celeste passe a ficar a cargo do professor Vêiga de Oliveira, e a reunião técnica de 2º curso de Mecânica Racional a cargo do 1º assistente David Gagean.

2ª secção - 2º grupo - O 1º assistente Carvalho Barreira toma a seu cargo um dos laboratórios de cadeira de Química Geral que esteve a cargo do 1º assistente Manuel de Silveira.

3ª secção - 2º grupo - O professor extraordinário Pinto Lopes fica com a reunião de Morfologia e Fisiologia Vegetal, na ausência do professor Flávio de Rezende.

Pedi a palavra o professor Aluísio Costa para declarar que deseja que fique consignado no acta a sua discordância no entrega da reunião referida acima ao 1º assistente Dionísio em virtude do trabalho excessivo com que este fica.

Admissão de novos assistentes - O presidente pediu a aprovação do Conselho para publicar convites para candidaturas de assistentes para todos os grupos, de modo a poder-se escolher o que mais conveniente fôr conforme as necessidades do serviço e as vagas que para tal sejam concedidas. Aprovado

Reunião de Cadeira de Sociologia Geral - O presidente informou que o assistente Sidg Nunes, a quem esteve confiada a reunião desta cadeira, vai deixar este serviço. Pergunta portanto se algum dos membros do Conselho deseja assumir a referida reunião. Diante a resposta negativa, comunicou que vai pedir ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a indicação de um professor para esta reunião.

Concurso para Professor Extraordinário do 2º grupo de 1ª secção - O professor Aluísio Costa ~~propôs~~ propôs que, em virtude do breve prazo propício cado pelos acontecimentos académicos no ano escolar transacto, a abertura do referido concurso fôr adiada para 1 de Novembro próximo futuro. Aprovado

Concurso para Professor Extraordinário do 1º grupo de 3ª secção - O professor Tóme de Almeida perguntou ao Conselho se entendia ser oportuno abrir-se este concurso. O Conselho concordou pelo que o assunto se foi devidamente considerado.

Exposição de alunos - O presidente deu conhecimento ao Conselho de que tinha recebido de receber 3 exposições de alunos dos 3º e 4º anos de Licenciatura em Ciências Matemáticas, queixando-se de supostas irregularidades de natureza científica, cometidas pelo 1º assistente Raimundo Vicente. O Conselho resolveu que estas exposições fossem entregues a 1ª secção para as analisar e comunicar em seguida o seu fôto aprovado, ao Conselho.

O presidente comunicou que foi recebido da Faculdade Politécnica de Mons um convite para que um professor da Universidade de Lisboa assistisse às cerimónias do 125º aniversário de sua fundação.

Pedi a palavra o professor Rint Jacobsen para propor como ajudante de preparador do grupo de Química, o Sr. Fernando da Piedade Julio. Aprovado

A nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.
O Professor Jacobsen
Aluísio Vasco Alves Alves e Oliveira

2ª sessão do Conselho de 27 de julho de 1962

Imediatamente a seguir reuniu-se o Conselho em sessão extraordinária com a mesma composição para a eleição do Professor Secretário para o próximo biênio. Efetuando a votação por escrutínio secreto obtiveram-se os seguintes resultados:

Professor Ruy Jambosin	1 voto
Professor José Sarmento	1 voto
Professor Sebastião Silva	4 votos
Professor Veiga de Oliveira	9 votos
Professor Francisco Sacramento	7 votos

Logo após estes resultados ser enviada para a Reitoria uma lista duplice com os nomes dos Professores Veiga de Oliveira e Francisco Sacramento.

Após o que foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Remando Vasques Alves de Vasquez

3ª sessão do Conselho de 27 de julho de 1962.

Imediatamente a seguir reuniu-se novamente o Conselho em sessão extraordinária, com a mesma composição para eleição do Professor representante do Conselho no Senado Universitário. Efetuando a votação por escrutínio secreto obtiveram-se os seguintes resultados:

Professor Tóme de Assunção	4 votos
Professor Carlos Teixeira	1 voto
Professor Almeida Costa	2 votos
Professor Neves Tavares	3 votos
Professor José Sarmento	2 votos

O Professor Tóme de Assunção, agradecendo embora ao Conselho a nova prova de confiança que assim lhe dava, pediu para ser excusado do cargo em questão para se mantinham as razões que o levaram a pedir a demissão desse cargo. Depois do Conselho insistiu novamente junto do Professor Tóme de Assunção, para que aceitasse o referido cargo e aquele Professor manter a sua escusa, procedeu-se a nova votação por escrutínio secreto, obtendo-se a seguinte votação:

Professor Almeida Costa	2 votos
Professor Neves Tavares	7 votos
Professor José Sarmento	3 votos

Como resultado desta votação ser indicado para a Reitoria o nome do Professor Neves Tavares como representante do Conselho no Senado Universitário.

O Presidente propôs que ficasse exarada na acta a gratidão do Conselho pela actuação do Professor Tóme de Assunção no Senado Universitário e no Conselho de Estudos das actividades circum-escolares; esta proposta foi aprovada por unanimidade. O Professor Tóme de Assunção pediu a palavra para agradecer este voto e apresentar ao Conselho as suas desculpas por não aceitar a incumbência que o Conselho lhe quisera entregar.

Pediu finalmente a palavra o professor Neves Tavares (para agradecer este voto e apresentar)

96
digo, que declarou iria procurar fazer todo o possível para representar no
Senado Universitário os pontos de vista do Conselho deste Bolo, mas que a sua
missão, si a si defal, mais o era por succede ao Professor Fome de Annunção
que tão brilhantemente a tinha desempenhada

Após o que foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

Raimundo Vasco Alves da Silva e Oliveira

Sessão do Conselho de 12 de Outubro de 1962

A sessão foi aberta às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves,
Fome de Annunção, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsen, José Amunção, António Gai,
Sebastião e Silva, Fátima Soares, Viegas e Oliveira presidido pelo primeiro e secretariado
pelo ultimo. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Torrez, Florio Rezende,
Carlos Teixeira, António Lima e Adriano Monteiro

Foram lidas e aprovadas as 3 actas das reuniões anteriores

Assuntos tratados antes da ordem do dia. O Presidente apresentou os seus cumprimentos
aos restantes membros do Conselho e manifestou a sua esperança que o novo ano
lectivo decorra em melhores condições que as de aquelle que findou

Pedi a seu respeito a palavra o Professor Neves Tavares para perguntar se havia prazo
marcado para o término das obras na Faculdade, pois quanto estas prejudicavam o
bom funcionamento das aulas do seu grupo. Varios professores tomaram a palavra
para se queixar de determinados aspectos que têm torcido as obras em
curso. O Presidente respondeu a estas palavras, dizendo que conta que Sr. Dr.
o ministro das Obras Publicas visite em breve a Faculdade e que assim se consiga
diminuir em parte os defectos apresentados

O Presidente propoz e o Conselho aprovou, com voto de pesar, pelo falecimento do Pro-
fessor Jubilado de Faculdade de Medicina de Coimbra Doutor Alvaro Filomeno Norais e Saute

Assuntos tratados em ordem do dia. a) Comunicação de Direcção - O Presidente re-
feriu-se honrosamente ao primeiro Professor Felix Pathinha, dizendo que o Sr. Vice-Reitor
tinha ficado de lavar um auto para se entregar ao seu doador, o que ainda não
tinha feito

O Presidente informou o Conselho que foi enviado ao Ministerio do Ultramar o voto manife-
stado pelo Conselho na sua ultima sessão de 27 de Julho, relativo a criação dos Estudos

Superiores Ultramarinos. Referiu ainda que foi recebida uma circular pedindo a de-
dicção de pessoal docente voluntario para esses estudos no Ultramar. Ali agora apenas
2 assistentes desta Faculdade, o Doutor David Lopes Gajon e a Licenciada Maria Olga

Murphy Baptista mostram algum interesse nisso

O Presidente informou que pediu uma audiência a Sr. Dr. o ministro das Finanças, após
de pessoalmente lhe expor as razões imperiosas que o levam a pedir certos aumentos
em algumas das rubricas do orçamento regimental da Faculdade

O Presidente comunicou que na ultima reunião do 1^o Secção foram apreciadas
as exposições de alguns alunos acerca do 1^o assistente Raimundo Vicente, tendo
sido decidido enviar-lhe estas exposições para lhe das se promoveam

O Presidente informou também o Conselho que ainda não foram deferidos os pedidos de autorização de férias, feitas em Setembro para o actual anno lectivo.

Recrutamento de assistentes - O Presidente informou o Conselho que pediu verbas para poder contractar mais 12 assistentes além daquelles que já prestaram serviço no anno findo. Como nem todos os grupos tiveram ainda tempo de fazer a selecção entre as candidaturas apresentadas, o Presidente propoz, a fim de evitar delongas que o Conselho desse confiança aos directores grupos autorizando as escolhas que elles fizessem, como que o Conselho concordou. Informou ainda que a 1ª secção tinha já feito a sua escolha, tendo sido escolhidos os seguintes candidatos:

1º grupo - 1º Lic. Maria Luiza de Melo Honzina Galvão

2º Lic. Eduardo Sousa Valoso

2º grupo - 1º Lic. José Francisco Rosa Taborda

2º Lic. Candido Manuel Passos Morgado

O Presidente solicitou ao Conselho que concordasse com que se fizesse logo immediatamente os pedidos de autorização de contratos para estes assistentes, visto que estes pedidos não envolvem a obrigação de os contractar. Pediu no entanto que o Conselho autorize que se fizesse o contrato do licenciado José Francisco Rosa Taborda, porquanto este se destina a preencher a vaga aberta pela saída do 2º assistente Lic. Maria da Cunha Porto. O Conselho approvou este pedido. Informou ainda o Presidente que para o grupo annexo do Desenho foi escolhido o Lic. Rui Judice Gamito ficando a escolha para preencher a vaga de Desenho Biologico aberta pela saída do Doutor Sequeira de Costa Primo entregue á 3ª secção, com o que o Conselho concordou.

O Presidente pediu ao Conselho autorização para colocar no quadro 2º assistentes quando fosse conveniente, para melhor aproveitamento das verbas. O Conselho approvou tal pedido por unanimidade.

Pediu em seguida a palavra o Professor José Sarmento para chamar a atenção para o facto de que o numero de horas semanais de aulas practicas do grupo de fisica - calculado estimando muito por defeito o numero provavel de alumnos frequentando as cadeiras de cada grupo - sobrecarrega extraordinariamente o numero actual (oitto) dos assistentes do qual grupo. Entende que este necessita de admitir um minimo de mais 4 assistentes.

Tinha já feito, de accordo com o Professor Amaro Monteiro, uma selecção entre as candidaturas apresentadas, a qual submetta ao Conselho:

1º - Manuel Fernandes Larangeira

2º - Candido Manuel Passos Morgado

3º - Maria Teresa Loureiro

4º - Ilse Maria Pereira Moreira

5º - Maria Alice de Silva Conceição.

O segundo classificado tendo também concorrido ao 2º grupo de 1ª secção, e tendo manifestado preferéncia por este ultimo, ficaria por decidir si se deve as possibilidades de verbas para contratos de assistentes. O Conselho approvou a lista apresentada pelo Professor José Sarmento.

Handwritten signature

Pedi depois a palavra o Professor Kurt Jansohn para propor a entrada de um assistente para o grupo de Quimica. Parece-lhe que o candidato mais indicado e' a licenciada Maria Maria Pereira Moreira, mas necessita ainda ouvir a opiniao do Professor Pereira Forjaz, para fazer a proposta ao Conselho

O Professor Figue de Assuncao referiu-se ao caso dos assistentes do grupo de Mineralogia que estao em vias de estudo no estrangeiro, comentando a falta que fazem, sobretudo neste 1º semestre, em que o servico pratico do referido grupo e' muito porocanegado. Propoe que sejam admitidos 2 assistentes para este grupo, cujos nomes submetera oportunamente a apreciacao do Conselho

Regencia de Sociologia. - O Presidente referiu-se ao caso da regencia da cadeira de Sociologia dizendo que existe uma possibilidade para que o licenciado Saldas Nunes possa continuar a reger esta cadeira no actual ano lectivo. O Conselho deu a sua aprovacao a emissao desta regencia, caso a mencionada oportunidade se verifique.

Doutoramento isolado. a) O Presidente deu conhecimento ao Conselho do que se passou quanto a composicao do jury de doutoramento do Lic. Yre' Abel Martins; referiu que, competendo a Faculdade a escolha deste jury, a Faculdade propoz que fosse constituído pelos Professores de Faculdade e ainda pelo Professor Carrington de Costa desde que este aceitasse o convite, o que de facto aconteceu. Para evitar demoras na efectivacao das provas, o Sr. Vice-Reitor accitou que fosse feita a reuniao do jury para aprovacao dos pontos, antes de ser publicada, no Diario do Governo, a constituição do jury. Como apoz isto, a Direcção Geral do Ensino Superior decidiu nomear para este jury, o Professor Lúcio Heiva, este Professor excusou-se com o fundamento de não ter tomado parte na reuniao referida. O Presidente lamentou o incidente assim levantado, tanto mais por este ter colocado o Sr. Vice-Reitor numa posicao delicada, e isto apenas por ter accedido ao pedido da Faculdade de autodeclarar a reuniao do jury, e' sua nomeacao no Diario do Governo, para não protelar a efectivacao das provas

b) O Presidente comunicou ao Conselho que os servicos de Associaçoes dos Estudantes estao ja em funcionamento, em dirigentes escolhidos pela Direcção de Faculdade.

c) O Presidente deu conhecimento ao Conselho da reuniao do Senado Universitario, na qual se discutiu o projecto de regulamentação das actividades circumescolares, apresentado pelo Ministerio de Educacão Nacional, o qual foi aprovado com pequenas alteraçoes, não tendo sido admitida a apresentacão do projecto elaborado por um grupo de Professores

Assuntos tratados depois do termo do dia. - Pedi a palavra o Professor Vicente Gonçalves, que agradeceu, em nome do Conselho, os cumprimentos que o Director dirigiu aos Professores, e manifestou o seu desejo, que e' o de todos os Professores, que o Professor Ramos e Costa continue no exercicio de funçoes de Director

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao

O Professor Secretario
Raimundo Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 14 de novembro de 1962

O Conselho reuniu-se em 15^o estando presentes os Professores Ramos e Costa, Tóme de Assunção, Carlos Teixeira, Aluísia Costa, Antunes Lima, Amaro Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsen, Frei Sarmento, António Graça, Fátima Sacunão e Veiga de Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Forjaz, Vicente Gonçalves, Flávio Rezende e Sebastião e Silva.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes da ordem do dia. O Presidente propôs e o Conselho aprovou um voto de congratulação pelo sucesso do Professor Flávio de Rezende.

O Professor Neves Tavares propôs que fizesse exarado na acta, e seja comunicado à interessada um voto de agradecimento do Conselho à Doutora Seomara da Costa Pinho pela contribuição que deu, durante cerca de 30 anos, ao serviço docente da Faculdade. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. O Presidente comunicou que recebeu da Doutora Seomara, uma carta agradecendo ao Conselho os esforços que fez para conseguir que fosse contratada para Professor Extraordinário.

O Professor Antunes Lima submeteu ao Conselho uma proposta para recondução do naturalista do Museu Boerger, Frei de Aluísia Filizades, que terminou em 3 de corrente o seu contrato provisório. Aprovado.

Assuntos tratados em ordem do dia. a) Comunicação de Direcção. - O Presidente informou o Conselho que não pôde ainda ser recebido por Sua Ex.^{ta} o Ministro das Finanças, pelo que, caso não o consigo rapidamente, lhe entregará um memorandum descrevendo as mais prementes necessidades da Faculdade quanto ao aumento de algumas verbas do seu orçamento.

O Presidente referiu ao Conselho as dificuldades que se levantaram quasi à última hora, relativas ao doutoramento do licenciado Art.º Martins, devidas ao incidente a que se referiu na última sessão do Conselho. Essas dificuldades estiveram a ponto de determinar o adiamento das provas, mas felizmente foram removidas, pelo que o referido licenciado pôde prestar as suas provas na data marcada.

Cadeira de Sociologia. - O Presidente informou que ainda continua pendente a resolução do problema da regência desta cadeira, porquanto não se verificou a possibilidade, referida na última sessão do Conselho, de ser da atribuída ao licenciado Sedes Nunes, e não ter ainda obtido indicação de qualquer outro nome para esse fim.

Construção dos novos edifícios da Faculdade. - O Presidente comunicou ao Conselho que foi procurado por uma comissão deengenheiros e Arquitectos da Comissão Administrativa das Obras de Instalação da Universidade, a qual lhe comunicou que o programa apresentado pela Faculdade seria extremamente oneroso — cerca de 430.000 contos — e que tinham informações que o Governo não concederia uma verba tão elevada para essa construção. Estudou, com a referida Comissão, a forma de reduzir o programa apresentado, tendo sido decidido não construir alguns anfiteatros mais

dispensáveis, e que a construção se fizesse em diferentes fases, começando-se pela instalação do grupo de física.

O Professor Alceid. Costa perguntou se seria aumentado o número de pessoal menor da Faculdade, tendo o Presidente respondido que foi pedido esse aumento.

O Professor Heury Favari propôs que fosse desdobrada a cadeira teórica de cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetal em virtude do grande número de alunos inscritos. O Conselho aprovou.

O Professor Kent Jacobson, referindo-se ao facto de que o Professor Pereira Friz fez abandonar as suas regências a partir do dia 1 de Janeiro de 1963 por lhe ter sido concedido uma bolsa de N.A.T.O., propôs que sejam autorizadas a partir daquela data as seguintes regências teóricas: 1º assistente Cavalho Baneira para o Curso Geral de Análise e 1º assistente Renato Leal para uma turma do Curso Geral de Química. O Conselho aprovou.

O Presidente, referindo-se ao facto de que o Dr. José Estevão de Magalhães tem estado nesta Faculdade a cadeira de economia política, propôs que fosse enviado ao Presidente da Comissão de Honras e Memória do seu vulto político, um ofício associando a Faculdade a aquelas honras. O Conselho aprovou por unanimidade.

Pediu em seguida a palavra o Professor Tóme de Assunção, para comunicar ao Conselho que na última reunião, efectuada em 7 do corrente, da Comissão de Professores encarregada do estudo da regulamentação das actividades circunsculares, foi decidido chamar a atenção dos Conselhos Escolares das diferentes escolas, para as diferenças essenciais entre o projecto aprovado pelo Senado Universitário e aquele que foi apresentado pela referida Comissão. Mas diferenças que existem em: 1º) o projecto aprovado não reconhece as Associações de Estudantes como organizações circunsculares fundamentais, aos quais compete defender os interesses dos estudantes como tais; 2º) o projecto aprovado coloca a jurisdição das actividades circunsculares na dependência directa do Ministério de Educação Nacional, retirando assim às Universidades o papel que lhes deveria caber na administração das actividades circunsculares dos seus estudantes.

O Presidente informou o Conselho que foi criada a cantina da Faculdade, sob a direcção de um estudante por ele nomeado.

Aquisição de máquinas de limpeza - O Presidente expôs ao Conselho que a construção dos pavilhões de madeira na jardimeta, agravou o problema da limpeza dos pavilhões a qual já não é possível efectuar com o pessoal de que a Faculdade para isso dispõe. Tornou-se portanto necessário adquirir uma máquina de limpeza; como o seu preço excede a verba para aquisição de móveis de Secretaria, pede aos diversos grupos que cedam, para esse efeito, parte das suas verbas para aquisição de móveis. Após troca de impressões sobre o assunto, os professores dos diferentes grupos deram a sua aquiescência para isso.

À nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Fernando Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Sessão do Conselho de 14 de Dezembro de 1962

A sessão abriu às 16^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves, Tíme de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, António Silva, Amaro Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sacramento, António Gicó, Sebastião e Silva, Fonseca Sacamão e Veiga de Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificaram a sua ausência os Professores Pereira Fojer e Flávio do Rezende.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assuntos tratados antes do ordem do dia. - Pediu a palavra o Professor Neves Tavares, para perguntar ao Director o que havia a respeito do material para a petição de criação de Faculdade. O Director informou que recebeu uma lista do material a ser utilizada pela Faculdade, lista essa que percorrerá os diversos grupos interessados; só depois dessa lista ser enviada pela Faculdade, poderá começar a entrega do referido material. Pediu a palavra o Professor José Sacramento, para declarar que essa lista se encontra actualmente em seu poder, mas que, dada a enorme quantidade de propostas que contém, a escolha que tem a fazer será provavelmente morosa. Com a ter terminada nos fins do próximo mês de Janeiro, após o que a enviará aos outros grupos.

Pediu em seguida a palavra o Professor Sebastião e Silva que se referiu à urgência de que se resolve actualmente o problema do estacionamento de viaturas automóveis no arruamento da Faculdade, pedindo ao Director para providenciar de modo que os membros do corpo docente tenham lugar para arruinar os carros. O Presidente respondeu que se poderia reservar um espaço para isso, mas que não lhe parecia útil fazê-lo enquanto não terminassem as obras da Faculdade.

Pediu em seguida a palavra o Professor Vicente Gonçalves, para, em seu nome e no do Conselho, felicitar o Professor Ramos e Costa pela sua recente nomeação para Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, embora considere que a subordinação do cargo não é digna do Professor Ramos e Costa. No entanto formula, em seu nome e no do Conselho, votos de felicidade para o Professor Ramos e Costa no exercício deste novo lugar. Todo o Conselho se associou às palavras do Professor Vicente Gonçalves. O Professor Ramos e Costa agradeceu ao Professor Vicente Gonçalves e ao Conselho esta nova prova de estima; declarou que foi contra sua vontade que aceitou o cargo referido; em conversa com Sua Excelência o Ministro de Educação Nacional, aproveitou o ensejo para se referir à urgente necessidade de se fazer a reforma do plano de estudos das Faculdades de Ciências, pedindo estas que lhe possam ter em consideração o melhor acolhimento.

Assuntos tratados em ordem do dia. a) Comunicações da Direcção. - I) O Presidente informou o Conselho que foi liquidada as diferentes dívidas da Faculdade que provinham de anos económicos passados, de modo que, sob este aspecto, a situação da Faculdade está definitivamente normalizada.

II) O Presidente comunicou ao Conselho uma carta do Doutor Sequeira agradecendo o voto do Conselho expresso na acta da sessão anterior.

III) O Presidente informou que recebeu do Sr. Engenheiro Eduardo Caetano um relatório de visitas a diferentes laboratórios de Química de Zurique, relatório este de que deu conhecimento ao arquitecto Jorge Segurado que está encarregado de elaborar o projecto das novas instalações da Faculdade. O Presidente entregou o referido relatório ao Professor Kurt

Jacobson para este o examinar

IV) Informou o Presidente que recebeu da Câmara Municipal de Aveiro um Ofício agradecendo o Ofício de Faculdade, associando-se em homenagem ao Dr. José Antunes de Lencastre

V) O Presidente informou que decorreram na semana passada, as festas de recepção aos novos alunos da Faculdade, tendo pessoalmente assistido a algumas delas

VI) O Presidente comunicou que autorizou e foram já efectuadas as eleições dos novos corpos gerentes da Associação dos Estudantes; estas eleições foram feitas nos termos do actual Estatuto daquela Associação, o qual lhe parece não estar em desacordo com o decreto n.º 44.632 recentemente publicado. Revistou já a relação dos corpos gerentes ditos, para efeitos de homologação por Sua Ex.ª o Ministro

VII) O Presidente comunicou que Sua Ex.ª o Ministro recebeu os Directores das várias Escolas das duas Universidades de Lisboa, tendo procurado informar-se do estado em que se encontram a existência ou formação das respectivas Associações de Estudantes

VIII) Informou que se deu uma vaga de continúo a 1.ª classe, por ausência do continúo Jeronimo das Neves Ribeiro de Física. Devão ser promovidos, respectivamente, a continúos de 1.ª e 2.ª classes, o continúo de 2.ª classe Maria Suzete Pereira Cardoso Costa e a servente Olívia de Conceição Cunha da Silva, entrando para servente Álvaro Ferreira Bernardo.

IX) - O Presidente referiu-se novamente ao premio Professor Ruy Palhinha, declarando que no respectivo Regulamento há um artigo que deve ser alterado. É o artigo que dispõe que compete ao Reitor da Universidade a indicação do nome do aluno a quem deve ser atribuído o premio; parece-lhe mais conveniente que deva ser o Conselho Escolar da Faculdade a dar essa indicação.

X) O Presidente informou que a N.A.T.O. abriu já concurso para atribuição de bolsas de estudo para o próximo ano, tendo conhecido ali agra os 1.º assistentes desta Faculdade, Doutores Dias Ajudas, Pedro Braumann e Raimundo Viçente

b) Contratos de assistência - O Presidente comunicou que ainda não sabe se será concedida verba para contractar 12 novos assistentes. Há hipótese que seja concedida essa verba se for necessário decidir a forma como serão distribuídos pelos diferentes grupos

c) Regência de Sociologia - O Presidente informou o Conselho que ainda não está solucionado o problema da regência desta cadeira. Lembrou o nome do 1.º assistente Lopes Gagean, como possível encarregado desta regência. Depois de debatido o assunto, o Conselho resolveu, por unanimidade, enviar o Dr. Viana Fernandes, a assumir esta regência. Caso este não aceite, será novamente pedida ao Instituto Superior de Ciências a indicação de um Professor para tal fim

d) Residências no Edifício de Faculdade - O Presidente propôs ao Conselho que seja cedida a residência do Observatório Astronómico, ao mecânico deste Observatório, recentemente nomeado. A este propósito, pediu à Comissão que seja encarregada de elaborar um Regulamento relativo à distribuição de residências no edifício de Faculdade, que, logo que lhe for possível, entretome o projecto deste Regulamento

Assuntos tratados depois de Ordem do Dia. O Professor Tóme de Assunção propôs que, devido ao mérito dos serviços que tem prestado, fosse concedido o título de assistente extraordinário do 1.º grupo de 3.ª secção, aos licenciados Sílvia da Boa Noiva Pires, Artur Ribeiro dos Santos e António Romão Simões. O Conselho aprovou por unanimidade. Também o Professor Kent Jacobson propôs que fosse concedido o mesmo título no 2.º grupo de 2.ª secção

a licenciada Joaquina de Avelas Borges, que passou a prestar serviço na Estação Agronómica Nacional. Aprovado

Pediu em seguida a palavra o Professor Neves Tavares, para, como Professor Bibliotecário, apresentar os seus cumprimentos de despedida ao Director e agradecer-lhe todo o auxílio que lhe prestou no exercício daquele cargo. O Presidente agradeceu as palavras do Professor Neves Tavares.

De nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Alfredo Vasco Alves de Veiga e Oliveira

~~Sessão de 30 de Janeiro~~
A Sessão

Sessão do Conselho de 30 de Janeiro de 1963

A Sessão abriu às 15^h estando presentes os Professores Ramos e Costa, vices-reitores da Universidade de Lisboa, José Sacramento, Vicente Gonçalves, Torre de Arcação, Flávio de Rezende, Carlos Teixeira, Almeida Costa, António Serra, Duarte Monteiro, Neves Tavares, Kurt Jacobson, António Gíao, Sebastião e Silva, Fátima Sacarão e Veiga e Oliveira, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. Justificou a sua ausência o Professor Pereira Fróis.

Foi lida e aprovada a acta de sessão anterior.

Assuntos tratados antes de ordem do dia. Tomou a palavra o Presidente para declarar que sendo este o primeiro Conselho a que presidia, desejava cumprimentar todos os Professores, destacando muito particularmente o Professor Ramos e Costa que o precedeu na Direcção desta Escola. Tinha a certeza que poderia contar com a colaboração de todos os Professores no desempenho do seu cargo, colaboração essa que desde já agradecia. Afirmou mais que, como todos os restantes membros do Conselho, muito lamentava a saída do Professor Ramos e Costa do lugar de Director desta Escola, não só pelas suas qualidades de direcção como pela afabilidade do seu trato. Pediu em seguida a palavra o Professor Ramos e Costa, o qual dirigiu ao novo Director as suas saudações pessoais e as de todo o Conselho, de que tem a certeza de interpretar o sentir; manifestou a sua confiança nas qualidades do Professor José Sacramento para o desempenho do cargo de que está investido. Por fim agradeceu ao Professor José Sacramento as suas palavras e prometeu-lhe toda a sua colaboração.

Pediu em seguida a palavra o Professor Neves Tavares, para relatar ao Conselho o que se passou de maior importância nas 3 sessões do Senado Universitário, que tiveram lugar no mês corrente. Na 1^a sessão, realizada no dia 2, foi feita a escolha do Dia da Universidade, a realizar no dia 22 de Janeiro; resolveu-se também nessa sessão, que no dia de sessão de abertura do ano lectivo, a realizar em 7 de Janeiro não se fizesse a impropriedade das inaugurações doctorais aos novos doutores, a qual ficaria transferida para outro dia, e ainda que nessa sessão tivesse também o uso de palavra um estudante. Na 2^a sessão, realizada no dia 15, o Sr. Reitor relatou todas as diligências que tem feito para melhorar as relações estudantes-Reitor (autorização para a Cantina estar aberta até mais tarde, tentar obter a libertação de um estudante que estava preso, o que já foi conseguido). Foi ainda decidido nessa sessão convidar o Dr. Kubitschek de Oliveira para uma visita à Reitoria e Faculdade de Letras. Também nessa sessão se tratou do regime de utilização da Cantina Universitária, e da nomeação de uma comissão para a administração, de qual fizesse parte um delegado do Senado Universitário, para o que foi designado o Professor Maria de Jandres Belchior. O Sr.

Ressaca do Porto

Reitor relatou ainda a sua visita ao Porto, Coimbra, para apertar o laço, d. p., as relações entre as três Universidades. Tratou-se finalmente nessa sessão do programa de comemoração do dia de Universidade. Na 3ª sessão, realizada no dia 29, o Sr. Reitor informou ter tido do posse a Comissão Permanente das Actividades Circum-estulares, nomeada no termo do decreto n.º 44.632; tratou-se também de fixação de data da cerimónia de inauguração das inaugurações doutorais aos novos doutores. Nessa sessão foi decidido que o Sr. Reitor fuisse delegado do Senado Universitário na semana de recepção aos novos alunos no C.A.I.A. Finalmente o Reitor referiu os incidentes ocorridos num baile realizado nas Instalações Universitárias, promovido por estudantes de medicina: ao entrar notou que grupos de estudantes distribuíam comunicados, nos quais se faziam críticas à realização do Dia de Universidade. Estabeleceu diálogo com os estudantes, mas no decorrer este foi mal recebido; foi necessário intervir notadamente para apaziguar os ânimos. Segundo parece, uma grande parte dos estudantes que distribuíam comunicados pertenciam à Faculdade de Ciências. Devido a este incidente, o Sr. Reitor decidiu não permitir a realização de bailes no edifício das Instalações Universitárias, e que os Directores das Faculdades estivessem presentes nas sessões que se realizarem nas suas escolas. Resolveu também iniciar a publicação de informações sobre estas questões. O Director informou ainda que o Sr. Reitor se referiu ao projecto de um colóquio entre Professores e estudantes sobre os fins de Universidade, e ainda que procura conseguir que os estudantes possam dispor de transportes gratuitos para as Províncias Ultramarinas.

Pediu a palavra o Professor Kurt Jacobson, para perguntar como se sabia que tinham sido, principalmente, alunos de Faculdade de Ciências que estiveram no baile dos estudantes de Medicina. O Presidente respondeu que não sabia.

Assuntos tratados no ndeu do dia. I) Comunicação de Direcção. a) O Presidente comunicou ao Conselho uma carta do Professor Medicina, D. José de Faculdade de Ciências do Porto, agradecendo a diploma como foi aqui recebido durante as provas de doutoramento de Doutora Ntonha Galvão

b) O Presidente deu conhecimento ao Conselho ter recebido uma carta do Professor Pereira Fojaz, informando-o que completa 70 anos no dia 21 de Março próximo e que terminará as suas aulas no fim do mês de Fevereiro.

c) O Presidente informou que recebeu um ofício da Rectoria, transcrevendo um outro do Secretário do Instituto de Alta Cultura, no qual se informa que o Professor Flívio de Rezende foi convidado pelo Professor H. F. Jinksens de Universidade de Niméque, Holanda, a tomar parte num Simpósio Internacional sobre "Pollen Physiology and Fertilization", a realizar naquela cidade em 30 e 31 de Agosto próximo ano. Pediu em seguida a palavra o Professor Almeid. Carta para manifestar o seu agrado e o do Conselho pelo facto de se reunir de novo entre nós o Professor Flívio de Rezende; este último agradeceu as palavras do Professor Almeid. Carta.

II) Abolição dos exames de frequência - O Conselho ocupou-se em seguida de situação criada pela publicação do decreto n.º 44813, obtendo para os alunos ordinários das Escolas Superiores, os exames de frequência. O Presidente conseguiu por informar que o Sr. Reitor tinha dito que o assunto tinha sido abordado na reunião de Comissão Permanente, e que nesta sua discussão o Ministro tinha afirmado que em breve sairia uma portaria esclarecendo certos aspectos, em especial a possibilidade de haver exercícios escritos anunciados a curto prazo e abrangendo assuntos restrictos. O

Professor Tóme de Assunção lazentou a data de publicação do decreto, já depois de decorrido o 1º trimestre do ano lectivo, o que torna praticamente impossível adoptar qualquer regime satisfactorio para as cadeiras semestrais do 1º semestre. Depois de ampla discussão ficou decidido que cada professor dê cumprimento ao decreto, com o melhor entendido, dando praxe conhecimento aos seus alunos de forma como fará a apreciação de sua frequência. Resolveu-se tambem que fôrse dado conhecimento desta resolução aos professores extraordinarios e assistentes encarregados de funções. O Professor Antunes seria declarado de baixa que fôrse exarada na acta mas sua proposta para que haja na Faculdade, alunos voluntarios e alunos obrigados, sendo para estes ultimos obrigatorio a presenca nas aulas teoricas.

iii) Contratos para novos assistentes. - O presidente informou que se poderiam contactar dez novos assistentes pelas disponibilidades. Discutido o assunto ficou resolvido que estes dez assistentes se distribuissem pelos diversos grupos do modo seguinte:

1ª Secção - 1º grupo — 1 (um) assistente

2ª Secção - 1º grupo — 2 (dois) assistentes

2ª Secção - 2º grupo — 2 (dois) assistentes

3ª Secção - 1º grupo — 1 (um) assistente

3ª Secção - 2º grupo — 2 (dois) assistentes

3ª Secção - 3º grupo — 2 (dois) assistentes

Assunto tratado depois de ordem do dia. - O Professor Kent Jacobson propoz que fôrse concedido o titulo de assistente extraordinario do grupo de Quimica ao licenciado Filipe Alberto Gonçalves que terminou o seu contrato como 2º assistente do referido grupo, mas que continua a trabalhar nos seminarios de quimica. Proposto e votado mais favoravel a títula, foi encerrada a sessão

O Professor Secretario

Aluando Vasco Alves de Veiga e Oliveira

Ver o livro seguinte

Livro noº 10

Tem este livro em folhas as quais vão todas seguidamente numeradas e rubricadas com a rubrica Paranóide que uso
Sisboa, Faculdade de Ciências 28 de Agosto de 1952.

O Secretário

Prof. Dr. Francisco Gomes Costa